CORREIO PAULISTANO

Director Geral: ABNER MOURÃO — PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA — Gerente: EDGARD NOBRE DE CAMPOS

SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: PRAÇA DR. ANTONIO PRADO — CAIXA POSTAL, D

QUINTA-FEIRA, 19 DE SETEMBRO DE 1929

FUNDADO EM 1854 — NUMERO 23.602 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO "PAULISTANO" — SÃO PAULO

O "leader" federalista gaúcho dr. Paulo Labarthe fala a "A Noite", do Rio, sobre a situação politica do seu Estado

"Apoiamos os srs. Julio Prestes e Vital Soares — affirma s. s. — porque encarnam a paz no paiz, a continuidade na administração, a ordem na lei, a unidade na Federação".

RIO, 18 (A) — A "Noite", estampando o retrato do dr. Paulo Labarthe, publica, na primeira pagina, em destaque, procedendo-a de commentarios, uma longa entrevista, que lhe foi concedida por esse delegado riograndense á Convenção Nacional de 12 do corrente que indicou os nomes dos srs. Julio Prestes e Vital Soares para presidente e vice-presidente da Republica no proximo quatriennio.

Essa entrevista, que versa sobre a reorganização do Partido Federalista do Rio Grande do Sul e sobre a situação gaucha, é a seguinte:

"Com a morte do deputado Raphael Cabeda, o Partido Federalista entrou numa phase de abatimento e desorganização, que durava até surgir a presente lucta pela eleição presidencial. Cabeda aconselhara, em artigo de morte, que o partido votasse em Carlos Maximiliano, para substituir Borges de Medeiros no governo do Estado em 1922, pois o Federalismo estava pujante com a victoria de Bernardes e a derrota do candidato do officialismo gaucho.

Falava-se na candidatura do então "solitario de Pedras Altas", contra a candidatura Borges de Medeiros á quarta reeleição. Cabeda sabia que Assis Brasil alimentava uma velha aspiração de organizar o Partido Democrata com a fusão de federalistas desgostosos do governo, quer os que achavam que era mister mudar as instituições de Castilhos, quer os que reclamavam contra a perpetuidade de Borges na presidencia do Estado, como si não houvesse outros republicanos capazes de exercer esse cargo. A Cabeda e a Moacyr, annos atraz, Assis propuzera essa fusão, ao que Cabeda respondera com a conhecida phrase do immortal fundador do Federalismo: "Idéas não são metaes que se fundem". Morto Cabeda, nesta capital, foram seus restos levados para a terra onde nasceu — Livramento — aonde acudiram, curvos de dôr, velhos companheiros de barraca, ardentes discipulos do substituto de Silveira Martins, não só no saber, nem na eloquencia, mas na firmeza com que defendia e na autoridade com que propugnava as idéas do tribuno riograndense. Todos os federalistas que enterraram Cabeda deliberaram, sobre os manes do heroe, não votar em Assis Brasil, cuja candidatura a presidente do Estado era lembrada por muitos. Assis Brasil foi candidato e quasi a unanimidade do federalismo, que commetteu o erro de lhe suffragar o nome, á excepção de nós, os federalistas de Livramento, e alguns companheiros esparsos dos demais municipios. Menos por prestigio de Assis, mais de revolta contra a perpetuidade de Borges, o Rio Grande se tornou uma lucta apaixonada entre o povo, com Assis Brasil, e a machina eleitoral, com Borges de Medeiros.

Ferido o pleito (cedamos que no Rio Grande ha pleito), Borges não conseguiu o coefficiente constitucional para mais essa reeleição.

Nós, que ficaramos extranhos á lucta dos dois adversarios nossos prevendo perturbações da ordem, com sacrificio inutil dos interesses do Estado e vidas respeitaveis de adversarios e de queridos amigos, nos cançamos de pedir, em vão, ao dominador do Estado, que lançasse a candidatura de Ildefonso Simões Lopes, geralmente estimado, para evitar a revolução. Borges de Medeiros não queria deixar o poder, emquanto não lh'o vedasse a lei, creada pelo povo em armas. Getulio Vargas, fez, na Assembléa do Estado, poder apurador, uma conta de chegar, e Borges foi proclamado presidente do Estado pela quinta vez. Os federalistas da região serrana, em vez de supportar o mal de um novo periodo governativo de Borges, atiraram sobre o Rio Grande um mal maior — a revolução do povo, quasi desarmado, contra o governo, apparelhado de elementos bellicos.

O gesto da Serra foi como fogo ateado nos campos, durante larga secca, tal a violencia, estimulada por uma vaga esperança de intervenção amistosa da União, que até nós, os que em Assis não votaram, entramos na lucta.

Passaram-se mezes de sangueira.

Feita a paz, realizaram-se os temores de Cabeda: Assis Brasil, corrompendo a uns com cadeiras de deputado e a outros com postos partidarios, absorveu o grosso do Federalismo. Abandonaram a actividade politica, desde então, muitos companheiros de prestigio e autoridade, como o illustre batalhador Moraes Fernandes, que recusou todas as propostas e convites dos "libertadores", e até mesmo dos federalistas que ficaram luctando contra Borges e Assis, ao mesmo tempo como o directorio federalista de Livramento e eu, director mais antigo do jornal federalista do Rio Grande — "O Maragato".

Os drs. José Julio Silveira Martins, Ivo Roxo e nós, os federalistas do Livramento, além de um nucleo forte em Alegrete e pequenos nucleos nos demais municipios, soffremos os maiores ultrajes e hostilidades da grey de Assis Brasil, por nos mantermos fieis ao Partido Federalista, ao pacto de paz de Pedras Altas, aos governos da União, tanto o anterior como o actual, que ajudamos a constituir, assim como por havermos condemnado a revolta de Isidoro Dias Lopes e João Francisco, em São Paulo, com a maxima energia, as insurreições de Prestes e outros militares, no Rio Grande, assim que explodiam, além de todas as correrias e invasões que o "patriotismo" de Assis Brasil (pacatissimo para pessoalmente intervir, onde corra sangue de gente, mas de uma energia espantosa para atirar os outros na guerra civil), assoprou sobre o meu desgraçado e amado Rio Grande.

Foi facil a Assis levar os federalistas contra o adversario tradicional.

Será quasi impossivel leval-os a favor da velha dictadura positivista.

Penso que o officialismo de Minas não ficará contente com o cumprimento dos pactos negociados com Assis Brasil, que nunca teve partido proprio no Rio Grande e, não podendo organizar nada, desorganiza tudo.

Nós, federalistas, legitimos porta-vozes do tradicional partido de Silveira Martins, que somos os elementos verdadeiramente liberaes, patriotas sinceros e cumpridores fieis da palavra empenhada na boa ou na má fortuna, podemos assegurar á Nação — que já se manifestou na mais solenne e vibrante assembléa já reunida na Republica, para proclamar candidatos — que o Partido Federalista, assumindo a alta representação dos interesses do Rio Grande novo (não o de ameaças e violencias contra o paiz, mas o que do paiz espera o affecto e a consideração a que faz jus pelo seu trabalho, pelo seu valor, pelas suas riquezas e que, ao paiz, deve cada vez mais vincular-se pelo espirito, pelos interesses e pela harmonia das instituições e das leis), que o Partido Federalista, diziamos, comparecerá ao pleito presidencial forte como nunca, leal como sempre, vibrante de fé na immaculavel unidade do Brasil, no maravilhoso panorama dos seus destinos, na victoria da chapa Julio Prestes-Vital Soares, indicada pela maioria da Federação, á inviolavel soberania do povo brasileiro.

QUAES OS ELEMENTOS FEDERALISTAS NAS VARIAS REGIÕES DO ESTADO?

Em todo o Estado, ha federalistas que nunca estiveram no Partido Libertador, e neste partido, a grande maioria é de federalistas, que estão descontentes, pois ficaram sem um representante na Camara: Assim é dissidente do governo, porque, nos primordios da Republica, obedeceu á chefia de Castilhos, a quem apeou do poder com um motim, organizando o chamado "governicho", que durou alguns mezes e, reconquistando Castilhos o governo, assumiu a presidencia Victorino Monteiro, que recebeu, de Assis Brasil, um telegramma de solidariedade á nova situação, offerecendo os seus serviços "onde fosse preciso". Castilhos publicou, sem commentarios, esse telegramma, na "Federação", e sómente agora o Partido de Castilhos vai utilizar-se do offerecimento de Assis, mandando-o votar em Getulio Vargas. Plinio Casado, em 1923, saudou a Borges de Medeiros, após algum tempo de dissenção com o partido castilhista, de que recebeu o mandato de deputado, ha multissimos annos. Luzardo foi borgista até 1922, em que sahiu das fileiras de Borges de Medeiros, porque soffreu uma prisão em Uruguayana, levada a effeito por Flores da Cunha, com quem teve um inicio de duello; votou em Assis para presidente do Estado, e fez a revolução de 2,3 nas forças de Honorio Lemos da Silva, portando-se com valor. Nenhum é de origem federalista. Todos elles são adversarios dos principios fedrealistas. Penso que Luzardo, si votar em Getulio, será contra a vontade, porque, ha um anno, telegraphou de Uruguayana a Getulio Vargas, com ameaças de revolução, pela forma com que se desenvolveu o processo eleitoral n'alguns municipios. Deve lembrar-se que Luzardo sahiu daqui dizendo que ia disputar a eleição de intendente municipal em Uruguayana. Os amigos de Luzardo publicaram, então, sob o governo de Getulio, um manifesto declarando que retiravam a candidatura de Luzardo, por não acreditarem nas garantias offerecidas por Getulio, cujos emissarios eram desautorizados por chefes locaes, conformando-se, afinal, o presidente Getulio.

Ha mais: faz uns seis mezes, portanto durante o governo liberal de Getulio, foi empastellado e queimado, em Uruguayana, o jornal de Luzardo, "A Nação". Processados varios governistas, accusados desse golpe "liberal", foram absolvidos e os que exerciam empregos publicos continuaram nos seus postos. Já se manifestava Luzardo, aqui, favoravel á candidatura Getulio, por ser "liberal", e ainda palestravam contra aquelle attentado em Uruguayana os mais intimos amigos do deputado vargista. E é tão certo isso que os proceres libertadores de Uruguayana, Gonçalves Vianna e Francisco Orey, discordaram, em Bagé, de Assis Brasil. Popularizou-se mesmo esta phrase de um desses amigos de Luzardo, quando Assis se esforçava em convencel-os da bondade de Getulio: "O sr. é mais velho, mas desculpe — ainda não vi turco cantar, burro parelheiro, nem chimango bom."

— Qual a consistencia dos elementos que constituem o Partido Libertador?

— Muito fragil. Dizia Silveira Martins: "No Rio Grande, só ha dois partidos: o da dictadura e o meu. Qualquer outro que appareça é poeira de um delles."

O do Assis Brasil é poeira do borgismo e do federalismo.

— Affirma-se que ha parentes de Cabeda a favor da candidatura Getulio, de accôrdo com o Partido Libertador.

— Não é verdade. Estão com o Partido Federalista.

— Não ha uma corrente de Luiz Carlos Prestes no Rio Grande?

— Corrente, não ha. Os federalistas nada têm com esse mi-

Continúa na pagina 11

QUE SERA'?

O sr. Assis Brasil gosou sempre — e justamente — da fama de emerito palrador. Os longos discursos do "apostolo" aposentado da democracia em marcha eram mesmo tidos, no paiz inteiro, como um remedio excellente para a insomnia. O sr. Assis podia não ter idéas. Palavras para "encher linguiça" tinha, porém, e de sobra.

Enorme surpresa, por isso, nos causou a sensacional declaração do orgam — ás vezes... — do partido democratico de S. Paulo de que o chefe libertador anda, agora, muito calado... Essa noticia surprehendente traz, não ha duvida, agua no bico. O sr. Assis Brasil calado? E nesta momento? Não é um mysterio tão indecifravel quanto a rapidez com que o referido orgam democratico passou a chamar o sr. Antonio Carlos de "delapidador dos cofres publicos de Minas" e "eminente estadista" e "precario brasileiro", como diz, na sua curiosa grammatica, o sr. Vicente Pinheiro?

Em todo caso, aqui vai a pergunta, de certo ingenua: que será?

Alistamento eleitoral

Notas e esclarecimentos

Publicamos, a seguir, uma circular do sr. Francisco Campos, secretario do Interior de Minas Geraes, expedindo instrucções e dando esclarecimentos sobre o serviço de alistamento eleitoral naquelle Estado:

"Bello Horizonte, 21 de agosto de 1927.

Presado amigo.

Saudações cordiaes.

Recebendo diariamente grande numero de consultas sobre documentos habeis a provar a edade para fins de alistamento eleitoral, resolvi, para esclarecimento definitivo da materia, ouvir a respeito a valiosa opinião do exmo. sr. presidente do Tribunal da Relação, desembargador Tito Fulgencio. Junto remetto-lhe por copia o luminoso parecer do grande jurisconsulto brasileiro. Como verá o illustre amigo, o sr. desembargador Tito Fulgencio admitte como documentos habeis a provar a edade para fins eleitoraes os seguintes:

a) attestado dos paes ou ex-tutores;

b) attestado de qualquer autoridade que em razão do officio tenha perfeito conhecimento da pessoa;

c) certificado medico.

Além destes documentos o eminente jurisconsulto é de parecer que póde ser acceito, de accôrdo com o texto legal, que é generico e deve ser entendido na sua generalidade, todo e qualquer documento de que se infira necessariamente a edade. Entre taes documentos podem e devem ser acceitos, porque dos mesmos se infere necessariamente a maioridade, mais os seguintes, além dos enumerados acima:

1) Certidão de casamento da qual conste a edade do nubente; 2) Prova por certidão de que tenha o alistando filho maior de dois annos e meio; 3) Certidão de exercicio de cargos publicos; 4) Certidão de qualquer peça judicial de que se deprehenda maioridade; 5) Certidão de resumo de qualificação em depoimento prestado perante juiz, do qual conste maioridade; 6) Certidão de que é alistado como jurado; 7) Certidão de que o alistando está na lista do sorteio militar; 8) Certidão de baptismo ou baptisterio ecclesiastico anterior a 1890; 9) Certidão de director de grupo ou professor de escola que o alistando tem filho matriculado; 10) Qualquer titulo antigo de eleitor; 11) Certidão de professor ou de director de grupo de que o alistando esteve matriculado no estabelecimento em anno anterior ao anno de 1916.

Aproveito o ensejo para, ainda uma vez, fazer um caloroso appello ao seu reconhecido patriotismo e dos esforçados amigos desse municipio no sentido de se intensificar quanto possivel o serviço de alistamento eleitoral em todos os districtos municipaes, que estou certo poderão contribuir ainda com um grande numero de novos eleitores.

Am. admr. — **Francisco Campos**".

O Convenio do Café

Importantes telegrammas recebidos pelo sr. secretario da Fazenda

Por motivo do Convenio dos Estados Cafeeiros, encerrado nesta capital, no dia 16 do corrente, recebeu o dr. Mario Rolim Telles, secretario da Fazenda e presidente do Instituto do Café, o seguinte telegramma da Associação Commercial de Santos:

"Estando encerrados os trabalhos da conferencia dos Estados Cafeeiros, ahi reunida sob a presidencia de v. exc., vimos trazer-lhe, em nome da corporação que representamos, effusivas congratulações a v. exc. e aos delegados dos referidos Estados, pela harmonia de vistas com que foram resolvidas importantes questões ligadas á defesa do café. A v. exc., especialmente, vão dirigidas as nossas felicitações pela maneira elevada porque soube orientar os trabalhos do Convenio, emittindo opiniões com as quaes estamos de perfeito accôrdo. Digne-se v. exc. acceitar os protestos que lhe reiteramos da nossa estima e elevada consideração. — (a.) Associação Commercial de Santos, **Luiz Candido Pontual de Oliveira**, no exercicio da vice-presidencia; **Carlos Teixeira**, segundo secretario".

Recebeu ainda o sr. secretario da Fazenda, mais os seguintes telegrammas:

"**Bogotá — Colombia, 16-9-929.** — Auguramos deseamos exito feliz Cuarta Convencion Cafetera actualmente reunida. Interesados conocer discurso doctor Rolim Telles. (a.) **Federacafe**".

Trata-se da "Federacion Nacional de Cafeteros", orgam official e representativo da lavoura e do commercio de café, da Republica da Colombia.

"**Nova York, 16-9-929** — Queira acceitar os melhores votos pelo grande successo do Convenio dos Productores de Café e a segurança da sincera cooperação para o desenvolvimento do consumo do café brasileiro nos Estados Unidos. (a.) **Berent Friele**".

O sr. Berent Friele, que, ha poucos mezes atrás, esteve no Brasil, é o vice-presidente da "American Coffee Corporation", compradora annual de cerca de 1.200.000 saccas de café brasileiro.

Em Minas não ha liberdade!

Os chamados liberaes, agitando o paiz com a sua demagogia e a sua rhetorica, fazem praça, a cada instante, de seus "principios", que o dr. Arthur Bernardes, já reconheceu, não existem.

Promettendo praticar a verdadeira democracia, enfeitando-se com esse rotulo famoso, elles julgam, de certo, poder illaquear a boa fé de milhões de brasileiros. E vão queimando, na praça publica, os jornaes que não concordam com o seu "liberalismo" e saqueando os armazens que vendem generos importados das Circumscripções que ficaram com a maioria da Nação...

Aqui, em São Paulo (são os proprios jornaes opposicionistas que o reconhecem) todo mundo pensa como quer e as reuniões de propaganda se realizam com ampla liberdade. E o mesmo não se dá em Minas Geraes, onde os liberaes de emergencia installaram o seu quartel general.

Em Minas, quem não pensar consoante a cabeça do seu presidente, não tem o direito de ir para a rua e usar das regalias que a Constituição outorga a todo cidadão: foi o que aconteceu, no domingo, aos partidarios da chapa nacional em São Sebastião do Paraiso, adeantada cidade do Sul de Minas.

Os adeptos da candidatura Julio Prestes foram, pela ameaça e pela violencia, impedidos de, numa das praças daquella localidade, fazer uso da palavra e dizer áquella gente quem são os seus candidatos...

E' excusado dizer que a policia mineira garantiu a livre manifestação do pensamento... dos amigos do sr. Antonio Carlos...

E ainda póde haver alguem que acredite na tolerancia, na educação politica e no liberalismo da "Alliança"!

O delirio da aviação nos Estados Unidos

PROVAS DE RESISTENCIA — DADOS DE SEGURANÇA — LINHA PARA O BRASIL E O PROJECTO DAS ESCOLAS DE AVIAÇÃO NOS ESTADOS

(Communicado da "Agencia Brasileira", em combinação com o "Brasil Information Service" de Nova York)

NOVA YORK, Agosto (Agencia Brasileira) — O que vai, nos dias que correm, aqui pelos Estados Unidos, no que se refere á aviação, dá idéa de uma fascinação collectiva.

Os jornaes apparecem cheios de noticias, de provas, de linhas que se inauguram, de corridas de aeroplanos, de recorde de todos os nomes.

E' um verdadeiro delirio.

Todos os esforços de hoje no sentido de conquistas que se apresentam, nada mais são do que as primeiras manifestações, ainda indistinctas do que está para vir.

AS PROVAS DE PERMANENCIA NO AR

Ha tres mezes o paiz inteiro parece que foi accommettido de uma febre singular: as provas de resistencia ou permanencia no ar. Quasi todos os Estados tiveram as suas corporações ou seus pilotos empenhados em permanecer no maior numero de horas possivel. O primeiro se manteve 35 horas com reabastecimento no ar. Outros levantaram vôo e cedo o ultrapassaram; o ultimo delles demorou 420 horas no ar! Os dois pilotos "moraram" no aeroplano 17 dias e meio sem descer! Todo o trabalho era receber alimento e combustivel.

A distancia percorrida era maior do que a volta da terra.

Levantou-se uma segunda questão. O reabastecimento fôra feito no ar, mas no mesmo logar. Ninguem sabia se poderia fazer a mesma cousa, por exemplo, numa travessia no paiz.

Seguiu-se uma segunda prova de uma costa a outra dos Estados Unidos. Foi coroada de successo. Mas, a experiencia ensinou que quando o tempo era mau e que o reabastecimento não podia ser feito, o aeroplano tinha que permanecer no ar até que no dia seguinte viesse a nave "Nurse", como elles appellidaram o abastecedor, para supprir o apparelho da prova.

Este embaraço se assemelha ao do navio que não pode entrar no porto depois de determinada hora e que deve permanecer ao alto até que o dia amanheça.

A grande virtude das duas provas foi demonstrar que o motor pode trabalhar sózinho pelo menos 420 horas, sem se damnificar. Os accidentes por parada de motor, que tanto apavoram os leigos, ficaram, até esse limite reduzido a zero.

Outra feição completamente nova que a aviação ganhou nos ultimos dois ou tres annos, foi a noção das linhas aereas. A experiencia e a sciencia prestaram tamanho serviço que chegaram a annullar o risco das viagens aereas nas linhas regulares.

Antes de tudo uma linha aerea tem em toda a sua extensão tantos aero-porto visinhos que um aeroplano pode descer forçado com o motor parado sem risco tão grave. Depois, um apparelho em vôo está em contacto permanente com os aero-portos por que passou e pelos que ha de passar, através do seu telephone de radio.

Em seguida, as condições atmosphericas, são tão bem conhecidas que, quando uma tempestade é prevista, o apparelho avança até o campo que ella ainda não attingiu, entrega a mala postal ao trem que está de combinação com as linhas aereas que os passageiros usarão tambem e esperarão que o desequilibrio cesse.

Nas viagens por automovel, muitas vezes, quando a chuva é intensa, os seus conductores se abrigam até que passe o tempo ruim.

Até aqui tambem ha um pouco de analogia.

E porque tanto esforço, tanta tentativa, tanto estudo em favor do aeroplano? Para que movimentar um exercito de campos consecutivos, de apparelhos de radio, de meteorologistas e de tudo para apoiar um aeroplano que faz uma viagem?

Tudo por causa do tempo. Eis a grande razão.

E o povo americano, como comprehende e ama a vida mais que qualquer outro, não podia por uma lei de consequencias naturaes deixar de prestar á aviação a attenção que vem dando.

Passemos em revista os mais recentes acontecimentos.

O VÔO DE ZEPPELIN

Embora o "Graff Zeppelin" não seja americano é a America do Norte o seu unico estimulo! Elle está fazendo a volta do mundo encorajado pelos passageiros e pelos homens americanos que resolveram apoiar mais esta tentativa em favor da aeronautica.

A volta do mundo será feita muito breve, como um meio qualquer de transporte em 17 dias... Isto é alguma cousa... Dezesete dias para envolver a terra inteira!

17 dias gastamos do Rio a Nova York! Nós nos satisfazemos na falta do meio melhor de transporte.

Quando poderemos fazer a viagem do Rio a Nova York em um ou dois dias, que diremos do actual meio de transporte?

O DERBY AEREO FEMININO

A nota sensacional, foi virgula, o Derby Aero Feminino. Participaram vinte e duas concorrentes. A partida se fez em dezoito de agosto para terminar em vinte e seis. A prova começou com Santa Monica e terminou em Cleveland.

A primeira idéa nos exhibicionistas era que a prova devia ser difficil e perigosa. Os organizadores impediram tal cousa. Ella ficou sendo uma prova normal de viagem e cercada de todas as seguranças possiveis.

As aviadoras conduziam sós os apparelhos.

Apenas uma morreu por se ter perdido e tentado descer num bosque. Outras tiveram perturbações nos motores e desceram nos campos previstos. Ficaram treze ainda na disputa.

Foi lamentavel a morte de Miss Marvel Grosson, mas as demais concorrentes proseguiram. A aviação dirigida pela mulher offerece a mesma segurança que conduzida pelos homens.

OS DESASTRES DE AVIAÇÃO E OUTROS DESASTRES

Commentando a marcha victoriosa do "Graff Zeppelin" em sua volta ao mundo, o assistente do director geral dos Correios americanos, sr. W. Irving Glove, fez umas observações interessantes e apresentou dados estatisticos que comprovam o seu ponto de vista.

Tomando um jornal, observou o seguinte, quanto a desastres:

15 mortos e 43 feridos num desastre de estrada de ferro; 16 feridos Long Breach num trem, 10 mortos, duas familias inteiras em encontro de trens com automoveis.

Istou tudo num dia. E conclue: - "S isto tivesse acontecido na aviação teria certamente havido um commentario descommunal". Os desastres foram apenas registados nos jornaes como cousa commum de pouca monta...

Proseguindo nas suas observações o funccionario americano affirma que das 24 companhias com contractos entre Nova York e Chicago e São Francisco da California, 13 companhias chegaram sempre com um adiantamento de 5 minutos a 1 hora e 8. E sómente em 21 vezes chegaram com um atrazo de 10 minutos a 1 hora e meia.

Elle se referia ao mez de julho. Todas as demoras foram provenientes do mau tempo.

Accrescenta mais que as reclamações por causa de taes demoras têm diminuido sensivelmente e que os mais seguros e velozes aeroplanos têm sido empregados no transporte de malas postaes.

A COMPANHIA AEREA "NEW YORK-RIO-BUENOS AIRES"

Estão sendo pulicados os prospectos para a subscripção de capital da companhia que deve realizar em 7 dias o serviço entre Nova York, Rio e Buenos Aires.

Ella é presidida pelo cap. Ralph A. O'Neil, que esteve no Rio em inspecção. O prospecto fala nos contractos com os governadores da Argentina e Uruguay, não mencionando o Brasil, mas affirma que só estes dois paizes dão "65 0|0 na mala postal da America do Sul".

O que me interessou em tudo foi que, desde os tempos das nossas aulas na escola de engenharia já o professor Moritze, na cadeira de physica nos affirmava que a America do Sul e nós no Brasil estavamos livres dos phenomenos principaes da meteorologia, "que felizmente eramos muito pobres neste assumpto. Não tinhamos cyclones, rajadas ou perturbações de outro nome a não serem pequenos vendavaes de pouca importancia".

Isto foi allegado como vantagem para a subscripção do capital. O Brasil e quasi toda a America do Sul têm condições excepcionaes para a aviação.

O grau de segurança será talvez dez vezes maior que nos Estados Unidos. A nossa costa foi dada como absolutamente calma e livre de perigos.

OS TRABALHOS DA AVIAÇÃO NO BRASIL

Ha pouco tempo soube-se aqui que a Companhia Curtiss Wright estava propondo ao governo do Brasil estabelecer um aero-porto e uma escola de aviação em cada Estado. Não foi possivel saber das bases em que a proposta foi feita, mas parecia que a companhia dava tudo, aeroplanos, gentes e installação e cada Estado entraria apenas com a área para o campo e os hangares. Ainda mais: a companhia seria nacional para attender á nossa defesa. O interesse da Curtiss era apenas o de tornar, como elles dizem aqui, "air-minded", (confiantes na aviação) o povo da nossa terra.

E' pena que não se tenha chegado a um accordo.

Precisamos de preparar os nossos pilotos, precisamos de apparelhar a nossa gente para a nossa defesa, precisamos emfim, de acompanhar o progresso.

Ninguem tem o direito de dizer que "não estamos ainda na éra da aviação". — **H. de Almeida Filho.**

LORD D'ABERNOON E O PLANO FINANCEIRO

REFEREM os jornaes que lord d'Abernoon, chefe da missão commercial ingleza que ora visita o nosso paiz, teve palavras de grande elogio para o plano financeiro projectado e executado pelo governo benemerito do sr. Washington Luis. Informado minuciosamente dos detalhes da reforma monetaria brasileira, o illustre hospede, que é, como se sabe, um dos technicos mais reputados da Grã Bretanha em assumptos financeiros e economicos, não escondeu o seu enthusiasmo pela sabedoria com que ella fôra estudada e pela segurança e firmeza com que vem sendo applicada.

Essa opinião autorizada e insuspeita mais uma vez põe a calva á mostra dos "dilettantti" de finanças e dos incorrigiveis derrotistas que, entre nós, com o sr. Assis Brasil á frente, vivem a hostilizar, por todos os meios e modos, a sábia providencia do governo, de tão saudaveis consequencias para a nossa situação geral. Temos, portanto, que são favoraveis ás idéas que o sr. Washington Luis vem pondo em pratica, com exito notavel, financistas de autoridade e da respeitabilidade de um Kemmerer e de um lord d'Abernoon. Contrario ás idéas do chefe da nação, temos, porém, o sr. Assis Brasil, o sr. Moraes Barros e outras irresistiveis "summidades" das hostes democratico-libertadoras. Não é preciso dizer mais nada.

Milho seleccionado e sementes de capim

Communica-nos a Inspectoria Agricola Federal do 14.o districto, com séde nesta capital, que, tendo em vista á presente época, propria para plantio, está distribuindo milhos seleccionados aos lavradores do Estado de São Paulo, sendo contemplado com 30 kilos cada interessado.

Esta mesma repartição está fornecendo tambem, sementes de capins, podendo os interessados adquirir maiores quantidades mediante pagamento, gozando estas sementes de frete gratuito até a estação mais proxima da propriedade agricola.

Os pedidos devem ser dirigidos a: Inspectoria Agricola Federal do 14.o districto, rua Onze de Agosto, 54 — S. Paulo.

OS ERROS DO SR. ASSIS BRASIL

O sr. dr. Assis Brasil disse, na Camara Federal, que, em materia de estabilização, o governo preferiu o "methodo da Caixa de Conversão". Já vimos que essa não é a exacta verdade: — a acção estabilizadora começou pela compra e venda de cambiaes, que nada tem a ver com a Caixa de Estabilização, onde esses papeis internacionaes não são acceitos. Si, pois, se quer fixar o methodo posto em pratica, isto é, a norma de acção, temos que admittir que foi aquillo que representou a iniciativa e teve prioridade de execução — os negocios de cambiaes.

Mas o illustre parlamentar não foi infeliz somente no discernir o que pretendia entre os factos. Sua infelicidade vai mais longe, aprofunda-se e deita raizes no proprio terreno mental. S. exc. errou mesmo ao dar corpo e designação áquillo que procurava — o methodo.

Assim é que não existe o "methodo da Caixa de Conversão". Vai nessa phrase um grave erro de logica, erro palmar que só se explica por um completo desconhecimento do assumpto. Si s. exc. tivesse penetrado a materia, não o teria commettido. O que ha e opportunamente foi seguido no Brasil é o "methodo da conversibilidade", idéa com que se exprime a funcção, a essencia, o espirito da cousa, em sua larga comprehensão, como é logicamente necessario á definição de um methodo.

O dr. Assis Brasil tomou o objecto particular pela sua essencia, a parte pelo todo, o individuo pela especie, no momento exacto em que alardeava conhecimentos philosophicos para estabelecer as linhas de um procedimento em face de determinado fim. Grave, sem duvida, a ironia, em quem não perde occasião, a todo proposito e até sem proposito, para pompear o seu idealismo extrenuo, sem lastro de realidade, como nesse mesmo discurso se viu.

Errou. Tomou a materialidade de um apparelho, quando queria e devia ater-se á sua significação. Dahi, todos os seus subsequentes erros de comprehensão, que enumerámos e que vimos analysando.

A conversibilidade não é, como suppõe o illustre parlamentar, funcção caracteristica, individualizada, distinctiva das Caixas de Conversão. E' funcção especifica dos institutos conversores de qualquer especie: — Bancos Centraes, Bancos Emissores (onde ha pluralidade emissora) Caixas de Conversão e de Estabilização e repartições publicas semelhantes, contanto que se appliquem á troca de metal por papel e de papel por metal.

Quando, pois, o sr. Assis Brasil condemna um extranho "methodo de Caixa de Conversão", que descobriu, o que faz é condemnar o methodo ou melhor, o processo hoje, como antes da guerra, adoptado em todo mundo. A conversibilidade está em pleno vigor nos Estados Unidos, no Canadá, na Inglaterra, (para o exterior) na França, na Italia, na Belgica, na Hollanda, na Allemanha, na Dinamarca, na Suecia, na Noruega e em todos os paizes novos da Europa, desde a Finlandia á Austria. A propria Russia dos Soviets se viu forçada a volver á moeda conversivel — o "tchernovez", emittido sobre ouro por uma repartição governamental.

O movimento internacional do ouro, em resultado da conversibilidade generalisada, nunca foi tão grande como nos ultimos annos. Ha factos notorios, que o comprovam, como as repetidas e avultadissimas importações de ouro pela França, desde 1927, quando o seu "stock" orçava por 27 billiões de francos, ao passo que em junho ultimo subia a 36.616.000.000. Assim tambem a enorme movimentação do ouro norte-americano, que em 1925 sommava .... $3.985.000.000, em 1926 ascendia a $4.085.000.000, descia em 1927 a $3.977.000.000 e, no anno findo, a $3.902.000.000, tendo declinado de 50 o|o do total mundial em 1925, para 35 o|o, hoje.

Commentando esses algarismos em "La Prensa", a 19 de agosto findante, o illustre professor Gaston Jèse, um dos peritos francezes de 1926, escreve:

"Este movimiento proseguirá. Y la razón principal es que, **hasta ahora**, muchos países admiten como garantía de su circulación de billetes, o de sus compromisos a plazo fijo, no solamente oro, sino también divisas de oro. **Lo cual es siempre una solución, menos buena que la de la garantía puramente metálica.**

Debe por lo tanto esperarse, que las naciones trasformen sus divisas de oro en metal oro, para lo cual, como es natural, tendrán que recurrir al depósito de oro de los Estados Unidos. Asi mejorará de hecho, y poco a poco, la repartición del oro entre los distintos países.

La operación no es mala para los Estados Unidos, pues a un país no le sirve de mucho el poseer demasiado oro. Por el contrario, constituye para él un peligro".

Eis os resultados da conversibilidade. Quanto a nosso paiz, seria simplesmente ridiculo temer um excesso de ouro. Foi o erro de 1906, que se fez sentir em 1910-11, quando a Caixa de Conversão attingiu no limite de £ 20.000.000 e deixou de receber o ouro que, pouco depois, tanta falta nos faria.

* * *

Não se pense que procedemos por simples inferencia, quando dizemos que o sr. Assis Brasil condemna a propria conversibilidade.

Quem o diz, mais ou menos inconscientemente, é elle mesmo, nas seguintes palavras:

"A Caixa de Conversão destina-se a impedir a baixa do ouro, dando por elle papel a uma taxa fixa, sempre que a tendencia fôr de subida do papel nacional. Em ultima analyse, ella só evita a quéda do ouro: não evita a do papel, e, pois, não estabiliza."

Com essa linguagem preciosa, o sr. Assis Brasil quer dizer, em vulgar: — a Caixa impede a alta do cambio, isto é, do mil réis, dando por este — sempre e sempre, aliás — uma quantidade invariavel de ouro, qualquer que seja a tendencia do mercado. Si o mil réis tende para a alta, occorre uma entrada de ouro e si, inversamente, tende para a baixa, verifica-se uma sahida de ouro.

E' o que fazem os Bancos Centraes de todo o mundo: — convertem o ouro em papel e o papel em ouro, a uma taxa fixa. Apenas fazem a mais isto: — defendem o stock metallico contra as sahidas, jogando com as cambiaes (divisas) e com a situação do credito, que restringem, com o mesmo objectivo. Si a Caixa de Estabilização assim não faz, fal-o em compensação o Banco do Brasil.

Temos á vista o boletim mensal do Barclays Bank, de Londres, numero de agosto e ahi lemos que, em julho findo, o Banco da Inglaterra forneceu £ 18.400.000 em metal exportado, emquanto recebeu £ 4.100.000, provenientes principalmente da Argentina e do Sul da Africa. A reserva metallica do Banco baixou para .... £ 141.000.000, "exceptionally low figure" e a proporção de caixa para com os compromissos cahiu para 28,2 o|o.

Ao mesmo tempo, os descontos no grande banco baixavam de £. 52.321.000, no dia 3, para ... £ 9.951.000, no dia 31; e nos bancos filiados á Camara de Compensação de Londres, cahiam de £ 276.474.000, em janeiro, para £ 197.150.000, em maio.

O dr. Assis Brasil suppõe, decerto, que o Banco de Inglaterra fornece e recebe ouro a taxas diversas, hoje, uma e amanhã, outra. Mas contra a sua liberdade de supposição não ha remedio possivel... De nossa parte, sabemos que a moeda ingleza tem o seu padrão effectivo (7 grs. 9881 de ouro de 916 2|3) que está em plena vigencia para o exterior, assim como o nosso mil réis tem hoje o seu, que a Caixa de Estabilização marca e o Banco do Brasil defende perfeitamente.

Entre o nosso caso e o da Inglaterra, como os da França, da Belgica, da Allemanha, da Italia, dos Estados Unidos e outros paizes, não ha differença essencial nenhuma. São duas formas de um mesmo principio — o da effectividade de um padrão (estabilidade) pela conversibilidade em ouro.

O "gold-point", a cujo funccionamento se refere o sr. Assis Brasil no trecho acima transcripto, não é uma peculiaridade das caixas de conversão. E' a propria mola do regimen da conversibilidade. A respeito, ensina Arnauné, á pag. 179 de seu livro — "La monnaie, le credit et le change":

"A amplitude das oscillações do preço dos cambios á vista é estreitamente limitada. Não poderia exceder, em premio ou em perda, o equivalente das despesas de exportação ou de importação do numerario.

"Si se paga no exterior com cambio, é que custa menos que o envio de ouro amoedado ou não. Os compradores de cambio chegam até a pagar aos vendedores um agio igual á importancia das despesas de exportação. Não consentiriam em ir além: prefeririam enviar numerario em pagamento, tornando-se esse modo de pagamento, por excepção, menos caro. Esse limite que elles não transpõem é chamado ponto de ouro "gold-point". E' o ponto de sahida do ouro.

"A situação inversa se produz. A abundancia de cambio (isto é, de moeda extrangeira), pode fazer baixar o seu preço abaixo do par. Mas os vendedores não consentem jamais em soffrer uma perda superior ao total das despesas de importação de numerario. Preferiram encaixar suas letras no exterior e fazer vir o ouro á sua custa. O curso, ao qual a perda sob o par iguala ás despesas de importação de numerario é ainda um "gold-point": o ponto de entrada do ouro".

O sr. Assis Brasil cáe neste absurdo: — admitte que o ponto de entrada de ouro impede a alta do mil réis ou, por outras palavras, impede o barateamento das libras, dollares e outras moedas extrangeiras; mas não admitte a reciproca, que se impõe: — o ponto de sahida do ouro, permittindo que o metal saia do paiz em pagamento de letras do commercio, não impede, pensa elle, a baixa do mil réis ou alta das moedas extrangeiras cotadas em dinheiro nacional... Admiravel comprehensão!...

Arnauné, membro do Instituto de França, professor da Escola de Sciencias Politicas e antigo director da Casa da Moeda do mesmo paiz, discipulo e continuador de Goschen, não lhe merece credito ao escrever o seguinte:

"A alta ou a baixa do cambio pára automaticamente nos pontos de ouro, por effeito das operações sobre metaes preciosos que essa alta ou essa baixa provoca".

E' inaudito que um cidadão, que pretende philosophar quando discursa, commetta heresias desse tamanho!

Brenno Ferraz

Um homem sem programma

O momento universal é economico. Todo mundo sabe disso. Mas no Brasil a mentalidade dos bacharéis que domina nos jornaes e na politica parece que não sabe.

Hontem ou ante-hontem, no Conselho Municipal do Rio, um intendente definiu a sua attitude a favor do sr. Julio Prestes, falando da sua admiravel obra de governo em São Paulo. Um outro intendente, — que vive fazendo discursos, perguntou então:

— Mas qual é o programma de governo do sr. Julio Prestes?

Essa pergunta revela muito bem o que é essa pobre mentalidade brasileira dos homens que fazem opposição e que vivem completamente afastados da realidade das cousas.

Elles desconhecem o Brasil, desconhecem todos os problemas economicos do Brasil, elles vivem á margem da vida, e na hora importante em que o Brasil precisa de um homem de acção para fazel-o forte e feliz, acham que esse homem só póde ser o sr. Getulio Vargas, porque o sr. Getulio Vargas é contra as leis de compressão, que existem apenas em theoria.

Elles querem liberdade para o Brasil. Elles querem salvar os opprimidos que ha na patria livre.

Não faz mal que o seu candidato leve este paiz á miseria. O que é necessario, imprescindivel, é que elle nos dê o voto secreto, a amnistia e a liberdade...

A que estamos reduzidos... A um regimen onde o homem de governo, para ser notavel, póde deixar de lado a sua intelligencia realizadora, que não tem importancia, porque a credencial que vale é a sua falta de vontade, é a sua complacencia em favor dos adversarios da ordem, é a sua fraqueza de chefe de partido.

O que é que recommenda a candidatura do sr. Getulio Vargas á presidencia da Republica?

Está nos annuncios de pagina inteira dos jornaes liberaes: a opposição, no Rio Grande, conseguiu eleger um terço dos conselhos municipaes...

Ninguem quer saber si elle é capaz de realizar com efficiencia um programma util de governo.

O que se quer saber é si elle é camarada.

O sr. Paulo Moraes Barros perguntou:

— Dá o voto secreto?

O sr. Getulio responde:

— Si quizerem, acho que dou...

— E a amnistia?

— Tambem...

E' pelo programma poetico dos democraticos e acha muito bom o que o sr. Julio Prestes está fazendo. Não discorda de nada. Está tudo certo.

E' como quizerem... O chefe do governo, segundo a definição liberal para conquistar as sympathias populares, é uma especie de arvore de Natal. E' só chegar e pedir. Tem-se tudo. A' vontade do freguez...

Coitado deste paiz si a Alliança Liberal fosse para o governo...

Brasil Gerson

"LIBERALISMO" QUE VIOLA A LIBERDADE

DOMINGO passado, em S. Sebastião do Paraiso, ridente terra de Minas, usando do direito constitucional de manifestarem seu pensamento, enthusiastas das candidaturas Julio Prestes e Vital Soares organizaram naquella cidade um comicio popular.

O "liberalismo" da Alliança, que chóra lagrimas de crocodillo sempre que fala em "liberdade", resolveu entrar em acção e fez taes violencias contra esses livres cidadãos, promoveu taes desordens, que o comicio foi sacrificado.

O facto causou justa repulsa de parte de um illustre jornalista, representante da "Agencia Brasileira", o qual interpellou o dr. Sousa Soares, deputado estadual mineiro, sobre esse absurda compressão da liberdade.

Esse parlamentar reprovou as violencias dos "liberaes", achando que ellas enterram a causa desse grotesco liberalismo.

Emquanto o "liberalismo" da Alliança queima jornaes, dissolve comicios, mata cidadãos, como em Porto Alegre, aqui, no campo republicano, sem phrases, sem discursos, se assegura, dentro da lei, o maximo de liberdade de acção e de pensamento.

Esses são os factos. Os brasileiros, justiceiros e sensatos, contemplem e julguem. E os mais philosophos sorrirão, vendo que hoje, "liberalismo" é o ultimo disfarce caricatural da violencia, da intolerancia.

Brasil economico e commercial

Nossos planos e realizações diarios entrevistos e registados pelo boletim do Ministerio do Exterior.

RIO, 18 (A.) — Boletim diario de informações do Serviços Economicos e Commerciaes do Ministerio das Relações Exteriores, para distribuição ás agencias consulares e missões diplomaticas e consulados do Brasil:

—— Na ultima quinzena de agosto, chegaram á Grã Bretanha 22.726 caixas de laranjas brasileiras; 97.483 da Africa do Sul; 47.707 dos Estados Unidos; 571 da Hespanha; 6.382 da Argentina e 72.186 cachos de bananas brasileiras.

Transportaram as laranjas exportadas pelo Brasil para Londres e Liverpool, o "Demerara", "Lonicsiar", "Highland Monarch" e "El Uruguayo".

Os Estados Unidos e a União Sul Americana continuam a abarrotar o mercado de Londres com fructas.

Até o fim do mez de agosto a Africa do Sul havia remettido para a Inglaterra 540 mil caixas de laranjas, contra 331 mil em egual periodo de 1928. Por este motivo, e tambem devido ao mau estado de conservação com que continuam a chegar as laranjas brasileiras, com excepção de uma ou outra remessa, os preços para as fructas brasileiras têm sido ruinosos. Só de frete maritimo e outras despezas em Londres, uma caixa de laranjas do Brasil paga cerca de 6 schillings, e nos leilões da City, essas laranjas foram vendidas, no dia 27 de agosto, entre 8 e 9 schillings, tendo excepcionalmente, algumas, alcançado até 10 e 11 schillings.

No dia 28, mesmo no "Covent Garden", nas vendas em particular, as laranjas brasileiras difficilmente obtiveram 12 schillings por caixa.

A opinião geral é que, animadas pelos altos preços do anno passado, muitas firmas brasileiras entraram no mercado este anno sem o apparelhamento necessario. Acham os importadores que, emquanto as laranjas enviadas do Brasil não forem offerecidas em condições identicas ás da California e Africa do Sul, esse commercio não poderá trazer vantagens para o Brasil.

Os compradores queixam-se de que as laranjas brasileiras, mesmo as que chegam em bom estado, têm pouca resistencia e deterioram-se rapidamente.

—— O Departamento de Agricultura norte-americano incumbiu de visitar a região do Mediterraneo ao professor Quaylo, um dos mais notaveis enthemologos da Universidade da California, encarregando-o de realizar, "in loco", investigações sobre a mosca mediterranea."

O professor Quaylo fez parte da commissão especial de technicos em enthemologia, horticultura, etc., que examinou as condições dos pomares da Florida e especializou-se em estudos sobre a "mosca" em diversas regiões do globo, mesmo na do Mediterraneo, onde esteve ha 16 annos, e sobre o que publicou um trabalho ainda hoje muito reputado.

O sr. Allison V. Armour, conhecido protector das sciencias de Nova York, e collaborador do Departamento, poz á disposição do enthemologo um pequeno navio, em que foram installados apparelhos especiaes para facilitar os estudos. As despezas de viagem do professor Quaylo, com excepção dos seus vencimentos na qualidade de agente especial do Departamento, correrão por conta do sr. Armour, que o acompanhará a bordo, dirigindo a excursão.

Esse navio parte do porto de New-London, Conn. para Bermuda, onde ha infecção dessa praga. Da Ilha Bermuda, seguirá para as ilhas dos Açores onde concluirá outras observações, seguindo para o Mediterraneo, região hespanhola, provavelmente para Valencia, onde o sr. Quaylo passará alguns mezes.

Terminando os estudos na Hespanha, partirá para a Italia, onde se demorará até dezembro, devendo seguir dali para a Africa do Sul, onde ha infecção e onde tenciona demorar-se até março vindouro.

—— Chegou aos Estados Unidos a primeira remessa de laranjas chilenas, do typo "sem caroço" (sementes), para experiencia e no total de 50 caixas, retiradas de uma remessa de 300 caixas destinadas á Europa, como ensaio para sondar as possibilidades economicas da exportação dessa fructa e do limões, cuja cultura o Chile pretende alargar. As laranjas chegadas a Nova York estavam deterioradas 1 por cento, quando a percentagem normal é de 5 por cento.

Exposição de Horticultura e Leite e Derivados

Communica-nos o sr. Augusto Ferreira Ramos, presidente da Commissão Executiva das Exposições Nacionaes de Horticultura e Leite e Derivados que os productos destinados a esses certamens, para gosarem de isenção de fretes, devem á referida commissão unicamente ser dirigidos.

"LIBERALISMO" QUE CHACINA

O "LIBERALISMO" da Alliança, que parece ter bebido sua inspiração nos discursos mavorticos dos seus "leaders", pelos quaes fez-se entrever o absurdo de um Brasil não entregue á paz e ao trabalho, fontes supremas da felicidade, mas dentro das tropelias de corceis desenfreados e retinir de espadas, de onde adviria a suprema desgraça nacional, toma formas concretas as mais dolorosas e tristes.

Em nome desse "liberalismo" queimaram-se jornaes, os livres e democraticos vehiculos do pensamento livre.

Em nome desse "liberalismo", segundo telegramma não desmentido vindo de Porto Alegre, foi ali assassinado um cidadão só porque ousou erguer um viva ao sr. Julio Prestes.

Contemple o povo taes exemplos. Volvam os "liberaes" seus olhos para a forma com que S. Paulo processa sua liberdade.

Vejam como aqui cada qual manifesta seu pensamento como quer, na imprensa ou nos comicios. E, si por acaso não encontrar quasi nenhuma voz defendendo os crédos da Alliança, é porque a "liberdade" dos verdadeiros republicanos não consiste apenas numa vã palavra, e a ella repugna ver queimar jornaes na praça publica e assistir ao assassinato de brasileiros só porque usam do santo direito de pensar pela propria cabeça.

O "leader" fluminense

São Paulo acaba de ter como seu hospede uma das figuras de maior projecção no scenario politico nacional.

Leader de uma grande bancada, presidente da commissão executiva do tradicional Partido Republicano Fluminense, o deputado Miranda Rosa tem, para mim, ainda, uma outra credencial de subido valor: jornalista, cujo jubiléu se festejou ha pouco, jornalista até hoje, com o orgulho de sua profissão, elle é para mim, com esse excellente Abner Mourão, uma victoria do esforço, uma magnifica affirmativa de talento, servida pelo descortino soberano e pela experiencia completa que nenhuma outra carreira póde facultar tão bem como a vida de imprensa.

Por isso mesmo, sua carreira tem em mim um espectador attento, e ainda em razão desses motivos, pareceu-me de singular relevo a impressão que em seu espirito causassem os phenomenos de nossa actualidade politica, colhidas primeiramente no Rio e mais tarde aqui, em São Paulo.

Politico de attitudes definidas, filiado a uma corrente que pratica, não de agora mas de sempre, um liberalismo sadio, como o liberalismo de São Paulo, Miranda Rosa cedo resaltou sua orientação. Mas, "vis a vis" sua orientação. Mas, "vis á vis" governo Federal, e sua sympathia á candidatura nacional, seria louca a formação de idéas outras que não aquellas nitidamente politicas, ou melhor, relacionadas com a successão. Demais politico embora e ligado de perto á causa abraçada pela maioria da nação, com um destaque e um relevo evidenciados na propria Convenção, quando lhe coube agradecer, em nome das Municipalidades representadas, e uma actuação decisiva e brilhante na Camara Federal, Miranda Rosa é, antes de tudo, o estudioso dos nossos grandes problemas, o publicista longamente especialisado, e com a attenção eternamente voltada para as questões economicas em que se discutem e decidem, verdadeiramente, os rumos da nossa politica e os destinos da nacionalidade. Jornalista longos annos, com uma passagem assignalada pelos mais importantes periodicos brasileiros, no Rio, no Paraná, e em São Paulo, onde esteve á frente da "Tribuna", de Santos, para a vida parlamentar levou os conhecimentos adquiridos, e com elles se impoz, logo de inicio, primeiramente no Congresso Estadual do Estado do Rio e mais tarde na Camara, que o solicitou para a principal de suas commissões permanentes, a de Finanças. Ahi, encarregado da elaboração do orçamento da Agricultura, o vamos encontrar em pareceres de 1928 e 1929, em accentuada concordancia com as idéas que norteam, precisamente, o governo do presidente Julio Prestes.

Seria interessante, assim, investigar seu pensamento agora, quando um acontecimento do sensacionalismo como a lucta da successão identifica, nas mesmas fileiras, como candidato e como chefe de uma das mais ponderaveis correntes que o prestigiam, o presidente e o relactor que em sua obra ia encontrar elementos para argumentar em favor das idéas offerecidas em seus pareceres.

O sr. Miranda Rosa, porem, parece ter trazido do seu estagio jornalistico, onde creou tantos nomes e expoz tantas figuras, uma sincera discreção de maneiras e modestia de attitudes. As posições fizeram deste homem victorioso pelo talento e brilho de uma penna, um trabalhador que deseja ser anonymo, e um brasileiro plenamente satisfeito em servir ao seu paiz. Este desejo mesmo, familiarizou-o ha muito com toda a formidavel realização paulista. O que viu agora, nada mais foi, pois, do que a confirmação de um conceito, com o qual, em sua qualidade de presidente da commissão executiva de seu Partido serviu lealmente ao sr. Manuel Duarte em favor da candidatura Julio Prestes.

Amigo e "leader" do presidente do Estado do Rio, por exemplo, em um momento em que este realiza, com as ultimas eleições municipaes um acto de liberalismo authentico, só tem o sr. Miranda Rosa, sobre o seu Estado, a expressão de uma grande alegria civica e a confirmação do pensamento de seu chefe de que, nesses embates cresceu e venceu o prestigio do P. R. F.

Assim, vendo as cousas politicas por este prisma patriotico e com a visão larga e alta de um economista e um sociologo, mais do que dentro dos dogmas dos partidos, a obra do governo Julio Prestes, a sua preoccupação de estimular as riquezas da terra, fortalecendo-as com o amparo de saneamento da moeda e estabilização do cambio, como a que realiza o sr. Washington Luis.

A' sua mentalidade de homem de imprensa treinado na observação directa dos homens e das cousas, seduziu a estructura magnifica de estadista que assim se affirmava, na presidencia da maior unidade brasileira, o continuador intelligente e o completador sagaz do plano financeiro que apresentara como "leader" da maioria, no Congresso.

Sua "politica da terra" de desenvolvimento ás riquezas já exploradas, e incentivos ás novas fontes de producção, encontraram nesse estudioso dos grandes assumptos economicos um enthusiasta, e as realizações de São Paulo de certa forma se reflectiram nos pareceres apresentados ao orçameito da Agricultura, em 1928 e 1929, em que questões como a defeza do café e as pesquisas de nosso subsólo são debatidas com minucia e competencia.

São Paulo, porisso mesmo, encheu-o de um enthusiasmo fervoroso. São Paulo e seus homens, um dos quaes, o illustre dr. Pires do Rio, fazendo-o conhecer mais de perto a sua grandiosa obra, deu-lhe o ensejo de conhecer a grande cidade que a Paulicéa se torna e o administrador notavel que a dirige. Espectador accidental do Convenio do Café, maravilhou-o o alto senso com que São Paulo cuida da riqueza que sendo a sua maior tambem é a maior riqueza do paiz.

Isto tudo, o conjuncto admiravel que póde abranger em sua visão experimentada, bastou ao politico para a confirmação do acerto com que pregara a candidatura que hoje reune a quasi totalidade das forças politicas nacionaes.

Helio Silva

A Renovação Educacional na Bahia

(Pelo dr. Anisio Spinola Teixeira, director da Instrucção Publica do Estado da Bahia)

— A obra de educação que o governo Góes Calmon emprehendeu na Bahia, teve no seu quatriennio, duas phases principaes: a da elaboração da reforma do estatuto fundamental que regia o serviço escolar e a do inicio da reorganização material e intellectual desse serviço com sua expansão dentro dos limites orçamentarios do Estado.

Na reforma legislativa o governo não buscou fazer obra sumptuaria, e sim traçar as linhas geraes de um systema escolar modesto e rigorosamente adaptado ás condições bahianas. Para isso centralizou todo o serviço em um plano de administração unico que passou a ser superintendido pelo Estado, dictou finalidade educativa á escola primaria, filiando-a mais estreitamente ás condições locaes; e esboçou o plano de uma escola superior ao ensino elementar, destinada a ministrar a alumnos de manifesta capacidade, uma educação supplementar, que melhor se apparelhasse para uma relativa efficiencia economica.

A idéa central da reforma era a de uma obra educativa, robustamente enraizada na presente situação bahiana e, mau grado os limites materiaes de execução, dominada francamente por propositos economicos.

Um quatriennio não permittiu sinão que essa obra se esboçasse. Ainda assim, em 1927, o governo podia arrolar entre as suas realizações, os seguintes progressos no serviço escolar do Estado:

1 — Centralização administrativa e technica do serviço de ensino, inclusivé todas as escolas municipaes, na Directoria Estadual de Instrucção Publica.

2 — Organização de inspecção escolar e fiscalização de estabelecimentos privados de ensino.

3 — Creação e installação de 240 novas escolas elementares.

4 — Augmento de 77 0|0 na matricula escolar, de 47.000 alumnos (1924) para 79.884 (1927).

5 — Augmento de 300 0|0 no numero de alumnos que terminaram o curso elementar — 793 (1924), 2.383 (1927).

6 — Augmento de 441 0|0 nas promoções da escola primaria — 4.132 (1924) para 19.049 (1927).

7 — Reorganização dos programmas escolares.

8 — Curso de férias, attendidos por mais de 600 professores.

9 — Duas novas Escolas Normaes inauguradas.

10 — Inauguração de 11 predios escolares, deixando em construcção adeantada 17 outros.

11 — Reforma e construcção de novos edificios para o Gymnasio da Bahia, cuja matricula duplicou durante o quatriennio.

Qualquer obra de educação, em nosso meio, dada a escassez dos nossos recursos orçamentarios e a relativa ausencia de collaboradores especializados no assumpto tem que ser obra incompleta.

Urge, entretanto, salientar a sinceridade com que o governo dobrou a sua despesa orçamentaria para attender ás primeiras exigencias do plano progressivo de reforma que havia traçado.

* * *

E' para a continuação desse plano de progresso e renovação escolar que o governo do dr. Vital Soares se está empenhando.

Nesse sentido acabo de preparar algumas suggestões, lembrando a necessidade de reformas completivas ao plano esboçado no quatriennio passado.

Avultam entre essas suggestões a da reforma do ensino normal, afim de preparar professores, em condições de levar avante a obra de reorganização já traçada em leis, e a de um novo plano de ensino secundario, pratico, adaptado e diversificado, afim de attender ás necessidades de educação do adolescente bahiano.

Dos detalhes dessas duas reformas, a brevidade dessa entrevista não me permitte falar. Si essas suggestões lograrem acolhida e se tornarem leis, teremos a promessa segura de um plano geral de educação, dentro do qual poderemos progredir sem sustos.

O ensino publico, no Estado, com effeito, ficará constituido em um systema progressivo e uniforme de educação, fundado na escola primaria de quatro annos, gratuita e obrigatoria, e, ramificado dahi em deante em uma série de escolas secundarias e profissionaes que buscarão prover facilidades de instrucção variada, adaptada e pratica.

Esse systema de escolas secundarias será flexivel e articulado, buscando permittir, tanto quanto possivel, a transferencia de alumnos de uma escola para outra, e todas ellas preparando, ou directamente para occupações e actividades economicas ou para o ensino superior, guardadas as restricções da legislação federal ensino superior, guardadas as congeneres federaes ou subordinadas á legislação federal.

O ensino secundario será ministrado, assim, não sómente no Gymnasio da Bahia, equiparado ao Collegio Pedro II, mas, ainda, nos Institutos Secundarios de cinco annos de curso, em que se transformarão as actuaes Escolas Normaes, e nas Escolas Intermediarias de tres annos de curso.

Nos Institutos Secundarios e nas Escolas Intermediarias, o plano de estudos e os programmas serão organizados, attendendo-se:

a) — a que fique mantida estreita correlação entre os programmas das materias do curso e as necessidades e aptidões dos alumnos, tendo-se em vista que as escolas intermediarias destinam-se a crianças entre 11 e 13 annos e os Institutos Secundarios a crianças entre 11 e 16, devendo o curso de ambas ajustar-se e adaptar-se ao desenvolvimento mental e social dos alumnos;

b) — a que a distribuição e selecção de materias seja feita de accôrdo com uma finalidade central, de sorte a tornar todo o curso continuo, harmonico e integrado;

c) — á comprehensão de que a escola não é sómente instructiva, mas educativa, devendo por conseguinte as actividades extra-classes, como sports, gremios, clubs, serem consideradas tão importantes quanto as classes propriamente ditas.

No plano de estudos e programmas, que o governo elaborar para essas escolas, haverá ao lado do programma regular obrigatorio, materias facultativas, de sorte a permittir que o estudante faça o curso nas condições prescriptas pela actual lei federal de ensino secundario.

Para isso o governo providenciará para o funccionamento de bancas examinadoras ou para que os alumnos tenham opportunidade de prestar exames no Gymnasio da Bahia, de accôrdo com a lei federal respectiva.

A' medida que o numero de alumnos permittir, essas escolas ministrarão cursos de estudos differenciados e independentes de aspecto vocacional ou academico.

As escolas normaes serão escolas que prepararão professores primarios, secundarios, especiaes e inspectores e directores de escolas, devendo os seus cursos serem especializados de sorte a preparar o alumno para a sua posição no systema publico de educação. Exigindo um curso secundario de cinco annos para a matricula, ellas se enveredam, assim, francamente, para o espirito profissional de que se achavam divorciados, desde que o seu curso se fazia, antes, juntamente com os estudos de cultura geral do periodo gymnasial.

As novas escolas normaes da Bahia terão seus estudos no mesmo nivel do ensino superior, ministrado em nossas Faculdades.

* * *

Todo o ensino será sempre subbordinado estreitamente ás condições do meio e ás aptidões e necessidades do alumno.

Na escola primaria, essa subordinação se manifestará em uma organização que, decididamente, anteponha ás exigencias tradicionaes e livrescas, a satisfação ás necessidades reaes de melhorar o modo de vida do alumno, ensinando-se-lhe saude, bons habitos de convivencia social, pericia em seu trabalho ordinario, gosto pelo embellezamento, mesmo modesto, da vida, etc.

No ensino secundario, a correlação entre os estudos e a vida ficou bem determinada na enunciação dos principios geraes a que se sujeitam os institutos de ensino desse periodo escolar.

Não visa a Bahia, com esse plano, nada mais do que fazer de suas escolas, instrumentos adequados para solver o problema de libertação economica e social do bahiano. Não é tanto pela obra de fidelidade a doutrinas ou principios pedagogicos que ella se interessa, quanto pela obra de utilidade social, a que vem servir esse modesto systema de ensino.

Dirão talvez que o que chamamos de ensino secundario, não é ensino secundario no sentido classico do termo. Ainda bem que não é. Chamamol-o assim porque, modernamente, o criterio de dividir, tão sómente para fins de classificação, o ensino em dois periodos — primario e secundario — está sendo, acima de qualquer outro, o da edade do escolar, chamando-se de secundario todo ensino para crianças de mais de 11 annos.

Assim fez a Allemanha, na sua ultima reforma; assim vai fazer a Inglaterra na reforma que ali se está organizando para breve; assim parece que irá fazer a França, logo que as ultimas resistencias contra o ensino pratico "des Ecoles Primaires Supérieures" cairem e esse ensino for considerado no mesmo plano do ensino secundario dos Lyceus; e assim estão fazendo os Estados Unidos com o seu plano de Junior High Schools.

A tentativa da Bahia, no caso, vale como uma libertação contra o jugo em que se encontrava o ensino secundario preso a um unico typo uniforme.

O preparo de professores para as escolas secundarias, a organização do seu programma sob o ponto de vista de unidade de todo o curso, a diversificação dos curriculos dessas escolas nas varias linhas de interesse — industrial, commercial ou academico, a introducção de curso de caracter pratico, mesmo no Gymnasio da Bahia, — que é equiparado ao modelo federal são passos iniciaes para uma reorganização gradual do ensino secundario para nova finalidade e novos ideaes.

Porque Minas repelle a aventura "liberal"

E' facto notorio — e nós o temos provado, documentadamente — que o sr. Antonio Carlos de outra cousa não cuidou, desde o inicio do seu governo em Minas, que de preparar, com aquella solercia tão gabada pelos seus amigos, o golpe contra a nação desferido, finalmente, embora sem o menor successo, no vergonhoso pacto de Juiz de Fóra. Elle proprio confessou, em entrevistas aos jornaes de sua grey, que desde longo tempo se preoccupava com a questão presidencial, agitando-a por portas travessas, aqui, no seu Estado, em toda parte, com o intuito evidente, é claro, de abrir caminho ás suas desmedidas e injustificaveis ambições. Ainda o sr. Washington Luis não havia chegado a meio de seu quatriennio e já o sr. Antonio Carlos conspirava contra a paz da nação, buscando enredal-a na trama de suas intrigas e inoculando no seu espirito o veneno de perfidas insinuações e de boatos absurdos, que não tinham outro fim sinão o de estabelecer a confusão, de modo que della pudesse tirar proveito o trefego "farejador de candidatos".

Integrado no seu trabalho, o paiz vivia alheio ás manobras de politiquice do sr. Antonio Carlos e era, sem duvida, com essa tranquillidade que o presidente de Minas contava, nos sonhos de mil e uma noites de sua solercia pittoresca, para tomar de assalto as posições cuja conquista lhe perturbava a consciencia, a ponto de leval-o a sobrepôr, num gesto que bem o define, os seus interesses pessoaes aos interesses de Minas que deixava em lamentavel abandono, e aos interesses do Brasil, que pensava em sacrificar levianamente á sua vaidade e á sua irreflexão. Em tres annos, o sr. Antonio Carlos outra cousa não fez sinão cortejar — inutilmente aliás — a popularidade facil, relegando para plano secundario, conforme expressão de que ainda recentemente usou — os problemas essenciaes de sua terra, deixando de zelar pelos negocios da publica administração com a sollicitude que o dever lhe impunha, preterindo o estudo das questões de govêrno, cujo exame lhe cabia, pelos conciliabulos secretos que lhe haviam de trazer, conforme ingenuamente suppunha, a posse desejada da nossa suprema magistratura politica. O seu governo quasi tem vivido, por assim dizer, acephalo — o presidente transformado em cabo eleitoral, os secretarios, uns percorrendo os municipios em excursões de propaganda "liberal", outros arranchados no Hotel Gloria, do Rio de Janeiro, em confabulações partidarias, traçando com as pontas de lanças e as patas de cavallos da rhetorica demagogica planos de batalhas phantasticas com que mal conseguem disfarçar a certeza que têm da inevitavel derrota no prelio civico de 1.o de março do anno vindouro. A tal extremo avançou o sr. Antonio Carlos no seu desleixo pela administração que só agora, e por simples politicagem, se lembrou de executar a clausula do Convenio Cafeeiro pela qual se obrigava a promover o financiamento dos "stocks" de café retidos nos Reguladores mineiros!

Mas, ainda não cessou a actividade eleitoral do "solertissimo" Andrada... E assim é que o vemos de novo abandonar Bello Horizonte, para vir á capital da Republica presidir uma reunião politica. A elle pouco importa que o nobre e honrado povo mineiro soffra nos seus mais respeitaveis interesses com esse descaso em que os deixam os responsaveis pela sua defesa e salvaguarda. O que lhe importa, sim, é dar expansão ao seu despeito, é levar por deante, haja o que houver, custe o que custar, a sua aventura infeliz, é attenuar as consequencias do salto nas trévas a que quiz arrastar, com a sua má fé e o seu notavel machiavelismo, a sua propria terra.

Quando o sr. Antonio Carlos se refere em termos pouco delicados a São Paulo, classificando de "materialismo politico" a nossa esplendida e maravilhosa civilização, esquece-se de que si São Paulo prosperou, si São Paulo chegou á invejavel situação em que se encontra, contribuindo para a grandeza economica da patria com o contingente admiravel do seu trabalho e da sua riqueza, foi unicamente porque teve sempre á testa de seus negocios, na direcção de seus destinos, no commando de sua portentosa obra constructora, verdadeiros estadistas que têm sido verdadeiros patriotas, incapazes de "relegar para plano secundario" a solução de seus problemas, incapazes de descurar da defesa de seus interesses, incapazes, sobretudo, de sacrifical-os á estreiteza provinciana da politicagem de arraial com que o chefe da Alliança vem infelicitando Minas e entravando o surto de seu progresso.

Minas Geraes, pelos seus enormes recursos, pelas suas possibilidades quasi infinitas, pela alta capacidade de acção e pela intelligencia aguda de seus filhos, poderia ser, no Brasil, um valor economico no mesmo pé de egualdade de São Paulo. Nada lhe fálta para isso. As suas terras são ferteis, o seu clima é optimo, a sua gente é laboriosa e pacifica. Como se explica, então, o extranho facto della figurar nas estatisticas da producção brasileira muito abaixo de São Paulo, em condições que de maneira alguma correspondem ás suas reservas prodigiosas de energia, a não ser sinão pelos maus governos que, com raras e brilhantes excepções, ella tem tido, e dos quaes o do sr. Antonio Carlos é o padrão e o exemplo? Justamente por isso, aliás, foi que Minas repelliu o sr. Antonio Carlos. E foi por isso que ella não subscreveu o seu gesto illogico e impatriotico. E foi por isso que ao seu capricho desatinado ella oppoz, dignamente, a sua vontade forte e incorruptivel, cujos anseios ainda agora o "solerte" politico tenta suffocar, adiando a escolha de seu successor unicamente para fazel-o á sua inteira discreção e não de accôrdo com o imperativo da opinião popular, unanime em apontar para esse alto cargo o nome que é de sua preferencia e que — não precisamos nomeal-o — está na consciencia altiva e independente da maioria do povo mineiro.

As importantes adhesões que tem recebido a Concentração Conservadora, chefiada pelo illustre sr. Carvalho Britto, dão a idéa justa e exacta da vibração com que Minas reage contra a politiquice do seu presidente e do enthusiasmo com que todas as suas classes sociaes acolheram a proclamação das candidaturas dos eminentes srs. Julio Prestes e Vital Soares. Felicitando, pelo resultado da Convenção Nacional, o preclaro presidente de São Paulo, o sr. Alfredo Sá, vice-presidente de Minas e membro da commissão executiva do P. R. M., deixou bem nitido que seu grande e glorioso Estado não participa da campanha injusta que ao candidato da maioria absoluta do paiz move, nos arroubos de seu despeito irreprimivel, o apostolo sem sinceridade nem fé do mallogrado liberalismo de ultima hora. Os verdadeiros sentimentos de Minas não estão nos discursos incendiarios e vasios de idéas dos acolytos do sr. Antonio Carlos. Estão nas palavras de solidariedade que a todo momento recebe o sr. Carvalho Britto. Estão no telegramma do sr. Alfredo Sá.

NA CENTRAL DO BRASIL

PASSAGENS FORNECIDAS POR CONTA DOS DIVERSOS MINISTERIOS E OUTRAS REPARTIÇÕES

RIO, 18 (A) — A estação D. Pedro II, da Central do Brasil forneceu hoje, por conta de diversos ministerios e outras repartições publicas, 84 passagens na importancia de 2:876$400.

NOTAS

O sr. presidente do Estado despachará, hoje, á tarde, com o sr. titular da pasta do Interior.

O sr. titular da pasta da Agricultura dará audiencia publica, hoje, das 13 ás 15 horas.

A Commissão Directora do Partido Republicano reconheceu os srs. dr. Milton Olyntho de Arruda e Mario de Arruda Camargo para fazerem parte, como membros, do Directorio Politico de Laranjal.

No embarque, hontem, para o Rio, do sr. dr. Joaquim de Mello, secretario das Finanças, do Estado do Rio de Janeiro, e que, aqui representou o seu Estado, nos trabalhos do Convenio do Café, recentemente encerrado, o sr. dr. Mario Rolim Telles, secretario da Fazenda, fez-se representar, pelo seu official de gabinete, sr. Uriel de Carvalho.

Ao sr. dr. Guilherme Bianchi, consul do Chile, nesta capital, apresentaram cumprimentos, por motivo do anniversario da independencia daquelle paiz, hontem transcorrido, os srs. secretario da Justiça e da Agricultura: chefe de Policia, pelo seu ajudante de ordens, 1.º tenente Jayme Bueno de Camargo: prefeito da capital, pelo seu official de gabinete, sr. Alvaro Martins Ferreira: commandante da 2.ª região militar, por intermedio do seu ajudante de ordens, 1.º tenente José Corrêa Velho, e commandante geral da Força Publica.

O sr. dr. Joaquim de Mello, secretario das Finanças do Estado do Rio de Janeiro, por motivo do seu regresso áquelle Estado, apresentou, hontem, as suas despedidas aos srs. secretarios de Justiça e da Viação, chefe de Policia e prefeito da capital.

Ao sr. secretario da Justiça, o sr. Rocha Azevedo, consul da Guatemala, nesta capital, agradeceu, hontem, as felicitações que s. excia. lhe enviou, por motivo do anniversario da independencia daquelle paiz.

Os srs. secretario da Justiça e chefe de Policia, pelos seus ajudantes de ordens, respectivamente, major Luiz Concistré, e 1.º tenente Jayme Bueno de Camargo, fizeram-se representar, hontem, no embarque, para o Rio de Janeiro, do sr. dr. Joaquim de Mello, secretario das Finanças, daquelle Estado.

O sr. secretario da Agricultura enviou felicitações ao sr. dr. Antonio Ribeiro Junqueira Sobrinho, pela passagem da sua data natalicia.

O sr. dr. José Eduardo da Fonseca, lente de Direito Constitucional e Economia Politica nas Escolas de Direito e Polytechnica de Bello Horizonte e que representou o Estado de Minas na III Conferencia de Educação aqui realizada, ao regressar áquella cidade, dirigiu ao sr. prefeito Pires do Rio o seguinte telegramma:

"Ao regressar quero fazer um voto Deus o conserve para gloria de São Paulo que tem no seu grande prefeito uma das mais altas expressões da cultura brasileira. Affectuoso abraço (a.) **José Eduardo Fonseca**".

Ao sr. chefe de Policia o sr. dr. Francisco de Paula Queiroz, delegado de policia, agradeceu a sua promoção interina de Agudos para Pindamonhangaba.

Telegraphou, hontem, ao sr. presidente da Edilidade, agradecendo as felicitações que s. ex. lhe enviou, por occasião do seu natalicio, o sr. dr. Manuel Pereira de Rezende, deputado federal.

Deverão seguir no dia 22 do corrente para o municipio de Limeira os srs. engenheiro agronomo Rogerio de Camargo e Mario Camara Canto e classificadores Ruy da Costa Ferreira e Carlos Ralston Barbosa, membros das duas commissões de technicos, que, encarregados pelo governo do Estado, vêm visitando ha tempo o nosso interior em propaganda em prol da melhoria do café.

As duas commissões deverão realizar na cidade de Limeira uma prelecção publica, bem como demonstrações praticas nas fazendas. Além desse trabalho, que faz parte do seu programma, c technicos officiaes emprehenderão a filmagem de diversas phases dos seus serviços, para a confecção do film de propaganda que a Secretaria da Agricultura espera em breve concluir.

De Limeira, os referidos technicos seguirão para Santa Rita do Passa Quatro, onde pretendem filmar os trabalhos que deverão realizar no municipio.

O sr. dr. Alvaro Augusto de Carvalho Aranha, juiz de direito da 2.ª vara de Santos, agradeceu ao sr. chefe de Policia as felicitações enviadas pela passagem do seu anniversario natalicio.

O sr. prefeito Pires do Rio fez-se representar, pelo seu official de gabinete, sr. Alvaro Martins Ferreira, no embarque, hontem, para o Rio, dos srs. drs. Vieira Moura, Corrêa Dutra, Carreiro de Oliveira, Costa Pinho, Moura Nobre, Lourenço Megga e Clapp Filho, intendentes cariocas, e dr. Horta Barbosa, secretario do Conselho Municipal.

Esteve hontem na Chefatura de Policia, afim de retribuir ao sr. dr. Mario Bastos Cruz a visita que s. exc. lhe fez, o sr. dr. Lysimaco Ferreira da Costa, secretario da Fazenda do Estado do Paraná.

A Directoria de Estradas de Rodagem, durante o mez de agosto, deu 406 autorizações para o transporte de automoveis novos nas estradas estaduaes e correspondentes a 782 vehiculos sahidos da capital para agencias do interior e outros Estados.

Taes licenças foram na seguinte ordem — General Motors, 303; Ford, 302; A. Dos Santos, 25; S. A. Auto Importadora, 18; Floriano dos Santos e S. A. Importadora de Automoveis, 17 cada um: Particulares, 15; Henrique Blanco, Cia. Automericano, 8 cada um: G. Corbisier e Cia., Fiat, A. Hornstein, 7 cada um: Cornalbas Formiga, 6; Tobias de Barros, 4; Cia. Nacional de Automoveis C. L. Nichols, Otto Penteado, International Harvester, Guerra Camargo, ? cada um; Mario Mello, Empresa de Vendas Studebaker, Abdulkader, Pereira e Cia., 2 cada um; F. Bradly, Salles Freire, Rosa Mesquita, Prefeitura de Parnayba Cia. Commercial e Maritima, Rocha Porto e Cia., Jorge Araujo, A. Sowmervig, Francisco Pistone International, A. Fidelis Willy Borghoff, L. Ribeiro, Francisco Lanza, Sabbado D'Angelo, Cassio Muniz, e Auto Exposição, um cada um.

O sr. dr. Antonio Covello agradeceu, hontem, ao sr. presidente da Camara Municipal as visitas que s. exc. lhe mandou fazer, quando da sua recente enfermidade.

O sr. dr. Mello Leitão, presidente da Associação Brasileira de Educação, enviou ao director geral da Instrucção Publica, a seguinte communicação:

"Por entendimento com a "Carnegie Endourment", está a Associação Brasileira de Educação encarregada da inscripção dos professores brasileiros que desejem fazer, nos Estados Unidos, um curso de férias, de tres semanas, com as vantagens offerecidas por essa Fundação. Tendo o Brasil direito a dez inscripções, resolveu o Conselho Director da A. B. E. pôr á disposição da Directoria Geral da Instrucção Publica de São Paulo, tres inscripções annuaes, especialmente reservadas aos professores deste grande Estado.

Continua franqueada ao publico, á rua Monsenhor Andrade, 169, a exposição de mobiliario escolar organizada pelo sr. Eduardo Whitacker Penteado, em homenagem aos delegados officiaes dos Estados que tomaram parte na III Conferencia Nacional de Educação.

Essa mostra serviu para pôr em relevo, a par do nosso progresso cultural, o desenvolvimento que tem tido nestes ultimos annos, o apparelhamento escolar paulista, na parte referente ao seu mobiliario.

Fizeram referencias especiaes ao trabalho desenvolvido por esse dedicado industrial brasileiro, os srs. Joaquim Moreira de Sousa, director da Instrucção Publica do Ceará e representante desse Estado á Conferencia, que se realizou nesta capital; dr. Lafayette Cortes, da delegação do Rio de Janeiro; dr. Oswaldo Pilloto, do Paraná; dr. Firmino Costa, de Minas Geraes; dr. Carneiro Leão, secretario do Interior de Pernambuco; dr. Mello Leitão, presidente da A. B. E.; dr. Anisio Teixeira, director da Instrucção Publica da Bahia; dr. Delgado de Carvalho, da A. B. E. e outros.

Os srs. dr. Licinio Cardoso e professores Frota Pessoa e d. Celina Padilha enviaram telegrammas de agradecimento ao sr. dr. Amadeu Mendes, pelas gentilezas recebidas nesta capital, onde vieram tomar parte nos trabalhos da III Conferencia Nacional de Educação.

Na secretaria da Escola Profissional mista, de Sorocaba, acha-se aberta, até ao dia 30 do corrente, a inscripção ao concurso para provimento dos cargos de mestres de Confecções, Flores e Economia Domestica, daquelle estabelecimento.

O sr. Honorio de Sylos, redactor desta folha, agradeceu, hontem, ao sr. commandante geral da Força Publica, as felicitações enviadas, quando do seu anniversario.

O sr. senador Freitas Valle recebeu da Associação Brasileira de Educação o seguinte telegramma:

"Rio, 17 — A Associação Brasileira de Educação pede v. exc. acceitar homenagem do alto apreço offerecida a v. exc. e excellentissima Commissão Organizadora 3.a Conferencia Educação (a.) — **Mello Leitão**, presidente".

A esse honroso despacho, assim respondeu o sr. senador Freitas Valle:

"São Paulo, 18 — Professor Mello Leitão, presidente Associação Brasileira de Educação — Meu nome e pela Commissão Organizadora, agradeço A B C tão brilhante efficientemente representada v. exc. dignos companheiros. Admirador sincero (a.) **Freitas Valle**".

Acha-se aberta, até ao dia 3 de outubro proximo, na secretaria da Escola Profissional "Carlos de Campos", desta capital, a inscripção ao concurso para o provimento do cargo de ajudante do curso de Confecções, daquella escola.

Actualmente estão sendo empregados, em Vienna, pela "Brasil Café Gesellschaft", encarregada da propaganda do café brasileiro, na Austria e Hungria, para a affixação de cartazes de propaganda, 2.308 dos locaes mais convenientes para essa modalidade de publicidade.

Foram autorizadas a funccionar as seguintes escolas: Escola de Commercio "Juvenal de Campos" e Curso Annexo de Preparatorios, sob a direcção dos srs. Pedro Voss Filho e Oscar S. A. Motta, em Tatuhy;

Escola da Immaculada Conceição, sob a direcção do sr. conego João Loschi, em Campinas.

Foi o seguinte o resultado dos exames de "chauffeurs", realizados hontem: Candidatos, 27; approvados, 11; reprovados, 15; desistiu, 1.

Foi removido o juiz de direito da comarca de Taubaté, dr. Antonio José da Silva Barros, para a 4.ª vara civel da capital.

A' "Brasilian Warrant Agency e Finance Cy Ltd", foi concedida licença para vender os productos denominados "enxofre em pó", "enxofre ventilado" e "enxofre em pedras".

De 9 a 14 do corrente, compareceram á Directoria do Serviço Domestico, á rua da Liberdade, n. 240, 98 pessoas, perfazendo o total dos matriculados e identificados 27.440 pessoas.

Foram registadas nas cadernetas dos domesticos 186 entradas e 58 sahidas de casas de patrões.

Foram fornecidas 11 cadernetas de identidade a ambulantes diversos e matriculados 87 domesticos, sendo 8 homens e 79 mulheres, abrangendo o total dos matriculados que exercem, com caracter de profissão, misteres domesticos, 22.800 pessoas.

Foram designados os seguintes auxiliares de inspecção escolar:

Jorge Passos, interinamente, para o municipio de Ubatuba;

Floriano Feitosa, para o municipio de Oleo;

Francisco Isidoro Rolim de Moura, para o municipio de Pedregulho;

João França, para o municipio de Cananéa;

Osorio Ayres, para o municipio de Lenções;

Laonte Fernandes de Andrade Sé, para o municipio de Barra Bonita;

Octaviano Luiz de Camargo Junior, para o municipio de Porto Ferreira, e Benedicto da Silva Ayello, para o municipio de Natividade.

Informa o "Popular Science Monthly", que o sr. Edward H. Hansen, engenheiro electricista, de Los Angeles, acaba de apresentar um invento que torna possivel a filmagem do coração humano em pleno vigor de pulsação. O novo apparelho denomina-se osciographoscopio e, segundo affirma o inventor, trará novo systema de dyagnostico para as molestias do coração.

Com o stetoscopio, nota-se apenas o pulsar daquella parte vital; por meio do Raio X, póde-se vel-o, mas não é possivel conseguir-se diagramma permanente para estudo. A nova invenção, diz o autor, registará a mais leve pulsação ou alteração daquelle orgam, de sorte que, uma vez projectado na téla, poderá o film ser examinado e estudado por varios medicos.

"Considerando como peça do mecanismo vital — continu'a o "Popular Science Monthly" — o coração humano é a parte mais efficiente do organismo; trabalha ininterruptamente durante mais de meio seculo e, alg mas vezes, por mais de cem annos, sem estacionar para soffrer reparos; compõe-se de musculos extremamente flexiveis, que se expandem e se contraem com harmoniosa regularidade, occasionando uma média de setenta pulsações por minuto. Actualmente, o americano vive, em média, cerca de cincoenta e cinco annos. No decorrer desse periodo, seu coração terá pulsado dois bilhões, cento e quarenta e quatro milhões e duzentas e trinta mil vezes!".

Ha apenas 300 annos que William Harvery publicou a sua theoria de circulação do sangue, em 1628. Nesses tres seculos, apprendemos algo sobre o mecanismo do coração: sabemos que funcciona como uma bomba. Cada dilatação puxa ao ventriculo esquerdo, uma das quatro cavidades, cerca de quatro colheres de sangue, que haja completado o circuito de sete minutos no corpo e que tenha recebido oxygenio nos pulmões. Dahi, o sangue corre nas quatro cavidades, sendo então injectado nas arterias pela valvula tricuspida, localizada no tôpo da auricula direita. E é isso tudo que se sabe sobre o coração, havendo ainda muito que se aprender ácerca de como e por que infecções e molestias nervosas affectam seus musculos e suas valvulas, trazendo-lhes anomalias no funccionamento, que tendem a decrescer a utilidade do coração.

PRESIDENCIA DO ESTADO

O sr. presidente do Estado despachou, hontem, com os titulares das pastas da Agricultura e Obras Publicas.

* * *

O sr. presidente enviou cumprimentos ao sr. senador Miguel Calmon pela passagem de sua data natalicia.

* * *

Despediu-se do chefe de Estado, por ter de regressar a Coritiba, o sr. dr. Lysimaco Ferreira da Costa, secretario da Fazenda do Paraná, que veiu a S. Paulo tomar parte nos trabalhos do Convenio do Café, como delegado de seu Estado.

* * *

Tendo de voltar para Nictheroy, despediu-se, hontem, á tarde, do sr. presidente Julio Prestes o sr. dr. Joaquim de Mello, titular da pasta das Finanças e presidente do Instituto de Fomento e Expansão Agricola do Estado do Rio, que esteve nesta capital, assistindo ás reuniões do Convenio de Café.

No embarque de s. exc. o chefe do Estado fez-se representar pelo capitão José Hippolito Trigueirinho, ajudante de ordens.

* * *

Em nome do sr. presidente, o capitão José Hippolito Trigueirinho, memro da casa militar de s. exc., apresentou cumprimentos ao sr. Guilherme Bianchi, consul do Chile em S. Paulo, pela passagem da ephemeride que assignala a independencia daquelle paiz.

* * *

Ao sr. presidente do Estado os srs. Joaquim Candido de Azevedo e Arthur da Rocha Azevedo, consules, respectivamente, do Mexico e Guatemala, agradeceram os cumprimentos que s. exc. lhes enviou, quando do anniversario da independencia daquelles paizes.

* * *

O sr. dr. Nockyr Freire Telles agradeceu ao sr. presidente sua nomeação para medico do Serviço Sanitario.

* * *

O sr. dr. Hostilio de Sousa Araujo, director da Instrucção Publica do Paraná, despediu-se do chefe de Estado, por ter de deixar São Paulo.

A LICÇÃO ESTA' SERVINDO

O SR. Neves da Fontoura occupou hontem novamente a tribuna da Camara e desta feita não ameaçou nem falou em revoluções.

A licção do sr. Borges de Medeiros aos "moços inexperientes" do seu partido já serviu para alguma cousa. Nella, o sr. Neves apprendeu um pouco daquella ethica parlamentar, que andava tão ausente dos seus discursos.

Porque não se comprehendia um deputado a esgrimir da tribuna com promessas de barulho, porque lhe aprazia attribuir aos adversarios intenções que estes não têm e que só um doentio desejo de falar bonito explicaria.

VARGINHA, 17 (11 horas) — O Chevrolet "Passaro Amarello" acaba de entrar nesta cidade. O seu velocimetro marca 19.972 kilometros. Ha 901 horas, o motor funcciona sem parar. Viagem pessima. Carro excellente. Oswaldo Nico, representante da Associação Paulista de Boas Estradas.

A successão presidencial da Republica

SOLIDARIEDADE AO SR. PRESIDENTE JULIO PRESTES

Em Itajubá --- Movimento de sympathia em torno da chapa apoiada pela maioria da Nação --- Moção do Conselho Superior do Commercio e Industria --- o partido trabalhista do Brasil acclama o dr. Julio Prestes seu candidato á presidencia da Republica --- Os telegrammas vindos de Minas Geraes --- De diversos pontos do Brasil — Novas adhesões

PARTIDO TRABALHISTA DO BRASIL

O sr. presidente Julio Prestes recebeu o seguinte officio:

"Tenho a subida honra de communicar a V. Excia. o encerramento da 1.a Convenção Trabalhista sendo o vosso nome victorioso com 6.714 votos, acclamado para presidente da Republica, no periodo de 1930 a 1934.

Por acclamação dos "leaders" geraes do Partido Trabalhista do Brasil, foi V. Excia. considerado candidato victorioso por ter reunido a grande maioria de votos dos associados.,

Aproveito o ensejo para reiterar meus protestos de alta estima e consideração.

(a.) Melchisedech da Silva Relle, Presidente".

MOÇÃO DE SOLIDARIEDADE DO CONSELHO SUPERIOR DO COMMERCIO E INDUSTRIA DO RIO DE JANEIRO

"Rio, 17-9-929 — Tenho o prazer de communicar a v. exc. que, em sessão plenaria, o Conselho Superior do Commercio e Industria, sob a presidencia do sr. dr. J. F. Ladeira de Viveiros, com grande enthusiasmo, acaba de approvar uma proposta apresentada pelo sr. conselheiro João Santos, expressa em um voto de applauso e apoio ás candidaturas nacionaes dos preclaros brasileiros dr. Julio Prestes e dr. Vital Soares á presidencia e vice-presidencia da Republica. Foi constituida uma commissão composta dos srs. conselheiro João Santos, Fortunato Bulcão, Julio Silva, Araujo, A. Costa Pires, Raul Villar, dr. Augusto Ramos e Francisco Coelho, que irão a essa capital para ter a honra de apresentar a referida moção a v. exc. Cordiaes saudações. (aa.) dr. **J. F. Ladeira de Viveiros**, vice-presidente do Conselho Superior do Commercio e Industria; **Heitor Bretão**, secretario geral".

DE MINAS GERAES

O PARTIDO MUNICIPAL DE SÃO JOÃO NEPOMUCENO APOIA A CHAPA NACIONAL

"**São João Nepomuceno**, 15-9-29 — O partido dissidente municipal communica a sua enthusiastica adhesão á chapa nacional para a successão presidencial, tendo já dado sciencia ao dr. Carvalho Britto. Saudações. (aa.) **Dario Castro Medina**, vereador e presidente do directorio; **Nestor Henriques Araujo e João Bastos Campos**, vereadores; **José Henrique Furtado, Carlos Brandão e Joaquim Henriques Malta**, juizes de paz".

"**Bello Horizonte**, 16-9-29 — Prazeirosamente levamos ao conhecimento de v. exc. que, como delegados da caixa geral do pessoal jornaleiro da Estrada de Ferro Central do Brasil, iniciamos, nesta capital, com grande sympathia, a campanha eleitoral que levará v. exc. ao mais alto posto da Republica Brasileira, no proximo quatriennio. Saudações. (aa.) **Alfredo Fernandes, José Pedro Lobo, Sebastião Fernandes Brandão, Alfredo Teixeira de Novaes, Alipio dos Santos, Olympio de Figueiredo e José Cesario da Costa**".

"**Piumhy**, 16-9-29 — Partidario da candidatura de v. exc. pedi demissão do cargo de engenheiro de 1.a classe no Estado de Minas. Votarei e trabalharei pelo nome de v. exc. certo de trabalhar pelo engrandecimento do Brasil. Saudações. (a) **Oscar Ricardo**, engenheiro civil da Escola de Minas".

"**Queluz**, 16-9-29 — Temos a honra de communicar a v. exc. que estamos incumbidos, como delegados da caixa geral do pessoal jornaleiro da Estrada de Ferro Central do Brasil, de dirigir a campanha eleitoral em favor da candidatura de v. exc. á suprema direcção do paiz, nesta cidade. (aa.) **Hilario Roberto, Fernando Antonio da Silva, Lucilino Brandão, Antonio Costa, Antonio Eleydio de Lima, Euclydes de Azevedo Lage, Theophilo Bastos e Brandinarte de Sousa Valle**".

"**Sete Lagoas**, 16-9-29 — Levamos ao conhecimento de v. exc. que fomos honrados com a escolha dos nossos nomes pela caixa geral do pessoal jornaleiro da E. F. C. do Brasil, para, nesta cidade, promovermos patriotica campanha em favor da candidatura de v. exc. para o primeiro magistrado do paiz. Entre a classe existe geral contentamento. (aa.) **José da Silva, Antonio Vicoso Gentiem, Deusdedit Ferreira Coelho e João Martins da Silva**."

"**Buenopolis**, 16-9-29 — Temos a honra de communicar a v. exc. que, no proximo domingo, 15 do corrente, se reunirá em Joaquim Felicio, districto de Diamantina, o comité solidario com a Convenção Nacional, para escolher os candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica. Respeitosas saudações. (aa.) **Terencio Antonio Fernandes**, commerciante, e **Alfredo Marins**."

"**Itapecerica**, 13-9-29 — Os abaixo assignados, funccionarios federaes, enthusiasmados pelo significativo movimento que se verifica no seio da classe em prol da candidatura de v. exc. ao alto cargo de presidente da Republica, não podem se furtar ao desejo de hypothecar a v. exc. a sua inteira solidariedade. Saudações. (..) **Odil Edilson Andrade e Candido Meirelles**".

"**Buenopolis**, 16-9-29 — Cheios de enthusiasmo recebemos a designação da caixa geral do pessoal jornaleiro da E. F. C. do Brasil para levar ás urnas, triumphante em 1.o de março, o nome de v. exc., que falamos com dignidade e ardor. (aa) **Antonio Neves, Alfredo Barbosa, Salvador Cesar, A. Pereira, Marcial Nascimento, Emmanuel Alves, Antonio Paes e Edilson Vieira**".

"**Itabirito**, -5-9-29 — Acaba de ser feita a fusão do bloco ferroviario, desta cidade, com o comité pró Julio Prestes-Vital Soares, afim de intensificar a propaganda do elemento eleitoral para a victoria, nas urnas, em 1.o de março, do nome do dr. Julio Prestes. Foi acclamada a seguinte directoria: drs. Julio Prestes, Romero Zander e Luiz Gonzaga Bernhaus de Lima, presidentes honorarios; Antonio Teixeira, presidente effectivo; Frederico Diniz Carneiro, vice-presidente; José Custodio de Sant'Anna, 1.o secretario; Demetrio de Freitas Baraga, 2.o secretario; Lycurgo Vieira, thesoureiro; Walter Mattos, secretario auxiliar. Aproveitamos o ensejo para felicitar v. exc. (a) **Demetrio de Freitas Braga**".

"**Corintho**, 16-9-29 — Com a devida venia vimos communicar a v. exc. que fomos incumbidos pela caixa geral do pessoal jornaleiro da E. F. C. do Brasil, de promover, nesta villa, a candidatura de v. exc. ao honroso cargo de presidente da Republica, o que faremos com patriotismo e ardor civico. (aa) **Ramiro Ferreira Maia, Salathiel Cardoso Baptista, Manuel Luiz Gonçalves, Francisco Sousa, Alfredo de Araujo, José Alonso do Carmo e João da Cunha Pereira**".

"**Palmira**, 16-9-29 — Temos a honra de communicar a v. exc. que de accordo com a assembléa organizada pela caixa geral do pessoal jornaleiro da E. F. C. do Brasil, fomos, com grande prazer, designados para trabalhar na campanha eleitoral afim de levar o honrado nome de v. exc. á futura presidencia da Republica, em 1.o de março vindouro. (aa) **Alipio J. Ferreira, José Rocha Lamartine Flor de Camargo, Abilio Machado Junior, Henrique de Mello Moraes, Pedro Baptista e Luiz Joaquim Pereira**".

"**Diamantina**, 16-9-29 — Com a devida venia communicamos a v. exc. que a caixa geral do pessoal operario da E. F. C. do Brasil, incumbiu-nos de dirigir a campanha eleitoral, nesta cidade, em favor da candidatura de v. exc. á suprema direcção do paiz, o que faremos enthusiasticamente. (aa) **Luiz Augusto de Vasconcellos, José de Alencar Ribas, Antonio de Almeida, João da Matta, Serapião Martins, Alvaro Silveira e Antonio José de Moura**".

"**Juiz de Fóra**, 17-9-29 — Os abaixo assignados têm a honra de communicar a v. exc. que os delegados da caixa geral do pessoal jornaleiro da E. F. C. do Brasil promoveram, nesta cidade, uma campanha eleitoral em prol da candidatura de v. exc. Respeitosas saudações. (aa) **Antonio Martins do Couto, Antonio Fragen, Sebastião Barbosa, Theophilo Augusto e Joaquim Telles**".

"**Queluz**, 17-9-29 — Hypothecamos nosso apoio incondicional á candidatura de v. exc. para a presidencia da Republica. (aa) **José Augusto Moreira Mendonça Filho, José Alves Bacta e José Dionysio Velloso**".

"**Sabará**, 16-9-29 — A caixa do pessoal jornaleiro da E. F. C. do Brasil delegou-nos a incumbencia de dirigir, nestr cidade, o pleito eleitoral que suffragará o nome de v. exc. á suprema direcção do paiz. (aa) **Arthur de Andrade Figueira, João Mosarino de Britto, Lucas Roberto Barbosa, Rodolpho de Almeida Lopes, Antonio Lopes de Oliveira, José Vicente de Carvalho e Alfredo Scheld**".

"**Barbacena**, 9 de setembro de 1929.

Exmo. sr. dr. Julio Prestes de Albuquerque, dd. presidente do Estado de S. Paulo.

Os funccionarios do Aprendizado Agricola de Barbacena, departamento do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, abaixo-assignados, solidarios com o movimento politico que se verifica em todo o Brasil, em torno do nome de v. exc. para a mais elevada investidura politica, qual seja a de chefe supremo da Nação, com todo o respeito e acato, declaram-se incondicionalmente partidarios das candidaturas de v. exc. e do exmo. sr. dr. Vital Henrique Baptista Soares, á presidencia e vice-presidencia da Republica, certos como estão de que traduzem as verdadeiras aspirações democraticas do povo brasileiro e a expressão fiel da maioria.

Attenciosas saudações.

(aa) **Alfredo José Nunes, Ramiro Joaquim do Couto e Antonio Baptista Guimarães**".

COMITE' PRO' JULIO PRESTES

E' a seguinte a acta da installação do "Comité Pró Julio Prestes", em Itabirito:

"Aos onze dias de setembro, ás 19 horas, em casa do sr. Antonio Teixeira, 1.o, reuniram-se os srs. Antonio Teixeira 1.o, Demetrio de Freitas Braga, José Custodio de Sant'Anna, Solon de Medeiros, Antonio Moreira Junior e Manuel Firmino. O sr. Antonio Teixeira 1.o, que fizera o convite, expoz, em brilhantes palavras, o fim da presente reunião, que é para fundar-se, nesta cidade, o "Comité pró Julio Prestes", destinado a fazer propaganda da candidatura do illustre brasileiro dr. Julio Prestes, bem como de seu não menos brilhante companheiro de chapa, o dr. Vital Soares, para os altos postos do governo da Nação.

Depois de discutidos diversos processos que o comité tem a seguir, para bem desempenhar o cargo que se lhe impõe, ficou resolvido telegraphar aos mesmos srs. scientificando-lhes do occorrido e hypothecando inteira solidariedade.

Por unanimidade foi eleita a seguinte directoria:

Presidente, Antonio Teixeira 1.o; vice-presidente, José Custodio de Sant'Anna; 1.o secretario, Demetrio de Freitas Braga; 2.o secretario, Solon Medeiros; thesoureiro, Manuel Firmino".

"Pontalete, 14 de setembro de 1929.

Exmo. sr. dr. Julio Prestes de Albuquerque, d.d. presidente de S. Paulo.

Como admiradores de v. exc. grande estadista e administrador, hypothecamos a v. exc. inteiro apoio para succeder ao eminente dr. Washington Luis, na presidencia da Republica, para a grandeza do Brasil.

Saudações cordeaes.

(aa) **Manuel René**, commerciante; **João Francisco**, lavrador; **José Martiniano da Silva, Antonio Balbino Marques**, lavrador; **Miguel Quintino de Sousa**, lavrador; **Manuel de Oliveira**, pharmaceutico; **D. Marques Vianna, João Mendes de Oliveira, Octavino Barreto da Silva, José Rodrigues**, commerciante; **Antonio Carvalho**, lavrador; **Manuel Luiz de Paiva**, fazendeiro; **João Baptista Brandão, Juvenal Assis Marques**, commerciante; **A. Vicente Miranda, Manuel Barata, Joaquim Francisco de Oliveira**, fazendeiro; **João Baptista Marques**, lavrador; **Juvenal Alves da Silveira**, fazendeiro e **Humberto da Silveira Paiva**, fazendeiro."

Em Itajubá — Valiosas adhesões

Pessoas de representação na politica e na sociedade de Itajubá enviaram ao sr. dr. Julio Prestes o seguinte telegramma de solidariedade:

"Itajubá, 16-9-929 — Hypothecamos nosso apoio á candidatura de v. exc. á presidencia da Republica. Saudações cordiaes. (a. a.) **Luiz Noronha Luz**, advogado; **Aureliano Schumann, Jarbas Guimarães, Mauricio Pereira Santos, Rizziere Cascardo, José Accacio Pereira Santos, Wilsen Guimarães, Luiz Augusto de Carvalho, João Candido Pereira Rennó, Honorio de Oliveira, Newton de Castro Belleza, Gustavo Pimentel, Seixas, Harmoldo Caldeira, João Pedro Tavares, Manuel Rodrigues de Campos, Eusebio Pereira, Guirone Ribeiro, João Borges, Aristophanes Soares da Costa, José Teixeira, José Soares de Azevedo, José Miranda de Mattos, Augusto Bueno, Benedicto Luiz Pinto, Pedro Vieira Pinto**"

Em São José do Rio Pardo

VALIOSA ADHESÃO

A "Gazeta do Rio Pardo", apreciado semanario que se edita na cidade de São José do Rio Pardo, publicou, em seu numero de domingo ultimo, a seguinte nota:

"Entre as numerosissimas adhesões que o Comité de propaganda da candidatura Julio Prestes tem recebido convem destacar o que lhe communicou o sr. coronel Bento de Carvalho, abastado lavrador.

O venerando riopardense, movido pelos mesmos sentimentos que agitam a alma da mocidade brasileira, em carta dirigida ao presidente do Comité, dr. José Rodolpho Nanes, declarou abraçar a candidatura do presidente de São Paulo, conscio de que, com esse gesto, não só correspondia ao appello dos signatarios do manifesto que esta folha publicou, como tambem cedia a uma das suas melhores convicções.

A carta do illustre coronel Bento de Carvalho constitue uma pagina de excelsa virtude e patriotismo. E o seu voto favoravel á candidatura de São Paulo é a melhor demonstração de que as sympathias que o nome do dr. Julio Prestes desperta não se revelam apenas em torno dos signatarios do manifesto referido, como maliciosa e perfidamente fez crer a folha democratica local, mas tambem em torno daquelle que, como o sr. coronel Bento de Carvalho, constituem a representação mais distincta da sociedade e do povo riopardense."

"**Camocim** (Ceará), 16-9-29 — O partido democrata, desta cidade, sob a orientação da politica do presidente Mattos Peixoto, hypotheca inteira solidariedade á vossa candidatura para a presidencia da Republica. Respeitosas saudações. (a) **Vicente Aguiar**, presidente do directorio."

"**Itabuna** (Bahia), 17-9-29 — Communicamos a v. exc. a organização do comité Itabuenense para a propaganda da chapa Julio Prestes-Vital Soares, sendo eleita uma directoria de vinte e cinco membros, entre elles, figuras do maior destaque no meio local. O deputado Salomão Dantas, prestigioso chefe do Partido Republicano local, foi acclamado presidente honorario do comité. Attenciosas saudações. (aa) **Fontes Lima**, presidente; **Deoclecinano Portella**, secretario."

"**Picos** (Maranhão), 16-9-29 — Os abaixo-assignados, membros da commissão de propaganda da candidatura de v. exc., neste municipio, têm a honra de communicar a v. exc. que, em reunião do Partido Republicano, hontem, foi votada uma moção de apoio e solidariedade á pessoa de v. exc. Cordiaes saudações. (aa) **Braz Queiroz Victorino de Sousa, João Candido, Pedro Araujo, Antonio de Castro e Acylino Portella**."

"**Vassouras** (Rio) — Realizou-se, domingo, em Paracamby um "meeting" pró Julio Prestes, fallando o dr. Pinheiro Fonseca Ignacio Raposo, presidente do comité e Nelson Oliveira, os jornalistas Octavio Balthazar Silveira, Manuel Moura Sousa, Ernesto Cardoso, além de outros srs., encerrando o dr. Mario Cabral. Delirantemente applaudidos foram acclamados os nomes Washington Luis, Julio Prestes, Manuel Duarte e Vital Soares. Saudações. (a) **Avelino Bittencourt**, membro districtal do comité."

De diversos pontos do Brasil

"**Maricá** (Rio), 17-9-29 — A Camara Municipal desta cidade, agora reeleita sob a orientação do deputado Norival de Freitas, acaba de organizar o comité Julio Prestes-Vital Soares, sob vivas acclamações aos nomes de v. exc., Washington Luis, Manuel Duarte e Norival de Freitas. Saudações. (a) **João Gualberto Pereira**, presidente do comité."

"**Varzea Alegre** (Ceará), 16-9-29 — Communicamos a v. exc. que organizamos um comité pró Julio Prestes-Vital Soares, afim de concorrer com o maximo do elemento votante do municipio para suffragar os nomes dos eminentes brasileiros. Saudações. (aa) **Vicente Honorio, Joaquim Honorio, Angelo Figueiredo e Jorge Lima**".

"**Ilhéos** (Bahia) 14-9-929. — Temos o prazer de communicar a v. exc. a fundação do Partido Republicano de Agua Preta, de inteiro apoio e solidariedade á chapa conservadora composta dos nomes dignos dos estadistas Julio Prestes e Vital Soares. Cordiaes saudações. O directorio. (aa) **Agrippino Soares, Francisco de Andrade, Afranio Amorim, dr. João Rebello, João Conde e João Gualberto da Silva**".

"**Maranhão**, 14-9-29 — Attendendo ao justo desejo do pessoal da Estrada de Ferro São Luiz-Therezina, que me apresentou um abaixo assignado, reiteramos os nossos protestos de inteira solidariedade á candidatura de v. exc. e do sr. dr. Vital Soares, lembradas pela grande maioria na politica do paiz, e congratulamo-nos com v. exc. augurando o proximo quatriennio de governo da Republica, que terá a mesma actuação feliz que está v. exc. dando, na admiração do grande Estado de São Paulo. Enviamos a v. exc. os protestos da nossa alta estima e distincta consideração. (a) **Teixeira Brandão**, director da E. F. S. Luiz-Therezina".

"**Penedo** (Alagôas), 12-9-29 — Temos a satisfação de communicar a v. exc. a fundação de um comité penedense pró Julio Prestes e Vital Soares, sendo votadas moções de apoio e solidariedade ao presidente Washington Luis, governador Alvaro Paes, senador Costa Rego, pela patriotica attitude assumida no momento politico em face da successão presidencial. Attenciosas saudações. (aa.) **Amarantho Filho**, presidente; **Aristides de Moraes, Carlos de Santa Rita, Heraclito Octacilio, Godofredo Ferro, Antonio Lessa**".

"Exmo. sr. dr. Julio Prestes de Albuquerque, D. D. presidente do Estado de São Paulo.

A Directoria da Caixa Beneficente dos Empregados da Policia Civil, associação constituida de funccionarios da Policia Civil desta capital, em sessão de hoje, e por um dever de gratidão e apreço a v. exc., illustre patrono do funccionalismo publico federal, quando "leader" da maioria no Congresso Nacional, votou, por unanimidade, uma moção de solidariedade a v. exc. que, na presidencia da Republica, será o continuador da politica administrativa altamente patriotica do preclaro dr. Washington Luis Pereira de Sousa.

Rio de Janeiro, 12 de agosto de 1929.

(aa.) **Cicero Nobre Machado**, presidente; **Ignacio M. de Paula Antunes**, 1º vice-presidente; **Olavo Ramos Verani**, 2º vice-presidente; **Dilermando de Albuquerque**, 1º secretario; **Joaquim M. Moreira Maia**, 2º secretario; **Angelo Fioravanti Bittencourt**, 1º thesoureiro; **Manuel Velloso Filho**, 2º thesoureiro; **Paulo Pereira de Carvalho**, 1º procurador; **Antenor Antonio Alves**, 2º procurador".

"**Rio**, 13-9-929 — Tenho o prazer de communicar a v. exc. que o Partido Politico do Engenho Novo (Cruzada Republicana), em assembléa reunida em seis do corrente, tomando conhecimento do momento politico do Paiz, resolveu unanimemente prestar o mais decidido apoio e trabalhar com fé patriotica que anima a todos os republicanos, pela candidatura de v. exc. para presidente da Republica, no proximo quatriennio. (a) **Dr. Alvaro da Silva Costa**, secretario."

"**Rio**, 13-9-929 — Terminando hoje o mandato na presidencia da "União dos Operarios e Estivadores", impressão ainda do fidalgo acolhimento do governo e do povo de São Paulo, reiterando nossa inteira solidariedade á candidatura de v. exc., peço licença para apresentar as minhas despedidas. (a) **Romulo Moura de Castro**."

Moção

"Chegada a época em que nos é dado escolher entre os brasileiros o que deve dirigir os destinos da nossa Patria, devemos, desapaixonadamente, e com a maior serenidade de animo e de espirito, cooperarmos nessa difficil quão honrosa tarefa, tendo em mira, exclusivamente, o progresso do Brasil e a união de seus filhos numa só familia, a brasileira.

Para o elevado cargo de presidente da Republica é apresentado o illustre dr. Julio Prestes, pela corrente que segue a orientação administativa do actual presidente da Republica.

Nós, os signatarios da presente, funccionarios da Inspectoria Agricola e Florestal, da Prefeitura do Districto Federal, admiradores da administração sábia e honesta do sr. dr. Washington Luis, actual presidente da Republica, resolvemos trabalhar pela candidatura do illustre presidente do Estado de São Paulo, dr. Julio Prestes, e do não menos illustre dr. Vital Soares, governador do Estado da Bahia para a vice-presidencia, certos, como estamos, pelos exemplos edificantes das suas prosperas administrações nesses Estados garantem, ser s.s excs., no actual momento, os que reunem os elementos precisos para dar continuidade á execução do programma traçado pelo sr. dr. Washington Luis.

E' chegada a occasião da lucta, lucta que nos é admissivel travar até á hora do pronunciamento pelas urnas.

Unamo-nos e levemos ás urnas os nomes dos eminentes brasileiros drs. Julio Prestes e Vital Soares, certos de que, no momento, são os que mais convêm ao progresso do nosso Brasil.

Unamo-nos, que seremos fortes.

Rio de Janeiro, 9 de setembro de 1929.

(aa) **M. Soares de Sousa Coutinho, Ivo Ramos de Paiva, Affonso B. dos Santos, Marco Ribeiro Lopes de Oliveira, Milton Xavier de Assis, Manuel Barbosa da Silva, Waldemar C. da Costa Guimarães, Alvaro José dos Santos, Adriano Corrêa Bandeira, Tarcilio Baptista, Luiz Maciel Pereira, Carlos Luiz Villon, José de Almeida Porto, Elias Arquis, João de Carvalho, Odilon Pires de Araujo, Arnaldo de Paiva Mattos, Claudionor Facina, Henrique Domingos da Silva, Lauro de Mattos Mendes, Armirio Cardoso Pinel, José Palermo, Manuel F. de Oliveira, João do Amaral S. Filho, José Celestino Soares, Francisco G. Romano, Amelio Gonçalves, Frederico de Sousa, Athamiro da Silva, Joaquim de Oliveira, Arlindo Teixeira, Roberto Antonio da Silva, José Soares, Jorge Guedes da Silva, Paulo Nunes de Aguiar Filho, Octavio Limnireis, Oswaldo Magalhães, Alberto Franceschi, Narciso Monteiro Lobato, Alvaro Nascimento de Assumpção, José Pereira Soares, Carlos Wolguemutto, Manuel de Santa Catharina Paranhos, Sebastião de Azevedo Marques, Horacio Gomes da Silva, José Xavier de Almeida, Franco de Carvalho, Laudelino Coutinho, Sebastião Francisco Pereira, Edgard Pimenta, Actor Alvim, Oswaldo Fagundes Nascimento, Euclydes Lourenço, Francisco José de Alvarenga, Allah Eurico Silveira Baptista, Joaquim Celestino de Oliveira Soares, Mario Leão de Brito, Affonso Pereira Bittencourt, Galdino da Silva Brandão, Francisco Gonçalves Leonaldo, Hermann Leão de Brito, Pedro Barbosa da Silva, Juventino da Costa Salles, José Lourenço Bittencourt, Jorge José de Andrade, Deozilio Manuel Pinto, E. Corrêa, Justino Francisco Gomes, Hermano Pery de Lima, Pedro Telles de Noronha, Antonio Bastos Guimarães, Antonio Pereira Barroso, José H. de Freire, Antonio José de Brito, Antonio Joaquim da Silva, Arthur Henrique do Canto, Ernani Baptista Pereira, Paulino José Mangia, Hermano Baptista de Oliveira, Albino Carneiro Lisboa, Joaquim Fructuoso, Durval José da Silva, Manuel dos Santos Paiva, José Maria Granado, Oscar Travassos da Fonseca, Ubaldo V. dos Santos, Luiz da Cunha Machado, Antonio Custodio da Silveira, Ayres Pinto Reynão Junior, Nelson Pio dos Santos, João Rufino Cabral, Manuel M. Junior, Horacio Augusto Fructuoso, Candido Oliveira, João H. de Sousa, Alvaro Soares de Alvarenga, Zacharias Machado da Silva, Pedro Nozzi, Z. Braz, Daniel Nuguagerino**."

"**Rio**, 15—9—929 — Levamos ao conhecimento de v. exc. que em assembléa geral do "Centro Civico Politico Sete de Setembro" realizada em sua séde, para approvação da lei social e eleição da directoria assentou-se como programma a acção em face dos acontecimentos que agitam a nação, apoio incondicional a chapa Julio Prestes-Vital Soares, como unicas candidaturas, que realizam a suprema aspiração do povo e insophismavel necessidade para a Patria. Rogamos a v. exc. a disignação de um representante na sessão solenne de 21 do corrente, para a posse da directoria recem eleita, significando a v. exc. firmeza do nosso apoio e protestamos no nome do Centro, lealdade e convicções civicas que lhe servem de base. A directoria. (aa) **Rogerio Miranda, Pedro Paulo Autran, Alfredo Lassange, José Pitta Castro, Alvaro da Silva Porto, Olbers Arruda, José Almeida de Oliveira, João Baptista Vasconcellos, Sebastião Penido, Olavo Ferreira, Cassiano Guerra, Antonio Cresot e Djalma Siqueira Amazonas**".

"**Rio**, 13—9—929 — Os abaixo assignados, empregados da Inspectoria de Seccas, congratulam-se com a nação pela acertada escolha do nome de v. exc. para successor do dr. Washington Luis, preclaro presidente da Republica. (aa) **Roberto Miller, Octavio da Fonseca Machado, João de Alberto Costa, Francisco Diniz, Drummond Junior, F. Guimarães Ferreira, Colombo Vasques, P. H. de Sousa Pinto, Gustavo Senna, Alfredo Vicente de Sousa, José Maria Nogueira, Gumercindo Ribeiro, Adalberto Nogueira, João Coelho, Abel Gonçalves, Victor de Andrade Camisão, Francisco da Graça Caminha, Antonio Joaquim Garcia, Bellonard da Silva Pessoa, Armando Froment, Offney Doherty, Paulo Camoulet, Waldemar de Carvalho, Motta Britto Guerra, Edgard Dias de Moura, Lucio Corrêa e Castro, Rubem Gonçalves de Sousa Barata Monteiro, Francisco Thiago Alves, Affonso da Silveira, Duarte Miguel Castro, F. M. Ludolf, Faria Bandeira e Fernando José de Oliveira**".

DE SÃO PAULO

"**Campinas**, 8—9—29 — Communicamos a v. exc. a organização do "Centro Civico Julio Prestes-Vital Soares" para a propaganda das candidaturas de v. exc. e do dr. Vital Soares á presidencia e vice-presidencia da Republica, cujos nomes foram calorosamente acclamados pela assistencia, que representa grande eleitorado certo da victoria. (aa) **Juvenal Wagner**, presidente, e **Spencer Fonseca**, secretario geral".

* * *

"Exmo. sr. dr. Julio Prestes.

A mocidade republicana desta terra, a qual se congrega como sentinella viva dos principios que o glorioso Partido Republicano Paulista vem defendendo desde o brado de 15 de Novembro, tem a honra de levar ao conhecimento de v. exc. a fundação do "Centro Republicano Estudantino" e hypothecar-lhe todo o seu apoio em pról da sua candidatura ao cargo de primeiro magistrado do paiz, candidatura essa que sahiu do seio da nação brasileira para satisfação plena e consciente dos problemas nacionaes.

Foi eleita e empossada a seguinte directoria provisoria:

Gervasio Mourão Alvares Morales, presidente; Francisco Octaviano Filho, 1.o vice-presidente; Cypriano Luswarghi, 2.o vice-presidente; Murillo Campos Castro, secretario Geral; Carlos Alvarenga, 1.o secretario; Paulo Athayde de Oliveira, 2.o secretario; Rone de Amorim, Edmur Barretto, Mario Vieira da Cunha e Alfredo Martella, oradores.

Certos que os destinos do Brasil encontrarão em v. exc. o seu legitimo e proeminente paladino, aproveitamos a opportunidade para certificar-lhe a nossa inteira solidariedade.

Campinas, 13 de setembro de 1929.

(aa) **Gervasio M. A. Moraes**, presidente, e **Murillo de Campos Castro**, secretario geral".

CAMARA MUNICIPAL DE CRUZEIRO

"14 de setembro de 1929.

Exmo. sr. dr. Julio Prestes.

A brilhante orientação politica que o exmo. sr. dr. Washington Luis vem imprimindo á nação, acaba de realizar o acontecimento mais importante da actual politica nacional, com a indicação dos altos personagens aos eminentes cargos de presidente e vice-presidente da Republica. E o Brasil inteiro proclama o valor politico dessa indicação, que representa de facto o sentimento nacional, expresso pelos representantes de todas as municipalidades, o que quer dizer que ella exprime realmente a vontade popular, porque, de accôrdo com a nossa organização politica, as camaras municipaes, são por certo, as mandatarias dos habitantes de todos os recantos do paiz, e são ellas as corporações politicas que bem traduzem o sentir de seus municipes.

A Camara Municipal de Cruzeiro, que acompanha, com francos applausos, a politica de v. exc., sente-se jubilosa com a indicação da chapa Julio Prestes-Vital Soares, e quando, na convenção Nacional, estava bem certa de que outra não seria a indicação, dados os altos merecimentos pessoaes e politicos dos candidatos de antemão escolhidos pela quasi unanimidade dos Estados.

E assim, a Camara Municipal de Cruzeiro, felicitando-se pelo resultado da grande Convenção Nacional, conta certo que, no grande pleito de 1.o de março, esses candidatos sahirão victoriosos, para felicidade da patria e para gloria de S. Paulo.

Cumprimentando a v. exc. e apresentando os seus protestos de solidariedade, a Camara Municipal congratula-se com a Commissão Directora do Partido Republicano Paulista.

Respeitosas saudações.

(aa.) **Octavio de Sousa Ramos**, presidente da Camara, e **Hermogenes de Azevedo Sousa**, prefeito municipal."

"**Cachoeira**, 15-9-29 — Cumprindo a deliberação do corpo social da caixa geral do pessoal jornaleiro da Estrada de Ferro Central do Brasil, tenho a honra de communicar que fomos designados para dirigir a campanha eleitoral em favor de v. exc., nesta localidade. (aa.) **José Rodrigues do Prado Filho, Mario Pacheco e Alfredo Guedes**."

"**Cruzeiro**, 15-9-29 — Cumprindo deliberação do corpo social da caixa geral do pessoal jornaleiro da Estrada de Ferro Central do Brasil, temos a honra de communicar que fomos designados para dirigir a campanha eleitoral a favor de v. exc., nesta localidade. Respeitosas saudações. (aa) **Jonas Pereira Jardim, João Lopes Ferreira, Rubem Monteiro Campos e Agostinho Rodrigues do Prado**".

"**Santa Rita de Cassia dos Coqueiros**, 2 de setembro de 1929.

Exmo. sr. dr. Julio Prestes de Albuquerque. M. d. presidente do Estado de S. Paulo.

O Directorio do Partido Republicano desta localidade communica que hypotheca decidido e franco apoio á candidatura de v. exc. para a presidencia da Republica.

Saude e fraternidade.

(aa.) **Joaquim Pedro Moreira**, presidente; **João Ribeiro de Sousa**, vice-presidente; **Jurandyr Goulart, Benedicto Flavio da Siqueira, José Ribeiro de Sousa, José Rosa dos Santos, Manuel Moreira dos Santos, Francisco Theodoro de Menezes, Fernando de Mello, Calimerio Damião do**

IGNORANCIA... ELEITORAL

DISCURSANDO em Porto Alegre, o sr. Getulio Vargas prometteu aos operarios que se fosse ao governo da Republica lhes daria uma lei de accidentes do trabalho e uma lei de protecção á velhice.

Os operarios poderiam responder-lhe que para isso não precisa s. exc. incommodar-se. A lei de accidentes do trabalho já existe em pleno vigor e a de protecção aos operarios velhos e cansados já começou a ser posta em pratica na Central do Brasil com a Caixa de aposentadorias e de pensões. Ella deve ser extendida a todos os operarios brasileiros.

E' interessante que o sr. Getulio Vargas ou ignore essas cousas ou finge ignoral-as para prometter o que já existe.

A successão presidencial da Republica

Prado, José Julião do Prado, José Guedes Ferreira, José Luiz de Sant'Anna e Christiano José da Silva."

MOÇÃO DO FUNCCIONALISMO DE GUARATINGUETÁ

"Exmo. sr. dr. Julio Prestes, d. d. presidente do Estado de São Paulo.

Os funccionarios publicos federaes, estaduaes e municipaes, residentes em Guaratinguetá, não podendo ficar alheios ao movimento civico que ora envolve o Brasil inteiro, apressam-se em apresentar a v. exc. a expressão sincera da sua inteira e absoluta solidariedade, conscientes que estão do grandioso futuro que está reservado ao Brasil com a elevação de v. exc. á presidencia da Republica, no proximo quatriennio. A brilhante administração de v. exc. no governo de São Paulo é um attestado eloquente desta affirmativa, que nas consciencias bem formadas não poderá encontrar a mais leve contestação.

Guaratinguetá, 26 de agosto de 1929.

(aa.) **Adriano Mendonça, Carlos de Barros Monteiro, José Augusto Valle de Almeida, Mario Oliveira, José Verza, Augusto de Oliveira Lopes, dr. José de Sousa Braga, João Alfredo Neves, José Xavier Freire, Francisco Oswaldo, Hildebrando Santos, Alfredo Rabello dos Santos, Francisco Prudente Filho, Aurelino de Araujo, Justino R. Ribeiro, Urias Marcondes Neves, Benedicto Fagundes de Oliveira, Octavio Xavier Freire, Cornelio Neves, Moacyr de Paula e Silva, Leocadio Camargo Fonseca e Silva, Elysés Freire, Collatino Fagundes, Amphilophio Menezes, Liberalino Nogueira, Clodoaldo dos S. R. Sobrinho, Anacleto Aliandro, José da Silva, dr. Telesio Perdigão, Benedicto José de Siqueira, Tulio de Carli, Theophilo Cortez, João Adelino Machado, Lafayette Caluby Martins, Antonio Pereira da Fonseca, Belmiro D. Reis, Antonio de Almeida, Armando Alves da Costa, Francisco Salles M. dos Santos, Alexandre Vieira de Moura, Arthur de C. Gonçalves, Carlos Taques Bittencourt, José Rastelli de Menezes, Oscar Mesquita, José de Oliveira Alves, J. J. de Paiva Mendes, Manuel Arthur de Sousa, Joaquim Pires de Castro, Antonio Romeu Filho, Manuel José Ferreira Penna Filho, Lycurgo Meirelles Reis, Tiburtino Gustavo F. Rangel, José Almeida Taques Bittencourt, Justino Marcondes Rangel, José Heraclito de Oliveira, Nero de Almeida Senna, Olimorio Galvão Cesar, José de Oliveira Freire, Alcebiades Freire, Danton Antonio da S. Monteiro, Adolpho Antunes, Avelino E. Nascimento Faria, Mario E. Sombesi, Joaquim Augusto de Almeida, Laurindo Paim, Anisio Moraes, Oscar Augusto S. Velho, Luiz Claro da Silva, Octaviano de Mello, S. Marques Guimarães, Aprigio Coutinho, Hugo Fagundes, Rogerio de Sá Lacaly, Adolpho Paula e Silva, Pedro da Cruz Sá Barreto, José Julio Nogueira Ramos, Venicio R. Marcondes, Pedro A. P. Bittencourt, Luiz Menezes, Ignacio Cipolli, João Regino Antunes, Octavio Machado, Benedicto Carlos de Oliveira, Julio Franco de Camargo, Francisco José de Andrade, Ernani Gianifue, Virgilio Alves da Rocha, Homero Ottoni de Almeida, José Alberto Freire, Francisco Alvim Taques Bittencourt, Hygino Liandro, Paulino Ferreira dos Santos, Joaquim Vieira Cardoso, Amadeu França Cipolli, João Braga dos Santos, Antonio Vieira Filho, Agenor Augusto de Araujo, João Freire de Almeida, Virgilio Luiz de Godoy, João Pedro de Andrade, Eduardo de Mello, João Ottoni de Almeida, Leovigildo Ferreira Vianna, Eduardo Augusto dos Santos Velho, Braulio Gonçalves Salgado, Aleixo da Silva Rangel, Virgilio Martiniano de Oliveira, João Pedro Pereira de Castro, Waldemar Nogueira da Gama, Benedicto Darrigo, Adelino Siqueira, Acacio Batista de Carvalho, Luiz Dionysio de Castro, Felismino Antonio Felix, Raul Prado, Lucio Pinheiro das Chagas, Altamiro da Costa Vital, João C. dos Santos, Benedicto Macedo, Benedicto F. do Nascimento, Benedicto Motta da Silva, Manuel Baptista de Oliveira, Estevam Bemvindo Silva, João Marques, Messias Soares, Carlos de Sousa, Carlos de Sousa Oliveira, José Hermenegildo, João Aracino da Cruz, José de Paula e Silva, Antonio Barbosa e Silva, Clarim Alves de Campos, Benedicto Catharina de Oliveira, João Baptista Vieira, Annibal de Sousa, José Manuel da Guia, José Manuel de Andrade, Benedicto F. Porto, Francisco de Paula Ramos, Luiz de Andrade, José Ignacio Chaves Santos, Manuel Lopes, José Ferreira dos Santos, Antonio Gonçalves dos Santos, Austin José de Castro, Antonio Eulalio dos Santos, Justino Francisco de Castro, Benedicto Gonçalves, João Francisco da Silva, Benedicto R. do Nascimento, Raphael M. de Oliveira Mafra, José Felippe, Americo Castro Silveira, José Alves de Oliveira, Augusto Baptista, Durval de Sousa, Virgilio Marcondes de Moura, João Monteiro Leite, Francisco dos Santos Reis, Benevenuto Conrado Leite, Alfredo E. de Oliveira, Francisco Machado dos Santos, Adalberto Menezes, Jeronymo de Aquino Araujo, Cneu Canali, C. R. Ribeiro e Ernesto Quivah".**

ASSSOCIAÇÃO DOS AGENTES FISCAES DO IMPOSTO DE CONSUMO EM S. PAULO

"**S. Paulo**, 20 de agosto de 1929.

Exmo. sr. dr. Julio Prestes, digno presidente do Estado.

Os agentes fiscaes do imposto de consumo de S. Paulo, que esta subscrevem, em reunião hoje realizada, resolveram, por absoluta unanimidade, e para significar toda a immensa gratidão da classe ao seu grande amigo o bemfeitor, prestar o mais franco, leal e sincero apoio á candidatura de v. exc., á presidencia da Republica, bem como a do dr. Vital Soares para a vice-presidencia.

Para esse fim, delinearam o seu programma de acção em todo o Estado de modo a colher um resultado immediato e efficiente a favor de v. exc. e do seu digno companheiro de chapa, no grande pleito que se vai ferir.

Só assim, acreditam os agentes fiscaes do S. Paulo, poder traduzir o seu profundo e indelevel reconhecimento a v. exc., que desde 1926, guiado por uma inspiração de justiça e pelo seu coração generoso e amigo, se revelou o patrono, o protector por excellencia da nossa classe.

A mesa que presidiu aos trabalhos:

(a.a.) **Alberto Bruno, Jorge de Moraes Barros e Francisco Basileu Guimarães**". Assignaram a moção os srs.:

Samuel Horta, João R. Almeida Castro, Isidro Romano, Orlando Washington de Oliveira, Trajano Dias Cardoso, Nicolau Cardoso, Cyrillo M. Baptista, Aureliano Modesto de Castro, Rubens Maia de Andrade, Alfredo Machado Marques, Agenor de Araujo Cintra, Gilberto Lago, Pedro Rodrigues dos Reis, Alvaro Fraga Moreira, Alvaro Soares de Abreu e Silva, Ismael Brandão, Edmundo de Lacerda, Celso M. de Araujo, Alvaro Prado, J. Barros Franca, Egas Muniz de Moura, José Antonio de Sousa Carvalho, José Bueno Frandão dos Santos, Onaldo Brancauto Machado, Antonio Sattamino de Oliveira, Jesuino Vianna, Arcilio Martins Franco, Daniel Cardoso, Francisco Romeiro Cesar, Joaquim Augusto Salles Junior, João Athayde de Oliveira, Severino Cabral de Campos, Ary de Campos, Ariosto Cesar de Azevedo, Aloysio Bramonte, Alfredo do Amaral Rocha, Sebastião Vasconcellos, Emilio Pimazoni, Dhejar Gomes, Julião Ribeiro da Silva, Egydio Eustachio de Oliveira, Larcidio Mello, Guilherme Pinheiro, Horacio Azevedo Ribeiro, Alfredo de Magalhães Moraes, Estevam Lange Adrieu, A. Vasques J., Alvaro Augusto dos Santos Penna, José Maria da Motta e Dario de Villalva.

"**S. Paulo**, 13-9-29 — O Directorio Politico do Partido Republicano Paulista, no Ypiranga, ha pouco reconhecido e hontem reunido, pela primeira vez, envia a v. exc. o seu incondicional apoio e toda a solidariedade ao seu patriotico governo. Saudações. (a.a.) **Leme do Prado, Chedid Jafet, Samuel Godner, Elias Assad, Fabio Ferré, Augusto Loyola, Silveira Michilat, Annibal Campos, Puglicsi Netto, Nestor Macedo, Paula Ferras, Americo Sanzrrone, Ferras Sampaio e Arthur Bittencourt**".

DIRECTORIO REPUBLICANO PAULISTA DE DUARTINA

"14 de setembro de 1929.

Exmo. sr. dr. Julio Prestes de Albuquerque. D. D. Presidente do Estado de São Paulo.

Tenho o prazer de communicar a v. exc. que, nesta cidade, fundamos um comité de propaganda das candidaturas Julio Prestes-Vital Soares, para presidente e vice-presidente da Republica, no proximo quatriennio.

Na acta de installação assignaram as seguintes pessoas:

Manuel S. Cavalcanti, Mario Julio da Silva, Adail Ary de Oliveira, Arthur Brasil, Alvaro de Castro Buch, João Gonçalves Nogueira, Oswaldo Frederique, João Aprêa, Tiburcio França, João Maioli, Benedicto de Almeida Teixeira, Cicero S. Cavalcanti, Antonio Barbosa, Joaquim Caldeira Sobrinho, Geraldo Meirelles Castro, Aristides Ferraz de Aguirra, Narciso Brasil, Dario Victorino Dias, Francisco Augusto A. Prado, Euclydes Martins, Julio da Silva, José Valentim Favaro, Florentino Favaro, Alcides Muniz, Amazonas de Freitas Brasil, Antonio Leite de Moraes, Pedro Benetti, Paulo de Queiroz, Adalberto do Amaral, Mario de Paula Ribeiro do Valle, J. B. Lima Rodrigues, Augusto Barbosa Tavares, Benedicto Limongi Braga, Octavio Julio Silva, Antonio Bento Pereira, Manuel de Sousa Camargo, Luiz Lopes Nazario, José dos Santos, Joaquim Lucas Barbosa, Carlos Escobar, João Candido de Siqueira, Felippe Calmon, Nabuco de Araujo, João David Baptista, Antonio Carapelli, Mansur Abrão, Ancelo F. Aguirra, Julio Martins, Pedro Becegato, Joaquim Jorge Verissimo, Lauro de Campos Porto, José Pereira da Silva Junior e Joaquim Farias Lopes".

Aproveito a opportunidade para reiterar a v. exc. os protestos da minha alta estima e distincta consideração.

(a) **Manuel S. Cavalcanti**, presidente do Comité".

SOLIDARIEDADE AO SR. PRESIDENTE JULIO PRESTES

Pessoalmente, e por meio de telegrammas, cartas e cartões, manifestaram sua solidariedade ao sr. dr. Julio Prestes, mais as seguintes pessoas:

Bernardino Oliva da Fonseca Filho, de São João d'El Rey (Minas); José Pedro dos Santos, de Villa Nepomuceno (Minas); José Alves Pires, de Queluz (Minas); Hercilio do Amaral, de Alfenas (Minas); Paulo Osias de Sillos, de S. Sebastião do Paraiso (Minas); Silvino Melchiades Pereira Feijó, de Campina Grande (Parahyba); João Deus da Silva, de Alagôa Remigio; José Guimarães e Cleto de Mello, de Bananeiras; Eurico José Ferreira, de Vassouras; Francisco T. Toledo, de Colonia Mineira (Paraná); Tarquinio José Ferreira, de Macahé; José Manuel Labandera, do Rio de Janeiro; Eduardo Prado, Manuel dos Santos Pereira, Homerontino Figueiredo, Adhemar de Paula Camargo, Antonio R. Teixeira Sampaio, José Rufino Carvalho, e Americo Alves de Figueiredo, todos de Guará; Pedro Voss Filho, de Tatuhy; Juvenal de Castro Pedroso, de Cotia; Luiz Castanho de Almeida, de Franca (Estado de São Paulo); Araujo Pinto, Humberto Simões e Alyrio Macedo, todos de Belém.

CADILLAC—Sedan para cinco passageiros

Convenção Nacional

O sr. presidente Julio Prestes continúa sendo alvo das mais expressivas e espontaneas demonstrações de apoio e sympathia -- Os usineiros do Estado do Rio de Janeiro enviam cumprimentos a s. exa. -- Telegramma dos bacharelandos da Universidade da capital do paiz.

O sr. presidente Julio Prestes recebeu os seguintes telegrammas:

DE DEPUTADOS FEDERAES

"**Rio**, 15-9-929 — Quero apresentar ao prezado amigo minhas sinceras felicitações, por motivo da apresentação de seu illustre nome para presidir os destinos do Brasil, proseguindo o patriotico programma do honrado dr. Washington Luis. Affectuosas saudações. (a.) deputado **Pacheco Mendes**".

"**Coritiba**, 17-9-929 — O resultado da Convenção Nacional, indicando o eminente amigo para presidente da Republica é a mais eloquente affirmação dos patrioticos desejos continuação da obra fecunda do administrador que tem revelado á Nação suas lidimas qualidades de administrador. Effusivas saudações. (a.) deputado **Moreira Garcez**".

DO SECRETARIO DA AGRICULTURA DO ESPIRITO SANTO

"**Victoria**, 17-9-29 — Felicito v. exc. pela merecida indicação de seu nome para a presidencia da Republica. Attenciosas saudações. (a.) **Orlando Borges de Aguiar**, secretario da Agricultura".

"**Rio**, 17-9-29 — Apresento v. exc. sinceras felicitações. (a.) **Camillo Soares de Moura**".

DE DEPUTADOS ESTADUAES

"**Paris**, 17-9-29 — Congratulando-me com a Convenção, que tão bem interpretou o momento brasileiro, indicando o nome do prezado amigo para a presidencia da Republica, apresento felicitações e votos de felicidades. (a.) deputado **Alberto Cintra**".

"**Chavantes**, 17-9-29 — Parabens pela justiça da opinião nacional, confirmando a indicação do nome de v. exc. para a presidencia da Republica, no futuro quatriennio. Respeitosos cumprimentos. (a.) deputado **Mello Peixoto**".

OS USINEIROS DO ESTADO DO RIO MANIFESTAM SUA FIRME E SIGNIFICATIVA SOLIDARIEDADE A' CANDIDATURA JULIO PRESTES

"**Campos**, 17-9-29 — A Industria Assucareira do Estado do Rio, vem felicitar v. exc. pela escolha feita de seu illustre nome, na Convenção Nacional, para a successão presidencial da Republica, em substituição ao integro brasileiro sr. dr. Washington Luis, e, affirmando sua solidariedade a v. exc., faz votos pela sua felicidade pessoal e pela prosperidade de seus governos actual e futuro. Cordiaes saudações. (a.a.) **Luiz Guaraná, Couto Attilano C. Oliveira**, Usinas Mineiros e S. Pedro; **Francisco Ribeiro Vasconcellos**, Usinas S. José e Abbadia; **Tarcisio Miranda**, Usina Santo Antonio; **José Motta Vasconcellos**, Usina Cadapebus; **José Carlos Ferreira**, Usina Santa Maria; **Luiz Guaraná e Cia.**, Usina Cambahy; **Corrêa e Cia.**, Usina Dores; **Ferreira Machado e Cia.**, Usina Pureza; **J. Vienna e Cia.**, Usina Sapucaia; **Perlingeiro Dias e Cia.**, Usina S. Fidelis; **Manuel Ferreira Machado**, Usina Santa Anna; **Companhia Industrial Agricola Olavo Cardoso; José Rufino Carvalho**, Usina Novo Horizonte; **Companhia Agricola de Campos**, Usina Barcellos; **Syndicato Anglo Brasileiro**, Usinas Santa Cruz e Santo Amaro; **Companhia Usina Outeiro, Nelson Borges**, presidente".

DOS BACHARELANDOS DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

"**Rio**, 17-9-29 — Os bacharelandos da Faculdade de Direito, da Universidade do Rio de Janeiro, convictos de que a candidatura de v. exc. á presidencia da Republica significa a victoria dos altos interesses da nacionalidade, enviam calorosas felicitações pela homologação do egregio nome de v. exc. pela Convenção Nacional. (a.a.) **Jackson Gomes Sousa — Eugenio Ferreira Filho — Marcello de Queiroz Modesto — Gomes Lima — Roberto Fonseca — Collemar Natal Silva — Fabio Rollim Oliveira — Walter Santos — Victor Luis Pereira de Sousa — Eduardo De Lamare — José Carvalho Rosa — Milton Leite Pinto — Rubens Purificado — Euclydes Ferreira Guarita — Roberto Bandeira Accioly — José Alberto Poittier Junior**".

OS TLEGRAMMAS CHEGADOS DE MINAS GERAES

"**Bello Horizonte**, 16-9-29 — Valendo-me do ensejo offerecido pela Convenção Nacional, que acaba de consagrar, em expressiva unanimidade, o nome de v. exc. como candidato á presidencia da Republica, no proximo quatriennio, venho trazer minhas felicitações, sentindo-me feliz em poder prestar, neste momento historico, meu espontaneo apoio e solidariedade politica ao preclaro collega e companheiro de turma dos saudosos tempos da Faculdade de Direito da tradicional Paulicéa. Fazendeiro na zona do Oeste de Minas, inteiramente identificado com os altos interesses e as justas aspirações das classes productoras, que já representei no Congresso Estadual, posso bem interpretar os sentimentos de confiança e irreprimivel sympathia que a todos inspira vossa feliz escolha para successor do grande presidente Washington Luis, no governo da Nação Brasileira, tomando, como seguro penhor, vossa energia moça, superiormente orientada pelo senso pratico das realizações, como demonstra a admiravel obra politico- administrativa de vosso governo no vizinho Estado de São Paulo. Estou certo de que o povo mineiro, opportunamente guiado pelos seus mais genuinos expoentes, sempre orientados no senso grave da ordem e dos superiores interesses nacionaes, saberá retomar posição na vanguarda da evolução politico-administrativa brasileira, ao lado do nobre povo paulista, indestructivelmente irmanados por todos os vinculos da tradição historica. Cordiaes saudações. (a.) **Donato de Andrade**".

"**Januaria**, 17-9-29 — Apresentamos a v. exc. calorosas felicitações pela sua indicação para presidente da Republica, reaffirmando nessa inteira solidariedade. Cordiaes saudações. (a.) **Pedro Pina — Zeno de Menezes — José Moreira Menezes — Renato Rocha — Luis José Jatobá — José Ferreira Gonçalves**".

"**Lavras**, 17-9-29 — Queira acceitar calorosas felicitações pela indicação de v. exc. como successor eminente estadista dr. Washington Luis na presidencia da Republica. Com a reaffirmação de minha solidariedade, respeitosas saudações. (a.) **Francisco Neiva**".

* * *

"**Rio** 17-9-29 — Congratulações pela homologação de vossa candidatura cuja victoria será affirmação espirito novo do Brasil" (a.) **Saul de Navarro**".

COMITE' CENTRAL PRO'-JULIO PRESTES VITAL SOARES

"Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1929.

Dd. presidente do Estado de S. Paulo,

O Comité Central pró Julio Prestes-Vital Soares, em sua ultima reunião, approvou, por unanimidade de votos, uma moção de apoio a v. excia. pela homologação da candidatura de v. excia. á suprema magistratura do paiz na Convenção Nacional de 12 ultimo.

O Comité, fundado para suffragar o benemerito nome de v. excia. nas pugnas do 1.º de março, trabalhando ha muito na propaganda e alistamento, sente-se feliz em ver o apoio das forças politicas da Nação cohesas e representadas pelos orgams legitimos da sua soberania, suffragarem a indicação do vosso benemerito nome.

Reaffirmando o nosso incondicional apoio, cumprimos o grato dever de levar a v. excia. as deliberações da Assembléa. Attenciosas saudações. (a) **Alencar Piedade**, presidente."

DE SÃO PAULO

"**Promissão**, 17-9-929 — Apresento meus cumprimentos pela escolha do nome de v. excia. pela Convenção Nacional, para presidente da Republica no futuro quatriennio. Cordiaes saudações. (a) **Marcellino R. Guilherme**, prefeito municipal."

"**Pennapolis**, 17-9-929 — A Camara Municipal de Pennapolis, reunida hoje, deliberou, unanimemente, enviar congratulações a v. excia. pela feliz escolha do seu honrado nome para o elevado posto de supremo chefe da Nação, em a reunião das forças maximas do paiz, realizada em 12 do corrente. Attenciosas saudações. (a) **João Baptista de Carvalho**, presidente da Camara."

"**Araras**, 17-9-929 — A Camara Municipal d Araras apresenta a v. excia. sinceras felicitações pela homologação de sua candidatura pela Convenção Nacional. Attenciosos cumprimentos. (aa) **Firmo Vergueiro, Etio Camargo, Zurito Junior, Carvalho Franco, Jorge Assumpção, Oscar Ulson, padre Alarico Zacharias, Domingos Baptistella**."

"**Guaratinguetá**, 17-9-929 — O Directorio e a Camara Municipal de **Cunha**, apresentam a v. excia. por nosso intermedio, effusivas felicitações pelo auspicioso resultado da Convenção Nacional de 12 do corrente, com relação á successão presidencial da Republica. Respeitosas saudações. (aa) **João Olympio Rodrigues de Andrade**, vice-presidente do Directorio; **Arnaldo Pinto dos Santos**, presidente da Camara Municipal."

"**Chavantes**, 17-9-929 — Directorio do Partido Republicano Paulista apresenta a v. excia. vivos cumprimentos pela confirmação de vossa candidatura á presidencia da Republica, no futuro quatriennio, pela Convenção Nacional. Saudações (a) **Azarias Bueno**, presidente do Directorio."

"**S. Bento do Sapucahy**, 17-9-929 — Pela indicação dos nomes de v. excia. e do dr. Vital Soares para a presidencia e vice-presidencia da Republica, pela Convenção Nacional, realizou-se grande manifestação popular, promovida pelo Directorio Republicano e Camara Municipal. (a) **Luiz Gonzaga Raposo**."

CAMARA MUNICIPAL DE BANANAL

"Em 14 de setembro de 1929.

Exmo. sr. dr. Julio Prestes de Albuquerque,

DD. presidente de São Paulo.

A Camara Municipal do Bananal, pelo seu presidente e prefeito municipal, abaixo assignados, tem a honra de trazer a v. excia. os mais francos applausos pela directriz brilhante que v. excia. vem imprimindo na governação do nosso Estado.

Tem tambem a honra de testemunhar a v. excia. a grande satisfação do povo de Bananal e de seus poderes constituidos, pelo resultado patriotico da Convenção Nacional de 12 do corrente, que homologou a candidatura de v. excia. á presidencia da Republica.

Fazendo votos pela felicidade pessoal de v. excia., reitera os seus protestos de alta estima e distincta consideração. (aa) **Ernani Graça, F. R. Nogueira**."

CUMPRIMENTOS AO DR. JULIO PRESTES

O sr. dr. Julio Prestes, por motivo da homologação, pela Convenção Nacional, de sua candidatura á presidencia da Republica, recebeu, pessoalmente, e por meio de telegrammas, cartas e cartões, cumprimentos das seguintes pessoas:

Alvaro Campello, de Conceição (Minas); Pinheiro Lins, de Recife; Jarbas Loretti, de Petropolis; Luiz José de Barros, de Porto das Flôres (Estado do Rio); Ayres do Couto, Juvenal Poncio, João R. Costa, Pedro Baptista e Osfás C. Senna, em nome do comité de Mutum (Espirito Santo); dr. João Camargo, Pompilio Dias, João dos Santos Silva, Olympio M. de Araujo, Joaquim Leonel de Rezende Alvim, Eurico Vergueiro, Joaquim Ferreira de Sousa Jacarandá, José de Oliveira Grijó, Deodoro Mendonça, Fluza Guimarães, Luiz Guimarães, Zeferino da Silva, Manoel Corrêa de Mello, Augusto Telles, Francisco Marfuz, Adalberto Couto e João Lindolpho Camara, todos do Rio de Janeiro; Lotti Catan, de Buenos Aires; Romulo da Veiga Sampaio, Aloysio Goulart, Plinio Araujo e João Góes, de Fernão Velho (Alagôas); Dyonisio Lisbôa, de Santarem (Bahia); Demosthenes Gomes Rodrigues, Leonidas Amaral, dr. Leonidas Barreto, Antonio Vasconcellos, Januario de Campos, José Gomes Ribeiro, João Bueno Penteado, Manoel Antonio de Queiroz, Nicolino Moreira e Renato Nova Friburgo, todos de S. Paulo; Joaquim de Castro Rosa, Raphael P. de Camargo, Izidro Pinto e dr. Carlos Luiz de Araujo, todos de Santos; dr. Alvaro Fortes e Phidias Monteiro, de Iguape; dr. José Pedro de Carvalho, de Queluz (Estado de São Paulo); João Ferraz Junior, de Jacarehy; dr. João Baptista, de Cruzeiro; João Gomes Pereira, de Pennapolis; Antonio Carlos Ferreira da Silva, Thadeu Rangel Pestana, de Campos do Jordão; Fernando Lima Ramos, de Bauru'; J. Aristheu de Castro, de Igarapava: Antonio Lins Ribeiro Guimarães, de Santa Barbara; Cyro Caminha, de Rio das Pedras.

EM S. PAULO

CENTRO ODONTOLOGICO REPUBLICANO

Ante-hontem, á noite, esta associação de classe reuniu-se em sua séde, á rua Libero Badaró, 25. Com grande animação e enthusiasmo, presentes muitos socios, foram discutidos diversos assumptos de interesse da classe e foi unanimemente approvada a orientação que a directoria lhe vem dando no presente momento politico.

Falaram diversos oradores, todos accordes na campanha que o Centro vai iniciar em pról das candidaturas do eminente dr. Julio Prestes, para presidente da Republica, e dr. Vital Soares, para vice-presidente.

O nome do dr. Julio Prestes, o velho e desinteressado amigo dos dentistas e da Odontologia, foi alvo dos mais elevados conceitos por parte de todos os oradores que se fizeram ouvir, todos accordes em ver em s. excia. o unico homem capaz, no momento, de continuar o patriotico governo do dr. Washington Luis.

A successão presidencial da Republica

No meio da maior alegria, cordialidade e enthusiasmo pela causa nacional, ficou resolvido que o Centro iria incentivar a propaganda dessas candidaturas por todos os meios licitos possiveis, quer pela tribuna, quer pela imprensa, quer organizando caravanas que irão ao interior.

Ao encerrar-se a sessão foram levantados muitos vivas á victoria da causa nacional, ao dr. Julio Prestes, ao dr. Vital Soares e ao dr. Washington Luis.

A directoria do Centro Odontologico Republicano é a seguinte: Presidente, professor Alberto Caldas; 1.º vice-presidente, professor Marques Junior; 2.º vice, dr. Antonio Dias Arruda; secretario geral, dr. Benedicto Novaes; 1.º secretario, professor Henrique Aubertie; 2.º secretario, professor Hugo Dias Andrade; 3.º secretario, dr. Carlos Sousa Cunha; 1.º thesoureiro, dr. Luiz Stamatis; 2.º thesoureiro, dr. Domingos Alves; orador, professor José Leal.

A directoria do Centro pede a todos os collegas que a acompanham, mandarem a sua adhesão para o presidente, pela caixa postal, 2324.

—— Na proxima semana parte a primeira caravana para o interior, indo primeiramente a Vargem Grande, onde serão feitas conferencias pelo sr. José Leal e outros dentistas.

—— O alistamento está sendo feito com grande intensidade na séde social, á rua Libero Badaró, 25, 3.º andar.

UMA COMMISSÃO DA VOZ AMERICANA

Com o proposito de cumprimentar o sr. dr. Julio Prestes pela indicação do seu nome á successão presidencial da Republica pela Convenção Nacional, acha-se nesta capital uma commissão do "Comité Nacional da Vóz Americana", do Rio de Janeiro, e que vem realizando naquella capital e seus suburbios uma série de comicios populares pró candidaturas Julio Prestes-Vital Soares.

ADHESÃO A' CHAPA NACIONAL

Os srs. Francisco de Salles Diniz e Joaquim Ribeiro da Silva, residentes em Santa Quiteria, adheriram á candidatura Julio Prestes.

CENTRO REPUBLICANO "ATALIBA LEONEL"

Continu'a intenso o serviço de alistamento eleitoral neste Centro.

— Estiveram, hontem, na sala da presidencia do Centro, onde se demoraram em palestra com o seu presidente, sr. Landulpho Monteiro, entre muitos outros republicanos que se alistaram eleitores, os srs. professor Pedro Bueno de Camargo, lente de Inglez da Escola Normal da praça da Republica; professor Paulo Mont Serrat e dr. Ricardo Ferraz, directores do "Centro Republicano Julio Prestes", de Baurú. Estes correligionarios vêm desenvolvendo, nesta importante cidade e por toda a zona da Noroeste, viva, intelligente e intensa campanha em prol do alistamento de novos eleitores republicanos e das candidaturas nacionaes dos illustres brasileiros Julio Prestes e Vital Soares.

— Conferenciaram com o presidente deste Centro, os srs. coronel Bonifacio Paulino de Carvalho, pharmaceutico e proprietario em S. Caetano, e o dr. Armando Pereira, importante e abastado industrial neste districto de S. Bernardo.

No districto de S. Caetano, de uma população superior a vinte mil almas e onde a actividade industrial é intensa, será, em breves dias, fundado um centro politico que intensificará extraordinariamente o serviço de alistamento eleitoral.

Os industriaes de S. Caetano estão unidos por um só pensamento de apoio decidido e caloroso ás candidaturas dos illustres brasileiros Julio Prestes e Vital Soares á successão presidencial da Republica.

— Fez uma visita a este Centro o dr. Fidelis Penacchi, medico, muito relacionado no Sul de Minas, que goza de grandes sympathias em Jacutinga onde é clinico, e cidades visinhas, e segundo os seus interessantes informes, crescem, de forma muito sensivel, as adhesões e sympathias ás candidaturas nacionaes de Julio Prestes e Vital Soares. Na cordial visita feita pelo dr. Penacchi ao Centro, e na palestra que manteve com o seu presidente, estiveram, tambem, presentes, os srs. dr. Mario Prontoni e o engenheiro Gi... no Penacchi, aquelle advogado, formado pela Universidade de Roma e actualmente industrial e commerciante em S. Paulo, e, este, que já é eleitor nesta capital e onde goza de grandes sympathias, constructor e membro do Conselho Consultivo do Centro Republicano "Ataliba Leonel". Tanto o dr. Fidelis Penacchi como o dr. Mario Prontoni manifestaram as suas caras sympathias pelas candidaturas Julio Prestes e Vital Soares e collocaram-se ao apoiar, com enthusiasmo e sinceridade, ao Centro, cuja visita lhes bem os impressionára.

— Visitou o Centro, tendo declarado a sua adhesão ao mesmo e ás candidaturas Julio Prestes-Vital Soares, o dr. João Gerschow, proprietario nesta capital.

— Tendo hontem enfermado inesperadamente, recolhendo-se ao leito, o dr. Landulpho Monteiro, presidente do Centro Republicano "Ataliba Leonel", assumiu a sua presidencia, interinamente, passando a responder pelo seu expediente, das 13 ás 18 horas, o dr. Venancio Cruz, 3.o vice-presidente.

— O presidente do Centro Republicano "Ataliba Leonel" tem como seus medicos, os drs. Alfredo Cinielo, Antonio Nascimento e Gastão Novaes, tem sido muito visitado.

— O dr. Orozimbo Amaral, republicano da propaganda, proprietario e capitalista, nesta capital e no Rio de Janeiro, que é membro do Conselho Consultivo, deste Centro, hontem, já completamente restabelecido da enfermidade que o reteve no leito por alguns dias, esteve na séde deste premio politico, declarando-se prompto a continuar a prestar o seu auxilio á obra ... e republicana que vem fazendo o "Centro Republicano Ataliba Leonel", não só na incentivação do alistamento eleitoral de S. Paulo, como na disciplina e arregimentação de suas forças moraes e eleitoraes, em prol das candidaturas Julio Prestes e Vital Soares.

O Centro Republicano "Ataliba Leonel", convida todos os correligionarios e amigos para comparecerem ás urnas, no dia 22 do corrente mez, afim de suffragarem, sem discrepancia, e com enthusiasmo, para senador federal, o nome do dr. Manuel Pedro Villaboim, digno membro da Commissão Directoria do Partido Republicano.

CONCENTRAÇÃO REPUBLICANA PRO' JULIO PRESTES-VITAL SOARES

Mais adhesões recebidas

A Concentração Republicana pró Julio Prestes-Vital Soares recebeu mais as seguintes adhesões: dr. M. F. Grillo Netto, dr. Jayme Urbano Pereira, dr. Plinio de Barros, dr. Edgard de Almeida, Antonio Alves Teixeira, Alfredo Reis de Araujo, professor Waldomiro Padilha, Luiz Bezerra, Cesarino Curti, Custodio Cinti, Benedicto Duarte, Mario de Maio, Gustavo Mono, Carlos Mono, Francisco Lopes, Secundino Sampaio, Domingos dos Santos Sousa, Hugo Bellonzi, João Bruno Ruiz, João de Carvalho, Joaquim Macedo, José Carlos de Barros, Luiz Alfredo Costa, Manuel Gonçalves Miguel Feliconi, André Feliconi, Domingos Feliconi, Amadeu Ferreira, Domingos dos Santos, Luiz Surcanini Jucá, Carlos Gilberto Bonetti, Roberto de Campos, Mario Tavares, José da Costa, Dario P. Freire, Valentim Gervasio, Renato Doldio, e Gonçalo F. de Oliveira.

O "CENTRO NORTISTA" ADHERE A' CHAPA NACIONAL

Em reunião realizada ha dias o "Centro Nortista" resolveu adherir á chapa Julio Prestes-Vital Soares.

Dando cumprimento á resolução da assembléa de socios, o "Centro Nortista", pelos seus directores iniciará um grande movimento de propaganda.

A directoria do "Centro Nortista" é a seguinte

Presidente, Cosme Ferreira Pontes; vice-presidente, Lauro Teixeira Penteado; secretario geral, B. Pontes; secretario, Francisco Lins; thesoureiro, Antonio Teixeira.

Já foram alistados no "Centro Nortista" os seguintes eleitores: José; Orlando Leitão, Jacob Xavier, Odilon Azevedo Oliveira, Francisco Lopes, José Vianna Monteiro, Arnaldo Augusto, Jesulino Teixeira Penteado, Lauro Teixeira Penteado, Benedicto Antonio Moniz, Onildo Nogueira Lopes, Juvenal Nogueira Lopes, José Spedicto, Armando Rostiglini, Antonio Teixeira, Amancio Camargo, Italo Marquete, Rolando Rogero Assumpção, Angelo ... Ferreira, Joaquim Garcia Pinto, Antonio Macan, Annibal Pereira, Moacyr Oliveira, Alvaro Martins Pereira, José Franco, Benedicto Ferreira, Felicio Alte, Edmundo Sebastiani, Francisco Teixeira, Paulo de Andrade, Lauro Pinheiro Castro e Justino Frota.

CHEGA HOJE A S. PAULO O PRESIDENTE DO BLOCO FERROVIARIO "DR. JULIO PRESTES"

RIO, 18 (A) — Pelo nocturno de luxo, seguiu para essa capital, em carro reservado, o dr. Mario Cabral, presidente do directorio central do Bloco Ferroviario "Dr. Julio Prestes".

Ao embarque compareceram amigos, politicos, membros do Bloco Ferroviario "Dr. Julio Prestes" e representantes da imprensa e da Agencia Americana.

NO RIO

ADHESÕES A' CONCENTRAÇÃO JULIO PRESTES-VITAL SOARES

RIO, 18 (A) — A Concentração Julio Prestes-Vital Soares, fundada por um grupo de adeptos das candidaturas desses dois eminentes brasileiros á successão presidencial da Republica, continua a receber adhesões.

O serviço de alistamento será iniciado na semana vindoura. Ainda hontem avultado numero de pessoas esteve na séde da Concentração, ali deixando suas assignaturas no livro de adhesões.

UM FILM SOBRE A CONVENÇÃO NACIONAL

RIO, 18 (A) — A empresa cinematographica Botelho Netto exhibirá amanhã, no Cine Imperio, o "film" tomado por occasião da grande reunião da Convenção Nacional de 12 do corrente, para a escolha dos candidatos á presidencia e á vice-presidencia da Republica, no proximo quatriennio.

A "GAZETA DE NOTICIAS" E A SUCCESSÃO MINEIRA

RIO, 18 (A) — A "Gazeta de Noticias", commentando a reunião da Commissão Executiva do P. R. M. hontem realizada em Bello Horizonte, diz que os informes dali chegados deixam claramente visto que o Partido Republicano Mineiro se encontra em grandes difficuldades em solucionar o caso da successão presidencial do Estado.

Accentua que, da reunião de hontem, resultou apenas a escolha de delegados de Minas á Convenção Liberal, a reunir-se nesta capital, a 20 do corrente, ninguem accreditando que a Commissão Executiva fosse convocada simplesmente para isso e, si o fosse, claro é que os seus membros, na sua totalidade, não teriam comparecido: bastava-lhes enviar procuração, o que sempre elles fazem, quando as questões a discutir carecem de importancia.

Entretanto, todos se encontravam em Bello Horizonte, e até o sr. Wenceslau Braz, que raramente comparece, transportou-se de Itajubá para afinal sómente se cogitar da nomeação de delegados á convenção dos "liberaes".

A "Gazeta" assim termina:

"E' significativo, sim. Sabendo-se que havia candidaturas indicadas até por diversas Camaras Municipaes, o adiamento da questão para outubro é a prova de que, si fosse tomada qualquer deliberação definitiva, provocaria ella a discordia no seio do Partido, com o inevitavel esphacelamento da "Concentração Liberal" que, entretanto, nunca foi mais desunida do que hoje..."

NOS ESTADOS

O "LIBERALISMO" EM ACÇÃO...

SÃO SEBASTIÃO DO PARAIZO, 18 (Especial) — A Camara Municipal de Jacuhy contractou uma commissão para o alistamento eleitoral do municipio, percebendo cada um de seus membros a importancia de quinze mil réis por eleitor alistado. Segundo temos observado, não tem sido regular com relação á prova de edade, pois, rapazes de 16, 17 e 18 annos já se inscreveram no alistamento.

ALFENAS, EM MINAS, E' PELO NOME DO SR. JULIO PRESTES

Todos os dias a chapa nacional recebe novas adhesões no Estado de Minas Geraes. Chega-nos agora a noticia de que, em Alfenas, elementos prestigiosos vão fundar, um jornal para a defesa dos nomes dos srs. Julio Prestes e Vital Soares.

Ao povo da prospera cidade foi distribuido o seguinte manifesto:

"Virá a lume, nesta cidade, no proximo dia 22, o primeiro numero da "A Jornada", novo semanario destinado a pugnar pelos reaes interesses do Sul de Minas, principalmente de Alfenas.

Tendo em vista a actual situação politica do paiz e julgando do seu dever assumir, em face da mesma, uma attitude compativel com os interesses maiores do povo brasileiro, — "A Jornada" se baterá pelas candidaturas Julio Prestes-Vital Soares, á presidencia e vice-presidencia da Republica. Fal-o-á, porém, com elevação e sem quebra das boas normas da educação politica e do respeito devido ao adversario.

"A Jornada" conta com a sympathia e apoio do povo do Sul de Minas e, em particular, desta cidade, afim de que possa dar integral cumprimento á sua missão.

Alfenas, 15-9-29 — (aa.) Hercilio Amaral, Altino Luz e Sylvio Cunha."

AS ADHESÕES NO MARANHÃO A'S CANDIDATURAS NACIONAES

S. LUIZ, 18 (A) — O presidente do Estado, sr. Magalhães de Almeida, recebeu um telegramma do director e de funccionarios da E. F. São Luiz a Therezina, hypothecando seu inteiro apoio ás candidaturas Prestes-Vital.

Identica attitude tiveram os funccionarios de todas as repartições federaes do Estado, os quaes, organizando centros de propaganda, têm telegraphado aos srs. Julio Prestes e Vital Soares, hypothecando-se a sua solidariedade.

— O presidente Magalhães de Almeida recebeu hoje, a visita do pessoal da Sub-Contadoria Seccional da Republica, que, incorporado, foi levar os seus protestos de solidariedade ás candidaturas nacionaes.

— De todos os recantos do Estado o sr. Magalhães de Almeida tem recebido telegrammas de vivas demonstrações de sympathia, bem como noticias da organização de "comités" de alistamento, o que os jornaes publicam diariamente.

— Espera-se que o Maranhão leve ás urnas, em 1.o de março proximo, 40.000 eleitores em favor da chapa Prestes-Vital Soares, ao passo que a opposição não conseguirá mais de 2.000 votos.

O DEPUTADO SOUSA SOARES CONDEMNA AS VIOLENCIAS DOS LIBERAES...

SÃO SEBASTIÃO DO PARAIZO, 18 (A) — O dr. Sousa Soares, deputado estadual, interpellado pelo representante da "Agencia Americana" a respeito das desordens aqui occorridas por occasião de um comicio promovido em favor da chapa Julio Prestes Vital Soares, no domingo passado, disse que é contrario a esses processos, accrescentando que, si estivesse presente, o comicio se realizaria com a maxima liberdade, pois evitaria a intervenção de elementos desordeiros. S. s. declarou ainda que é contrario a esses processos violentos que cada vez enterram mais a politica do liberalismo.

— O Comité Conservador continua recebendo adhesões francas e leaes aos candidatos Julio Prestes e Vital Soares.

COMITE' OPPOSICIONISTA SUL-MINEIRO

SÃO SEBASTIÃO DO PARAIZO, 18 (A) — Causou aqui satisfação a noticia da installação do Comité Opposicionista Sul-Mineiro que fará a propaganda das candidaturas Julio Prestes e Vital Soares, que continua a interessar vivamente esta parte do Estado.

UM GRANDE COMICIO EM S. SALVADOR

S. SALVADOR, 18 (A) — Realizou-se o grande comicio de propaganda da chapa nacional á successão presidencial da Republica.

A praça 15 de Novembro, onde o mesmo se realizou, estava litteralmente tomada pelo povo.

Pouco depois das 18 horas, subiram ao coreto os membros do comité. Usou da palavra, em primeiro logar, o jornalista Mattos Filho, que discorreu sobre o papel da imprensa e sobre o povo, para terminar desejando os melhores dias para a Patria, cujos anhelos se concretizam no lar.

Fala depois o professor Geraldo Dias, que estuda a situação da Bahia em face da questão brasileira e conclue por demonstrar que é dever de todo bahiano eleger os srs. Julio Prestes e Vital Soares.

Falou ainda o sr. Mario Paraguassu', director da "Fola dos Rocero", que explica por que não acompanhou o sr. J. J. Seabra, collocando-se ao lado da Bahia, para suffragio da chapa nacional.

Occupa ainda a tribuna o bacharel Quintor Caffé, "leader" da Sociedade Caixeiral, que pronunciou vibrante discurso sobre o dever dos bahianos no presente momento politico.

Desde que assumira á tribuna o primeiro orador, verificara-se uma serie de apartes por parte de um grupo collocado entre a grande multidão.

Quando o sr. Caffé terminou sua palavra, assoma á tribuna novamente o sr. Paraguassu', que desmascara os apartistas, dizendo serem elles falsos estudantes, sob a chefia do celebre Candinho Pharoleiro, que se protegia atrás das arvores, incitando os apartes.

"São rebentos da malfadada geração de Caim", grita o orador para o povo.

Finalmente, fala ao grande povo, o sr. Ranulpho Oliveira, redactor chefe da "A Tarde", que em nome do Comité, se congratula com a Bahia pelo exito do primeiro comicio.

Suas ultimas palavras são saudadas por vibrante e prolongada salva de palmas, ouvindo-se então enthusiasticos vivas aos nomes dos srs. Julio Prestes e Vital Soares.

A PROPAGANDA DA CHAPA NACIONAL NO RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 18 (A) — Realizou-se hontem a sessão solenne de posse da directoria do Partido Politico dos Operarios, cuja presidencia ficou a cargo do presidente Juvenal Lamartine.

A "Republica" continua a publicar grande serviço noticioso sobre a chapa nacional.

— Regressou do interior do Estado a caravana que percorreu varias cidades em propaganda da chapa Julio Prestes-Vital Soares.

SERGIPE E OS CANDIDATOS DOS 17 ESTADOS

ARACAJU', 18 (A) — O senador Pereira Lobo e o deputado Baptista Bittencourt continuam a receber numerosos telegrammas de seus correligionarios, congratulando-se cordialmente com a propaganda das candidaturas nacionaes á successão presidencial da Republica.

OS TRABALHOS DE CONCENTRAÇÃO CONSERVADORA EM S. SEBASTIÃO DO PARAISO

S. SEBASTIÃO O PARAISO, 18 (A) O Comité da Concentração Conservadora continua a receber muitas adhesões leaes e francas.

Causou sensação aqui a installação de um comité em Monte Santo, sob a chefia do coronel Adolpho Sant'Anna, poderoso chefe opposicionista sul-mineiro.

A propaganda da chapa nacional continua intensa.

O OPERARIADO HOMENAGEIA O GOVERNADOR DE PERNAMBUCO

RECIFE, 18 (A) — As clásses operarias promoveram hontem grandiosa manifestação ao governador do Estado.

Cerca de 15 mil operarios de todas as fabricas desta capital, formando extenso cortejo, que era precedido de varias bandas de musica e conduzindo diversos estandartes, movimentaram-se da praça onde está situada a Faculdade de Direito, dirigindo-se para o palacio do Governo.

A Praça da Republica estava litteralmente tomada pelo povo.

O governador Estacio Coimbra, que se achava ladeado por todos os auxiliares do governo, pelos representantes da industria e do commercio e pelos chefes de secção de repartições federaes, estaduaes e municipaes, assistiu, então, da varanda do palacio, ao desfile do expressivo cortejo.

Falando pelas diversas associações operarias, fizeram-se ouvir oito oradores, a quem o sr. Estacio Coimbra respondeu em bellissima oração, cujas ultimas palavras foram abafadas por demoradas palmas e enthusiasticas ovações.

O prestito movimentou-se então novamente, percorrendo as principaes ruas da cidade, tendo-se incorporado já no mesmo cerca de 300 automoveis do Centro dos Chauffeurs.

Durante esse desfile, foram erguidos constantes vivas ao governador Estacio Coimbra e á classe operaria do Estado de Pernambuco.

A grandiosa prosperidade de São Paulo

Como "Le Temps", de Paris, aprecia a mensagem e a obra administrativa do presidente Julio Prestes.

A' imprensa extrangeira vem demonstrando ultimamente um grande interesse pelas cousas brasileiras, notadamente pelo que se refere a administração do paiz, e a São Paulo, pela obra de seu governo.

E temos, sempre, transportado para as nossas columnas, os conceitos que diarios do Velho Mundo emittem sobre as figuras que constituem, neste momento, padrão da moderna mentalidade politica do Brasil.

"Le Temps", de Paris, a proposito da ultima mensagem do presidente Julio Prestes, entendeu, de fazer expressivo commentario á margem desse importante documento, passando em revista as obras mais importantes da actual administração.

E' o seguinte o topico do jornal parisiense:

"Installando-se, a 14 de Julho, os trabalhos do Congresso Legislativo do Estado de S. Paulo, o sr. presidente Julio Prestes apresentou a sua mensagem. Este documento fornece as indicações seguintes, relativamente á situação do Estado:

O programma traçado pelo governo, para o exercicio de 1928, foi fielmente executado. Os impostos não foram augmentados, como nenhuma contribuição nova foi creada; nenhum emprestimo foi realizado para fazer face ás despesas regulares. Desta forma vemos que a prosperidade do Estado de S. Paulo é completa e diversos indices accusam o seu desenvolvimento economico e financeiro. De inicio, vemos o accrescimo das receitas, passando de 404.607:000$000, em 1927, para 408.000:000$000, em 1928, ou seja um bilhão e 250 milhões de francos, constituindo, desta fórma, um saldo de 30 mil contos sobre a cifra orçada. Quanto á receita, prevista para o exercicio corrente, é calculada em 450 mil contos, ou sejam 1.350 milhões de francos.

Os mais importantes trabalhos vêm sendo executados: os serviços d'agua da capital attendem, neste momento, ás necessidades de dois milhões de habitantes, o que vale dizer, o dobro da população actual: a rêde rodoviaria accrescida de novos traçados; as vias ferreas deficitarias, com nova orientação, melhorado o seu systhema de receita; os trabalhos dos portos de São Sebastião e São Vicente em estudos; e a linha da Estrada de Ferro Sorocabana, ligando Mayrink a Santos, sendo executada, devendo estar concluida muito em breve. Descongestiona-se, desta maneira, o importante porto de Santos, facilitando as communicações, não somente com São Paulo, mas ainda, com os diversos Estados de Goyaz, Matto Grosso, Santa Catharina, Paraná, Minas Geres e Rio Grande do Sul, todas, no presente, dependentes da linha Jundiahy-Santos.

O governo reorganizou o Banco do Estado de S. Paulo, desenvolvendo o seu campo de acção: assim é que se verifica que seu movimento de fundos, na sua phase inicial de 533.000 contos de réis, attingiu, a 20 de junho de 1929 a mais de 2 906 mil contos, ou, sejam, 8.718 milhões de francos. Embora esse estabelecimento de credito tivesse de financiar a maior colheita de café, até hoje registada, e, ainda, prestado seu concurso aos productores, para o desenvolvimento de suas culturas, sua receita teve um accrescimo de 300 mil contos, o que vale dizer, 100 milhões de francos. Quanto ao movimento bancario do Estado, este nos offerece a elevada cifra total de 10.112.000 contos.

Uma feliz creação devida ao presidente Julio Prestes é, sem duvida, o Instituto do Café, do qual é seu director o dr. Rolim Telles, secretario da Fazenda do Estado, que lhe imprime uma segura orientação. Destina-se a proteger o café contra a especulação; este papel do Instituto tem sido cumprido plenamente; mais, a exportação do café teve um augmento consideravel, de 1927 para 1928, offerecendo-nos uma cifra approximada de 16.000 contos.

Numa outra ordem de idéas é digno de nota a previsão que o governo tem de destinar 18 o|o da arrecadação geral em favor dos serviços de hygiene, assistencia e instrucção publica.

A mensagem conclu'e, constatando que, graças a prudencia e ao patriotismo do governo federal, que manteve a estabilidade do cambio e o equilibrio orçamentario, o credito do paiz accentu'a-se e a sua prosperidade geral affirma-se.

Desta forma é que, em reconhecimento aos serviços prestados pelo dr. Julio Prestes, a maioria dos representantes dos Estados do Brasil designaram-n'o como candidato á futura presidencia da Republica".

Analysando o "Liberalismo"

O que passa em Uberaba, terceira cidade de Minas

O sr. Antonio Carlos quando arvorou, á ultima hora, a bandeira do "liberalismo" devia, antes de mais nada, olhar o que se passa no Estado de que é presidente.

Uberaba, terceira cidade do Estado, vive dias amargurados, desmentindo por completo o "liberalismo" do sr. Antonio Carlos.

Ainda agora sua Camara Municipal votou a chamada "lei das fachadas" que é, positivamente, uma verdadeira monstruosidade. Por essa lei todo o proprietario de casas de aspecto antigo é obrigado a reformar a fachada, pouco importando que, por dentro, a casa obedeça aos principios de hygiene... Interessante, sem duvida, a innovação da lei que obriga o proprietario a mudar a fachada de suas casas... Interessante e, sobretudo, "liberal", pois, não sabemos estribados em que principios de direito foram os nossos vereadores defender a "lei das fachadas" que fére a nossa Magna Carta.

Do nada valem as reclamações dos proprietarios e do povo, pois, Uberaba só possue um jornal que é o orgam official da Camara Municipal e que, ha pouco tempo, era, na Camara Estadual, fortemente atacado pelo deputado Francisco Lessa. E as accusações não foram destruidas.

Mas... não pára ahi o "liberalismo" da Camara Municipal de Uberaba.

Leopoldino de Oliveira, ha pouco fallecido, mereceu de todo o paiz homenagens excepcionaes pelos seus incontestaveis titulos de valor. Filho de Uberaba, Leopoldino de Oliveira foi presidente da Camara Municipal e dos principaes factores de seu progresso.

Numa das ultimas sessões da Camara o vereador dr. Sebastião Fleury, interpretando o sentimento da população, propoz que se desse o nome de Leopoldino de Oliveira á avenida Beira Corrego, avenida que foi aberta pelo grande filho de Uberaba.

Pois bem: a Camara Municipal não approvou a proposta Sebastião Fleury e... approvou para que a avenida Beira Corrego se denominasse avenida Antonio Carlos, embora haja lei municipal, ainda não revogada, que não permitte que, por essa fórma, se homenageiem pessoas vivas.

Para homenagear Leopoldino de Oliveira a Camara Municipal escolheu uma rua no suburbio da cidade —, a rua do Boi, como quem quer dizer "vá amolar o boi..."

E' esse o tão grande e apregoado "liberalismo" dos dirigentes da actual politica situacionista mineira...

Setembro, 1929.

SABINO BRASILEIRO FLEURY.

E' em nome da Bahia que acceito o suffragio unanime da Convenção

O sr. Vital Soares banqueteia a commissão de senadores convencionaes que foi levar a s. exc. o resultado da assembléa politica de 12 do corrente, indicando seu nome á futura vice-presidencia da Republica—Os convivas ao banquete do palacio da Acclamação e o notavel discurso do governador bahiano

S. SALVADOR, 18 (A. B.) — A's 20 horas, o palacio da Acclamação acolheu os numerosos convidados do governo ao banquete que o chefe do Estado, governador Vital Soares, offereceu em honra dos senadores José Augusto Bezerra de Medeiros, Costa Rego e Aristides Rocha, que vieram a esta capital, communicar-lhe a escolha de seu nome para companheiro de chapa do sr. Julio Prestes, no proximo pleito presidencial da Republica.

Estão presentes, além dos embaixadores da Convenção de 12 do corrente, os secretarios do governo, presidentes do Senado e Camara estaduaes, presidente do Tribunal de Justiça, o ex-governador Góes Calmon, o arcebispo primaz do Brasil, os deputados Antonio Calmon, Pereira Moacyr, comandante da Região Militar, capitão do Porto, senador Pedreira Maia, presidente da Associação Commercial, membros da casa civil e militar, prefeito municipal, presidente do Conselho e commandante da policia estadual. A's 22 horas, quando telegraphamos, o governador Vital Soares terminava o seguinte discurso:

"Srs. senadores delegados da Convenção Nacional: eu bem poderia chamar-vos delegados da Nação brasileira, que de facto sois, ou já não será verdadeiro o conceito de que a soberania nacional reside no povo que se exprime pelo voto de sua maioria deliberante. Mas, vigora ainda a velha noção; domina entre os canones, porventura insubstituiveis, dos regimens democraticos; vigora e impera ainda, resistencia á anarchia mental dos nossos dias, que tenta abalar os fundamentos das sociedades politicas modernas. Sendo assim, ninguem, de boa fé e animo isento, poderá tirar essa prerogativa da grande Convenção de 12 de setembro, assentada e conspicua, em que tomaram parte todos os municipios de 17 Estados brasileiros, mais o Districto Federal, e varios das tres restantes unidades da Republica: memoravel assembléa representativa de tres quartos da população do Brasil e mais de dois terços de suas forças economicas e productoras, ninguem lhe poderá tirar, a essa grandiosa reunião, o lidimo caracter de um comicio da propria nação brasileira, nem ás suas resoluções, força imperativa de mandamentos da soberania nacional.

Ora, vindes, eminentes hospedes, vinde-nos da notavel assembléa e della nos trazeis mandato. Sois, portanto, como os veros embaixadores da Nação.

Não me illudem, porém, apparencias. Não é, nem que viestes falar com uma missão de communicar-me a proclamação da minha candidatura á vice-presidencia da Republica. A mensagem de que sois portadores tem outro endereço: destina-se á Bahia. E' a Bahia que recebe, por meu intermedio, como simples representante transitorio della, que sou. A vaidade não cega a consciencia que ahi está a distinguir o sentido real das cousas, através das formulas que revestem.

Verdade é que, si as forças vivas do paiz despertas pelo instincto de conservação, congregadas no palacio Monroe a 12 do corrente, houvessem querido apenas honrar o politico bahiano, não deve ser eu exaltado entre os muitos filhos desta terra, mais dignos de distincção, mais do que eu talhados para corresponder á funcção de collaborador do futuro presidente, o preclaro sr. Julio Prestes.

Nunca pretendi a honra que me conferiu a Convenção Nacional, disto daria eloquente testemunho no paiz, a minha correspondencia com o "leader" do meu partido, no Rio de Janeiro, si essa correspondencia tivesse a sorte de vir á publicidade, como aconteceu com minha carta de 9 de julho, que as circumstancias tornaram digna dos mais lisongeiros commentarios. Immerecidos louvores, que nenhuma virtude ha em obedecer á lei da commodidade, ao imperativo do minimo esforço, que induz a escolher caminhos mais curtos e faceis, que são rectos, sem differenças de nivel.

Mas, o intento da politica brasileira foi prestar homenagem á Bahia; então, nada mais natural, segundo ella, que fazel-o na pessoa daquelle mesmo que a propria Bahia exalçara á dignidade de seu supremo dirigente.

Graças a essa real interpretação do voto dos convencionaes de 12 de setembro, não me sentirei deslocado na eminencia a que me quer a maioria das forças eleitoraes do paiz. E' a Bahia que sóbe. O meu nome, simples pormenor episodico. E é, pois, em nome da Bahia que acceito o suffragio unanime da Convenção, honra agora recrescida com o requinte dessa regia embaixada de senadores da Republica, egregia por todos os titulos, que constituida, me veiu, pos figuras de escol, das mais illustres da politica nacional.

Sede bem vindos, eminentes embaixadores!

Ao regressardes aos meios politicos de onde viestes, repeti os compromissos que assumi perante a nação, no meu telegramma ao venerando presidente da assembléa de 12 de setembro: como candidato, pondo em acção a minha autoridade de governador da Bahia, promoverei uma eleição livre que, por apresentar imunes de suspeita, desejo que seja fiscalizada pelos adversarios, cuja lealdade invoco, na esperança de sua justiça; como vice-presidente, si lograr a honra de ser eleito, serei devotado collaborador da politica de paz e engrandecimento do Brasil, que annuncia para o quadriennio futuro a presidencia do sr. Julio Prestes, como sequencia logica natural ou politica da actual, sustentada com firmeza e resolução patriotica, pelo preclaro presidente Washington Luis.

Srs. senadores!

Em nome da Bahia, grata á homenagem da vossa embaixada, levanto minha taça pela vossa felicidade pessoal, pela victoria da opinião conservadora do paiz, pela concordia dos brasileiros, pela gloria imperecivel da nossa patria".

A GRANDE COMEDIA

AS noticias chegadas de Minas Geraes continuam a nos demonstrar que o sr. Antonio Carlos é, de facto e de direito, "liberal" em suas attitudes... O alistamento eleitoral prosegue animado. Tão animado que "homens" de 17 e 18 annos são incluidos na lista de eleitores.

Não resta duvida que esse methodo é "liberal". Mas... não parou ahi o "liberalismo"... Em Jacuhy, segundo noticia que publicamos hoje, a Camara Municipal organizou uma commissão encarregada de incrementar o alistamento eleitoral, percebendo cada um de seus membros a importancia de quinze mil réis para cada novo "eleitor" alistado. E os "eleitores", adeanta ainda a noticia, são moços de dezesete e dezoito annos.

A comedia liberal do presidente Antonio Carlos prosegue animada. O povo mineiro, no emtanto, é que não quiz acompanhar os novos methodos "liberaes" inaugurados agora pelos dirigentes de sua politica. E a prova está no grande numero de adhesões que, todos os dias, a chapa nacional recebe em todo o grande Estado central. A "Concentração Conservadora", chefiada pelo sr. Carvalho Brito, é um partido victorioso, contando com elementos de incontestavel prestigio em todas as zonas do Estado.

E a melhor propaganda que vem sendo feita, para o prestigio do novo partido, é o alistamento eleitoral dos "liberaes"... Emquanto em S. Paulo os "democraticos" não encontram senões no alistamento realizado pelo Partido Republicano Paulista, em Minas Geraes meninos sahidos dos bancos de grupos escolares já são eleitores...

Methodos differentes em tudo e por tudo. Na Parahyba, os opposicionistas são dispersados pela policia e em São Paulo os "democraticos-Liberaes" têm a mais ampla liberdade de, na praça publica, expôr os "principios" da "Alliança Liberal"...

E não contentes com a liberdade ampla que lhes assegura o governo paulista, os "liberaes" já appellam para as armas... Felizmente — e felizmente para toda a Nação — as suas ameaças não passarão da infantilidades de crianças mal educadas...

E' só esperar e teremos a confirmação do que dissémos. Si errarmos será por pouco, pois, desde já temos a certeza que, no momento das lanças e das patas de cavallos, os chefes "liberaes" se salvarão estribados nas immunidades parlamentares — como tem acontecido muitas vezes...

O Congresso Nacional e a successão

Reencetando suas brilhantes considerações sobre o actual momento politico, no Senado Federal, o sr. Irineu Machado occupou-se hontem longamente da questão da amnistia — S. exc. discutiu superiormente o seu ponto de vista juridico, segundo as doutrinas e principios constitucionaes

RIO, 19 (A.) — O sr. Irineu Machado reencetou as suas considerações sobre os acontecimentos politicos, relativos á successão presidencial e, respondendo a ataques de jornaes desta capital, tratou longamente da questão da amnistia áquelles que tomaram armas contra o governo constituido.

S. exc. começou declarando que abria um parenthesis sobre a questão de que tem tratado, da amnistia, discutindo seu ponto de vista juridico, segundo as doutrinas e principios constitucionaes, para responder aos jornalistas de bôa fé que fizeram observações sobre o seu pensamento e sobre a sua attitude no caso.

Disse que a imprensa se divide, como acontece em todos os paizes, em tres grandes categorias: a primeira, dos jornaes partidarios, por isso mesmo suspeitos, que sustentam os pontos de vista de seus ideaes e paixões, com os quaes é inutil discutir; a segunda, dos que recebem auxilios e subvenções e que, com a mesma sem cerimonia, alugam ou vendem suas columnas editoriaes ou não; a terceira, é dos que têm o intuito de acertar, dos que agem de bôa fé.

Em relação aos da segunda categoria, com os quaes o orador não pretende discutir, considera o caso para apresental-o ao publico, como uma curiosidade de pathologia social; são miseros creados de patrões, a quem não podem deixar de obedecer e executar o que lhes mandam fazer, e que acceitam, sem maior indagação, qualquer trabalho. Tem piedade dessa classe de gente e, por isso, não discutirá com ella. Irá directamente aos patrões, em cujo lombo baterá com insistencia.

Quanto aos da terceira categoria, com elles não discutirá senão de boa fé, porque esses trilham a senda do patriotismo, são sinceros e, por isso, o orador, em respeito da amizade, da estima e da cortezia que a elles tributa, tomará em apreço as observações que fizerem.

Examina o artigo publicado por um matutino e diz que o seu autor discutiu suas palavras através de um resumo que não transmittiu, de modo completo, seu pensamento. Jamais accusara os revoltosos de haverem commettido crimes communs, de haverem praticado depredações, roubos ou assassinatos; longe disso, quando elles foram assim accusados pelo procurador geral da Republica, o orador dera ao eminente sr. Pires e Albuquerque vehemente e completa resposta.

Proseguindo, o orador diz que, si entre os revolucionarios houve quem praticasse infracções de ordem penal, completamente desnecessarias ou extranhas á execução dos fins e intuitos da revolta, ignora. Sabe, entretanto, que um desses jornaes accusou o orador de haver imputado crimes ao sr. Siqueira Campos, o que não é verdade. Si alguem fez insinuação ou procurou macular a honra do bravo Siqueira Campos, não foi o orador mas esse jornal mercenario.

Entrando em pormenores, o orador affirma que o seu pensamento está muito bem explicado e interpretado, com fidelidade e intelligencia, na publicação feita por um vespertino, no seu numero de 17 do corrente.

Lê a referida publicação e, commentando-a, affirma que não dissera que o general Carlos Prestes tinha o intuito ou ameaçava impôr ao paiz, com a sua volta, a propria libertação dos rebeldes, ora sacrificados. O que dissera e o que reaffirma é que da carta desse general consta a affirmação de que persiste nos intuitos revolucionarios e se congratula com os politicos da actual resistencia, reunidos na Alliança Liberal, por estarem elles decididos a passar para a causa revolucionaria.

Lê trechos dessa carta e diz que nella está claro que o sr. Carlos Prestes entende que poderão os revolucionarios estar juntos com os elemntos liberaes para a defesa da sua causa e dos seus interesses politicos. Diz ainda elle que esses dissidentes são agora ardorosos adeptos das idéas revolucionarias e estão dispostos a fazel-as triumphar, empregando até o processo violento das armas.

Confronta o orador a attitude do sr. Carlos Prestes, que actualmente persiste em seus intuitos revolucionarios, e aquella que, no começo do governo do sr. Washington Luis, manifestára em entrevista publicada por um matutino desta capital. Naquella occasião dizia o sr. Prestes que os revoltosos prestavam a homenagem de acreditar nas intenções pacifistas do novo governo, não acreditando que o presidente da Republica fizesse nascer a descrença no coração dos revoltosos e que acceitavam a amnistia porque della dependia, principalmente, a volta do paiz á verdadeira normalidade, mas que não a pediam, jamais a pediriam.

Continuando, o orador diz que, si comparar um texto da entrevista com as actuaes declarações do sr. Carlos Prestes, a evidencia se impõe: é a de que elle entende hoje que o chefe da dissidencia, penitenciando-se do seu passado politico, adhere ás idéas revolucionarias, allia-se a elle, adopta seus pontos de vista, disposto á acção violenta contra a actual situação do paiz.

Procede á leitura dos referidos documentos, para que não seja accusado de qualquer adulteração do pensamento do sr. Carlos Prestes, e diz que elle, mantendo o seu ponto de vista revolucionario, se congratula com a adhesão do chefe da dissidencia. Dizer-se que não ha nenhuma affirmação desse chefe revolucionario, é omittir uma declaração expressa, por elle feita e propagada.

O orador passa a tratar da questão da amnistia, dizendo que essa medida poderá ser concedida com uma clausula, que não é uma restricção, mas que é uma declaração apenas de ser resalvada a dignidade do Poder que concede a amnistia.

Depois de fazer largo historico sobre a concessão da amnistia, o orador assignala, segundo os antecedentes até agora verificados, que ella é sempre concedida nos casos em que beneficia os infractores a bem da ordem politica.

Os fuzileiros navaes em visita ao Monumento do Ypiranga

A turma de fuzileiros navaes que se encontra actualmente em S. Paulo, visitou hontem o monumento do Ypiranga, juntamente com os srs. capitão-tenente Armando Pina e tenentes Sylvio Heck e Armando Burlamaqui.

Varios outros officiaes do Exercito e da Marinha, actualmente nesta capital, se incorporaram aos fuzileiros, na visita ao monumento.

Ali collocaram, os marinheiros brasileiros uma palma de flores, prestando continencia. O commandante Armando Pina, ao mesmo tempo, prounnciou uma pequena oração, sobre a significação do monumento que commemora, no local em que foi proclamada, a nossa independencia politica.

Disse ainda o orador da importancia do gesto que os fuzileiros navaes no acto realizavam, indo depôr a singela homenagem de uma palma de flôres no monumento que relembra o primeiro impulso da grandeza nacional.

Após a oração do commandante Pina, regressaram os fuzieliros navaes e todos os officiaes á cidade.

Os nossos "clichés" reunem aspectos dessa romaria: ao alto, a turma de fuzileiros navaes, em linha extendida em frente ao monumento, e em baixo, o commandante Armando Pina, entre os tenentes Sylvio Heck e Armando Burlamaqui.

—— Segundo communicação do sr almirante Sousa e Silva, deverá embarcar, hoje, na capital da Republica, com destino a esta capital o "Jazz-band" do Batalhão Naval

—— O Banco de Commercio e Industria, de São Paulo, subscreveu a importancia de 5:000$000, para as obras da Casa Marcilio Dias.

A successão presidencial

Como o sr Irineu Machado aprecia, no Senado, a questão da amnistia — A Alliança procura justificar a sua attitude na Camara, em face dos conceitos do sr. Borges de Medeiros na já agora celebre entrevista concedida á "A Noite" — A representação rio-grandense á Convenção Nacional

RIO, 18 de setembro (Especial para o "Correio Paulistano") — O senador carioca, sr. Irineu Machado, occupou hoje novamente a tribuna do Senado. Abriu s. exc. um parenthesis ás judiciosas considerações que vinha, ha largos dias, fazendo naquella casa do Congresso, em torno da questão presidencial, afim de precisar o seu ponto de vista sobre a questão da amnistia. Como se sabe, o sr. Irineu Machado já teve opportunidade de tratar do caso, mas ligeiramente. Nessa occasião, alguns jornaes sympathicos á causa da Alliança Liberal, muito de industria, procuraram desvirtuar o pensamento de s. exc. e as doutrinas então esposadas. Afim de que, de agora em deante, não paire nenhuma duvida no espirito publico relativamente aos seus verdadeiros pontos de vista, é que s. exc. volta agora ao problema. No seu claro e, como sempre, scintillante discurso, o illustre representante da capital examina detalhadamente a questão, accentuando, em primeiro logar, esta verdade simples, que está no consenso de todos aquelles que têm podido acompanhar, com isenção de animo, o desenvolvimento da crise das candidaturas: que a amnistia ampla tão ardentemente preconizada hoje pelos membros da Alliança não passa de uma simples arma de propaganda eleitoral. Ora, uma medida dessa natureza, medidada nessa extensão, não seria nunca uma providencia de paz, mas sim de guerra, pelas reclamações que deviam fatalmente suscitar, porquanto é intuitivo que não podia deixar de ferir, e fundamentalmente, os interesses de terceiros, que são todos aquelles que puderam crear direitos no periodo de suspensão legal das prerogativas. Analyzados a frio esses conceitos, não se póde deixar de dar toda a razão ao sr. Irineu Machado. Ainda outro dia, o deputado sr. Abner Mourão, lombrava, com muita opportunidade, da tribuna da Camara, desse aspecto de exploração eleitoral, de verdadeira caça-votos, que se procura emprestar neste momento á questão da amnistia.

E' evidente que essa intenção enfraquece, desvirtua a nobreza da causa. Diariamente os oradores da Alliança interpellam a respeito o governo na Camara, sem se lembrarem, possivelmente ou, então, esquecendo-se de proposito, de que elles mesmos, ainda hontem, estavam de pleno accôrdo que só ao governo devia ser attribuida a opportunidade da medida.

Como póde hoje a Nação acreditar na sinceridade desses homens que, ainda hontem, não apenas diziam de bocca, como assignavam documentos contendo declarações expressas (Vide parecer Marcondes Filho), nesse sentido?

* * *

A Alliança examinou hoje na Camara a questão da entrevista concedida pelo sr. Borges de Medeiros ao vespertino "A Noite".

Mas não contestou propriamente a confirmação que á mesma deu o chefe do Partido Republicano do Rio Grande. Resvalou do ponto capital para os aspectos secundarios: primeiro, fazendo uma carga cerrada em cima do humilde funccionario da estação telegraphica da cidade de Cachoeira, que foi buscar á granja do sr. Borges de Medeiros a confirmação solicitada por aquelle vespertino e em que s. exc. declarava manter substancialmente os conceitos expendidos na alludida entevista; segundo, declarando que do despacho em que a "A Noite" fez seguir para Irapuan, na integra, a entrevista, para que o sr. Borges de Medeiros della pudesse tomar inteiro conhecimento, não haviam sido pagas as respectivas taxas.

Quanto ao primeiro caso, "A Noite" forneceu, na sua segunda edição de hoje, a seguinte interessante explicação:

"Esforça-se com desespero o sr. Neves da Fontoura para, conforme a linguagem popular, fazer uma tapeação, estabelecendo em torno ás palavras do seu chefe um ambiente de confusão que as tornem inintelligiveis.

Nesse proposito, ao mesmo tempo em que declara ser falsa a entrevista estampada na "A Noite", affirma que quem foi leval-a á imprensa e trouxe a ratificação do sr. Borges foi o chefe da estação telegraphica de Cachoeira, isto é, uma pessoa sua, um funccionario de sua confiança, que é agora atacado por ter feito ao chefe do partido do sr. Neves a distincção de ir pessoalmente levar-lhe um telegramma de importancia.

Está, desse modo, mediante esse jogo infantil de contradicções, incoherentemente provado pelo proprio sr. João Neves que é verdadeira a entrevista que elle diz ser falsa e demonstra que não é".

Quanto á grave affirmação de que o alludido vespertino se servira gratuitamente dos serviços do Telegrapho Nacional, o sr. Viriato Corrêa, illustre deputado pelo Maranhão e brilhante e autorizado redactor dessa folha, promptificou-se a renunciar ao seu proprio mandato, si, uma vez que lhe fosse concedido o prazo que solicitava de 15 minutos, não apresentasse ao orador, a prova irrefutavel de que aquella allegação não correspondia á verdade. Effectivamente, havendo deixado o recinto da Camara no mesmo instante, uns 15 minutos depois voltava trazendo em mãos os recibos da estação telegraphica desta capital, que s. exc. offereceu ao orador, que os recusou, declarando... que essa questão não tinha importancia". Duas horas após o incidente, o sr. Viriato Corrêa fazia estampar no segundo "cliché" da "A Noite" uma reproducção photographica dos documentos recusados.

De modo que, apesar dos ingentes esforços despendidos pela Alliança para desfazer a profunda impressão causada no espirito publico pelo conhecimento da entrevista concedida pelo sr. Borges de Medeiros e mais tarde confirmada aos nossos prezados confrades da "A Noite", a questão ficou de pé: isto é, prevalecendo os seus conceitos substanciaes.

* * *

Deve partir, terça-feira proxima, para essa capital, e dahi para o Rio Grande do Sul, a representação politica que este Estado enviou á Convenção Nacional, composta dos srs. drs. Moraes Fernandes, Silveira Martins e Paulo Labarthe. As forças politicas da maioria offerecem-lhes, na proxima segunda-feira, um almoço de despedida, que se realizará no Jockey Club, já havendo adherido a essa homenagem varios amigos e admiradores dos illustres riograndenses. Uma vez chegados ao Rio Grande do Sul, esses chefes politicos farão reeditar ali, respectivamente, em Porto Alegre e na cidade do Livramento, os orgams tradicionaes do partido federalista: "A Reforma" e o "Maragato". Durante a permanencia nesta capital dos membros da representação foram em grande numero as adhesões recebidas não só do Estado como da colonia, aqui domiciliada. Póde-se dizer que todos os antigos federalistas que residiam nesta capital e que se conservavam retrahidos [illegible] passos para a reorganização do partido, procuraram immediatamente aquelles chefes para significar-lhes a sua solidariedade e expressar-lhes o seu apoio. No Rio Grande o movimento de adhesões já é egualmente significativo. — B. J.

PRESIDENCIA DA REPUBLICA

O DIA DE HONTEM DO CHEFE DA NAÇÃO

Despacho com o sr. ministro da Fazenda — Pessoas recebidas pelo sr. presidente — S. exc. fez-se representar em diversas cerimonias.

RIO, 18 (A) — No Palacio do Cattete esteve em conferencia e despacho com o sr. dr. W. Luiz, o dr. Oliveira Botelho, ministro da Fazenda.

— O sr. presidente da Republica fez-se representar pelo general Teixeira de Freitas, chefe do seu Estado Maior, no desembarque do dr. Mello Vianna, vice-presidente da Republica, no seu regresso de Minas.

— O chefe de Estado fez-se representar pelo capitão tenente Braz Velloso, do seu Estado Maior, no embarque para a Europa de d. Justino, bispo de Juiz de Fóra; e pelo sr. Roberto Mendes Gonçalves, official de gabinete da presidencia, na festa commemorativa do 75.o anniversario da fundação do Instituto Benjamin Constant.

— O sr. presidente da Republica fez-se representar pelo general Teixeira de Freitas, chefe do seu Estado Maior, na recepção realizada na embaixada do Chile para commemorar a data nacional desse paiz.

— O sr. major Brasilio Carneiro apresentou cumprimentos, em nome do sr. presidente da Republica, ao sr. senador Miguel Calmon por motivo da passagem da data do seu anniversario natalicio.

— Esteve hoje no Palacio do Cattete o dr. Paulo Whitaker para agradecer ao sr. presidente a assignatura do decreto de sua nomeação para o cargo de promotor da Justiça militar.

— Em visita de despedida ao sr. presidente da Republica, por quem foi recebido, esteve no Palacio do Cattete o sr. desembargador Joaquim Ignacio, vice-presidente do Rio Grande do Norte.

— No Palacio do Cattete esteve com o sr. presidente da Republica o dr. Guilherme da Silveira, presidente do Banco do Brasil.

— Na hora destinada á audiencia aos membros do Congresso Nacional foram recebidos pelo sr. presidente da Republica os srs. senadores Dionisio Bentes, João Thomé, Pereira Oliveira, Sousa Castro e os deputados Alves de Sousa, Marins Camargo, Alvaro Vasconcellos, Eurico Chaves, Manuelito Moreira, Annibal de Toledo, Manuel Theophilo, Pessoa de Queiroz, Fiel Fontes, Flavio Silveira, Marcolino Barreto e o sr. Roberto Moreira.

DECRETOS ASSIGNADOS NA PASTA DA FAZENDA

RIO, 18 (A) — O sr. presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda — Abrindo creditos supplementares, no total de 1.063:780$792, a diversas verbas do vigente orçamento do Ministerio da Justiça e da Fazenda, sendo 100:000$000 á verba 16, daquelle Ministerio, e 700:000$000, 250:000$000, ... 12:780$792, respectivamente, ás verbas 4, 5 e 31 deste ultimo;

nomeando collectores federaes: Alfredo Costa, em Itanhaen, S. Paulo e Julio Machado Braga, em Apparecida, S. Paulo;

nomeando escrivães da collectorias federaes: José Fructuoso de Arantes Silva, em Apparecida e Oscar Simões de Carvalho em Itanhaen.

UM TIRO NO OUVIDO

Suicidio de um "chauffeur"

Na respectiva residencia, á avenida Rudge, n. 31, o chauffeur João Gripaldi, de 24 annos de edade, suicidou-se, hontem, ás 16 horas e meia, desfechando um tiro de revólver no ouvido direito.

O cadaver, depois de examinado por um medico legista, foi entregue á respectiva familia para o enterramento.

Ignoram-se os motivos determinantes desse acto de desespero.

Desastre na Central do Brasil

TOMBOU O R. P. 1, RAPIDO PAULISTA, NO KILOMETRO 287 — NÃO HOUVE MORTOS — OS FERIDOS

RIO, 18 (A) — O rapido paulista R. P. 1, que deixou esta manhã a estação D. Pedro II, com destino a S. Paulo, tombou no kilometro 287, proximo á estação de Bulhões.

Não houve mortos. Sabe-se, porém, que tres empregados da Central do Brasil ficaram feridos.

Os estragos materiaes foram enormes.

Faltam outros pormenores.

O ACCIDENTE VERIFICOU-SE PERTO DA ESTAÇÃO DE BULHÕES

RIO, 18 (H. R.) — No desastre havido hoje, com o R. P. 1, ás 11 e 20, perto da Estação de Bulhões, sahiram 3 empregados dos Correios feridos.

4.a Turma de Educadores Sanitarios

Relativamente á carta do dr. Paula Sousa, director do Instituto de Hygiene, ao dr. F. Borges Vieira, que o representou na cerimonia de entrega de diplomas á turma de educadores sanitarios, consignamos na nossa edição de hontem uma nota declarando ter havido omissões na transcripção da mesma, devido ao atropelo do resumo que foi procedido. Passamos hoje a transcrever os ultimos topicos da carta, no referente á materia.

"O nosso posto experimental de verminose, sob a guarda do dr Samuel Pessoa, viu-se augmentado com outras actividades, que ficaram sob as vistas do dr. Nuno Guerner, então instructor do Instituto, e que estudava ahi questões attinentes a doenças do trabalho e prophylaxia antivenerea. A seguir, a titulo de experiencia, transformámos esses ensaios fragmentarios em um complexo centro de saude, para o que recebi do governo o auxilio necessario, afim de poder-se verificar da exequibilidade de tal orgam, que destinavamos a fazer parte da nova organização do Serviço Sanitario, que se consolidou em 1925. O illustre paranympho de hoje, meu antigo e operoso auxiliar nessa obra, já como instructor que era em continuação ao dr. Almeida Junior, ficára encarregado directamente da chefia do primeiro centro de saude que fundámos na capital, procurando adaptar ao meio urbano, o que já era questão vencida no interior do Estado, com os postos de hygiene rural.

Não pequenos embaraços soffremos na approvação do nosso plano, pela incomprehensão então existente, da parte de alguns, e má vontade de outros, a ponto de vermos reduzido o numero de centros projectados para o Serviço Sanitario, de cinco a tres.

A estrada já está trilhada, os organismos interessados perfeitamente apparelhados para o desenvolvimento de uma sã educação sanitaria do nosso povo. De uma parte o Instituto de Hygiene, como escola que é, a instruir o pessoal destinado a essa nobre tarefa, ao lado de outros cursos que mantém. De outra parte, varias inspectorias do Serviço Sanitario, dentre as quaes se destacam a de Educação Sanitaria e Centros de Saude e a de Hygiene dos Municipios, e, na Directoria Geral da Instrucção Publica, a professora de classe, e as educadoras especialisadas, que o Legislativo poderia, muito acertadamente, crear, são os orgams de disseminação popular desse anseio, o mais util e proveitoso para a nossa formação de povo adeantado.

Queira o meu caro amigo transmittir aos graduandos de hoje, os votos mais cordiaes que faço pela felicidade pessoal de cada um, e da nova e brilhante carreira em que ingressaram".

ASSOCIAÇÕES

LOJA MAÇONICA "AMIZADE"

Na Loja Maçonica "Amizade" realiza-se hoje uma sessão funebre em homenagem ao capitão Messias Henrique Ribeiro, victima do desastre do "Anhanguera".

Para essa sessão, que se realizará á rua Tabatinguera n. 37-A, será franca a entrada a todos os maçons e suas familias.

Missão Economica Britannica

RECEPÇÃO DOS DELEGADOS INGLEZES NA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL — OS DISCURSOS PROFERIDOS

RIO, 18 — A Missão Economica Ingleza, chefiada por lord D'Abernon, foi hoje recebida pela Associação Commercial do Rio de Janeiro.

A reunião semanal, que se iniciou ás 15.30 horas, foi presidida pelo sr. Ladeira de Vivelros, tendo comparecido muitos directores. Os membros da Missão Economica Britannica tomaram logar á mesa. Aberta a sessão, o presidente deu a palavra ao conde Pereira Carneiro, que saudou os membros da Missão, enaltecendo a figura do lord D'Abernon e demonstrando a vantagem do intercambio commercial entre o Brasil e a Grã-Bretanha. O orador terminou suggerindo a nomeação de uma commissão, que organizasse um plano efficaz para maior estreitamento das relações commerciaes entre as duas nações.

Lord d'Abernon agradeceu, em seguida, as referencias daquelle director, fazendo considerações em torno do intercambio commercial entre o Brasil e a Grã-Bretanha.

Findo o discurso de agradecimento de lord d'Abernon, foi servido "champagne" e os membros da Missão Britannica retiraram-se.

Manifestação de solidariedade ao sr. Washington Luis

O chefe da Nação recebeu hontem, por parte dos viajantes commerciaes, significativa homenagem — As orações pronunciadas.

RIO, 18 (A.) — A directoria da União dos Viajantes Commerciaes do Brasil foi recebida hoje, ás 16 horas, pelo sr. presidente da Republica.

Essa directoria, composta dos srs. Udo Repsold, Raul Bastos, João Candido Dias Neves, Hermann Cunha, Antonio José de Pinho, Manuel Soares da Rocha, Carlos Guimarães e Cavalcanti e Silva, foi introduzida no salão dos despachos, onde se encontrava o chefe da Nação.

A SAUDAÇÃO DO SR. RAUL BASTOS

O sr. Raul Bastos, 1.o secretario, proferiu, então, longo discurso saudando o presidente Washington Luis.

O orador principiou agradecendo, em nome da directoria e do seu conselho fiscal, a honra especial da audiencia.

Resolvidos a levar avante a idéa do 1.o Congresso Brasileiro de Viajantes Commerciaes, não comprehendia a sua viabilidade sem contar com o apoio e sympathia do primeiro magistrado da Nação.

Depois de expor o fim do Congresso, qual o de resolver as multiplas questões propriamente da classe, o orador encarece o formidavel problema rodoviario de s. exc., accrescentando que a homenagem que estava prestando ao presidente da Republica era o fructo amadurecido de firme e inquebrantavel convicção patriotica.

Em seguida recorda o admiravel discurso pronunciado por s. exc. na Associação Commercial, terminando por reaffirmar, em nome dos directores dos Viajantes Commerciaes, inquebrantavel solidariedade ao chefe da Nação. Assegurou, tambem, que os viajantes commerciaes estão dispostos a prestigiar o benemerito governo de s. exc. fazendo votos pela felicidade pessoal do chefe do Executivo.

A RESPOSTA DO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

O sr. Washington Luis, em seguida, pronunciou breve discurso de agradecimento, dizendo que não lhe surprehendiam os applausos dos Viajantes Commerciaes ao seu governo.

De ha muitos annos, no inicio de sua vida publica no Estado de São Paulo, teve ensejo de privar com numerosos elementos dessa classe de auxiliares do nosso commercio, podendo apreciar a sua correcção, o seu empenho no exacto cumprimento dos deveres. Esperava receber, em audiencia, a directoria da União dos Viajantes Commerciaes do Brasil, cujo progresso vem acompanhando com attenção, mas confessava-se surprehendido com a fórma encantadora com que ella testemunhava ali, pela palavra do orador, o seu apreço, a sua solidariedade e os seus altos propositos patrioticos. Tinha a certeza de estar fazendo um governo de trabalho, de respeito a todos os direitos e sentia-se confortado com o apoio que lhe têm dispensado as classes conservadoras

Os viajantes commerciaes podiam contar com elle, pois sentia sempre infinito prazer em ir ao encontro dos que trabalham e produzem.

O orador falara do sentimento de paz, que anima quantos vivem do seu trabalho honesto. Como presidente da Republica, responsavel pela ordem, podia ainda uma vez assegurar que ella seria integralmente mantida. Nada justificava movimentos de rebeldia.

O paiz está trabalhando pacificamente e ha de continuar esse trabalho fecundo. Cumpria-lhe renovar os seus melhores agradecimentos e garantir a todos os presentes que aquelle movimento viveria indelevelmente no seu coração.

O sr. presidente da Republica terminou sua oração pedindo á directoria da União dos Viajantes Commerciaes do Brasil que transmittisse a todos os seus associados, a todos os viajantes, em summa, o seu commovido e sincero reconhecimento.

Sociedade de Pharmacia e Chimica de São Paulo

Posse do socio correspondente dr. Carlos da Silva Araujo — Assembléa geral ordinaria.

Em sessão extraordinaria, reunir-se-á, a 21 do corrente, na séde do Instituto Historico e Geographico, á rua Benjamin Constant n. 40, a "Sociedade de Pharmacia e Chimica de São Paulo".

Nesta sessão, que será presidida pelo sr. Brito Alvarenga, será empossado o socio correspondente no Rio de Janeiro, sr. dr. Carlos da Silva Araujo, director geral do Laboratorio Carlos da Silva Araujo. Este novo associado, que fará uma palestra sobre "Aspectos da vida pharmaceutica em alguns paizes sul-americanos", será recebido pelo sr. Penna Malhado.

A sessão terá inicio ás 20 horas.

— A' seguir, no mesmo local, reunir-se-á a Sociedade para, em assembléa geral ordinaria (2.a e ultima convocação), tomar conhecimento do relatorio do sr. presidente, do parecer da Commissão Fiscal sobre o balancete do sr. thesoureiro e eleição da Commissão Fiscal para 1929|1930.

"A Noticia"

O 35.° ANNIVERSARIO DO BRILHANTE VESPERTINO CARIOCA

Commemorou ante-hontem o seu 35.° anniversario de fundação o brilhante vespertino carioca "A Noticia", fundado por Oliveira Rocha.

Tradicional na imprensa do Rio, pelo seu passado e pelo seu presente, como jornal de opinião, e em cujas columnas tem figurado collaborando, nomes como José Verissimo e Bilac, "A Noticia" ainda hoje mantem, na imprensa vespertina carioca, um logar de destaque, pela orientação que lhe imprimiu o seu actual director, dr. Candido Campos, nome dos mais festejados entre os paulistas modernos do paiz.

Associação Christã de Moços

O ALMOÇO DE HONTEM, NO SALÃO DO "CLUB COMMERCIAL"

Realizou-se, hontem, ás 12 horas, no salão do "Club Commercial" o primeiro almoço dos da série, que a "Associação Christã de Moços" offerece aos cooperadores da sua obra em 1929.

Além da directoria da Associação", socios e "Commissão Executiva de Cooperação", compareceram os representantes da imprensa paulistana.

Durante o almoço, varios oradores usaram da palavra, sendo, tambem, lidos varios relatorios e tomadas diversas deliberações de ordem interna da "A. C. M."

Os demais almoços seguir-se-ão, de hoje a 25 do corrente, no mesmo local e ás mesmas horas.

A furia dos elementos

CONTINUAM PESSIMAS AS CONDIÇÕES METEOROLOGICAS EM PORTUGAL

LISBOA, 18 (Havas) — As condições meteorologicas continuam pessimas, numa larga extensão do paiz. A esta capital chegam novas noticias de violentos temporaes e dos estragos causados pela furia dos elementos.

PAVOROSO INCENDIO NO RESERVATORIO DE PETROLEO

LONDRES, 18 (Havas) — Communicam de Hull, no Condado de York, que, ha mais de 24 horas, lavra pavoroso incendio num reservatorio de petroleo situado nas immediações daquelle porto. Todos os navios tinham sido afastados do ancoradouro afim de evitar a propagação das chammas. Com o mesmo objectivo estavam sendo cavada fundas trincheiras em todo o perimetro da area attingida pelo sinistro.

Havia fundados receios de que, apezar da energia com que se estava combatento o fogo, somente amanhã fosse possivel extinguir por completo as chammas.

"O Celleiro do Mundo"

Communica-nos o Departamento de Publicidade da Sociedade Rural Brasileira:

"Proseguindo nas suas conferencias, para a approximação entre o norte e o sul do nosso paiz, o dr. Raymundo Pereira Brasil, delegado da Associação Commercial do Pará, realizará, hoje, ás 16 horas, na séde da Sociedade Rural Brasileira, sua segunda conferencia sob o titulo: "O celeiro do mundo".

O dr. Pereira Brasil na sua primeira conferencia discorreu sobre São Paulo, a sua vida desde os bandeirantes, até aprofundar-se em estudos do nosso progresso actual. Assim fazendo, s. s. fazia ver aos seus conterraneos a fórma por que progride São Paulo, descobrindo as formas mais praticas e viaveis da sua applicação ás regiões do norte do paiz.

A segunda conferencia do dr. Raymundo P. Brasil será justamente o inverso. Dar-nos-á a conhecer as grandes riquezas inexploradas que offerecem os Estados nortistas.

Iremos, por essa forma, adquirindo conhecimentos uteis e de fonte segura quanto ás reservas existentes pelo Brasil, á espera de que homens audazes e resolutos se atirem francamente á sua exploração.

A Sociedade Rural Brasileira, que, conforme o seu nome o indica, trata com o mesmo carinho e boa vontade as cousas deste ou de qualquer outro Estado da União, teve em mira, ao promover essas conferencias, fazer sentir aos paulistas a necessidade de conhecermos mais os nossos patricios, não simplesmente no sentido geographico ou historico, mas tambem commercial e economicamente, estudar as posibilidades de estabelecermos prompto intercambio, que, excusado será dizel-o, beneficiará tanto a nós como a elles.

Pede, pois, a Sociedade Rural o comparecimento de todos á conferencia do dr. Pereira Brasil, que será realizada, como dissemos, em sua séde, no dia 19 do corrente, ás 16 horas e illustrada por films illustrativos".

THEATROS

"Lo sparviero", no Municipal, pela Cia. Ruggero Ruggeri

A peça hontem levada á scena, pela companhia Ruggero-Ruggeri é original francez do consagrado theatrologo François de Croisset.

E' "L'epervier".

Uma historia de amor com estudo de dois temperamentos apaixonados e debuxos de mais alguns personagens secundarios.

O entrecho da comedia já é conhecido dos leitores pois o publicamos hontem.

E' um trabalho bem feito, de optima technica theatral.

Croisset dramatizou bem a sua peça.

Pode-se não concordar com a trajectoria psychica dos seus personagens mas é de justiça reconhecer que "L'epervier" é um bello trabalho.

O amor tudo vence, é capaz dos gestos mais dignos como das maiores ignominias.

Não me sobra tempo, nestas linhas escriptas á ultima hora, para commentar a comedia de Croisset.

E' de justiça, entretanto, não esquecer o desempenho que lhe emprestou a Cia. italiana.

Ruggero-Ruggeri é sempre o grande artista que pisa o palco inteiramente senhor do papel que representa.

Esteve digno de todos os elogios.

Renato Caló poderia estar mais inflammado. Sobriedade não significa frieza, dureza, retrahimento.

Andreina Pagnani esteve inteiramente á vontade no papel de apaixonada.

Acompanhou de perto Ruggero-Ruggeri.

Martelli, Pucci, Carrara e outros portaram-se bem.

A fina assistencia que affluiu ao Municipal não foi parca em applausos.

M. N.

* * *

GUARANY NO SANT'ANNA

A Cia. Lyrica Popular que trabalha no "Sant'Anna", onde realiza seus ultimos espectaculos, alcançou hontem, grande exito com a representação do "Guarany".

A bella opera de Carlos Gomes obteve um desempenho que agradou francamente.

Reis e Silva, De Marco, Carmen e demais artistas, que tomaram parte no espectaculo, foram applaudidissimos.

Orchestra afinada.

PROGRAMMAS

MUNICIPAL — Cia. Ruggero Ruggeri, ás 20.45 em 3.a recita de assignatura "L'artiglio" de Bernstein. Poltronas 25$000.

* * *

APOLLO — Cia. Nouvelles Folies. A's 20 e 22 horas ultimos de "O barulho... está prestes!".

Poltronas: 6$000.

* * *

CASINO — Cia. Italiana de Operetas. A's 20.45 primeiras do "Camponez Alegre". Poltronas: 6$000.

* * *

SANT'ANNA — Cia. Lyrica Popular. A's 20.45 penultimo espectaculo com "Mme. Butterfly". Poltronas: 8$000.

* * *

BOA VISTA — Fechado.

COMMUNICADOS

OS ULTIMOS DIAS DE "O BARULHO... ESTA' PRESTES!" — A revista de Flory Fay, com musica do maestro Rada, que a companhia de Luiz Barreira está representando no Apollo, somente hoje e amanhã figurará, ainda, no cartaz desse theatro.

São poucas as opportunidades para os que a deixaram de assistir de o fazerem.

"O barulho... está prestes!" encontrou da parte do nosso publico uma franca acceitação porque é um trabalho theatral feliz, em que não só existe comicidade como uma parte de phantasia muito bem cuidada, em que se distinguem lindos bailados por Nemanoff, Valory e o excellente corpo de baile do conjuncto.

Da parte humoristica, destaca-se a parodia a "That's you baby", quadro de critica politica que todas as noites é bisado. São dignos de menção, outrosim, os bellos tangos e canções que a applaudida cantora La Soberana interpreta durante a representação da revista.

Hoje e amanhã, portanto, ultimas representações de "O barulho... está prestes"!

* * *

O GRANDE INTERESSE REINANTE PELO FESTIVAL DE LUIZ BARREIRA — E' já agora fóra de duvida que a festa artistica do elegante actor Luiz Barreira, director da Companhia do Apollo, marcada para amanhã, dia 20 naquelle theatro, alcançará um exito fóra do commum.

A' direcção do Apollo chegam diariamente pedidos de informações, sobre o programma de que constará essa festa, pedidos esses quasi sempre seguidos de encommendas de localidades, o que faz prever se torne aquella casa de diversões pequena para abrigar todos quantos desejam assistir ao promettedor espectaculo.

Além das primeiras representações de uma nova revista intitulada "Tudo alegre!...", haverá varios numeros extras, a cargo não só dos principaes elementos do conjuncto dirigido pelo festejado, como por outros artistas óra nesta capital. Na revista estão incluidos, entre outros quadros, cortinas e numeros elegantes, dois empolgantes bailados, "Sansão e Dalila" e "Dansa das horas", da "Gioconda", na marcação dos quaes o coreographo Ricardo Nemanoff está empregando toda a actividade e capricho. Dos numeros extras, desperta muita attenção o quadro de comedia que será feito entre a galante actriz patricia Sylvia Bertini e Luiz Barreira, assim como um bailado do seu bonito repertorio, pela graciosa Mechita Cobus. E' quasi certo que alguns artistas da Companhia Lyrica Italiana que está no Sant'Anna tomem parte tambem no festival

Outrosim, hoje deverá ficar decidido tambem quaes os elementos da Companhia de Operetas do Casino que abrilhantarão a festa de Luiz Barreira, sendo muito provavel que a brilhante "soubrette" Clara Weiss empreste o seu valioso concurso, afóra outros artistas de destaque desse conjuncto.

Os bilhetes para a festa em questão, que promette ser o "clou" da temporada de Luiz Barreira, acham-se á venda na bilheteria do theatro das 10 horas em diante, sendo respeitada a encommenda de localidades até ás 17 horas de sexta-feira.

* * *

NO PROXIMO MEZ DE OUTUBRO, PROCOPIO COMEÇARA' A FAZER RIR OS PAULISTAS — Na proxima noite de 3 de outubro, no theatro Apollo, Procopio e sua companhia irão reapparecer ao publico paulista. Não houve siquer uma temporada, de tantas por elle aqui realizadas, que não obtivesse legitimo successo. Cada peça, cada interpretação comica de Procopio, motivam desde logo, o commentario alegre dos espectadores e assim, por uma lei natural, a acceitação de todos.

Tornando a esta capital, após alguns mezes de ausencia o que foram o bastante para organizar uma série brilhante de originaes, Procopio dará a conhecer ao nosso publico, os ultimos successos de Berlim, Madrid e Paris. São comedias francamente irresistiveis de comicidade, e segundo a critica carioca, onde Procopio so póde conduzir como eximio creador, dando vida e verdade aos personagens inventados pelos comediographos extrangeiros.

* * *

CASINO ANTARCTICA — A Companhia Italiana de Operetas que tem á sua frente a brilhante "soubrette" Clara Weiss, annuncia para o espectaculo de hoje á noite a primeira representação da sempre querida opereta "O camponez alegre", com a deliciosa musica de Léo Fall. Os principaes papeis estão confiados á "soubrette" Giana Bianchi, ao tenor Emilio Amoroso, aos apreciados comicos Campili e Della Guardia e á insinuante actriz Diva Berti, que nesta encantadora opereta farão jus aos applausos da numerosa assistencia que tem acorrido ao popular theatro da Empresa Januario Loureiro.

Amanhã, á noite, teremos a primeira representação da interessante opereta "Paganini", do celebre compositor viennense Franz Lehar. Tratando-se de uma opereta do rei dos compositores modernos de operetas, este espectaculo vai ter, por certo, avultada concorrencia.

* * *

TEMPORADA DRAMATICA ITALIANA NO MUNICIPAL — "L'ARTIGLIO", (A GARRA), DE BERSTEIN, HOJE, PELA COMPANHIA RUGGERO RUGGERI — AMANHÃ, ESPECTACULO COMMEMORATIVO DE "XX DE SETEMBRO", COM "IL BRUTTO E LE BELLE" — A récita de hoje, no Municipal, pela Companhia Ruggero Ruggeri, é em terceira de assignatura. Será representada a peça dramatica de Henri Berstein, "L'Artiglio", (A garra), cujo entrecho póde ser resumido assim:

"Quatro homens que se movimentam em torno dos caprichos de Antonietta Doulers, conseguem com que esta alcance franco relevo social. Antonietta sabe se valer da força que lhe põem em mãos para procurar a realização dos seus intuitos mais ou menos inconfessaveis. Mestra, com rara habilidade, desgostosa por uma vida enfadonha que verdadeiramente não tem, e de tal modo justifica os exaggeros que, conscientemente vai commettendo. Ella é, com mais intelligencia, mais profunda intuição das cousas, o retrato moral de seu pae, que se tornou proprietario de um jornal politico e cujas ambições são discutiveis.

Antonietta, nos projectos, tem em mira valer-se do jornal do pae para a conquista do ideal que a agita. Dahi, porque, depois de habilmente desilludir o seu pretendente Vicente Lecler, põe seus olhos perigosos sobre a figura austera de Achilles Cortellon, o director do jornal de seu pae. E' fatal a sua seducção. Cortellon logo entrega-se todo áquelle amor feito de desejos e dedicação. E Antonietta, conforme os seus planos, breve passa a ser a sra. Cortellon. Desde então, é a sua vontade a que orienta o jornal dirigido pelo seu esposo, e, consequentemente, os homens de maior ou menor prestigio que della se avizinham.

A fascinação de Cortellon não permitte a este ver que havia esquecido o seu ideal de jornalista, e mais: que havia commettido imperdoavel falta fazendo sahir de sua casa, para a casa de um parente, sua filha Anna, bem que lhe ficára do primeiro matrimonio. E um amigo de Cortellon, para não se tornar cumplice de suas evidentes torpezas, abandona-o, visto que não fôra possivel abrir os olhos á victima indefesa de Antonietta.

Anna, orgulhosa, fecha-se na sua desventura e procura na arte toda a razão de seu viver.

E é no seu atelier de esculptura que, dez annos após, não se nega a receber com ternura ao pae, que volta envelhecido pelos padecimentos, aviltado e abandonado por Antonietta. Mesmo assim, Cortellon ainda pensa em defender seu amor, posto se saiba digno de comiseração, pelas baixezas que praticara e que o fazem ter nojo de si mesmo. Tenta reagir, rehabilitar-se. Porém, a lembrança da mulher fatal logo assalta-o, anniquilla-o. E assim, renuncia a tudo o que poderia salvar da ruina.

Algum tempo depois, os inimigos politicos de Cortellon conseguem preparar o espirito popular contra o jornalista venal, levando-o o odio do povo á uma manifestação de desaggravo, em frente á casa de Cortellon. E é quando este tenta approximar-se de uma janella que, da rua, alguem mais revoltado apedreja Cortellon victimando-o na fronte.

A distribuição dos papeis de "L'artiglio" é a seguinte: Achille Cortellon, Ruggero Ruggeri; Vicenzo Leclerc, Romano Caló; Giulio Doulers, Arnaldo Martelli; Paolo Ignace, Mario Ferrari; Nataniele, Mario Pucci; Guy Germain Leroy, Gino Sabbatini; Germont, Luciano Pellagatti; Gerady, Ferruccio Bolognese; Antonietta Doulers, Tina Lattanzi; Anna Cortellon, Mercedes Brignone; Senhora Lecerf, Carla Martinelli.

* * *

TEMPORADA LYRICA POPULAR NO SANT'ANNA - OS DOIS ULTIMOS ESPECTACULOS, HOJE, COM "MME. BUTTERFLY" E AMANHÃ, COM "AIDA" — Somente mais dois dias ficará no theatro Sant'Anna a companhia lyrica popular do emprezario Ferrarlel, e isto porque sabbado esse theatro passará a ser occupado pela Companhia Argentina de Grandes Revistas.

Hoje e amanhã, portanto, realiza o interessante conjunto "estrellado" pela soprano Carmen Eiras e tenor Reis e Silva suas récitas de despedida. Para esta noite, foi escolhida a opera romantica de Puccini, "Mme. Butterfly", que tanto agrada aos frequentadores do theatro lyrico. Cantarão os principaes papeis: Carmen Eiras, Salvador Paoli, Giuseppe Faini, Gilda Colombo, S. Perrotta e Stefano Bruno.

— Amanhã, conforme se vem annunciando, para despedida da companhia e com o concurso dos principaes cantores do conjunto, subirá á scena a consagrada opera de Verdi, "Aida", que será sempre a peça de maxima popularidade no theatro do "bel canto". A sra. Carmen Eiras encarnará a personagem de Aida, e o tenor Reis e Silva será o Rhadamés.

Os bilhetes para estes dois ultimos espectaculos lyricos do Sant'Anna podem ser procurados a partir das 10 horas de hoje.

* * *

A COMPANHIA ARGENTINA DE GRANDES REVISTAS ESTRE'A DEPOIS DE AMANHÃ — OS INNUMEROS ATTRACTIVOS DAS PEÇAS DE ESTRE'A: — "MAMA, YO QUIERO UN NOVIO!" E "BUENOS AIRES SE DIVERTE" — Do ha muito que, em Buenos Aires, deixaram de causar sensação as grandes companhias extrangeiras de revistas, que recebiam na America do Sul uma consagração verdadeiramente excepcional. E' que, de ha muito, as companhias argentinas de revistas conseguem pôr em scena, com o mesmo bom gosto e riqueza de guarda-roupa e scenarios notados em algumas companhias européas, as suas peças ligeiras, de bom humor inconfundivel.

Pois é um conjunto assim, de um dos melhores theatros de Buenos Aires, o Portenho, que veiu agora ao Brasil e já depois de amanhã se apresenta ao publico de São Paulo, no theatro Sant'Anna. Estes espectaculos vão pôr o nosso publico amante do genero ao contacto com muitas das "vedettes" mais applaudidas na capital argentina, bem como no conhecimento do que de mais interessante e alegre tem produzido a revista portenha.

Para a estréa, que se verificará em duas sessões, assim como toda a temporada, reservou a empresa da companhia argentina duas revistas de exito seguro: "Mama, yo quiero un novio!" e "Buenos Aires se diverte". Ambas têm 1 acto e 9 quadros, todos modernos, de notavel belleza scenica e entremeiados de musica deliciosa. Os quadros de "Mama, yo quiero un novio!", são assim denominados: "Musica Popular", "La locura del Baujo", "Las terrazas de Buenos Aires", "La maravilla mecanica", "La chica del 17" "La vidiuva magica", "Una conquista", "La carreta", "Humorismo Ingles" e "Dolores!".

De "Buenos Aires se diverte", "Las chicas de la voiturette", "De tierra a dentro", "Un hogar dentro de un siglo", "La danza del velo", "Casita para dos", "La cancion porteña", "Tata cuco", "Visiones" e "El palacio encantado".

Em ambas as peças tomam parte todas as graciosas artistas do conjunto e o grande corpo de "girls", considerado optimo pela maneira firme e encantadora com que ello se movimenta através de todos os numeros.

Os bilhetes para os espectaculos da estréa encontram-se já á venda, com grande procura, na bilheteria de Sant'Anna, a partir das 10 horas.

O monumento a Ramos de Azevedo

A EXPOSIÇÃO DE MAQUETTES

O concurso de maquettes, aberto para que, dentre ellas, seja escolhida a que deva servir para o monumento a ser erigido, em memoria de Ramos de Azevedo, despertou grande interesse entre os esculptores nacionaes.

A' commissão julgadora foram apresentadas cerca de 20 maquettes.

....Todas ellas, de certo, revelam as qualidades dos seus signatarios. U'ns mais, outras menos, credenciam o valor dos seus autores. Aliás, as qualidades exigidas, mistér se torna não sejam poucas, pois trata-se de uma obra que honre a já perpetuada memoria de um grande technico nacional, como o foi Ramos de Azevedo.

Por isso mesmo, o grande criterio de que vão usar os julgadores do certamen, na escolha definitiva da maquette.

Escolhida, esta terá a evidencial-a proporções, technica, inspiração e representará, sobretudo, um trabalho notavel de arte sã.

Apresentamos, hoje, aos nossos leitores a maquette do esculptor José Cucé.

E' um trabalho artistico, bastante personalissimo, e que foge á rotina das maquettes communs.

José Cucé, aliás, não é um estreante, trabalhou com o notavel artista italiano professor Ximenez, de quem foi alumno, no bello e imponente monumento do Ypiranga.

O joven artista fez seu curso de esculptura no Lyceu de Artes e Officios.

CONGRESSO NACIONAL

CAMARA

O EXPEDIENTE — OCCUPOU A TRIBUNA O SR. JOÃO NEVES — DIVERSOS PROJECTOS JULGADOS OBJECTO DE DELIBERAÇÃO — FOI ENCERRADA A 3.a DISCUSSÃO DO PROJECTO QUE ORÇA A RECEITA GERAL DA REPUBLICA

RIO, 18 (A.) — Sob a presidencia do sr. Plinio Marques e com a presença de 86 srs. deputados, abriu-se a sessão de hoje da Camara.

Lida e approvada a acta anterior, passa-se ao expediente, que careceu de importancia.

Em seguida, o sr. presidente declarou ter nomeado o sr. Afranio Peixoto para substituir o sr. Sá Filho na representação da Camara á proxima Conferencia Interparlamentar de Commercio.

Logo após occupa a tribuna o sr. João Neves, que tratou longamente das entrevistas concedidas pelo sr. Borges de Medeiros ao vespertino "A Noite".

Na ordem do dia, com a presença de 158 deputados, foram julgados objecto de deliberação diversos projectos. Passando-se á materia constante do avulso, foi annunciada a continuação da votação do projecto que fixa a despeza do Ministerio da Justiça e Interior em 1930, projecto esse que é approvado em ultima discussão.

Em seguida, é annunciada a terceira discussão do projecto que orça a receita geral da Republica.

Occupou novamente a tribuna o sr. João Neves, que ficou com a palavra até o final da sessão.

Encerrada a discussão, foi levantada a sessão.

SENADO

O EXPEDIENTE — NÃO HOUVE PARECERES NEM PROJECTOS — O SR. IRINEU MACHADO OCCUPOU A TRIBUNA

RIO, 18 (A.) — Com a presença de 30 srs. senadores, foi aberta hoje, a sessão do Senado pelo sr. Mendonça Martins, e approvada a acta da anterior.

No expediente foi lido officio do Ministerio da Agricultura remettendo os autographos da resolução que abre um credito de tres mil contos para attender as despezas com a representação do Brasil na Exposição Internacional Colonial Maritima e de Arte Flamenga, a realizar-se em Antuerpia em 1930.

Não houve pareceres, nem projectos.

O sr. Irineu Machado occupou a tribuna. O seu discurso vai inserto em outro logar desta folha.

Passando-se á ordem do dia e não havendo numero para as votações, foi dada a ordem do dia para a seguinte e, em seguida, levantada a sessão.

Folhetos e Revistas

Dos srs. drs. J. Alves Motta e Cyrillo Machado recebemos um interessante folheto de allegações finaes apresentadas em uma questão suscitada no fôro de Jaboticabal. Nesse trabalho os conceituados advogados estudam o instituto da investigação da paternidade segundo os ensinamentos da doutrina, servindo-se de citações dos civilistas nacionaes e extrangeiros, o que empresta á controversia um aspecto de interesse doutrinario palpitante.

ESTATISTICA DO COMMERCIO DO PORTO DE SANTOS COM OS PAIZES EXTRANGEIROS

O Directoria de Publicidade acaba de editar mais um volume sobre o assumpto mencionado, linha acima, e mais importação, exportação e movimento maritimo.

Comprehende a publicação, em apreço, o que se tem feito nos mezes de janeiro a dezembro, dos annos de 1927 e 1928, quanto aos serviços alludidos, deixando ver a louvavel minucia que inspira, sempre, aos trabalhos organizados pelo util departamento da Secretaria da Agricultura, Industria e Commercio do Estado de S. Paulo.

BOLETIM DA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA"

Acaba de sahir mais um numero do apreciado Boletim Semanal da "Sociedade Rural Brasileira". Dedicado exclusivamente aos interesses agricolas e pecuarios, vem repleto de novidades, destacando-se do seu noticiario as seguintes informações: "Capatazes e mestres de culturas", "Novo methodo para conservação de carnes", "Sericicultura" e "Convenio do Café".

Traz, além disso, quadros estatisticos sobre o mercado de algodão, café em São Paulo, etc. etc.

"ILLUSTRAÇÃO"

Está em circulação mais um numero da bem feita revista portugueza "Illustração" que se publica em Lisboa e é aqui distribuida pela Livraria Lealdade, á rua Boa Vista n. 62.

Nitidamente impressa, em formato grande, apresenta numerosas paginas de gravuras e aspectos photographicos, entremeando a copiosa materia literaria.

Destacam-se neste fasciculo chronicas e contos de actualidade, sendo interessante a reportagem illustrada sobre as exposições de Sevilha e Barcelona e sobre colonias de Portugal.

REVISTA ADUANEIRA E DE LEGISLAÇÃO FISCAL

Temos em mãos um volume da "Revista Aduaneira e de Legislação Fiscal", correspondente aos numeros de julho a dezembro de 1927.

Commemorando o seu anniversario, a "Revista Aduaneira e de Legislação Fiscal" houve por bem, com a distribuição do numero de junho, dar o indice alphabetico da materia publicada nos mezes acima referidos.

Por elle se vê o valor de tão interessante contribuição, que conta com o apoio mental de illustres publicistas.

Trata-se, pois, de uma publicação util e valiosa, merecedora da sympathia e leitura do publico.

CHACARAS E QUINTAES

Recebemos mais um fasciculo da interessante revista "Chacaras e Quintaes".

Bem feita, valiosa pelos assumptos de seu variado texto, essa publicação merece a sympathia publica e leitura dos interessados.

"TECHNICA DE CORTE"

Mais um numero está circulando dessa interessante revista mensal de engenharia e architectura, que se edita no Rio de Janeiro, reunindo em seu texto materia apreciabel, firmada por technicos que focalizam importantes assumptos, destacando-se: "O Viaducto Soares Sampaio & Cia., para retiro", por M. A. Martins Costa; "Curvas de concordancia para a Central do Brasil — Bitola larga", por Jorge Burlamaqui, e "Os symbolos do monumento de Christo", por Felippe dos Santos Reis.

A favor da evolução agricola

Acha-se em franca organização em São Paulo uma sociedade que vai ser denominada "Columella S|A", em honra ao grande e mais erudito dos agronomos romanos

Esta sociedade, embora obedeça a um plano economico commercial, não circumscreveu a sua acção ao exclusivo trabalho remunerativo de lucros, porquanto ella, ao lado do commercio dos seus productos, visa collaborar com os agricultores, por modo que valendo-se tambem dos machinismos mais aperfeiçoados lhes advenham maiores lucros, para, com maior razão, intensificarem suas producções.

Sabe-se que nem sempre a iniciativa particular tem secundado, convenientemente, o esforço do governo no sentido de intensificar a nossa producção agricola e estabelecer uma defesa de sanidade vegetal no combate ás pragas que muitos prejuizos causam á nossa lavoura. Ora, a criação dessa companhia visa justamente fazer o que até agora foi descuidado, isto é, collaborar intensivamente para augmentar o mais possivel a riqueza da nossa agricultura.

Para attender aos pedidos de informações technicas dos dez mil freguezes da antiga casa Luigi Meiai, da qual a nova Companhia é successora, houve esta por bem ampliar o expediente respectivo, criando secções technicas para o exame de plantas atacadas de parasitas, estudo das nossas terras, campos de selecção e escriptorios technicos, inclusivé o de engenharia rural, á qual está affecto tudo o que diz respeito á medição e derivação de aguas, montagem de usinas e machinismos de toda a especie, construcções de estabulos e levantamento de plantas e projectos de tudo o que se prende á agricultura.

A Sociedade "Columella" é concessionaria da exclusividade de venda de apparelhos para a lavoura mechanica e bem assim de numerosos preparados especificos, especialmente no que diz respeito ás drogas insecticidas e fungicidas, cujas formulas, rigorosamente scientificas, acreditaram as respectivas fabricas que fazem largo commercio dos seus productos nos paizes onde a agricultura entrou na phase de franca prosperidade.

Para a confirmação disso, bastará citar um só dos seus productos, os pós Caffaro que, conhecidos por toda a parte, vão sendo empregados com o mais franco successo.

Não se descuidou a "S|A Columella" de organizar uma secção de compra e venda dos productos organicos das fazendas dos Estados e outra secção de litteratura agricola, afim de diffundir os ensinamentos technicos que a agricultura racional não pode dispensar. Assim é que, além da venda de livros, exclusivamente de technica agraria, facilitará a divulgação das melhores revistas agricolas nacionaes e extrangeiras e receberá encommendas das obras que os agricultores carecerem importar.

Em resumo, a nova Sociedade, que tem seus escriptorios á rua Florencio de Abreu n.° 3, reunirá condições excepcionaes para que os agricultores de todo o Brasil encontrem as maiores facilitações no exercicio de sua nobre e patriotica profissão.

Sociedade Theosophica

A Loja de S. Paulo, em sua séde á praça da Sé, 72, realizará hoje, á noite, mais uma sessão publica de propaganda espiritualista. A professora d. Cinira Riedel de Figueiredo dissertará sobre a influencia occulta de uma Loja Theosophica. Haverá tambem numeros de musica ao piano pela senhorita Djanira de Britto, declamação pelo poeta Herminio Pereyra del Rio, e canto pelo sr. Arnaldo Bolognes.

A entrada é franca.

LIVROS NOVOS

TRECHOS INSTRUCTIVOS DE LITERATURA MILITAR — Cel. Sandoval de Figueiredo.

Em bem impressa brochura os Trechos Instructivos de Literatura Militar, livro do coronel Sandoval de Figueiredo, culto e operoso militar, que reuniu, com muita felicidade neste volume, diversos trechos de literatura militar, devidos ás maiores autoridades na materia.

O livro se dedica aos camaradas de armas do autor e a elles presta, incontestavelmente, grande serviço. São excerptos devidos ás pennas magistraes de Cadorna, Foch, Ludendorff, Falkenheim, Gamelin e de outros cabos de guerra que immortalizaram seus nomes como chefes dos mais competentes e cultos do universo.

MES LEÇONS DE FRANÇAIS — por José de Sousa.

O sr. José de Sousa, professor de francez da Escola Complementar da capital publicou um pratico e util volume didactico destinado ao ensino da lingua franceza, no qual, com claro methodo expositivo, desdobra as licções dessa lingua para uso dos estudantes patricios.

Esse trabalho, fructo das suas meticulosas experiencias como professor, foi elaborado com o fito de dotar nossas escolas com um livro onde se reunam a conversação, a grammatica e a leitura, ensinadas pelo methodo activo e instructivo, de incontestavel alcance pratico e da mais facil assimilação.

ACÇÃO PHARMACOLOGICA E THERAPEUTICA DAS AGUAS DE XEREZ — por Pulido Valente

Em linda plaquette recebemos esse estudo sobre a acção pharmacologica e therapeutica da agua do Xerez, feito pelo sr. Pulido Valente, professor da Faculdade de Medicina de Lisboa.

"O CAFE' NO ESTADO DE S. PAULO" — Joaquim Fabiano Alves — 1929

Em uma elegante brochura da S. Paulo Editora Limitada, á rua Brigadeiro Tobias, n. 78-80, o sr. Joaquim Fabiano Alves acaba de dar publicidade ao seu trabalho "O café no Estado de S. Paulo" noções sobre a cultura, origem e producção da preciosa rubiacea.

O autor, que é avaliador de safras do nosso Instituto de Café, reuniu dados estatisticos e historicos sobre a importante lavoura cafeeira, desenvolvendo um interessante estudo dos meios indispensaveis aos que se dedicam a essa cultura, facilitando, assim, aos profissionaes e curiosos uma opportunidade de conhecer pormenorizadamente o mechanismo de uma fazenda de café.

E' um trabalho que vem trazer aos nossos estudos economicos mais uma valiosa contribuição, tornando-se leitura recommendavel a todos os que se interessam pela lavoura cafeeira.

O papel fundamental dos proprietarios territoriaes na debellação do analphabetismo na zona rural

These apresentada pelo dr. Hilario Freire, membro da delegação de S. Paulo, á Terceira Conferencia Nacional de Educação, perante a Commissão de Ensino Primario e approvada em todos os seus fundamentos e conclusões.

O PAPEL PREPONDERANTE DA INICIATIVA PRIVADA COMO NASCEU A IDÉA

Conforme tive opportunidade de expôr á douta Commissão, presidida pelo illustre director da Instrucção Publica do Estado do Ceará, professor Joaquim Moreira de Sousa, a proposta que como relator de duas theses sobre o combate ao analphabetismo rural, apresentei, no sentido de ampliar o concurso da acção particular, reproduz a — mesma idéa, por mim já aventada, perante a Camara dos Deputados de São Paulo, em 1927, por occasião da terceira discussão da reforma da Instrucção Publica, que então se elaborava. Como o debate do assumpto se achava já na sua phase final, — retirei, a pedido de varios collegas, as emendas suggeridas, que elles julgavam muito largas e fecundas, para que não fossem sacrificadas em uma apreciação apressada e superficial.

O pensamento central do meu projecto é entregar á acção particular do proprietario territorial o complemento da obra da diffusão do ensino rudimentar dos campos, no ponto em que termina a acção official do Estado, pela impossibilidade de penetração da escola.

Segundo o rapido historico, que fiz naquella época, a observação inicial, que me conduzira á providenciar proposta, partira do seguinte facto:

Ha alguns annos, no exercicio de minha profissão, de advogado tive, certo dia, de estudar "de visu e in loco", uma questão relativa ao sitio de culturas de café e canna, pertencente ao meu cliente Domingos Grossi, no municipio de Jahu, neste Estado de São Paulo. E' uma pequena propriedade situada no bairro da Ave Maria, daquelle municipio.

Ha nella uma dezena de milheiro de pés de café, alguns quarteis de canna, alambique, engenho, machinismos rudimentares para fabrico de assucar, uma olaria de tijolos e telhas, pastagens para o gado, etc. Toda a terra bem tratada e bem aproveitada.

Seu dono, antigo colono, de origem italiana, é o chefe de uma familia laboriosa.

Trabalham na propriedade tres ou quatro filhos e camaradas. Uma população entre vinte e trinta pessoas.

Foi quando, na residencia do velho Grossi, um facto excepcional attrahiu a minha attenção. Na modesta sala de entrada pendiam da parede alguns mappas geographicos da America do Sul, do Brasil e dos nossos Estados. Uma lousa de escola e giz ao lado. Numa mesa singela, compendios de ensino elementar de leitura, de geographia, de arithmetica, de historia natural.

Indaguei da causa por que ahi estava, em boa ordem e conservação, aquelle material. E soube, maravilhado, o seguinte: — Um dos filhos de Grossi, de nome José, que realizara o curso completo do grupo escolar em Jahú, ministrava ali o ensino elementar.

Na pequena propriedade paterna, ha alguns annos, fizera-se simultaneamente trabalhador rural e mestre escola. Leccionava, á noite a todo o pessoal inculto do sitio, adolescentes, ou adultos.

Cobrava, a principio uma mensalidade de dois mil réis. Mas diffundia sempre instrucção primaria a todos, com excepção apenas de seu idoso progenitor, que se obstinava na simplicidade de sua rabugem, em saber ler, ao esforço da aprendizagem. Todo o novo camarada que entrava ao serviço, sem saber ler, nem escrever, estava, dentro de pouco tempo, alphabetizado. Já durava bastante tempo esse regimen. O joven José Grossi, desprencioso e trabalhador, combatia de uma maneira permanente, o analphabetismo no pequeno dominio agrario de sua familia, multiplicava e transmittia com largo proveito, o ensinamento recebido no seu grupo escolar, e forneceu a observador attento a chave de um estudo para a solução do magno problema nacional.

Desde então, esse exemplo de admiravel irradiação social e economica da acção privada, ao serviço da instrucção primaria, fixou-se-me no espirito como um ponto de retenção inabalavel. O exemplo desse trabalho e ... cogitações foi illuminado por um clarão. Sob seu esplendor, recolhia de uma cellula familiar do nosso organismo agrario, preciosas licções: uma, sobre a necessidade absoluta de provar o concurso do proprietario e cultivador do solo, ao lado da acção official do poder publico, para a debellação do analphabetismo, em todos os refugios do seu vasto imperio rural; outra, sobre a funcção social e inevitavel do professor leigo, nesta phase preliminar da penetração do ensino no campo.

Formou-se neste instante muito claro e muito patente em meu espirito, que a acção official isolada nunca poderá por si mesma resolver o pertentoso problema do ensino primario nas zonas ruraes. E' preciso, de qualquer forma, obter o concurso decisivo da acção particular, por parte dos senhores territoriaes.

LIMITES DA ACÇÃO OFFICIAL

A acção da iniciativa official, efficiente e magnifica nos meios urbanos, é precaria e falha nos meios agrarios, justamente onde se radicam os nossos maiores focos de incultura.

Ella exige, naturalmente, um certo apparelhamento mais ou menos espaçoso, resultante de tres factores que a condicionam: o factor pedagogico, o factor geographico e o factor demographico, o professor diplomado, a distancia e a densidade do povoamento.

Desde que o Estado remunera um servidor occupado exclusivamente com a instrucção, cumpre que esse funccionario realize uma somma de trabalho equivalente, á compensação recebida. Dahi os requisitos da matricula e de frequencia. Dahi, os minimos escolares indispensaveis. A acção official, além dos limites extremos de contracção, não pode fragmentar-se. O seu corpo collectivo, a sua montagem, o conjunto de seus orgams e de suas funcções, reclamam uma certa extensão territorial, um certo volume de trabalho. Só os grandes fócos de analphabetismo rustico são alcançados pela sua capacidade limitada de penetração. A difficuldade de seu infiltramento está na razão inversa, na densidade da população e na razão directa das distancias. Quanto maior é a densidade social e quanto menor é a distancia, tanto mais assegurada a sua viabilidade.

Assim, os nucleos mais rarefeitos, escapam ao seu raio de acção. Comtudo, esses elementos desaggiutinados e esparsos, quando sommados, representam a maior parcella do analphabetismo nacional.

FUNCÇÃO COMPLEMENTAR DA INICIATIVA PARTICULAR

E como, para resolver-se a magna questão, o mal precisa ser procurado e attingido até as cellulas primitivas de sua existencia, isso não se pode conseguir sem a collaboração da iniciativa privada. Só a iniciativa privada, com sua individualização, com sua ubiquidade, com sua fragmentação natural, conseguirá estabelecer e travar a lucta isolada, para vencer o analphabetismo, até em suas ultimas unidades.

Em São Paulo foram adoptados dispositivos de grande sabedoria para despertar a iniciativa particular dos professores. Assim, as escolas normaes livres, as escolas primarias subvencionadas, o aproveitamento do professorado leigo.

AS FALHAS DO MAGISTERIO DIPLOMADO

As nossas realidades evidenciam os mil obstaculos de localização do magisterio diplomado nas propriedades ruraes. O facto paulista deve ser commum a todo o Brasil.

Pobres, ou ricas, as professoras penosamente ou nunca se accommodam. Durante a sua formatura, habituaram-se a determinado conforto de vida, a determinada representação social. Si são solteiras, em geral ficam forçadas a residir com o administrador em um meio muito mais inculto. Si são casadas, a organização da propriedade não permitte que o marido ahi viva como um encostado. Em regra, crea-se para elle um emprego privilegiado, porque, si não desempenha bem os seus deveres, não pode ser despedido, a não ser com a mulher, que é professora... Perturba-se, destarte, a normalidade administrativa da fazenda.

Pela desegualdade de educação, pela diversidade dos usos e costumes, pela desconformidade flagrante entre os habitos adquiridos e os habitos do novo meio, o professor diplomado considera-se um desterrado no exilio rural temporario. Dahi, o desamor ao estagio. Seu trabalho não encontra o prazer das occupações de bôa vontade. E todo trabalho contrafeito, produz pequeno rendimento. Torna, pois, o seu magisterio um desempenho meramente mecanico, sem a sua identificação com o seu objectivo, sem esse ambiente psychico que fertiliza e fecunda a actividade humana.

Pelo contrario, ha todas as facilidades de fixação do professor leigo, pela lei da harmonia com o meio. Seus horizontes não vão além do campo. Sua tarefa, producto da vocação, é um devotamento que não pesa, porque estão absorvidos e adaptados ás condições da sociedade, na sua forma rustica.

AUXILIO A' ACÇÃO DOS PROPRIETARIOS TERRITORIAES

Uma vez acceito e consagrado o principio do professorado leigo na phase preliminar da campanha, cumpre ao Estado ir em auxilio á classe dos proprietarios ruraes que extingam o analphabetismo nos seus dominios.

Com tal proposito, propuz então que em São Paulo, tomando-se por base o custo médio do alumno-anno, que era de 72$000, ou fossem 144$000 por alumno alphabetizado nas escolas ruraes de dois annos, todo proprietario rural, que fizesse alphabetizar as crianças, em edade escolar, existentes na sua propriedade, recebesse, quando concluida a alphabetização, uma indemnização, ou premio, de 150$000 por criança alphabetizada.

A NACIONALIZAÇÃO DA MEDIDA E SEU ASPECTO ECONOMICO

E' claro que, respeitado em cada Estado o custo medio nelle da alphabetização, a providencia poderá ser em todos universalizada. Outrosim, em todos os Estados deve e pode ser organizada e fiscalizada pelo poder publico, mediante o registo das crianças alphabetizandas e da sua escola estadual mais proxima da propriedade territorial, perante as mesmas bancas examinadoras, na mesma época das provas escolares e com os mesmos programmas de ensino.

E o auxilio do Estado será sempre justamente applicado, porque si nas escolas subvencionadas a subvenção "é dada" a priori ao professor, em minha proposta ella se opera "a posteriori", depois de realizada a alphabetização. E por essa forma não pode haver surpresas ao orçamento do Estado. Os governos terão, com antecipação, os dados exactos para prever a futura despesa.

Supponho, que não pode existir formula mais simples de diffusão do ensino mais applicavel a todos os municipios e a todos os Estados, mais generalizavel a todo o territorio nacional, á instrucção estadual e á instrucção federal.

E' uma formula, que se liberta do typo mais ou menos rigido da escola, que confia a solução do problema aos verdadeiros detentores da nossa economia, que permitte a sua penetração social, até o individuo, e a sua ramificação geographica, "até os mais afastados sertões. Significa a irradiação infinitesimal do ensino, no territorio e na sociedade do campo.

Isto equivale a dissolver-mos, no territorio da realidade o preconceito da uniformidade e da symetria atacarmos o problema, de accôrdo com o condicionamento de nossos meios sociaes e geographicos.

A FUNCÇÃO SOCIAL DOS PROPRIETARIOS TERRITORIAES

Desde os primeiros dias de nossa historia, pondera o nosso insigne sociologo, temos sido um povo de agricultores e de pastores. O urbanismo é condição modernissima de nossa evolução social. E' no campo que se forma a nossa raça e se elaboram as forças intimas de nossa civilização. O dynamismo de nossa historia, no periodo colonial, vem do campo. Do campo, as bases em que se assenta a estabilidade admiravel da nossa sociedade, no periodo imperial.

Tambem, na Republica "ha uma poderosa avançada para os sertões, um deslocamento em massa de nossa população para o interior do planalto, como um phenomeno que abrange a totalidade do paiz. No centro-sul do Brasil, sobremaneira "não ha exemplo de mais vasta e poderosa expansão agricola, do que a operaria no curto tempo do periodo republicano".

E' logico, portanto, que procuremos entregar ás mãos dos detentores da terra a chave principal da solução do ensino primario de maneira a lhe não desorganizar o trabalho rural.

Foram os proprietarios territoriaes, em nossa historia, que resolveram todos os nossos maiores problemas, sociaes, economicos e politicos. Foram elles que fizeram o balisamento das fronteiras, que fizeram o bandeirismo, que fizeram á mineração, que fizeram a Independencia, que fizeram o Imperio.

Estão, igualmente, realizando a grandeza da Republica.

Si o proprietario rural do Brasil acudir a um appello dessa natureza, com a sua formidavel capacidade de acção e de organização, a causa está ganha. A acção individual de cada um promoverá o tropeço da distancia. A distancia fôra sempre, com sua inercia, e com as suas algemas, o fundo de todos os nossos problemas; como o da producção, o do transporte, o da justiça, o da hygiene e do ensino. Mas si os nossos agricultores tomarem avanguarda, na obra da penetração, hão de desapparecer, automaticamente, o obstaculo demographico da rarefacção do povoamento e o obstaculo geographico das latitudes.

Attingiremos, então o supremo ideal de tudo confiar, á corporação privada, exercendo o Estado uma acção meramente auxiliadora e fiscalizadora.

E com esse auxilio fundamental dos homens da gleba lançaremos na grande batalha nacional um elemento quasi decisivo para completar as nossas armas de combate e para abater, no seu refugio, secular, o obscurantismo, que se colloca fóra do raio da influencia da instrucção, disseminadas nas cidades, asylando-se na lareira dos cultivadores da terra.

A FORMA GERAL DAS CONCLUSÕES

A idéa fundamental sobre o concurso dos proprietarios territoriaes poderá ser definida nas seguintes conclusões:

1.ª) — E' indispensavel, para debellar o analphabetismo rural, o concurso da acção particular dos proprietarios territoriaes, orientada e fiscalizada pelo Estado.

2.ª) — Todo proprietario rural que, a expensas proprias, fizer alphabetizar, com a devida fiscalização do Estado, as crianças, em edade escolar, existentes em sua propriedade, deverá ser posteriormente indemnizado pelo poder publico com uma importancia equivalente ao custo medio da alphabetização no ensino official.

3.ª) — O Estado conferirá o titulo de "Cidadão Benemerito" a todo proprietario rural que, por conta propria, durante cinco annos consecutivos, mantenha alphabetizada a população em edade escolar existente em sua propriedade.

REPERCUSSÃO E CRITICA DA MEDIDA

O acolhimento que teve a idéa aventada em 1927, foi de grande repercussão. O ex-deputado sr. Gama Rodrigues, grande estudioso dessa especialidade, immediatamente se tornou um seu apreciador caloroso, dizendo que ella não sómente tem em si tal dóse de bom senso, tal quantidade de possibilidades, que a recommendam, como tambem encara o problema da alphabetização por uma face inteiramente nova. Até agora, o problema do ensino primario tem sido estudado sob o ponto de vista do **professor**. Ao passo que, disse s. s., "o sr. Hilario Freire põe de parte o professor e toma apenas em consideração o ALUMNO. Na singeleza da medida, vejo uma completa e integral inversão do ponto de vista por que tem sido sempre encarado por nós o problema do analphabetismo. Si o caso que se procura solucionar é alphabetizar, que considere o Estado o ALUMNO, e uma vez demonstrado que este já sabe ler, indemnize o Estado a despesa feita por quem o alphabetizou."

Na imprensa, o "Jornal do Commercio" applaudiu a solução, pelo seu prisma absolutamente novo, como meio de acção pratico, singelo e logico, pleno de possibilidades, "meio indirecto, mas admiravel na sua elasticidade, na sua simplicidade, na sua facil possibilidade, ao alcance de todos e em todos os logares", meio ainda economico. Será uma bella e digna forma de fazer intervir, no caso, a iniciativa particular, mas em uma elasticidade e malleabilidade taes que poderia ser levada até á propria unidade."

Desde logo tambem o grande sociologo Oliveira Vianna manifestou os seus applausos, em carta, dizendo: "Eu considero felicissima a idéa de interessar, não o homem do campo em geral, na solução do problema da instrucção; mas a aristocracia rural, o fazendeiro principalmente.

"O erro dos nossos politicos, administradores e legisladores tem sido em querer realizar reformas politicas, reformas agrarias, reformas sanitarias, etc., sem levar em conta esse elemento, sem o qual não se realizará reforma alguma. Tudo se conseguirá, attrahindo-o intelligentemente, e pondo-o ao serviço do plano ideado, ou do programma a realizar, vise elle o problema da renovação dos processos da cultura, o problema do saneamento rural ou o problema da instrucção nos campos e sertões. Em todos esses problemas, a solução official só vingará, si ella conseguir associar a cooperação local do grande senhor de terras. Esse ponto tem sido esquecido pelos nossos homens de governo e eis porque o campo nunca **responde** (emprego este verbo no sentido especial que lhe dá a escola de **behavoristica** americana) aos esforços feitos, á acção partida dos centros politico-administrativos. Ou, pelo menos, nunca **responde** de uma maneira satisfatoria.

Os nossos dirigentes se têm limitado a aproveitar a força da aristocracia rural apenas em tricas de politicagem; mas até hoje não engenharam nenhum meio, nem talvez disso se lembrassem, de utilizar essa enorme força num sentido social contido no conceito rotaryano do **serviço**.

"E, no emtanto, que formidaveis potencias de energia social não se contêm nesta classe, tão poderosos quanto os milhões de cavallos das nossas numerosas catadupas!"

"O seu projecto revela que já se começa a comprehender mais lucidamente essas idéas. O unico ponto objectavel seria o da intervenção possivel e quasi certa, do espirito de camaradagem, do nepotismo e do compadrio politico. Tudo está em engenhar um systema de fiscalização e exames, capaz de impedir a interferencia nefasta desse factor."

RESPOSTA A'S OBJECÇÕES

A essa objecção do preclaro sociologo, sobre a difficuldade de fiscalização, apresentou-se outra sobre o augmento de despesas que o augmento da fiscalização acarretaria.

Não colhe, entretanto, nenhuma dellas.

Em primeiro logar, nada modifico no que existe na parte da acção official. A solução proposta principia onde termina a acção official.

Tomo, como ponto inicial, a escola official mais proxima, onde o proprietario rural terá que levar a criança, quando pedir a assistencia do Estado para a sua alphabetização e quando tiver de realizar as suas provas, perante as mesmas bancas examinadoras da escola, na mesma época de seus exames e obedecendo aos mesmos programmas.

Não crio, por conseguinte, uma fiscalização especial. Aproveito exclusivamente a que existe. Si devessemos rejeitar a solução pela deficiencia da fiscalização, ella deveria tambem abolir a propria escola.

O proprietario, que requisitar a assistencia do Estado, para acompanhar a alphabetização dentro da sua propriedade, deverá exhibir uma certidão de nascimento de cada criança, para prova da edade escolar, uma photographia, para prova de sua identidade e submettel-a a uma inspecção para verificar-se o facto concreto do analphabetismo. Desapparece, de todo a hypothese de uma simulação.

A fiscalização da frequencia escolar e do aproveitamento fica supprimida, pois passa para o proprietario, que tomará a seu cargo o preparo da criança para que esta seja approvada nos exames, conquistando o certificado de alphabetização, que autorizará o recebimento da subvenção que lhe fôr correspondente.

Desse modo, tanto a fiscalização da phase inicial do registo, como a da phase final dos exames, processar-se-á sem necessidade de maior numero de inspectores, aproveitando-se os mesmos que funccionam junto das escolas officiaes mais proximas.

Conseguintemente: nem accrescimo de despesas, nem difficuldades praticas da nova fiscalização.

E dentro dessa orientação geral, cada Estado, nas suas leis e regulamentos, faria a adaptação do novo systema no seu meio social e geographico, e nos seus moldes administrativos.

A VANTAGEM DA PROPAGANDA

Restaria, finalmente, accentuar ainda a facilidade immensa que se abriria á propaganda do ensino elementar nos centros ruraes. Em cada propriedade, ao envez de bater-se á porta de cada familia ou de cada trabalhador do campo, ao envez de fragmentar-se esse esforço por todas as unidades individuaes da população agraria, — bastará apenas o trabalho concentrado de persuasão junto do proprietario territorial. Obtida a sua adhesão, tudo o mais corre por sua conta dentro de seus grandes, ou pequenos dominios.

E' essa mais uma face da acção simplificadora da solução alvitrada. E' a reducção ao minimo do trabalho de propaganda, coadjuvado com o appello ás aspirações moraes e civicas daquelles que se disponham a obter o titulo de **"Cidadão benemerito"**.

UMA NOVA ERA

Si o plano assim ideado tiver os applausos da Terceira Conferencia de Educação Nacional e si irradiar-se a sua applicação no paiz inteiro, — a experiencia ha de melhoral-o, o aperfeiçoal-o, em toda a extensão de seus effeitos, inaugurando, talvez, uma nova era da reacção heroica da nacionalidade contra a chaga impenitente do analphabetismo.

São Paulo, 13 de setembro de 1929.

S. Paulo, 13 de setembro de 1929.

(a.) **HILARIO FREIRE.**

NA RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA

Cahiu de um bonde

Quando procurava descer de um bonde em movimento, á rua Voluntarios da Patria, hontem, ás 11 horas, o guarda civil João Candido de Oliveira, brasileiro, solteiro, de 27 annos de edade, morador á rua Carandiru', 158, cahiu ao solo, soffrendo contusão na região sacro-lombar.

No posto da Assistencia, o paciente foi medicado.

A ESCASSEZ DE LENHA

Os surprehendentes resultados das experiencias da cultura da Bracatinga em São Paulo — A facilidade da cultura e o rapido desenvolvimento dessa arvore poderá contribuir para a solução de um dos mais prementes problemas paulistas

COMMUNICADO DA DIRECTORIA DE PUBLICIDADE DA SECRETARIA DA AGRICULTURA

"Em dezembro de 1927, o illustrado paranaense dr. Lysimaco Costa offereceu ao sr. dr. Fernando Costa, secretario da Agricultura, algumas grammas de sementes de Bracatinga, arvore de desenvolvimento surprehendentemente rapido, que cobre extensas regiões dos Estados do Paraná e Santa Catharina.

Interior de um bosque de Bracatinga, no Estado do Paraná, com 6 annos de edade.

Cultivada no Horto Florestal da Cantareira, aquellas sementes, apenas quatorze mezes depois, se transformavam num denso bosque de bracatingas, apresentando as arvores um porte medio de quatro metros.

Deante desse resultado, o sr. dr. J. Aranha Pereira, agronomo do Serviço Florestal do Estado, seguiu, por determinação da Secretaria da Agricultura, para as regiões onde é cultivada a Bracatinga, para estudar-lhe os systemas de cultura e as suas applicações.

Fez, então, interessantes observações que reuniu em relatorio que apresentou ao sr. secretario da Agricultura, e ás quaes juntou os resultados das experiencias feitas com aquella arvore pelo Serviço Florestal.

Julgando util a sua divulgação, iniciamos hoje, a publicação daquelle interessante trabalho, dividindo-o em dois artigos.

Para aquelles que, como nós, diz aquelle agronomo, trabalhando no Serviço Florestal do Estado, estão em contacto diario e acompanham com algum interesse as questões sobre madeiras, explorações de mattas, etc., a observação attenta dos emprehendimentos já notaveis, mas ainda pouco numerosos, em prol do reflorestamento do solo se fizeram em São Paulo, leva facilmente a concluir que a sua origem principal reside na escassez de combustivel vegetal.

As estradas de ferro, as primeiras a sentir o "crescendo" do custo da lenha para as suas locomotivas, cuidaram logo de promover a cultura florestal como reserva para consumo interno e ahi estão os resultados altamente compensadores alcançados pelas Companhias Paulista, Mogyana e Sorocabana, que exploram ou muito breve entrarão no aproveitamento dessas reservas em boa hora constituidas.

Os proprios particulares, mesmo nas fazendas, já soffrem a diminuição de lenha para consumo de casa e das colonias e não são poucos os que, na falta de outro, entregam ás fornalhas das machinas de beneficiamento a casca do café colhido, que merecidamente deveria ser restituida ao solo.

Nas regiões do Estado possuidoras das terras mais afamadas pela fertilidade, os municipios que prosperaram com a lavoura cafeeira extensiva são os que mais visivelmente vêm as consequencias da devastação completa das mattas primitivas.

Sem cahir em exaggero, podemos adeantar que esta carestia já faz com que se estude a possibilidade do emprego da electricidade até nas cozinhas das colonias, em certas zonas de culturas, chamadas velhas, onde o trabalhador rural é obrigado a recorrer aos galhos seccos dos cafeeiros e aos residuos culturaes mais pobres para cozimento dos alimentos.

Procuram annualmente o Horto Florestal do Estado, centenas de lavradores que, sem visar outra applicação ou utilidade, vêm pedir — "mudas de eucalyptus para lenha".

Para os habitantes das cidades é ainda mais sensivel essa difficuldade: a lenha e o carvão, com augmentos progressivos nos preços, representam nos seus orçamentos domesticos parcellas importantes.

Os capoeirões da formação espontanea, que demoram muito para se refazerem, de baixo rendimento quer pela qualidade quer pela quantidade, já não existem nas proximidades dos centros populosos. São procurados e explorados e, pode-se dizer, beneficiados a dezenas de kilometros dos mercados consumidores, onde, afinal, o producto chega por preços elevadissimos.

Para nós, o combustivel melhor e mais barato ainda será por muitos annos o de origem vegetal. A solução é a silvicultura, e o Eucalyptus seria uma das chaves indicadas. Salvo uma ou outra especie reconhecidamente inferior, as demais se prestariam perfeitamente áquelle fim.

Encontram-se, não raro, opiniões contrarias que negam áquella especie australiana a reputação de boa fornecedora de lenha. Parece-nos, entretanto, que os maus resultados allegados se devem attribuir a uma defeituosa applicação que deve proceder do estado verde das achas ou da maneira como foram ellas preparadas.

A lenha humida, qualquer que ella seja, é má. As hastes roliças offerecem maior difficuldade á combustão, por apresentarem ás chammas uma superficie arredondada e ordinariamente lisa, contando ainda para protegel-as a evaporação da agua que normalmente contém, que estabelece por algum tempo em torno dellas uma camada isoladora contra o fogo. Esse inconveniente, como se vê, é afastado com o emprego da lenha rachada.

Taes opiniões, pois, não bastam para condemnar essa especie florestal que representa para o nosso Estado, já demais sacrificado no seu patrimonio florestal, um factor rapido e efficaz para o povoamento das terras incultas.

Tendo qualidades que justificam melhores e mais elevadas applicações, á madeira do Eucalyptus está reservado um papel preponderante, quando, em futuro não distante, se exgottarem as madeiras ditas de lei das reservas florestaes que hoje, só nos restam nas regiões deshabitadas onde ainda não penetraram as estradas de ferro.

Certas difficuldades de propagação e exigencias culturaes não recommendariam, salvo em condições muito especiaes, a cultura do Eucalyptus com o fito exclusivo de exploral-a sob forma de lenha.

Outra planta, porém, com certas vantagens parece trazer uma solução mais simples para o importante caso de que tratamos: — essa é a Bracatinga.

A introducção no Estado de São Paulo dessa planta se deve ao illustre paranaense dr. Lysimaco Costa que, em dezembro de 1927, offereceu ao sr. secretario da Agricultura algumas grammas de sementes daquella Mimosacea.

Naquella época, nem o offertante nem o sr. dr. Fernando Costa teriam dado o justo apreço áquelles grãozinhos negros que, cultivados, apenas quatorze mezes após se transformavam no lindo bosque de Bracatinga com porte médio de 4 metros, cultivado no Horto Florestal da Cantareira, ao lado de uma plantação de Pinheiro brasileiro (Araucaria brasiliana) que, com a mesma edade, não se elevava a mais de meio metro.

A BRACATINGA

A Bracatinga é uma planta pertencente á familia das leguminosacea. Sua classificação botanica não está ainda definida, havendo entre os botanicos fundadas duvidas de que sob esse nome se encontrem diversas variedades de uma mesma especie ou de varias essencias botanicas differentes. Tida a principio como "Mimosa sordida" Benth, parece mais certo não se tratar dessa especie da nossa flora e sim da "Mimosa scabrella" Benth, variedade "paucijuga", Hoehne. Este ponto, porém, não interessa ao fim pratico deste trabalho, e esperamos dos especialistas alguma luz sobre a questão.

O nome vulgar de Bracatinga, conhecido desde o Rio Grande do Sul até o Paraná, parece provir já do tempo dos indigenas que distinguiram e denominaram essa planta pelo aspecto das suas flores.

E' certo que as denominações tupys primam sempre pela propriedade e exactidão descriptiva e por isso, julgamos acertar dando a etymologia desse vocabulo como proveniente da conjuncção do substantivo "M'baracá" por corruptela "Maracá e bracá", especie de chocalho usado pelos gentios nas suas commemorações festivas, e do adjectivo "tinga", que para elles traduz a côr branca.

Dado que as flores dessa planta apresentam uma fórma globulosa recoberta pelos estames de uma côr creme muito clara, quasi branca, e se acham ligados ao rachi principal por um pedunculo relativamente longo, tem-se, observando-a, uma accentuada lembrança de um chocalho em miniatura.

Os fructos são pequenas vagens bi ou tri-valvares, amarellas, com a superficie externa bastante aspera, contendo duas ou tres sementes negras.

Conhece-se tambem com o nome de Bracatinga outra especie com vagens de superficie lisa.

A Bracatinga é, em nosso paiz, encontrada mais abundantemente entre as latitudes 25-27° sul, comprehendendo os territorios dos Estados do Paraná e Santa Catharina, e preferivelmente na região do chamado Contestado e limitrophes.

E' ahi espontanea e avassala grandes extensões onde domina e prevalece de tal modo sobre toda e qualquer vegetação arbustiva que nenhuma lhe resiste á concorrencia.

Os municipios sertanejos de Garapuava, Palma, Victoria, Porto União e Prudentopolis possuem enormes e densas florestas dessa essencia, com exemplares de avantajadas dimensões.

De facil reproducção, essa Leguminosa está hoje propagada por todo o Estado do Paraná e esparsamente se notam bosques em Serrinha, Palmeiras e até mesmo nas proximidades da via ferrea São Paulo-Rio Grande: avistam-se aqui e acolá pequenos bracatingaes na zona comprehendida entre Jaguaryahiva e Ponta Grossa.

Rustica e precoce, a Bracatinga foi logo aproveitada e cultivada para fornecedora de combustivel, que no vizinho Estado já escasseia, principalmente nas proximidades dos centros populosos.

Assim, de dez annos para cá, vigora uma lei estimulando a cultura florestal votada, mais ou menos simultaneamente com o decreto federal que concedia premios aos silvicultores.

Pretendia o governo paranaense diffundir por aquelle Estado, além de outras especies florestaes, cerca de 6.000.000 de pés de Bracatinga.

Infelizmente, os favores e premios federaes foram logo após supprimidos, havendo certo desanimo no enthusiasmo então reinante pela cultura florestal.

Datam de então as primeiras mattas artificiaes que tivemos opportunidade de visitar em Araucaria, Rio Branco, Tamandaré, Colombo, Affonso Penna, etc., antigos centros de colonização que constituem hoje prosperos municipios.

O seu valor economico — Devemos antes justificar que o curto periodo de vinte mezes em que nos é dado ter de observação esta planta, não nos permitte seguras affirmações do seu valor economico.

Pensamos que, para um estudo mais ou menos completo de uma essencia florestal, será necessario um periodo de observação correspondente ao seu cyclo evolutivo completo. Bastará, entretanto, que o primeiro talhão que temos sob os olhos chegue á primeira floração e fructificação, que tem logar no 6.o anno, para firmarmos della os conceitos que por emquanto são os mais lisonjeiros.

Toda essencia emigrada soffre, na phase inicial de adaptação, as influencias do novo meio, que nem sempre lhe são favoraveis. Na generalidade dos casos, para as plantas florestaes, a differença de clima é bem mais relevante que a do solo.

A Bracatinga, porém, originaria de um meio sensivelmente mais frio, não parece ter resentido muito com o calor quasi tropical daqui. E', entretanto, interessante a defesa que faz para poupar-se aos raios do sol e á vergasta do vento que é continuo no local onde está cultivada: — contráe inteiramente os seus pequenos foliolos.

Notamos tambem que as plantas obtidas de sementes plantadas no campo de Experiencias Agronomicas de Bacachery, nos arredores de Coritiba, em época mais ou menos simultanea aos ensaios realizados no Horto da Cantareira, tinham, na época em que as vimos, um crescimento mais pronunciado.

E' possivel que essa differença seja já uma consequencia da adaptação ao clima paulista. Satisfaz, entretanto, perfeitamente o desenvolvimento uniforme que as mudas tiveram no pauperrimo sólo que lhes foi destinado.

As medidas que apresentava um exemplar arrancado eram as seguintes: — do collo da arvore á extremidade superior, ... 5m.48; na circumferencia ao nivel do sólo, 25cm.; na altura de um metro e cincoenta, 18 centimetros. Observa-se tambem abundante systema radicular.

Quanto ao sólo, já ficou dito que ella, na experiencia que fazemos, occupa o mais secco espigão de um campo cuja vestimenta anterior já o classificava entre os mais ordinarios. São, porém, esses os intuitivamente apontados para reflorestamento, são justamente os cerrados seccos, hoje desprezados, que devem ser replantados, e para os quaes especialmente a Bracatinga está indicada. Ella só poderá valorizar esses immensos tractos de campos cada vez mais esterilizados pelas queimadas que accidental ou propositadamente soffrem cada anno, isso porque, como leguminosa que é, é melhoradora. Podemos constatar que espontaneamente se creem nas suas raizes diversos tuberculos do "Bacterium radicicola", de que em uma só arvore examinada, contámos quatorze, alguns já bem desenvolvidos.

Essa qualidade é um grande titulo de recommendação, pois que o poder melhorador, attribuido ás plantas dessa familia, já está provado não depender do enterramento da materia organica das partes aéreas. Trascrevemos, para concluir este primeiro artigo, um trecho sobre o enriquecimento do sólo pela collaboração dos microorganismos "peculiares ás leguminosas", do trabalho dos drs. Camargo e Hermann do Instituto Agronomico de Campinas:

"DEVE-SE ENTERRAR A PLANTA TODA: SO' AS HASTES, RAMOS E FOLHAS, OU CORTAR A PLANTA PARA UM FIM QUALQUER E DEIXAR NO SO'LO SO' AS RAIZES? — As experiencias ha mais de dois annos iniciadas em Santa Elisa para responder a estas questões são unanimes em affirmar que as raizes que ficam no sólo quando se corta a parte aérea do adubo verde para forragem, para ser ensilado ou para outro fim qualquer, dão resultados quasi tão bons, como adubo, como quando toda planta é enterrada. Isso aconteceu com todas as leguminosas estudadas, como se pode vêr nos quadros que adeante publicamos.

"Identicos resultados foram obtidos nos Estados Unidos por F. Lohnis. Elle acha que a causa desse phenomeno não deve ser procurada unicamente na natureza e grau de assimilabilidade dos componentes organicos das raizes, mas sim tambem na flora microbiana que prolifera no sólo cultivado com leguminosas. Suas experiencias mostraram que estas plantas exercem uma acção excitante sobre os microorganismos do sólo, contribuindo para que elles entrem a proliferar com grande intensidade; e que esta acção favoravel persiste no sólo, tornando-se muitas vezes mais pronunciada dois ou tres mezes depois que a parte aérea da planta foi cortada.

"Estes resultados são da maxima importancia porque permittem dar uma nova orientação á questão da adubação verde dos cafezaes cultivados em terras cansadas".

No proximo artigo que enviaremos brevemente, o autor deste trabalho estudará a cultura da Bracatinga, facillima em virtude da rusticidade dessa arvore e da facilidade de germinação de suas sementes. Referir-se-á, tambem, ás applicações conhecidas da madeira da Bracatinga e aos resultados das experiencias aqui realizadas para determinar o seu valor como lenha.

Tóra de Bracatinga, com 14 annos. Diametro ultrapassando 48 cent. tomado a 2 metros do sólo.

Congresso Legislativo

SENADO

40.a SESSÃO ORDINARIA em 18 de setembro

Presidencia do sr. Dino Bueno

Secretarios, srs. Candido Motta e Almeida Prado

A's treze horas, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Padua Salles, Dino Bueno, Pinto Ferraz, Fontes Junior, Candido Motta, Carlos Botelho, Guimarães Junior, Alcantara Machado, Freitas Valle, Almeida Prado, José Vicente, Laurindo Minhoto, Rodrigues Alves, Sampaio Vidal e Rodolpho Miranda. Deixam de comparecer com causa participada, os srs. Abelardo Cesar, Americo de Campos, Azevedo Junior, Amaral Carvalho, Ignacio Uchôa, Barros Penteado, Cesario Bastos e Campos Vergueiro, e sem participação os srs. Cazemiro da Rocha, Eduardo Canto, Meira Junior, Plinio de Godoy, Procopio de Carvalho, Raphael Sampaio e Vicente Prado.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.o SECRETARIO lê a acta da sessão anterior, que, não soffrendo impugnação, é considerada approvada.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Recurso de Rogerio Lucci, contra actos da Camara Municipal de Santos. — A' Commissão de Recursos.

E' lido, e dispensado de impressão a requerimento do sr. Rodolpho Miranda, afim de ser o projecto a que o mesmo se refere incluido na ordem do dia da sessão immediata, o seguinte

PARECER N. 5 DE 1929

A Commissão de Fazenda tendo examinado o projecto n. 1, de 1929, do Senado, autorizando o auxilio de 50:000$000, para a construcção de um monumento do marechal Deodoro da Fonseca, é de parecer que seja approvado pelo Senado.

Sala das commissões do Senado, 18 de setembro de 1929. — **Sampaio Vidal, Padua Salles.**

PROJECTO N. 1, DE 1929, DO SENADO

O Congresso Legislativo do Estado de São Paulo decreta:

Artigo 1.o — Fica o Poder Executivo autorizado a auxiliar com a quantia de 50:000$000 a construcção do monumento a ser erigido na capital da Republica á memoria do marechal Deodoro, da Fonseca, abrindo, para isso, o necessario credito.

Artigo 2.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do Senado, 13 de setembro de 1929. — **Rodolpho Miranda.**

E' lida, e dispensada de impressão a requerimento do sr. Rodolpho Miranda, afim de ser incluida na ordem do dia da sessão immediata, a seguinte

REDACÇÃO DA EMENDA AO PROJECTO N. 112, DE 1928, DA CAMARA DOS DEPUTADOS

A Commissão de Redacção apresenta redigida, de conformidade com o vencido em ultima discussão do projecto n. 112, de 1928, da Camara dos Deputados, a seguinte:

EMENDA

..Substitua-se o artigo 2.o pelo seguinte: "As suas divisas são as seguintes: Partindo da estrada que vai de Villa Ventura a Potyrendaba, no logar denominado "Estiva", na confluencia dos corregos Paula Vieira e Lisheira, seguem pelo espigão divisor dos corregos Limeira e Cachoeira dos Bernardinos São Domingos ou Moraes e dahi, pelo espigão divisor da fazenda S. Domingos com as fazendas Paula Vieira, Invernada, Palmeiras, ou Barrinhos, acompanhando ainda o espigão divisor desta ultima com as fazendas Barreiro Sujo, Ribeirão Claro e Rio Preto até encontrar o espigão divisor da fazenda Invernada; dahi, acompanham ainda os espigões divisores desta fazenda com as fazendas Rio Preto e Macacos até a cabeceira do corrego do Reverendo, descendo por este corrego até a sua barra com o corrego Borá; dahi seguem em linha recta até a cabeceira do corrego do Coxo, pelo qual descem até o corrego Paula Vieira, que acompanham rio abaixo até encontrar o ponto de partida.

Sala das Commissões do Senado de São Paulo, 18 de setembro de 1929. **Dr. Carlos Botelho, J. Vicente.**

O SR. PRESIDENTE — O nobre senador sr. Campos Vergueiro communica que deixa de comparecer aos trabalhos, por motivo justo.

Não ha mais materia a ser tratada na hora do expediente, e assim, passamos á primeira parte da ordem do dia: apresentação de projectos, indicações e requerimentos. **(Pausa)** Si nenhum dos nobres senadores deseja usar da palavra nesta parte da ordem do dia, passaremos á segunda. **(Pausa).**

Passa-se á 2.a parte da

ORDEM DO DIA

Entra em discussão unica a redacção da emenda do Senado ao

PROJECTO N. 29, DE 1922, DA CAMARA

creando o districto de paz de Villa Raffard, na comarca de Capivary.

Ninguem pedindo a palavra, é encerrada a discussão, ficando a votação adiada para quando houver numero legal.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designada para 19 a seguinte

ORDEM DO DIA

1.a parte

Apresentação de projectos, indicações e requerimentos.

2.a parte

Votação em discussão unica da redacção da emenda do Senado, ao projecto n. 2, de 1922, da Camara, creando o districto de paz de Villa Raffard, na comarca de Capivary.

Discussão unica da redacção da emenda ao projecto n. 112, de 1928, da Camara, creando o municipio de Cedral.

3.a discussão do projecto n. 1, de 1929, do Senado, autorizando o Poder Executivo a auxiliar com 50:000$000 a construcção de um monumento ao marechal Deodoro da Fonseca, com parecer favoravel da Commissão de Fazenda e Contas.

2.a discussão do projecto n. 104, de 1928, da Camara, autorizando a abertura de um credito de 312:566$516, para pagamento aos herdeiros de Francisco de Sampaio Moreira, em virtude de sentença judicial, com parecer favoravel da Commissão de Fazenda.

CAMARA DOS DEPUTADOS

32.a SESSÃO ORDINARIA em 18 de setembro

Presidencia dos srs. Raphael Gurgel e Orlando Prado

Secretarios, srs. Orlando Prado e Jayme Leonel

A' hora regimental, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Alfredo Ellis, Alfredo Machado, Amadeu de Sousa, André Martins, Gomes Nogueira, Antonio Candido, Antonio Feliciano, Armando Prado, Caio Simões, Cyrillo Junior, Padua Salles, Deodato Wertheimer, Enéas Ferreira, Etulain Autran, Rebouças de Carvalho, Eugenio de Lima, Francisco Junqueira, Bernardes Junior, Hilario Freire, Jayme Leonel, João Sampaio, Procopio Sobrinho, Ribeiro do Valle, Almeida Sampaio, Rodrigues Alves, Luiz Miranda, Toledo Piza, Hyppolito do Rego, Menotti Del Picchia, Olavo Guimarães, Orlando Prado, Plinio Salgado, Raphael Gurgel, Carvalho Pinto e Zeferino do Amaral. Deixam de comparecer, com causa participada, os srs. Alberto Cintra, Aguiar Whitaker, Rangel de Camargo, Ferreira da Silva, Granadeiro Guimarães, Leonidas Vieira, Nelson Coutinho, Pedro Kraehnbuhl e Raul Medeiros, e sem participação os srs. Vergueiro de Lorena, Euclydes de Oliveira, Flaminio Ferreira, Mello Peixoto, Soares Hungria, Luciano Gualberto, Gama Cerqueira, Luiz Aranha, Tavares Filho, Plinio de Carvalho, Raphael Luis, Sylvio Ribeiro, Vicente Pinheiro e Zoroastro Gouvela.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.o SECRETARIO lê a acta da sessão anterior, que é posta em discussão e sem debate approvada.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officio do sr. juiz de paz em exercicio, de Quatá, protestando contra o dispositivo do projecto do Condigo do Processo Civil e Commercial, na parte que cassa ao juiz de paz a competencia para processar justificações de edade. — A' Commissão de Justiça.

Idem da Camara Municipal de Santa Cruz do Rio Pardo, prestando informações sobre o projecto n. 5, de 1929, que crea o districto de paz de Sodrelia — A' Commissão de Estatistica.

E' lido, posto em discussão e sem debate approvado o seguinte

PARECER N. 22, DE 1929

A Commissão de Fazenda e Contas para poder se pronunciar sobre a petição em que A. M. Teixeira e Cia. Ltd., da cidade de Santos, solicita cancellamento de impostos estaduaes, é de parecer que, preliminarmente, seja ouvido o Poder Executivo, por intermedio da Secretaria da Fazenda e do Thesouro do Estado, enviando-se-lhe cópia da referida petição.

Sala das commissões da Camara dos Deputados, 18 de setembro de 1929 — **Armando Prado**, presidente; **Hilario Freire — Bernardes Junior.**

O SR. PRESIDENTE — A commissão incumbida de levar a s. exc. o sr. presidente do Estado as congratulações a que se referia a indicação ha dias apresentada pelo sr. Armando Prado, pela indicação que a Convenção Nacional fez do seu nome para candidato á futura presidencia da Republica, cumpriu o mandato que recebeu. S. exc, o sr. presidente do Estado agradeceu, penhorado, a ttenção e as homenagens prestadas pela Camara.

O SR. REBOUÇAS DE CARVALHO — Sr. presidente, em discurso proferido na Camara Federal, pelo deputado sr. Tavares Cavalcanti, em meio delle, o sr. deputado Adolpho Bergamini fez referencias a Taubaté, em consequencia de um aparte do deputado sr. Sylvio de Campos.

Esse discurso data de 7 do mez passado.

O sr. Adolpho Bergamini assim aparteia: **(Lê):**

"Quanto a eleições em S. Paulo, Piracicaba que o diga".

Replica o sr. Sylvio de Campos: **(Lê):** "V. exc. fala sobre o que não conhece".

Treplica o sr. Adolpho Bergamini: **(Lê)** "Conheço, porque fui fiscalizar as eleições em Taubaté e de lá voltei envergonhado como brasileiro, pelas truculencias que presenciei **(Protestos vehementes)**. Fui fiscalizar Taubaté a duas horas da capital, e assisti aos espectaculos mais degradantes que se podem ter deante dos olhos".

As eleições a que se refere o deputado sr. Adolpho Bergamini foram realizadas no dia 24 de fevereiro de 1928. De passagem, é preciso que se diga que nessas condições o Partido Situacionista levou ás urnas quasi 2.000 votos e o candidato do Partido Democratico 105 votos.

Si não fôra a violencia que me prendeu ao leito por algum tempo, em consequencia tambem de uma intervenção cirurgica, que me obrigou a um certo repouso, já teria occupado a attenção da casa, para trazer o meu protesto, em fórma de defesa, contra as expressões aventadas pelo deputado de que trato.

Sr. presidente, o homem publico, aquelle que trata de se governar, deve nortear a sua conducta publica não pelos interesses, não pelos caprichos e não pelas paixões, nem tão pouco pela violencia, mas, sim, orientando-se em obediencia aos principios da justiça, aos dictames da lei. Aquelle que assim não procede, desgoverna-se, a meu ver, e a consequencia será commetter graves erros e injustiças clamorosas.

S. exc. se refere a actos de truculencia, a espectaculos degradantes. Entretanto, não houve essas truculencias, quaes actos de crueldade, de ferocidade, de atrocidade, praticados em Taubaté nesse dia. Refere-se a espectaculos degradantes, e entretanto não os especifica.

S. exc., querendo referir-se a fraudes de São Paulo, citou o exemplo de Taubaté, mas por ahi não poderá concluir cousa alguma nesse sentido, mas sim da honestidade das eleições realizadas no Estado de São Paulo. **(Apoiados; muito bem).**

O sr. Antonio Feliciano — Não apoiado.

O sr. Rebouças de Carvalho — Para que a Camara possa bem ajuizar do que se passou em Taubaté, em confronto com as expressões do sr. deputado Adolpho Bergamini, basta que eu diga quaes foram as apreciações por elle proprio feitas em entrevistas que concedeu após as eleições. Entretanto, manda-me a consciencia que eu diga tambem que o sr. deputado Adolpho Bergamini foi fiscal do Partido Democratico nessa eleição, na 9ª secção eleitoral. S. exc. fez, de facto, um protesto, encerrando duas partes: uma, pelo facto de um correligionario da situação orientar o eleitorado, distribuindo cedulas fóra do gradil do recinto em que se achava a mesa; a outra, porque um eleitor, Dioscorides Lopes, votara naquella secção, quando na lista de chamada constava outro nome.

Quanto á primeira parte do protesto, bem se vê que era elle inocuo, porque no dia da eleição chovia torrencialmente e não era possivel orientar-se o eleitorado sinão dentro do predio, mas não no recinto em que funccionava a mesa.

Aliás, s. exc. é o primeiro a confessal-o no seu protesto declarando: **a porta do recinto onde funccionava a mesa eleitoral.**

O sr. Antonio Feliciano — V. exc. acaba de fazer uma declaração muito interessante: que o eleitorado do Partido Republicano Paulista em Taubaté precisa ser orientado dentro das secções eleitoraes...

O sr. Deodato Wertheimer — Mas não com essa intenção que v. exc. lhe dá.

O sr. Antonio Feliciano — E' um eleitorado tão consciente que precisa ser orientado na hora de votar! Até á hora de votar ainda não está orientado!

O sr. João Sampaio — E' tão consciente como o eleitorado do Partido Democratico.

O sr. Rebouças de Carvalho — A orientação a que me referi não é a que o nobre deputado democratico pensa. Referi-me á orientação, á indicação das secções em que os eleitores deviam votar. O eleitorado de Taubaté é consciente, é convicto..

O sr. Antonio Feliciano — Quem está dizendo o contrario é v. exc.

O sr. Rebouças de Carvalho — ... sabendo perfeitamente quaes eram os candidatos, tres dos quaes eram de Taubaté mesmo, pessôas perfeitamente conhecidas.

O sr. Alfredo Ellis — E' uma orientação como a que é dada a quem vae assistir a uma sessão de um cinema.

O sr. Hilario Freire — Essa orientação consiste em indicar a secção do eleitor e o local em que elle se acha.

O sr. Antonio Feliciano — E' bom sallentar o aparte do sr. Alfredo Ellis, que diz que essa orientação é como a que se dá a um espectador, antes de assistir a uma sessão de cinema... A comparação applica-se ao caso de Taubaté.

O sr. Alfredo Ellis — O sr. Antonio Feliciano, em falta de um argumento mais serio, vem argumentar com o meu aparte.

O sr. Antonio Feliciano — **(ao sr. Alfredo Ellis)** — A comparação não é minha.

O sr. Rebouças de Carvalho — Mas, sr. presidente, a verdade é que, si o sr. Adolpho Bergamini fez o protesto, entretanto, não se lembrou de que elementos do Partido Democratico ali se encontravam, trazendo na lapella o emblema do Partido Democratico.

O sr. Antonio Feliciano — E v.v. exes. protestaram contra isso. Si não protestaram, é que o facto não é real, porque tinham o dever de protestar.

O sr. Rebouças de Carvalho — V. exc. acha que real é o que diz o sr. Bergamini?

O sr. Antonio Feliciano — Pelo menos, não consta do protesto a que v. exc. se refere.

O sr. Rebouças de Carvalho — v.v. exes. acceitam a realidade de tudo quanto affirmam e não provam, e quando nós affirmamos e depois provamos, V.v. exes. procuram sempre servir-se de sophismas.

O sr. Antonio Feliciano — V. exc. é quem está corroborando a affirmativa do sr. Bergamini. Aliás, louvo a sinceridade de v. exc.

O sr. Rebouças de Carvalho — V. exc., por uma influencia satanica, esquecendo-se que é brasileiro, procura sempre, com sophismas, empallidecer as glorias do grande Estado de S. Paulo.

O sr. Antonio Feliciano — Em primeiro logar, devo dizer que era necessario que v. exc. viesse como deputado, para dar-me, aqui, licções de patriotismo. Isso é o que eu repillo com absoluta energia.

O sr. Rebouças de Carvalho — Tenho o direito de apreciar os actos publicos de v. exc., como v. exc. tem exercido, dessa tribuna, o direito de critica, chegando mesmo á aggressão, por palavras...

O sr. Antonio Feliciano — Aggressão?

O sr. Rebouças de Carvalho — ... como num discurso em que v. exc. proferiu aqui, affirmando que um juiz, ornamento da nossa magistratura, não cumpria o seu dever, não executando a lei.

O sr. Antonio Feliciano — Repito que o dr. Esaú de Moraes, juiz da vara eleitoral, não cumpriu a lei.

O sr. Rebouças de Carvalho — Tenho o direito de criticar os actos publicos de v. exc...

O sr. Antonio Feliciano — O que absolutamente não admitto é que v. exc. venha dizer que não tenho sentimento brasileiro.

O sr. Rebouças de Carvalho — V. exc. não me comprehendeu.

O sr. Antonio Feliciano — Então v. exc. não se expressou bem.

O sr. Rebouças de Carvalho — Eu disse que v. exc. manifestando-se pela forma por que o faz, em relação ao governo e ao Partido Republicano Paulista, procurava empallidecer as glorias do Estado de S. Paulo. Foi essa a minha expressão.

O sr. Antonio Feliciano — Nunca procurei empallidecer as glorias do Estado de S. Paulo. Não é verdade!

O sr. Rebouças de Carvalho — Temos ouvido, aqui, discursos em que v. exc...

O sr. Antonio Feliciano — Que é que v. exc. tem ouvido?

O sr. Hilario Freire — Nada de novo.

O sr. Rebouças de Carvalho — ... com intrigalhas, com cousas pequeninas, tem pretendido empanar o brilho da acção dos homens publicos de São Paulo, arrastando a responsabilidade desses homens a esses actos — em que elles não têm responsabilidade alguma. E' a isso que aqui temos assistido quasi diariamente.

O sr. Antonio Feliciano — V. exc. tem ouvido os meus discursos aqui?

O sr. Rebouças de Carvalho — Não ha duvida: tenho tido sempre esse prazer.

O sr. Antonio Feliciano — Então, v. exc. não tem razão em dizer isso.

O sr. Rebouças de Carvalho — Em todo o caso, os discursos de v. exc. ahi estão e poderão ser lidos por quantos o desejarem.

O sr. Antonio Feliciano — Poucos, aliás, se entregariam ao desprazer de tornar a lel-os... **(Não apoiados).**

O sr. Rebouças de Carvalho — Pois isso nos daria muito prazer.

O sr. Antonio Feliciano — Desejo apenas que v. exc. não affirme á casa aquillo que eu não disse.

O sr. Rebouças de Carvalho — Perdão; toda a casa tem sido testemunha de que vs. excs. não fazem outra cousa sinão renovar o debate sobre factos já sobejamente discutidos e liquidados e, agora, a proposito dos factos de que me occupo, não posso deixar de invocar as palavras de v. exc., sendo, como é, filho de Parahybuna...

O sr. Hilario Freire — E toda a maioria desta casa tem sempre prazer em ouvir e ler os discursos do nobre representante democratico.

O sr. Antonio Feliciano — Agradeço muito a v. exc. essa prova de benevolencia. E, si nasci em Parahybuna, sendo Parahybuna uma importante cidade do 2.o districto eleitoral do Estado, eu me sinto perfeitamente confortado com esse facto.

O sr. Rebouças de Carvalho — Perfeitamente: e v. exc. deve sentir-se mesmo confortado, porque a chamada **zona Norte de S. Paulo** é uma zona gloriosa.

O sr. Antonio Feliciano — E v. exc. representa esse districto com muito brilhantismo.

O sr. Rebouças de Carvalho — E' bondade excessiva de v. exc., é bondade em excesso!

O sr. Antonio Feliciano — Não apoiado: sou tão ruim, critico os factos com tanta injustiça que não posso ter bondade em excesso...

O sr. Alfredo Ellis — E' que, ás vezes, o diabo se faz ermitão... **(Risos).**

O sr. Antonio Feliciano — Perfeitamente: ás vezes o diabo se faz ermitão. Mas applique-se a carapuça a quem ella se ajustar; para mim não serve... **(Risos).**

O sr. Hilario Freire — Mas, ás vezes, o diabo não é tambem tão feio como se pinta... **(Risos).**

O sr. Antonio Feliciano — A's vezes o diabo não é tambem tão feio como se pinta — é outra verdade...

O sr. Rebouças de Carvalho — Não: assim como, ás vezes, v. exc. procede com clamorosa injustiça, assim tambem, por vezes, tem excessos de generosidade...

Mas, sr. presidente, o outro protesto é com referencia a Dioscorides Lopes.

Esse eleitor, entretanto, se apresentou na secção depois de terminada a primeira chamada e o numero do seu titulo conferia com o numero da respectiva lista. Assim, a mesa, conferindo o numero do diploma com o constante da mesma lista, admittiu-o a votar. Em seguida, verificou-se o engano (e aqui está perfeitamente declarado esse engano na acta), tendo o titulo ficado retido na mesa.

O sr. Hilario Freire — E esse incidente minimo prova cabalmente como a eleição póde ser fiscalizada até nos seus menores detalhes.

O sr. Rebouças de Carvalho — E' justamente o que vou provar; v. exc. veiu opportunamente em meu auxilio.

O sr. Hilario Freire — Prova absolutamente a regularidade da eleição, tanto que apenas uma nuga foi objecto do protesto...

O sr. Antonio Feliciano — Não conheço, aliás, o protesto em todos os seus termos.

O sr. Rebouças de Carvalho — E' a elle precisamente que me estou referindo.

A verdade é esta, sr. presidente:

..O sr. Adolpho Bermagini fez o protesto, que consistiu nesses dois factos, quando a acta da sessão não occultou cousa alguma.

No emtanto, si s. exc. fez esse protesto, de duas uma: ou verificou o engano e silenciou — e nesse caso delle foi co-participante, pois não chamou a attenção da mesa, não podendo agora soccorrer-se do facto, moralmente, para fazer o seu protesto; ou não notou que foi, de facto, um engano — e nesse caso negligenciou e não cumpriu, portanto, o seu mandato.

Desse dilemma não poderemos sahir...

Mas, sr. presidente, além de se referir a esse incidente, fala s. exc. em **espectaculos degradantes!** No entretanto, s. exc. não nos apontou um só desses **espectaculos degradantes...** S. exc. **não nos mostrou um só facto pelo qual pudesse provar que a eleição foi dolosa; não mostrou qualquer facto em que se desfigurasse, em que se supprimisse, em que se phantasiasse, em que se diminuisse, em que se empregasse qualquer ardil ou violencia, em que se occultasse, em que se inutilizasse, em que se confiscasse qualquer direito ou prerogativa do eleitor,** quando esse eleitor, uma vez comparecendo á secção e tendo o seu titulo conferido, a mesa tinha até a obrigação de receber o seu voto, contando-o em separado, porque não poderia prival-o do exercicio do direito politico que elle ia exercer naquelle momento.

O sr. Hilario Freire — E a disposição da lei nesse sentido é expressa.

O sr. Rebouças de Carvalho — Impedir um eleitor de votar, quando o numero de seu titulo figura na lista de uma secção, é até incorrer nas penas do Codigo Penal.

O sr. Antonio Feliciano — V. exc. sabe si o numero desse eleitor conferia com o nome?

O sr. Rebouças de Carvalho — O seu nome não conferia, e foi justamente esse o engano que ali occorreu. A acta declarava "votou nesta secção por engano o eleitor Discorides Lopes, cujo titulo ficou retido na mesa e o voto collocado na urna, e, esta acta foi assignada pelo sr. deputado Bergamini.

Não houve fraude, não houve alteração alguma, e foi isso justamente o que se passou, uma simples irregularidade.

Além do mais, sr. presidente, um voto a mais não iria influir no resultado geral do pleito, afim de que deixasse de ser diplomado o meu distincto amigo sr. dr. Henrique Bayma.

O sr. Hilario Freire — A prova da lealdade com que se procurava obedecer á lei está nessa resalva que se fez no fim.

O sr. Rebouças de Carvalho — Perfeitamente, no proprio corpo da acta se faz essa declaração.

Nenhuma irregularidade houve na organização da mesa, tudo funccionou normalmente, as listas de chamada foram convenientemente examinadas, tendo o deputado Bergamini, na qualidade de fiscal do candidato democratico, recebido o respectivo boletim, sendo tratado pela mesa com a maxima cortezia.

O sr. Hilario Freire — Aliás, todo o norte do Estado tem grandes tradições de hospitalidade.

O sr. Deodato Wertheimer — Mas tem sido victima de muitas injustiças.

O sr. Rebouças de Carvalho — Tem soffrido os mais vehementes e mais injustos ataques.

O sr. Alfredo Ellis — Tem sido atacado, mas sempre defendido brilhantemente.

O sr. Alfredo Machado — O norte tem sido atacado com tal injustiça, que eu resolvi não responder mais a esses ataques.

O sr. Antonio Feliciano — V. exc. dá licença para um aparte?

O sr. Rebouças de Carvalho — Com muito prazer.

O sr. Antonio Feliciano — Para agradecer ao nobre deputado sr. Hilario Freire a referencia amavel que fez ao norte do Estado, mas para rebater a injustiça de se affirmar que o Partido Democratico vive atacando a zona norte do Estado. Isso não é exacto; a politica perrepista é que dá logar a essas accusações.

O sr. Deodato Wertheimer — O norte sabe orientar-se perfeitamente bem.

O sr. Alfredo Ellis — O norte está muito bem orientado nesse sentido.

O sr. Rebouças de Carvalho — O que é verdade é que vv. excs. têm sido infelizes nesses ataques como o foram nos comicios que ali entenderam realizar.

O sr. Antonio Feliciano — Haja vista o exemplo das eleições de Jacarehy, annulladas pelo Tribunal de Justiça.

O sr. Deodato Wertheimer — Isso não é motivo para admiração. Houve irregularidades, não fraudes.

O sr. Antonio Feliciano — E' isso mesmo, o Tribunal de Justiça annullou essas eleições pela simples vontade de annullar...

O sr. presidente — Eu peço aos nobres deputados não interromperem o orador com apartes longos, o que não é permittido pelo regimento.

O sr. Antonio Feliciano — Eu attendo a observação de v. exc., sr. presidente, mas isso, talvez é o effeito do contagio daquella "mashorca" que cercou hontem o meu discurso. Certamente o nobre deputado sr. Luciano Gualberto não me vaccinou a tempo...

O sr. presidente — Quem está com a palavra é o sr. Rebouças de Carvalho.

O sr. Rebouças de Carvalho — Sr. presidente, o que o illustre deputado sr. Bergamini devia ter dito e contado foi o que se passou na 10.a secção eleitoral.

Nessa secção appareceu o eleitor Juvenal Barbosa do Amaral, n. 2.969, empregado numa fabrica de Juta, o qual declarou em alto e bom som, ao collocar a sua cedula na urna, cedula do Partido Democratico, que votava contra o partido do dr. Granadeiro Guimarães, porque assim era obrigado, facto que foi assistido pelo fiscal democratico sr. dr. Cid de Castro Prado e pelos mesarios.

Ahi é que está a coacção, essa obrigação allegada por esse eleitor.

O sr. Antonio Feliciano — Mas quem tinha o poder de obrigar em Taubaté era justamente v. exc. e os seus companheiros. Então vv. excs. não são sinceros.

O sr. Rebouças de Carvalho — Não podiamos obrigar ninguem a votar neste ou naquelle candidato, porque esse processo não está absolutamente de accôrdo com o programma do nosso partido. E no emtanto, vv. excs., que não tinham o direito de obrigar, o eleitor votou coagido...

O sr. Antonio Feliciano — No Partido Democratico?

O sr. Rebouças de Carvalho — ... no Partido Democratico, quando pretendia votar no dr. Granadeiro Guimarães.

O sr. Antonio Feliciano — Como pilheria, é esplendida.

O sr. Rebouças de Carvalho — Mas foi assistido pelo fiscal que, por certo, não negará a verdade do que se passou.

O sr. Alfredo Machado — Porque só o partido governista podia exercer essa pressão? Podia ser um director de uma fabrica, exercendo pressão sobre os seus operarios.

O sr. Rebouças de Carvalho — Sr. presidente, não houve fraudes nas eleições de Taubaté, não houve violencia da especie alguma, nem espectaculos degradantes, nem, tampouco, actos de truculencia.

Para mostrar a injustiça das palavras do deputado sr. Adolpho Bergamini, basta, sr. presidente, que eu leia a entrevista dada por elle. Assim, por exemplo, s. exc. disse, nessa entrevista, que "**a mesa eleitoral era formada de cidadãos muito bem educados, bons e delicados**". Bons cidadãos são aquelles que cumprem o seu dever civico.

O sr. Antonio Feliciano — De bondade o mundo anda cheio.

O sr. Rebouças de Carvalho — Bons cidadãos são aquelles que obedecem estrictamente as leis. Entretanto, sr. presidente, s. exc. assim se manifesta e vai á Camara alta do paiz dizer que assistiu em Taubaté a espectaculos degradantes.

O sr. Alfredo Ellis — E' mais uma contradicção.

O sr. Antonio Feliciano — O protesto do illustre deputado se resume nisso?

O sr. Rebouças de Carvalho — Vai além. Espere v. exc.

O sr. Antonio Feliciano — Estou esperando.

O sr. Hilario Freire — O melhor da festa é esperar por ella.

O sr. Antonio Feliciano — E' esperar pelos doces.

O sr. Rebouças de Carvalho — Outra entrevista do deputado sr. Adolpho Bergamini, sendo que a primeira foi publicada no "Diario Nacional" de 26 de fevereiro de 1928 e a segunda no mesmo jornal, em 21 de março desse anno.

Aqui elle fala contra a minha pessoa e assim se manifesta: **(Lê).** "E' que ninguem honestamente poderá contestar que os mesarios obedeciam cegamente, sem rebuços, ao candidato sr. Rebouças de Carvalho, que timbrou em ser aspero, sinão grosseiro para com seus adversarios democraticos.

O sr. Deodato Wertheimer — Isso prova que v. exc. tem prestigio em Taubaté.

O sr. Rebouças de Carvalho — Muito obrigado a v. exc.

O sr. Deodato Wertheimer — E' o deputado Adolpho Bergamini quem o affirma.

O sr. Rebouças de Carvalho — O prestigio é do Directorio Politico de Taubaté.

O sr. Antonio Feliciano — O deputado Deodato Wertheimer está tirando o prestigio do Directorio Politico de Taubaté...

O sr. Deodato Wertheimer — Não apoiado. Estou declarando que o nobre deputado sr. Rebouças de Carvalho é um dos esteios mais firmes do Directorio Politico de Taubaté.

O sr. Rebouças de Carvalho (ao sr. Antonio Feliciano) — V. exc. sempre salgando, como Lucifer, quando domina as almas, os apartes...

Mas, logo abaixo dessa expressão do deputado sr. Adolpho Bergamini, elle refere: **(Lê.) "Os outros politicos da cidade, que me foram apresentados, guardaram uma linha impeccavel de educação nos poucos instantes de trato que commigo tiveram, não sendo, porem, imitados pelo referido sr. Rebouças."** Quero mostrar com isso, sr. presidente, que o proprio sr. Adolpho Bergamini reconhece que as mesas eram compostas de cidadãos bons, delicados e educados.

O sr. Alfredo Ellis — Logo, ha gente boa em Taubaté...

O sr. Rebouças de Carvalho — E si os politicos de Taubaté são homens educados, não poderia ter elle assistido a espectaculos degradantes e nem a actos de truculencia.

O sr. Antonio Feliciano — V. exc. permitte um aparte??

O sr. Rebouças de Carvalho — Pois não.

O sr. Antonio Feliciano — Conheço um logar, cujo nome não declaro, porque a terra não tem culpa da falta de criterio da sua politica, onde a mesa eleitoral costuma servir aos mesarios e fiscaes as melhores iguarias, para que, durante o tempo em que elles aproveitam os petiscos, pagos pela comarca, as urnas se encham de votos. Cidadãos bonissimos...

O sr. Hilario Freire — V. exc. permitte, em replica ao seu aparte, que eu affirme...

O sr. Rebouças de Carvalho — As urnas não podem ser cheias de votos.

O sr. Hilario Freire — ... que isso prova que esses fiscaes se subornam com muita facilidade.

O sr. Alfredo Ellis — São fiscaes muito baratos...

O sr. Antonio Feliciano — Isso não prova suborno. O que prova é que os fiscaes agem com boa fé, julgando que os mesarios do P. R. P. são homens de boa fé.

O sr. Rebouças de Carvalho — Isso prova a gentileza e a consideração com que são tratados pelo Partido situacionista. E essa é a verdade.

O sr. Alfredo Machado — Em assumpto de eleições não póde haver boa fé.

O sr. Antonio Feliciano — Registe-se o aparte do nobre deputado sr. Alfredo Machado: em materia de eleição, não póde haver boa fé nunca.

O sr. Alfredo Machado — Perfeitamente. Em materia de eleição, é necessario que o fiscal fiscalise. Deve ter a sua attenção voltada exclusivamente para as suas funcções. Não a póde desviar para nada. Assim procedam os fiscaes democraticos, não se descuidem, para que depois os seus representantes não venham dizer aqui o que v. exc. está dizendo.

O sr. Antonio Feliciano (ao sr. Alfredo Machado) — E' bom ouvirmos essas razões. Quando formos fiscalizar eleições na terra em que v. exc. é chefe politico, iremos todos da má fé, porque sabemos que só encontraremos má fé pela frente.

O sr. Alfredo Ellis — Pelo menos, que os fiscaes não se vendam por um prato de lentilhas, ou de "sandwichs"...

O sr. Rebouças de Carvalho — Sr. presidente, funccionaram treze secções nesse pleito. A todas ellas compareceram fiscaes do Partido Democratico, homens formados, pessoas distinctas. Lá estiveram o dr. Francisco Mesquita, o dr. Marcos Mélega, o dr. Affonso Martins Ribeiro, o sr. Tarbaux M. Quintella, o sr. dr. José Palma Guimarães, o dr. Mattos Pimenta, o dr. Percy Levy, o dr. Cid de Castro Prado, o sr. dr. Antonio Machado Cesar, o sr. Benedicto Rodrigues Aranha, o sr. Firmino Raphael, o dr. Alfredo Muniz Peixoto, o sr. Jairo Marcondes Trigo, o dr. Manfredo Costa e o dr. Eusebio de Queiroz Mattoso.

E' facil perguntar a esses senhores, como tambem ao proprio candidato, que lá esteve, acompanhando o processo da eleição, o dr. Henrique Bayma, si todos elles não foram tratados com a maxima gentileza e com toda a consideração, mesmo por mim, que sou "grosseiro", na expressão do sr. deputado Adolpho Bergamini.

Para ainda rebater as expressões injustas, maldosas, do sr. deputado Adolpho Bergamini, sr. presidente, tenho outra entrevista dada por s. exc. ao "Diario da Noite", em 25 de fevereiro de 1928, em que elle diz, **(Lê.) "Venho de Taubaté. Pessoalmente, fomos muito bem recebidos. Temos mesmo a impressão de que os politicos de Taubaté fizeram questão de ser amaveis."**

Agora, o candidato dr. Henrique Bayma, nesse mesmo numero do "Diario da Noite", diz o seguinte: **(Lê.) "O meu desejo, de que as eleições do 2.o districto fossem mais ou menos correctas, realizou-se satisfactoriamente:"** Referindo-se á conducta do sr. Adolpho Bergamini, assim se exprimiu o illustre candidato: **(Lê) "A figura do parlamentar oposicionista preoccupou seriamente a população da cidade, e a sua presença nas mesas eleitoraes foi acatada com profundo respeito pelos mesarios governistas, que se esmeraram em ser amaveis".**

Deante dessas entrevistas concedidas pelo proprio sr. Adolpho Bergamini, deante das palavras do proprio candidato democratico, é visivel é patente a injustiça das expressões lançadas pelo deputado carioca na Camara Federal contra as eleições de Taubaté e, ainda mais, a inverdade das mesmas, querendo affirmar a fraude no Estado de S. Paulo, partindo das eleições de Taubaté. E verdade deve ser que s. exc. tenha lido nos jornaes a campanha de diffamação que se faz contra S. Paulo, procurando as minucias, essas cousas de somenos importancia, para transformal-as em tempestade. S. exc. deixou-se dominar por essa atmosphera e fez como as andorinhas que, quando uma vôa, todas vôam... Assim, quando os outros dizem que houve fraude, s. exc. diz: Eu assisti ás eleições de Taubaté, e assisti a espectaculos degradantes, a actos de intolerancia. Entretanto, as suas entrevistas provam justamente o contrario.

O sr. Hilario Freire — Os documentos que v. excia. acabou de lêr á Camara são a prova plena da lisura e civismo com que correu a eleição em Taubaté.

O sr. Rebouças de Carvalho — Pelo que dizem todos os fiscaes e pela palavra do proprio candidato, verifica-se que tudo correu satisfatoriamente.

Mas, sr. presidente, feita a apuração parcial da eleição, ninguem protestou contra a eleição de Taubaté. Fez-se a apuração geral, sendo a junta composta de juizes togados, assistindo á apuração o candidato, dr. Henrique Bayma, os deputados Gomes Nogueira e Granadeiro Guimarães, por ser advogado, dr. Avelino Correia Porto de Abreu, o advogado do candidato dr. Luiz Silveira, o dr. Moura Rezende e eu. Quanto ao resultado da eleição de Taubaté nada, absolutamente nada, se protestou. Para finalizar, terminada a apuração o dr. Henrique Bayma, pedindo a palavra, congratula-se com a magistratura paulista, ali tão bem representada, pela maneira porque correu a apuração.

Trago aqui, sr. presidente, a prova do que affirmo: **(Lê)** "Certifico que, revendo, em meu cartorio, o livro de actas das eleições, verifiquei que do mesmo consta, á pagina 54 verso e 60 verso, a acta da terceira reunião da Junta Apuradora das eleições de deputados ao Congresso do Estado, realizadas neste segundo districto eleitoral, a vinte e quatro de fevereiro de mil e novecentos e vinte e oito e da qual consta que o candidato democratico, **sr. dr. Henrique Bayma, requereu que ficasse consignado na acta o seu voto de admiração pela correcção e justiça com que a Junta resolveu as questões suscitadas durante a apuração e que deixava consignadas as suas saudações á magistratura paulista, representada pela Junta. Certifico mais que do mesmo livro consta, da pagina 61 a 64, a acta final da apuração das mesmas eleições e da qual consta que o sr. dr. Henrique Bayma obteve, em primeiro turno, mil trezentos e setenta e nove votos, e em segundo turno mil duzentos e noventa e oito votos e mais dezoito votos em separado, e que perante a Junta Apuradora não foi apresentado protesto algum, em referencia aos seus trabalhos. O referido é verdade. Dou fé (a)** Joviniano Nogueira."

Ainda mais, o "Diario Nacional", de 20 de março de 1928, referindo-se á eleição de deputados em Taubaté, diz:

O sr. presidente — Devo advertir o nobre deputado de que a hora do expediente está terminada.

O sr. Rebouças de Carvalho — Sr. presidente, peço a v. excia. consultar a casa sobre si me concede uma prorogação de dez minutos, afim de que possa terminar as minhas considerações.

(Consultada a casa, é concedida a prorogação).

O sr. Rebouças de Carvalho — São estas as palavras do "Diario Nacional", em relação ás eleições do 2.º districto: (Lê) ... E, **se as eleições do 2.º districto houvessem apresentado casos de alto vulto, como os que foram submettidos á Junta Apuradora do 1.º districto, não temos a menor duvida de que ali se manifestaria o mesmo espirito de justiça, independencia e civismo...**"

Não se refere a fraudes em Taubaté.

Assim, sr. presidente, parece-me bastante claro e positivo o meu protesto, em fórma de defesa á cidade de Taubaté e ás suas eleições relativamente ás expressões proferidas pelo sr. deputado Adolpho Bergamini — e essa resposta, dou-a balizando-a nas suas proprias palavras constantes das entrevistas concedidas aos jornaes da capital de S. Paulo, e na palavra do candidato democratico de então, o sr. dr. Henrique Bayma.

O que é preciso é que, na expressão de alguem, si não me trahe a memoria, de Elihu Rooth — "fiquemos convencidos de que, em todo o campo do governo popular, um dos primeiros deveres do cidadão é o optimismo e de que o pessimismo é uma fraqueza criminosa."

E é verdade, sr. presidente: o optimismo é constructor — o pessimismo é destruidor!

O optimismo alevanta as forças, estimula o bem viver, estimula o bem servir á Patria — e nós, da tribuna da Camara, não devemos ser pessimistas. Façamos as nossas criticas aos actos publicos, mas veladamente, isto é, respeitando sempre as autoridades constituidas, porque, si não as respeitarmos e usarmos de expressões pouco veladas, não poderemos exigir que os outros as respeitem!

O sr. Antonio Feliciano — De accôrdo com v. exc., mas quando essas autoridades se impõem ao respeito.

O sr. Rebouças de Carvalho — Mas, mesmo no caso de v. exc. entender que essas autoridades não cumprem os seus deveres, essas criticas devem ser elevadas e veladas, e não desabridas, deixando entrever, através de si ou no seu bojo, o respeito devido a essas autoridades. **(Muito bem).** E' o que quero affirmar desta tribuna, porque é essa uma necessidade que nos impõe o civismo, o patriotismo de nós todos.

O sr. Antonio Feliciano — Do seu proceder cada um é juiz.

O sr. Alfredo Machado — Póde ser um mal, mas é para se evitar um mal maior...

O sr. Rebouças de Carvalho — O pessimismo, sr. presidente, é destruidor: desalenta, anarchiza e incute no povo o desestimulo pelo trabalho, prejudicando-o moralmente — quando o optimismo alevanta as suas forças, dá-lhe coragem para luctar, e, assim trabalhando, assim procedendo, conseguirá engrandecer, cada vez mais, o nosso querido Brasil. O optimismo renova sempre as forças, emquanto que o pessimismo gradativamente as diminue, estiola-as, até que venham o indifferentismo e o desalento.

Assim, sr. presidente, esse pessimismo do sr. Adolpho Bergamini em relação a Taubaté constitue duplamente um mal: um mal por não ser verdade e um mal, porque, si representasse uma verdade, jamais deveria s. exc., por seu patriotismo, deixar que ficasse ella consignada nos Annaes da Camara Federal do nosso Paiz. Outros seriam os meios legaes de se reprimir qualquer abuso...

Vou terminar as minhas considerações, sr. presidente, na certeza de que bem cumpri o meu dever protestando contra taes expressões — e, mais, demonstrando a injustiça dellas, e, mais ainda, provando que o sr. Adolpho Bergamini, de premissas falsas, pretendeu tirar uma conclusão suppostamente verdadeira, conclusão essa agora desfeita por mim, para o bem de Taubaté, para o bem do Estado de S. Paulo, para o bem de todo o Brasil! **(Muito bem; apoiados da maioria).**

O sr. Antonio Feliciano — Fica para outra opportunidade a leitura desse protesto, cujos termos não conheço, não podendo, portanto, apreciál-o nesta discussão.

O sr. Rebouças de Carvalho — Quer isso dizer que v. exc. pretende occupar a tribuna. Nesse caso, peço que isso se dê depois da proxima segunda-feira, porque antes desse dia é provavel que eu não possa estar presente e não me quero furtar ao prazer de ouvir as suas apreciações, para, depois, refutal-as.

Tenho dito.

Vozes da maioria — Muito bem; Muito bem!

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Continuação da 2.a discussão do

PROJECTO N. 7, DE 1929

Codigo do Processo Civil e Commercial do Estado de São Paulo, (Parte Especial Livro I, Titulo unico, "Dos processos preparatorios, preventivos e incidentes).

O SR. PRESIDENTE — De accordo com requerimento hontem approvado, a discussão se fará englobadamente.

(O sr. Raphael Gurgel passa a presidencia ao sr. Orlando Prado, 1.o secretario).

O SR. RAPHAEL GURGEL — Sr. presidente, a materia annunciada comporta 117 artigos do projecto de Codigo do Processo. No emtanto, devo dizer que são poucas as considerações que tenho a fazer em relação a esta parte do Codigo. Algumas dellas constituirão simples materia de redacção, mas que convem, desde logo, que sejam abordadas.

No capitulo VI desse livro I, titulo unico, tratando da **busca e apprehensão**, o art. 424, paragrapho 2.o, estabelece: **(Lê.)** "O official far-se-á acompanhar de duas testemunhas, que possam depôr, sendo necessario". O artigo seguinte 425 diz: **(Lê.)** "Finda a diligencia, lavrará o official auto circumstanciado, assignando-o com as testemunhas."

Pela simples exposição se infere que essa diligencia é feita simplesmente por um official de justiça, pois está no singular — "official".

Actualmente, estas diligencias são feitas com dois officiaes, mas é certo que o paragrapho 2.o, citado, assegura mais o acto, dizendo "far-se-á acompanhar de duas testemunhas, que possam depôr".

Não vejo inconveniencia em que as diligencias sejam feitas por um official do juizo, no emtanto, me parece que, para assegurar bem os depoimentos das testemunhas, **caso sejam necessarios,** seria melhor exigir que a testemunha, ao assignar o seu nome no auto que fôr lavrado, designe, além da sua residencia, o seu estado, profissão e naturalidade.

Deste modo, a diligencia facilitará a effectividade dos depoimentos, quando necessarios, facilitará a intimação das testemunhas, e evitará que aconteça, como já se tem apurado, por parte de certos officiaes do juizo, fantasiarem nomes de testemunhas, isto é, fazendo assignar autos, pessoas desconhecidas, que depois desapparecem, sendo impossivel muitas vezes encontral-as já que se reduz o numero de officiaes a um. Convem ter todo o cuidado nestas diligencias, maximé nas buscas e apprehensões, medidas por si, violentas.

O sr. Alfredo Machado — Mas essas testemunhas acompanham os officiaes de justiça.

O sr. Raphael Gurgel — Sim, mas assignarão o acto simplesmente. Podem ser testemunhas desconhecidas...

O sr. Alfredo Ellis — Inventadas.

O sr. Raphael Gurgel — ... inventadas, como diz o nobre deputado.

O sr. Rodrigues Alves — As testemunhas têm de ser convidadas pelo official. Logo, são conhecidas do official.

O sr. Raphael Gurgel — Mas, devemos considerar que, por outro lado, o official póde não ser cumpridor dos seus deveres.

O sr. Antonio Feliciano — Em investigações futuras.

O sr. Rodrigues Alves — Mas o official tem responsabilidade, de modo que convida para testemunhas pessoas conhecidas, que podem ser chamadas pelo juiz, por indicação sua.

O sr. Raphael Gurgel — O collega sabe que são factos muito communs no fôro.

O sr. Rodrigues Alves — Na hypothese do official não cumprir o seu dever, não adianta a obrigação delle designar a residencia.

O sr. Raphael Gurgel — Para serem intimadas as testemunhas afim de virem depôr, facilita o conhecimento da residencia. Não se sabendo onde moram, conhecendo-se só os nomes, a intimação se tornará mais difficil, e além disso, devemos tambem prever a hypothese de existirem nomes iguaes. E' uma medida conveniente.

O sr. Antonio Feliciano — E' mais prudente e não ha inconveniencia nisso.

O sr. João Sampaio — V. exc. admitte a fraude com o nome da testemunha, com a pessoa da testemunha: com maior razão, deve admittir a fraude na simples declaração de residencia. Logo, a garantia da authenticidade da diligencia é a responsabilidade do official. Nada mais.

O sr. Raphael Gurgel — Devo dizer que não vejo razão para

Registo de Arte

Exposição de arte decorativa allemã

Vem constituindo um exito, sem duvida brilhante, a iniciativa da Deutscher Werkbund, inaugurando em S. Paulo uma interessant exposição de arte decorativa allemã, sob a direcção de Theodor Henberger, nome que desfructa das mais largas sympathias nos circulos artisticos do paiz.

E outra não devia ser a espectativa de S. Paulo, em face de tão interessante demonstração, que reune um aspecto do espirito moderno da Allemanha, conforme nos diz o catalogo da exposição, explicando o seu sentido.

Elle diz mais que qualquer elogio que se queira fazer ao certamen:

"No anno de 1907 foi fundado o "Deutscher Werkbund" (Associação das Artes Decorativas da Allemanha) para unir as forças novas que appareceram um pouco por toda parte no paiz germanico. Naquelle tempo os fundadores ainda não alcançavam bem claro qual era a importancia da sua tarefa. Sentiram apenas que uma nova época se annunciava nas linhas e nas formas. Tornou-se necessario em primeiro logar não mais imitar um "estylo" determinado, que era a lingua dum outro tempo com outra cultura e outras condições de vida.

A nova época precisava dum estylo proprio. Outros que tentaram de crear um estylo novo, commetteram o grave erro de collocar o fim preconcebido na frente dos seus planos: no "Werkbund" não se falou do caracter ou da expressão do novo estylo, mas se juntaram todos aquelles que têm bastante competencia para trabalhar na formação da nossa época: as principaes figuras das artes, dos officios e do commercio. Por principio cada trabalho somente devia nascer da sinceridade e do pensamento real do seu creador. De tal sorte, formaram-se os elementos mais nobres de cada obra. Por isso justamente o "Werkbund" vem cultivando com grande successo ha annos; tornaram já famoso o nome do "Werkbund". E sua actividade modelar está mundialmente reconhecida pelas mostras de arte decorativa realizadas na propria Allemanha e em outros paizes, como ultimamente, em Monza, Paris e Barcelona.

As forças creadoras estão luctando cheias de vida: a experiencia ficou sendo patente realidade, pois a tenacidade tradicional juntou-se ao desejo violento de produzir algo de novo.

O aspecto do novo estylo ainda não é o mesmo em todo o mundo. Mas já é commum a todos que precisamos de uma formação viva. Nisto temos a garantia para a possibilidade dum desenvolvimento futuro. Teremos realmente o novo estylo o qual, como todos os anteriores, tornar-se-á, com o tempo, um estylo mundial. Os differentes povos devem e hão de trabalhar para esse desenvolvimento, cada um conforme as suas tendencias nacionaes.

Aqui apresentamos trabalhos escolhidos dos melhores, das variadissimas secções da arte decorativa, para mostrar aos nossos amigos brasileiros e aos nossos patricios que vivem na terra brasileira, a parte que a Allemanha tomou na nova producção decorativa que a época actual creou. O presente certamen não tem a pretenção de ser completo; quer apenas auxiliar o desenvolvimento reciproco futuro dum trabalho em commum entre os dois paizes, especialmente no que diz com a arte decorativa allemã".

Temos ali o elogio da exposição.

---

se diminuir o numero de officiaes nessas diligencias...

O sr. João Sampaio — Ah!, nesse ponto de vista de critica, póde ser que v. exc. tenha razão.

O sr. Alfredo Machado — Será preferivel dois officiaes a um.

O sr. Raphael Gurgel — Mas si é reduzido o seu numero, vamos então ser cautelosos, mandando, em diligencias de certa importancia, testemunhas "que possam depôr", isto é, conhecidas, maiores, que tenham profissão definida e residencia certa, mórmente se tratando de uma diligencia como a busca e apprehensão.

No capitulo 8.o, artigo 431, tratando da venda judicial de bens, determina-se o seguinte: (Lê.)

"Nos casos expressos em lei, e sempre que os bens depositados judicialmente estiverem sujeitos á deterioração, o juiz, **ex-officio** ou a requerimento do depositario ou de qualquer das partes, mandará vendel-os em leilão, por leiloeiro official, ou, na falta deste, pelo porteiro dos auditorios."

No paragrapho 1.o do mesmo artigo, declara-se que, a requerimento de uma das partes, **ouvida a contraria**, o juiz poderá autorizar da mesma fórma a venda de semoventes e outros bens de guarda dispendiosa. Não se fixa o prazo para a parte contraria ser ouvida.

Ha casos em que a parte contraria impugna o pedido, com razão, ou por méra chicana.

Convém, portanto, tratando-se de bens sujeitos a deterioração, e como tal de natureza a exigir providencias urgentes, que se determine um prazo breve, para ser ouvida a parte contraria.

O sr. Antonio Feliciano — O Codigo estabelece o prazo de 3 dias.

O sr. João Sampaio — Perdôe v. exc. o meu aparte. O Codigo estabelece que, quando não houver prazo especial, esse prazo é de 3 dias, salvo ao criterio do juiz parecer que deve determinar outro.

O sr. Raphael Gurgel — O prazo é 3 dias, no caso, talvez fosse longo.

O sr. Rodrigues Alves — O prazo póde ser grande e póde ser pequeno.

O sr. Raphael Gurgel — Penso que no caso, devia ser determinado o prazo.

O sr. João Sampaio — Os casos são muito diversos, variam. A's vezes podem ser sufficientes, outras não.

O sr. Raphael Gurgel — Poder-se-ia então, dizer, prazo breve, que o juiz determinará para cada caso. Ha casos de venda de inflammaveis, por exemplo, em que ha urgencia immediata dessa providencia.

O sr. Antonio Feliciano — Mas ahi deverá o criterio do juiz verificar a necessidade da urgencia.

O sr. Raphael Gurgel — Logo adeante, no art. 432, se declara que os bens serão avaliados por um perito de "nomeação" do juiz. Peço licença para dizer á nobre commissão que, no caso, esta expressão "nomeação" (não ha louvação), está bem empregada, como não acontece nos casos anteriormente aqui por mim especificados.

Mas, tratando do leilão, diz o art. 433: (Lê). "O leilão deve ser **annunciado pela imprensa**, sendo possivel, e, na falta, por aviso affixado no logar do costume..."

Parece-me, sr. presidente, que se devia tambem determinar o numero de vezes que deve ser feita essa publicação. Dizendo-se sómente — "annunciado pela imprensa" — póde ser annunciado uma unica vez e até mesmo em jornal que não seja lido. Naturalmente, aqui não se determina, como a lei de Fallencias, que seja publicado no jornal official, mas, quando menos, deve-se exigir que seja publicado tres vezes ou quantas vezes for possivel, dentro do prazo determinado para a venda. Annunciar-se o leilão uma só vez, em jornal de pequena circulação, leilão que até póde versar sobre immoveis, quando ha accôrdo entre as partes...

O sr. Alfredo Machado — Independe mesmo de publicação. Póde ser tambem affixado o annuncio quando não houver imprensa.

O sr. Raphael Gurgel — Isso, só quando não houver imprensa.

O sr. Alfredo Machado — E' ummal.

O sr. Raphael Gurgel — Como disse, o leilão póde até versar sobre immoveis, pois, nos termos do art. 431, "o juiz, **ex-officio** ou a requerimento das partes, mandará vendel-os em leilão."

Em seguida, o art. 434, do projecto, diz: (Lê). "Si não houver lance superior á avaliação, "**mandará o juiz que, no mesmo acto,** ou em outro dia, se faça a venda pelo maior lance offerecido."

Parece, assim, que se verifica a presença do juiz **no acto** da venda judicial. Como é que elle póde determinar, "no mesmo acto", que se faça essa venda, si elle não está presente, si a diligencia é feita por ordem ou mandado judicial? Essa disposição não póde ser cumprida. Si é por mandado, o leiloeiro, ou o porteiro dos auditorios, terá de cumpril-o e informar si ha lance superior ou não á avaliação.

Um ponto que parece vir a favor das minhas considerações, quando falei em nomeação e louvação, é o capitulo X, quando trata da "especialização da hypotheca legal". Diz o art. 444, nesse capitulo: (Lê). "Feita a louvação, seguir-se-á a avaliação dos bens e da responsabilidade".

Neste artigo, o projecto não usa da expressão "nomeação", mas da expressão "louvação", e ella está bem applicada.

No art. 445, diz o projecto (Lê). "Depois de **dizerem as partes**, homologará o juiz o laudo com a correcção julgada necessaria..." Tambem neste artigo não se fixou o prazo para as partes serem ouvidas. Parece, pelo que informou o nobre relator da Commissão de Justiça, que no caso se applicará o prazo de tres dias. Entretanto, não seria demais que se declarasse esse prazo. "Depois de dizerem as partes..." A parte póde ser representada pelo procurador constituido; a parte póde não ter procurador, e póde estar ausente. E esse prazo, prolongando-se muito, quando se tratar de medida que póde ser urgente, como a hypotheca legal, para garantir a administração de bens de interdictos para que o curado possa entrar na posse e administração dos bens do curatellado, pod rá trazer graves inconvenientes. Por mim determinaria um prazo.

O Capitulo XII, art. 462, quando trata dos protestos e interpellações em geral, diz: (Lê). "Fazem-se os protestos e interpellações mediante petição ratificada por termo **nos autos** e intimada a quem de direito". Eu não exigiria que esse termo fosse lavrado nos autos. Trata-se de protesto e, como tal, de medida que se poderá tornar muito urgente, e não raro, é difficil ser esse termo lavrado nos autos. Quasi sempre, nós, que conhecemos bem o fôro, sabemos que esse termo não é lavrado nos autos, mas em seguida á petição despachada pelo juiz, ratificado e assignado pela parte e testemunhas.

O official é que intima a parte do inteiro theor da petição e do termo voltando em seguida a petição a cartorio paar ser autuada.

A exigencia de ser o termo lavrado **nos autos** pode vir demorar uma diligencia necessaria e urgente.

Eu proporia, portanto, que se eliminasse a expressão "nos autos".

Eram somente estas, sr. presidente, as considerações que eu tinha a fazer sobre esta parte do Codigo.

Vozes — Muito bem! Muito bem!

(Reassume a presidencia o sr. Raphael Gurgel).

Ninguem mais pedindo a palavra, é encerrada a discussão.

Entra em 2.a discussão, artigo por artigo, o

PROJECTO N. 6, DE 1929

autorizando o Poder Executivo a abrir um credito especial de 283:888$320, e mais os juros que accrescerem, para pagamento aos herdeiros do dr. Braz Odorico de Freitas, em virtude de sentença judicial.

Ninguem pedindo a palavra, é encerrada a discussão.

E' annunciada a votação do projecto.

O SR. ANTONIO FELICIANO (pela ordem) requer verificação de numero.

Feita a segunda chamada, para verificação de numero, respondem apenas dezesete senhores deputados.

Não havendo numero legal, fica adiada a votação do projecto n. 6, de 1929.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designada para 19 a seguinte

ORDEM DO DIA

Votação adiada em 2.a discussão do projecto n. 6, de 1929, autorizando o Poder Executivo a abrir um credito especial de ...... 283:888$320, e mais os juros que accrescerem, para pagamento aos herdeiros do dr. Braz Odorico de Freitas, em virtude de sentença judicial.

Continuação da 2.a discussão do projecto n. 7, de 1929 — Codigo do Processo Civil e Commercial do Estado de S. Paulo — (Parte especial — Livro II — Titulo I — Do Processo em primeira instancia e Titulo II — Do Processo especial — Capital I a VI, inclusivé).

CHRONICA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A sra. d. Zuleika Ribeiro de Freitas, esposa do sr. dr. Benjamim de Freitas;

a sra. dra. Claudina Silvano Wolf, esposa do sr. Eduardo Wolf;

a sra. d. Carolina de Mattos Salles, irmã do fallecido conego Antonio Gonçalves Benjamim;

a sra. d. Elvira de Azevedo Botelho, esposa do sr. Thomaz Lobo Botelho, funccionario dos Correios;

o sr. José Durand Junior;

o sr. José de Oliveira Andrade, funccionario da Secretaria da Camara Municipal;

o maestro João Baptista Junior, lente da Escola Normal do Braz e do Orpheon da Penitenciaria.

* * *

Occorre, na data de hoje, o anniversario natalicio do sr. Pedro A. de Carvalho, dedicado chefe das officinas desta folha e funccionario da Estatistica e Archivo do Estado.

* * *

Transcorre hoje a data natalicia do sr. coronel Alexandre Rodrigues Barbosa, presidente da Camara de Itaiba e prestigioso politico naquelle municipio.

* * *

Faz annos hoje o sr. Arthur Bittencourt, contador da Ypiranga "Jafet", juiz de paz do Ypiranga e membro do directorio politico desse districto.

* * *

Faz annos hoje o sr. Luiz Barbosa Cruz, secretario do sr. chefe de Policia que, pelo grau de relações que possue em nossos circulos sociaes, deverá ser muito felicitado.

SENADOR IGNACIO UCHÔA

A data de hoje é das mais gratas aos amigos e admiradores do sr. dr. Ignacio Uchôa, senador ao Congresso do Estado, por assignalar a passagem de seu anniversario natalicio.

Desfructando de um grande circulo de relações em nossos meios sociaes e politicos, com uma larga folha de serviços prestados á causa publica, o distincto anniversariante terá o ensejo, por esse motivo, de ser muito felicitado.

DR. AUGUSTO DE LIMA JUNIOR

Encontra-se, em São Paulo, o sr. dr. Augusto de Lima Junior, auditor de guerra em disponibilidade e nosso prezado e brilhante collega de imprensa.

DR. JOAQUIM PAIVA

Encontra-se em S. Paulo o nosso prezado confrade de imprensa, sr. dr. Joaquim Thomaz Paiva, redactor do "O Paiz".

O nosso collega distiguiu-nos hontem com a sua visita pessoal.

DR. JOSE' JULIÃO NETTO

Encontra-se ha dias em São Paulo, em companhia de sua exma. esposa, o sr. dr. José Julião Netto, intendente municipal em Recife, onde é tambem conceituado advogado e politico de real influencia.

O nosso distincto hospede, que pretende passar ainda algum tempo em nosso Estado, deu-nos hontem, o prazer de sua visita pessoal.

FESTAS E BAILES

Continuam com grande animação os preparativos para o baile inaugural do C. R. da Liberdade, que acaba de se fusionar com o antigo Gremio Avenida.

Para commemorar essa fusão, a directoria do Liberdade está envidando esforços para que o baile do dia 28 do corrente, no Palacio Toçayndaba, seja coroado do mais completo exito, tendo sido expedidos innumeros convites.

NASCIMENTOS

Nasceu nesta capital o menino René José, filhinho do sr. René Veiga, chefe do escriptorio de Otto Penteado e Cia. e de sua senhora, d. Laura Sacchi Veiga.

ENFERMO

Em sua residencia, á rua Espirito Santo, n. 60, acha-se gravemente enfermo, ha já bastante tempo, o coronel Afro Marcondes de Rezende, distincto official da Força Publica do Estado.

CLUB RECREATIVO SANT'ANNA

O "Centro Recreativo de Sant'Anna", commemorando, a 21 do corrente, o primeiro anniversario de sua fundação, promoverá um sarau em sua séde, á avenida da Cantareira, rendendo homenagem á directoria e conselho fiscal eleitos.

Nessa festa, que promette ser brilhante, será inaugurada a galeria de retratos das senhoritas "São Paulo", "Paraná", "Capital" e "Sant'Anna".

Nesse mesmo sarau, uma commissão escolherá, entre as socias presentes, a mais bella, e a qual será acclamada, ás 24 horas, "Miss Club Recreativo de Sant'Anna", por um anno.

PASSAGEIROS DOS NOCTURNOS

De São Paulo para o Rio — Pelo 1º nocturno, seguiram os srs. Alfredo Maffei, José Ferrari, dr. Joaquim Thomaz Paiva, M. Samsonovich, Candido Mazzarella e José Bilbáo.

Pelo 2º nocturno partiram os srs. Ernesto Concilio, Sebastião Vianna, Pinheiro Chagas, Amador Mello, Luiz Cunha, J. F. Lima, Arthur da Silva Moura, Edgard Vieira, J. Barone, J. M. Fernandes e familia, Gustavo Paes de Barros, dr. Henrique Benguria e Vicente Jorge e familia.

No "Cruzeiro do Sul", embarcaram os srs. dr. Pedro Dias de Moura, Heitor Demetrio Gerosa, S. Wathien, Lauro Amaral, José de Camargo Cabral, sra. Julia de Camargo Whitaker, sra. Camilla de Oliveira, sra. Martha de Oliveira, Celso Junqueira e senhora; Eduardo Shalders, dr. Alfredo Ald, Yttrio Corrêa e senhora, commendador Ferruccio Zamboni, José Rosciano e senhora; Roberto Thire e Oswaldo E. Young.

Pelo nocturno de luxo viajaram os srs. dr. Joaquim de Meira, dr. Virinto de Moura, dr. Corrêa Dutra, dr. Clapp Filho, sr. Costa Pinto, dr. Carneiro de Oliveira, dr. Placido Dias e senhora; Antonio Barbosa, Zucca Fuam, C. D. Spenle, Marcello Baragas, Ignacio Uchôa, dr. Hostilio de Araujo, Elias Suruga, C. H. Heilborn, Carrera de Oliveira, Corrêa de Castro, Rogerio Ylorio, dr. João Bohl, M. F. de Almeida Brandão e Miguel F. de Sousa.

De Rio para S. Paulo — Pelo primeiro nocturno, vêm os srs.: Sebastião Mathias Navarro, Manuel Cabral, Carlos Zankilevick, Nicolino Moreira, Eduardo Schwart, Humberto Soares de Pinho, dr. Flavio Noronha, C. Franco, José Jacyntho Pereira, Antonio Pereira e Antonio Oliveira.

No segundo nocturno, devem chegar os srs.: Caio Maracajá, Arlindo Pavão, Simão Dranger e filho, Oscar Andrade, Candido Guimarães, José Martinho, Duarte L. Gonçalves e senhora, F. Garcia, Henrique Pusck, dr. Aquino Avaty e senhora, Jorge Leonardo, dr. Pedro Costa, Antonio Vieira, Ulysses Fragoso, Luiz Lebert, Guido Severo, capitão Gastão Barbosa, Adolpho Libermeister, Felicissimo Antunes Cerqueira, Mendes Pereira, João Candido Sousa Carvalho e Waldemar Tabaco.

Pelo "Cruzeiro do Sul", são esperados os srs.: Benjamim Sotto Mayor, Jeremias Durmamell, Alfredo Machado Soares e senhora, dr. Menezes Sobrinho, Rozendo Guerra, Matheus Whitehouse, dr. Nelson Godinho e familia, dra. Julia Marroquim, Felinto Braga, sra. Rego Barros, S. Alfialo, W. Hochou, Geraldo Rezende Martins e Paulo Barros.

Pelo nocturno de luxo, viajam os srs.: A. Alves Almeida, João R. Rachid, João Aguiar, L. Pinto, Ludgero Macha.

NECROLOGIA

Oscar Esteves Natividade

Falleceu hontem, nesta capital, o sr. Oscar Esteves Natividade, inspector interino do Telegrapho Nacional de São Paulo. O extincto era casado com d. Maria Rachel Natividade e genro de d. Eugenia Collet e Silva e irmão do dr. Nestor Esteves Natividade, advogado no nosso fôro, cunhado do commendador Francisco de Salles Collet e Silva, Paulo Collet e Silva, Thomaz Collet e Silva e Jorge Collet e Silva.

Deixa quatro filhos menores. O seu enterro dar-se-á hoje, ás nove horas, sahindo o feretro da alameda Barão de Piracicaba, n. 133.

A familia enlutada pede aos amigos e parentes não mandarem flores, conforme vontade do fallecido.

* * *

Na Villa de Juquery, falleceu, hontem, ás 19 horas, o sr. Hilario Pereira da Silva, membro do Directorio Politico e thesoureiro da Camara Municipal daquella localidade. Deixa viuva a sra. d. Rosa Pereira da Silva e sete filhos.

O enterro realizar-se-á ás 16 horas de hoje, no cemiterio local.

* * *

Falleceu hontem, ás 23 horas, na residencia de seu filho dr. J. Britto, á rua Abilio Soares, 44, d. Veneranda da Cruz Britto, viuva do dr. João Paulo da Silva Britto, mãe do dr. J. Britto, casado com d. Maria Amelia de Freitas Britto, e de d. Constancia Britto Torres Cruz, casada com o general João Torres Cruz. Deixa 4 netos, Maria, Heloisa, João Luiz e Arnaldo de Freitas Britto. Seu enterro sahirá hoje da rua Abilio Soares, 44, ás 17 horas.

* * *

Manuel de Lacerda Franco

Ainda por motivo do fallecimento de seu filho, deputado Manuel de Lacerda Franco, o senador Lacerda Franco recebeu por telegrammas, cartas e cartões e pessoalmente, pesames das seguintes pessoas: Camillo A. Moraes, Carlos N. Sousa Aranha, Candido F. Pacheco, dr. Casper Libero, coronel Constantino Xavier, Carlos E. Pompeu Amaral, C. Amadeu Arruda Botelho, d. Clara Soares de Camargo, dr. Coelho Netto, dr. Christiano Altenfelder Silva, dr. Cardoso Mello Netto, dr. Carlos Comenale, Centro Industrial de S. Paulo, Club Republicano Paulista, Carlos Levy Aragono, Cid Ferreira Camargo, Carlos D'Affonseca, commendador Oliveira Alfaya, dr. Christovam Prates da Fonseca, Com. Centro Republicano Atalliba Leonel, dr. Candido Ferreira Jambeiro Costa, dr. Carlos Stevenson, Carlos Franco Silveira, maestro Carbino Crescenzo, dr. Carlos Augusto M. de Barros, Casa Vanorden, Carlos Monteiro de Barors, Carlos Leoncio Magalhães, Carlos Alberto Lopes, Cheded Jafet, consul da Bolivia, dr. Cyro Farina, dr. Celso Bayma, Companhia Telephonica, Carlos A. Negreiros, dr. Coriolano Ferraz, Cicero Meirelles, Camara Municipal de Santos, Clovis Moraes Barros, consul geral do Japão, Club Esperia, Cesar Magalhães, Club Academico da Pela, Centro dos Motoristas, conde Matarazzo, Club Athletico Santista, Centro Telegraphico da Paulista, dr. Cardoso Mello Netto, d. Carmen A. Oliveira Marques, Castellões Football Club, Centro Republicano Portuguez, cidade de Bariry, Charles Murray, condessa do Pinhal, Cyro de Paula Araujo, commandante do 3.o Batalhão da Força Publica de Itapetininga, Calixto Gonçalves Almeida, d. Chiquinha Cioffi, Castro Assis, Christiansen Ulrich, Caverzazio Celestino, Christovam de Sá, Club Athletico Independencia, Carlos Pessoa, dr. Gaspar Libero, Camara Municipal de Campinas, dr. Calixto Paula Sousa, d. Clara de Lacerda Piza, dr. Carlos Meyer, Carlos Reis, Clodomiro Lopes de Abreu, Carlos Prado Mendonça, Carlos E. Sousa Aranha, dr. Carvalho Martins e senhora, Durval Azevedo e senhora, Dino Pacheco Silveira, directores do Club Regatas Tieté, directores do Centro Paulista do Rio, director da Escola de Commercio C. Colombo, David Pamplona, D. J. Martins e Cia., Duchen Auroux, dr. Daniel Cardoso, Daniel Monteiro de Abreu, Diogo Moreira Salles, Durval Lacerda Franco, Delphim Carlos, David Carlos, Durval Amorim, Dormelia Eiras, Dino Crespi, directoria do C. A. Independencia, Daniel Dhelomme, directoria do Palestra Italia, Directorio Politico de Ibitinga, Directorio Politico de Dois Corregos, Directorio Politico de Itajoby, Directorio Politico de Monte Azul, Directorio Politico de São Vicente, Directorio Politico de Itapolis, director do grupo escolar de Jahu', Deolindo Dutra Corrêa e Silva e familia, dr. Domingos Mobey, Diogenes C. Mendonça, Delphim Braga, Decio Ferraz Novaes, d. Doninha Aranha, d. Dinah Braga de Almeida, dr. Deocleciano Rodrigues Seixas, Eduardo da Silva Ramos, Eduardo Pellegrini, Edmundo Brasil de Sousa, dr. Ernesto de Castro, Eurico F. Caluby, Ernesto Duprat, dr. Everaldo Bandeira de Mello, Ernesto Rudge da Silva Ramos, dr. Esdras Pacheco Ferreira, Eugenio Gonçalves, Edgard Conceição, dr. Edgard de Sousa, Eduardo Fonseca, dr. Emilio Castello, dr. Eloy Pompeu Camargo, dr. Edgard Baptista Pereira, dr. Espidio do Couto, Ernesto M. Kauk, d. Elisa B. de Abreu, Evaristo Silveira, Eduardo Feio, dr. Euzebio Queiroz Mattoso, dr. Edgard Tibiriçá, dr. Ernesto Alvim, Eduardo Rodrigues, dr. Ernesto Ramos, Eugenio de Magalhães, Edmundo da Veiga de Lacerda, Ernesto Diederichsen, Elisiario Ramos, Escola Commercio "Alvares Penteado", Emilio de Figueiredo, Estacio Corrêa, Ernesto Simon, Ernesto J. Nogueira, Emygdio Lino Moreira, Estanislau Borges, dr. Eugenio Egas, Eduardo da Silva Brito, d. Euclidia Leal, Eurico Laverda Vergueiro, Eurico Mello, Eugenio U. Gabus, dr. Egydio Martim, Edmundo A. Loyola, dr. Euclydes Campos, dr. Enjolra Vampré, dr. Evaristo Veiga, Eugenio Cavalcanti, Evaristo Paiva, Epaminondas Toledo Piza, d. Elisa B. Moreira Barros, Eduardo da Silva Prado e senhora, Eugenio Godin, Ernesto Durisch, Eugenio Augusto Medeiros, d. Elisa Mello Machado, Edmundo de Oliveira Figueiredo, Ernestino Miranda, Eurico Torres, pela "A Capital": dr. Ernesto de Castro, dr. Ernesto de Castro Filho, Ernesto Duprat, d. Eudoxia de Mattos Leme, Eugenio Lefévre Junior, Eduardo Teixeira Junior e senhora, d. Eugenia Ramos de Azevedo, d. Eliza S. Pontual de Petrolina, Ernesto de Oliveira, dr. Eugenio de Lacerda Franco, Elias Alves Lima e senhora, dr. Eduardo Carmillo, Flavio Prado Uchoa e senhora, Fabio Oliveira Barros, dr. Francisco M. da Costa Carvalho, d. Francisca Coelho Queiroz, Francisco Bevilacqua, Francisco Martins Siqueira, Francisco Cozenza, Fausto Penteado e senhora, Lafayette de Toledo Piza, Fausto Carmillo, dr. Francisco Xavier Machado, cap. Florindo Camargo, Armando Cardoso e senhora, Floriano Camargo, Felippe Del Nero, S. A. Fabrica Votorantim, Francisco Vieira, Francisco Cintra, Fausto Bressane, dr. Francisco de Paula e Silva, Franz Tissot, Francisco Alves Mourão, Francisco Homem de Mello, cel. Fernando Costa, Felippe Del Nero, dr. Firmo Vergueiro, cel. Francisco Rodrigues Barbosa, cel. Francisco da Cunha Bueno, dr. Francisco Rollim, Funccionarios do Telegrapho do Senado Federal, Federação Paulista de Cyclismo, Flavio Barroso e senhora, Francisco Alves dos Santos, dr. Francisco de Rezende, Francisco Eugenio de Campos, Francisco e Guilherme dos Santos, da Casa Luiz de Rezende e Cia., Francisco Marques, Fabio da Veiga Oliveira e senhora, Fernando Trussardi e senhora, dr. F. E. Godoy Moreira, dr. Francisco S. Vicente de Azevedo, dr. Francisco Alves da Cunha Horta Junior, dr. Francisco P. Vicente de Azevedo, Francisco Soares Camargo, Francisco Leonel e senhora, dr. Francisco Ferreira França, Francisco Novaes, Fernando Martins Bonilha Junior, cel. Francisco Queiroz Ferreira, dr. Frederico de Sousa Queiroz, Filisberto di Sanctio, Francisco D'Auria, dr. Francisco Sucupira, Fernando Bueno e senhora, dr. Francisco Cavalcanti, dr. Fausto Sampaio, dr. Fernandes Netto, dr. F. Nogueira de Lima, dr. Francisco Lyra, dr. Fernando Lyra e senhora, dr. Francisco Laraya, dr. Francisco Bettin, Foro de Itapetininga, Fred. George Smith e senhora, d. Francisca Ferreira Pacheco, F. Paulo Russo, dr. Floriano Moraes, dr. Francisco de Monlevade e familia, dr. Fernando de Carvalho, Manuel Mendes Campos, d. Maria Lonize Neves, d. Mercedes Quirino Pereira Bueno, d. Maria Luiza Guerra Duval, d. Maria Adriano Sousa Quartin, d. Maria Carmo G. Cochrane, d. Maria R. Monteiro Barros Rocha, Fernandes Costa e Cia., F. Hodgkiss, F. Pinheiro Junior, Fiação Tecelagem Ypiranga Jaffet, Felippe Colana, Frederico Sousa Queiroz, Fabio da Cunha Bueno, dr. Fernando Prestes Netto, Francisco B. Queiroz Ferreira, dr. Gastão Rocha Leão, Gabriel Corbisier, dr. Gomes Nogueira, cel. Gustavo Moraes Junior, Gumercindo Cintra, d. Georgette Lage, Guilherme Prates, Guilherme Silva Telles, Gabriela Ribeiro dos Santos, Gil de Sousa Rodrigues, Gulomar de Atalliba Penteado, Galdino Silva, dr. Gabriel de Rezende Filho, prof. Guido Arcolani, viuva Gabriel Junqueira, d. Gabriela Aranha Rodovalho, dr. Gomes Cardim, dr. Gentil Fontes, dr. Gabriel Ribeiro dos Santos, dr. Godinho Santos, Gymnasio Anglo Brasileiro, Gabriel Pio, Gremio Electro Technico 18 de Outubro, Germano Disc, Gomes Vieira, Gilberto Lopes, Henrique Soles, Harold Murray, dr. Honorio Libero, Hervellyn Harold, Alan Twentyman, Herculano Pompeu Camargo, d. Hercilia Carvalho, dr. Heitor Freire de Carvalho, Hugo Mazzola, dr. Herculano C. de Carvalho, Henrique Misasi, Horacio Rudge, Henry Rogers Sans e Cia., Horacio de Mello, dr. Horacio Gonçalves Pereira, d. Herminia Prado, Henrique de Castro, Hormino Lyra, dr. Hippolito do Rego, cel. Henrique da Cunha Bueno, Henry Dal Rogetto, Henrique Legaspe, Henriqueta Glycerio, dr. Herculano de Carvalho, Hercilia A. Oliveira Marques, Humberto Soares Camargo, d. Honoria Caldas, Herm Schubuch e Cia., Herminio Ferreira, Horacio Sinolla, dr. Heitor Freire de Carvalho, Ignacio Leite Negreiros, d. Ida Soares Camargo, Irineu Penteado, Instituto Paulista, dr. Isaias Blumer, Ibanez de Moraes Salles, inspector e professores da Escola de Commercio "Alvares Penteado", Industrias Reunidas F. Matarazzo, Isaltino de Oliveira, Alcides Basilio, Domingos J. Stamati, Israel Arruda, Italo Ferreira, Innocencio Seraphico, D. Izaac de Mesquita Junior, Irineu Malta, egreja matriz de Villa Arens, de Jundiahy, Italo Rosatto, Ignacio de Queiroz Lacerda, dr. I. A. Guimarães Junior J. Claudino de Oliveira Dias, J. Q. Pereira Lima e senhora, dr. José Justino Ayres, Jorge Elisa Calfat, José Affonso Luzzi e familia, dr. João Pedro Cardoso, dr. João Passos, José Augusto Leite Franco, dr. Jorge Moraes Barros Filho, dr. José Vieira de Macedo, Joaquim Toledo e familia, dr. Joaquim Pires, José Maria Lisboa Junior, J. Merritt Fordham, Joaquim P. de Almeida, J. Severino, J. Mello Moraes, Joaquim de Freitas Azevedo, José Rodrigues Sampaio, João Santiago Oliveira Joviano Aranha, Joaquim Lopes Lebre Filho, João Magalhães Hafers e senhora, Joaquim Pires Fleury e senhora, José Calixto Pinheiro e familia, Joaquim Bertino, dr. J. de Castro Rosa, João do Amaral Camargo, Joaquim Raymundo Gomes, João Ferreira Rodolpho, dr. Jovino de Paula Araujo, Joaquim Mendes da Silva, João Silveira, dr. João Chrysostomo, dr. José Jorge Ferreira e senhora, dr. Joaquim Paranaguá e senhora, José Negreiros, dr. J. Avelino Chaves, dr. José Rubião, dr. João Rubião, dr. João B. Oliveira Penteado, dr. José Carlos de Macedo Soares, dr. João Alves de Lima, dr. Julio Sampaio Doria, dr. Jayme Barbosa, José Getulio Monteiro, dr. José Paula Leite Barros, Joviniano Pinto, coronel João Cruz, João R. de Miranda, dr. João Brito, J. Cunha Bueno, dr. J. Teixeira de Carvalho, dr. José Emiliano Schalch, João Oliveira Barros, José Kauffmann, João Rocha, José Sant'Anna Ferreira, José Gonçalves Carneiro, José Augusto Arantes, Jeremias José de Almeida, dr. José Bueno O. Azevedo e Filhos, José Franco do Amaral Leite, Maestro João Gomes de Araujo, dr. José Baptista de Lima, comm. João Baptista de Oliveira e filhos, Joaquim José de Oliveira, Joaquim Ulysses Sarmento, dr. Juvenal de Toledo Piza, José Custodio Fonseca e familia, João Baptista de Oliveira e Filhos, Joaquim Rodrigo de Godoy e familia, dr. Jayme Cintra, coronel Joaquim Montenegro, dr. José Peixe Abbade, Juvenal Ferraz, Joaquim Franco Joly, João de Paula Castro e familia, dr. Juvenal Franco de Abreu e senhora, José Sampaio Moreira, Joaquim Vianna, dr. José da Silva Telles e senhora, José Cotrim, coronel João Mourão, José Theodoro do Amaral Filho, dr. J. M. de Azevedo Marques e senhora, dr. José de Sousa Queiroz, José Egydio de Queiroz Aranha, Juvenal A. Cardoso Gomes, Julio Moraes, Julio Maia e senhora, dr. João Cerqueira Mendes dr. Julio Conceição dr. João Candido Brandão e senhora João Americo Pereira João Baptista de Oliveira Joviano Soares Camargo, Jorge Chaves, J. Eduardo Prates, José Amaro da Cruz, João M. Gonzaga Lacerda, dr. Julio Ribeiro da Silva, João Carvalho Leme, dr. José de Carvalho Martins, dr. J. J. Bernardes de Rezende, João Baptista Novaes, coronel João Bueno de Aguiar, João da Motta Cabral, Joaquim Candido Azevedo, coronel João Bruno de Aguiar, José A. de Cerqueira Cesar Filho, João Climaco Camargo Pires, d. Julieta Seabra, Joaquim de Lima Pires, dr. Joaquim Barbosa de Almeida, dr. Junio Soares Caluby, Joaquim Campos Moura, João Antonio Julião, José Martins da Silva, dr. J. Lemos Monteiro Joaquim de Salles, José L. Negreiros Junior, dr. J. V. Couto Magalhães, dr. José Piedade, João Proost Rodovalho Junior, Joaquim A. Pereira Lima, João Prates, João Eleuterio, João Paulo Ginefra José Soares Arruda, José Egydio Queiroz Aranha, João Pedro Minzon, João Cabral, Joaquim Uison, João Lyra Junior, José Gabriel, João Ferreira Leite, José Franco Camargo, João Flacquer, dr. José Vital, José Giorgi, Joaquim Ribeiro dos Santos, José Bastos, José Veriano Pereira, dr. Juvenal Franco de Abreu, dr. José Lacerda Franco, Juvenal Alvim, José Augusto de Toledo, José Meyer, dr. João Castro Prado, João Soares Camargo, João Baptista de Oliveira, dr. Junqueira Sobrinho, Juventino Malheiros, José Luiz Guimarães, dr. Joaquim A. Oliveira Neves, dr. José Pires de Albuquerque, capitão José Figueirinha, Joaquim C. Azevedo, dr. José Ulpiano Pinto de Sousa, dr. José Vicente de Sousa Queiroz, dr. M. Rodrigues Alves, John Speers, João Paulo Corrêa de Oliveira, Joaquim G. Moreira, J. Moreira e Comp. Joaquim de Moraes Jardim, Alberto Martins Siqueira, Americo Gentile, Antonio A. Monteiro Barros, A. M. Caetano, dr. A. Ferreira de Castilho Filho, Jorge Barros, Juvenal Pompeo, José Barca, José Sabater, José Brioschi, Juventino Lopes, Juvenal Campos, João Vianna, Jeronymo Varella, João Chabassus, dr. J. Brenha Ribeiro, dr. José Oosorio Oliveira Azevedo, dr. Jorge Moraes Barros e senhora; João de Lacerda Soares, Juventino Malheiros, Justiniano Lacerda Oliveira, cel José Baptista Novaes, dr. Jay-Castro Barbosa, José Lacerda Abreu, Jorge Corbisieri, Jorge O rozimbo, José Luiz China, João Machado Pedrosa, João Gaby, Jayme Nogueira, João Leite Nogueira, dr. José Libero, José Vergueiro Guimarães, José de Sousa Queiroz, dr. Ferreira Dantas, dr. Julio de Abreu Junior, dr. Julio Ribeiro da Silva, dr. Jorge Paiva Meira, Joaquim Meira, dr. Leão Renato Pinto Serva, Luiz Oliveira Barros, dr. Linneu de Paula Machado, maestro Levy Costa, Raul Lincoln Gustavo, d Leonor Ferroni e filhos; cel Lupercio Teixeira de Camargo, L. Franco Silveira, d. Luiza Lessa, Landelino Diogo, Luiz Gonzaga Muniz, dr. Luiz P. Moretzsonh de Castro, dr. Luiz Silveira, dr. Leopoldo de Freitas dr. Léo Affonseca, dr. L. A. Pereira de Queiroz, dr. Lycurgo de C. Santos, Lincoln de Oliveira, Luiz Supplicy J. e senhora; Lazaro Nazarion, Lavinio Soares Ferreira e senhora; dr. Luiz F. Queiroz Lacerda e senhora; dr. Laerte Assumpção e senhora; dr. Luiz A. Aguiar e Sousa, Lauro Rollim, Luiz Americano, Leopoldo Gomes Leitão, Lacydes Lamannares, Luiz Felippe de Araujo Lima, Luiz Schmidt, Luiz Carneiro, Luiz Rogerio, dr. Luiz Morato Gentil de Andrade, dr. Luiz Machado Pedrosa, Familia Levy, de Limeira, Ludovico Bacchini, dr. Luiz Guaraná, dr. Leven Vampré e familia; dr. Luiz Silveira, Loja Maçonica Commercio e Sciencias, Luiz Supplicy, Directoria Loja União, Lindolpho F. Freitas, Lindolpho Oliveira e senhora; Lucio Lima, Luiz Antonio de Oliveira, Luiz Minervino, dr. Luiz Pereira, Luiz de Paula França, Luiz Q. Assumpção Luiz Quirino da Fonseca, Laboratorio da Policia Technica, Luiz Antonio de Anhaia, dr. Leonidas Barreto, dr. L. F. Baeta Neves, d. Lilia de C. Prado Abreu, dr. Arnaldo Dumont Villares e senhora; d. Leonor A. Freire, d. Lydia Vianna de Mendonça e Miruca, dr. Lauro Cardoso de Almeida, Lauro Gomes dr. Manuel Mendes, dr. Manuel Galeão Carvalhal, dr. Martin Ficher, Marcilio de Camargo, dr Manuel Gomes de Oliveira, d. Maria Eugenio Soares Camargo, dr. Mario Pinto Serva, Manuel Pereira Netto, coronel Marcilio Franco, dr. Muniz de Aragão, Mario Soares Araujo, dr. Meirelles Reis Filho, Manuel Loureiro, Mario Azevedo, Miguel Helou, dr. Mauro Egydio de Sousa Aranha, Maria R. Monteiro Barros Roxo, Maria Carmo G. Cochrane, Maria Adriano Sousa Quartim, Maria Luiza Guerra Duval, Mercedes Quirino P. Bueno, Maria Sousa Neves, Manuel Mendes Campos, Mercio Teixeira Aguiar Whitaker, Maria Augusta Chaves, Manuel Garcia da Silva, Manuel Joaquim Gonçalves, Junior, dr. Machado Filho, Maria José Hummel, dr. Moacyr Vieira Martins, maestro José Wancolle, Maia de Toledo Fonseca, Maria Nazareth F. Donidoff, Maria Augusta Chaves, dr. Manuel Elpidio P. Queiroz, Machado Mesquita e Cia., Mappin Stores, dr. Monte Abias, Marie Louise Neves, Manuel Justino de Almeida, Miguel Fonseca, dr. Manuel Pereira Guimarães, dr. Magalhães Almeida, dr. Matheus Chaves, dr. Marcilio Malta Cardoso, Manuel Fernandes Lopes, Maria José Campos, Marcilio Mourão, dr. Marcio Munhoz, dr. Mario Freire, maor P. Roscoria, dr Mario Cardim, dr. R. Mendes Gonçalves, dr. Machado Filho, Mario Flores, dr. Mario de Almeida Pires, Mario Budri, dr. Mauro Alvaro S. Camargo, dr. Mario Margarido Silva, Maria Mesquita Pereira, dr. Manuel Dantas, Manuel Aragão, Maria Aldina P. Martins, Marieta Fiasarella, Maria Franco-Belluini, Maria Alves Saldemberg, Mario de Castro, dr. Mario do Amaral, dr. Mario Graccho, major Lysias Rodrigues, d. Mathilde Pompeo de Lacerda, Mario de Almeida Leme, M. F. Monte e Cia., Manuel de Almeida, Mario de Almeida Leme, Marcolino de Carvalho, Mauro E. Sousa Aranha, Martinho Prado e senhora, Manuel Barros Loureiro, Mario Telles Rodge, dr. Mergulhão Lobo, d. Marina Mendes Margarido, Mario de Almeida Leme, dr. Menotti Sainotti, dr. Marcos Ribeiro dos Santos, dr. Mario Maldonado.

* * *

Foi registado no dia 16 do corrente, no Hospital da Santa Casa de Misericordia, o obito de José Mendonça, de 54 annos, brasileiro.

MISSAS FUNEBRES

A "Liga do Professorado Catholico" fará celebrar missas por intenção das socias fallecidas, professoras Luzia Tavares Fernandes do G. E. "José Bonifacio", e Paulina Naccarato, do G. E. da Consolação, em 20 do corrente, sexta-feira, ás 8 horas e meia e ás 9 horas, respectivamente, na capella do S. S. Sacramento, da egreja Abbacial de São Bento.

O "leader" federalista gaúcho dr. Paulo Labarthe fala á "A Noite", do Rio, sobre a situação politica do seu Estado

CONTINUAÇÃO DA 1.a PAGINA

litar, que se revoltou. Talvez haja chegado ao seu conhecimento que nós condemnamos a sua revolta e não sympathise comnosco. Somos indifferentes a isso. Prestes era borgista antes de revoltar-se.

Entre os libertadores, naturalmente, haverá sympathias por Prestes, uma vez que os meios publicamente empregados pelo Partido Libertador são revoltas e desordens.

Ultimamente se falava, entre os republicanos exaltados, em Prestes, como eventual chefe revolucionario do getulismo, si as ameaças do tribuno garibaldino João Fontoura se tornassem realidade.

— Qual o estado de espirito do Rio Grande, especialmente na fronteira?

— Quando vim de lá, havia ainda enthusiasmo entre os liberaes, agitação nos comicios e, sobretudo, intenso e fradulentissimo trabalho de qualificação eleitoral. Inspectores policiaes percorriam a campanha, pedindo nomes, sómente nomes, de qualificandos. Os documentos, as autoridades fornecem. Um chefe libertador queria fazer qualificações sem documentos, chegando a falar ao juiz, que na minha terra é um magistrado digno.

— Ha tendencias separatistas no Rio Grande?

— Ha, principalmente entre os moços, que usam um distinctivo. Constitue uma associação secreta. Aliás, os castilhistas sempre tiveram pendores pela patria riograndense. Têm uma rêde telephonica que faz concorrencia ao Telegrapho Nacional; já tentaram mandar imprimir sellos do correio estadual; Oswaldo Aranha é "secretario dos negocios interiores e do exterior (exterior — explicam — é o Brasil!). E, sobretudo, ha uma legislação **sui-generis**, que aberra da Constituição Federal.

— Porque não apoiaram Getulio Vargas?

— Porque jamais o Partido votou em candidatos do governo daquelle Estado.

Não podemos votar num candidato pertencente a um partido que ha 40 annos vem mantendo os federalistas menos na paz que na guerra). Achamos que, si em politica, Getulio é mais moderado nos processos que Borges, em administração ainda nada fez que mereça destaque, a não ser contrahir emprestimos, a juros relativamente modicos, no extrangeiro, e dar de emprestimo aos commerciantes, a 1 por cento mensal, e a 10 por cento annual aos latifundistas, não aos pequenos proprietarios, que mais precisam de credito e não obtem do Banco do Rio Grande.

— Porque apoiam Julio Prestes e Vital Soares?

— Porque encarnam a paz no paiz, a continuidade na administração, a ordem na lei, a unidade na Federação. Ouvi o nosso eminente amigo e candidato, o presidente Julio Prestes. E' um espirito de intenso fulgor a contrôlar uma vontade recta e energica. Fala com serenidade e precisão sobre os assumptos do Rio Grande, mostrando conhecel-os a fundo, na sua vinculação com os do paiz. Sahindo da entrevista, escrevi aos amigos do sul, resolvendo apoiar a sua candidatura, confiante na lealdade e na visão larga do grande estadista, que, com tanta serenidade e acerto, discorre, empolgando, sobre os destinos rutilos da nacionalidade.

— Qual a actuação do Partido Federalista, em relação ao presidente Washington Luis?

— Suffragamos o nome desse eminente brasileiro sem pedir nada a s. exc. durante o seu benemerito governo. Si mantivemos o nosso apoio — ligado elle com a situação riograndense, cujas pretensões justas largamente s. exc. attendeu, em beneficio do Estado — com razão maior damos a s. exc. a nossa perfeita solidariedade, agora que o officialismo gau'cho faltou a solennes compromissos com s. exc.

— Póde dar-nos algumas impressões sobre a situação dominante em seu Estado, sua organização e cohesão?

— Governa o Estado o Partido de Castilhos, dictatorial por principio, inimigo do voto secreto, até mesmo na bizarra organização do jury, que é lá por voto a descoberto, na presença do criminoso, parentes e collegas. O presidente é quem legisla, pois as attribuições da assembléa são simplesmente orçamentarias. Castilhos defendia esses principios com intransigencia, bem como os que foram annullados com a paz de 23. Mas, assim como Borges, na alternativa de deixar o governo em 23, ou continuar no poder, alterando, na Constituição local, as doutrinas de Castilhos, tornadas em lei, optou pelos interesses transitorios de sua pessoa, acceitando a reforma e ficando no poder, assim tambem Getulio Vargas, no paraizo artificial de subir a poder mais vasto que o que exerce, renegou os principios de Castilhos, que ainda prestam, no seu partido (aliás, com palavras sybillinas quanto ao sigillo do voto), para conquistar os contingentes eleitoraes dos democratas paulistas e libertadores gauchos, tudo em detrimento da cohesão "republicana". O poder espiritual do Partido Republicano é exercido por Borges de Medeiros e o temporal por Getulio, que se cercou de "dois jovens turcos". O de Borges de Medeiros é ficção de poder. Quem manda no Rio Grande, de facto, é aquelle cidadão que escrevia, a 10 de maio, ao presidente da Republica, dizendo que o problema da successão presidencial seria resolvido entre os dois presidentes, quanto á attitude do Rio Grande. Borges é uma sombra, um Abdul Hamid. Getulio é que é o Mustaphá Kemal dos Pampas, sendo o poder espiritual exercido mais pelo velho conchavo Antonio Carlos-Assis que pelo solitario do Irapuasinho, herdeiro das insignias de Assis, quanto a solidões. Elle proprio o confessou ao redactor da "A Noite", na famosa entrevista, quando falou na sua Thebaida. Emquanto Borges come os seus gafanhotos no deserto e Getulio se empaturra de sonhos de poderio, reorganização do Brasil, republicanização do Brasil, regeneração do regimen (tudo o que constituia o mundo idealista de Assis), este, Luzardo e outros libertadores e democratas, saboreiam o "menu" do liberalismo, servido pelo officialismo mineiro".

O progresso da instrucção publica em São Paulo

O sr. Amadeu Mendes, director geral da Instrucção Publica, apresentou um interessante relatorio ao sr. secretario do Interior

O problema da alphabetização, sempre mereceu dos dirigentes paulistas os seus melhores cuidados. São Paulo, em materia de instrucção publica, sempre se collocou em posição de destaque.

E agora, mais uma vez, temos a satisfação de constatar que a instrucção em nosso Estado continua a sua marcha victoriosa.

E' o que se póde verificar pela leitura do substancioso relatorio que o dr. Amadeu Mendes, director geral da Instrucção Publica, apresentou ao dr. Fabio Barretto, secretario do Interior.

O presente relatorio mostra os grandes progressos que, sob o governo Julio Prestes, São Paulo vem realizando no campo da instrucção publica.

Os dados apresentados pelo sr. Amadeu Mendes, são eloquentes.

Falando sobre o problema da alphabetização, assim se manifestou o director geral da Instrucção Publica:

"A diffusão de escolas é, por assim dizer, o problema de cuja solução em relação ao ensino todos os mais dependem.

Evidentemente, effectivadas as providencias que vêm sendo postas em pratica, conjugadas as vontades no louvavel proposito de dar agazalho, em escolas, á maxima porcentagem da infancia em edade escolar, os resultados serão — como estamos vendo — os mais propicios e os mais favoraveis, sob todos os aspectos, á expansão do nosso progresso social.

Abrindo escolas em todos os recantos do Estado, movimentando-as e apparelhando-as, a acção official tende a reduzir, em todas as zonas, ao minimo, o numero de crianças analphabetas, valorizando assim, o capital humano, que é, sem duvida, o mais estimavel no conceito e no valor de uma nacionalidade.

O exito das medidas em pratica se deve em grande parte á compreensão já bem definida entre o nosso povo dos elevados fins do governo, disposto, dentro de um amplo programma administrativo, a cumprir o dever constitucional de dar instrucção primaria ao maior numero possivel de crianças.

Merecem destaque, na campanha empreendida, a iniciativa particular e a cooperação dos municipios, sempre promptas a collaborar com os poderes publicos na effectivação do plano governamental da diffusão do ensino.

Quanto ao nosso professorado, a sua acção, intensa e proficua, é de justiça salientai-a, repetindo-se aqui as palavras de illustre antecessor nosso na direcção do ensino: "o nosso professorado póde hombrear-se com o que houver de melhor em intelligencia, coragem e tenacidade no trabalho". — (1) —

O primeiro calculo censitario levantado pela Directoria Geral em 1918, apresenta os seguintes dados: 480.164 crianças de 7 a 12 annos, das quaes 232.621 frequentavam escolas publicas e particulares.

Esse trabalho, entretanto, não determinava com segurança o numero exacto de analphabetos em edade escolar e os seus nucleos mais densos no Estado.

O recenseamento de 1920, tentativa levada a effeito com enthusiasmo, visava já esclarecer, de maneira segura, tres pontos essenciaes para o combate ao analphabetismo: "quantos eram os analphabetos a que se iria dar instrucção elementar, onde se achavam elles, e quaes as condições locaes com que se teria de lidar para maior efficiencia das escolas".

O resultado desse tentame temo-lo em relatorio documentado e minucioso, onde os dados censitarios (recenseamento escolar associado ao recenseamento geral) se coordenam sob um plano modelar. Por elle se verificou, naquelle anno, a existencia de 407.083 crianças de 7 a 12 annos de edade, que não sabiam lêr, excluidas as de 6 annos, em numero de 48.486. Daquellas, frequentavam escolas 175.830.

Conhecida a situação escolar do Estado, mais segura e mais efficiente foi a acção governamental, na disseminação de escolas.

Em 1925 houve outra tentativa de recenseamento, visando, como a anterior, cooperar para a maior expansão do ensino, especialmente na zona rural.

A tarefa desses dois recenseamentos — o de 1920 e o de 1925 — era a de conhecer o mais approximadamente possivel o numero de crianças em "edade escolar" sujeitas á matricula e frequencia obrigatoria.

Convem, entretanto, esclarecer bem este ponto de edade escolar. Que é edade escolar? Como se identifica?

Soffre isso, razoavelmente, a influencia dos pontos de vista mais diversos, podendo até depender dos criterios do typo de escola adoptado. Para alguns paizes a edade escolar vai dos 6 aos 15 annos; para outros dos 7 aos 14, para outros, dos 7 aos 12. Nas escolas "Montessori", a edade escolar póde descer aos 3 ou 4 annos, pois nestas ultimas muitas crianças — naturalmente as de intelligencia mais viva — apprendem a lêr e a alphabetização é para nós o cyclo verdadeiramente educativo. Esses pontos de vistas reduzem-se logicamente a dois: á edade em que as crianças podem frequentar as escolas e á edade em que as crianças devem matricular-se nas escolas.

No primeiro caso, para São Paulo, a edade será de 7 a 14 annos, ultima etapa com que podem fechar o curso nos grupos escolares, os meninos que entraram atrazados, com 11 annos na 1.a classe.

No segundo caso, a edade será a legal de 8 a 11 annos.

E' obvio argumentar pró ou contra qualquer uma dessas duas maneiras de encarar o problema. Considere-se, entretanto, que a educação das massas, ideal de todas as democracias dignas desse nome, está condicionada á economia do Estado, e, portanto, dependente da situação de facto que os seus orçamentos estabelecem.

O interesse do Estado, si é dar a melhor educação possivel, é tambem ministral-a a todos, consoante a propr'a expressão do governo em sua plataforma. De maneira que a edade escolar de um paiz será sempre aquella que as condições financeiras permittam com um minimo razoavel de distribuição egualmente a todos os candidatos de determinados numeros de annos.

Allegar-se-á talvez que ha tambem um minimo de educação compativel com as necessidades dos individuos e esse minimo foi fixado em quasi toda a parte em 7 annos de curriculo escolar. E' certo, mas é tambem um criterio technico que representa um ideal a attingir-se, ao passo que o outro é um criterio administrativo, tendente a approximar-se cada vez mais desse ideal, mas jungido a um dever mais alto, que é o dispositivo constitucional de obrigatoriedade e da gratuidade escolar.

Desse angulo de visão, a situação escolar de São Paulo, de accôrdo com os ultimos dados é verdadeiramente promissora.

Acceitando como numero base o de 6 milhões de habitantes para a população actual do Estado — (a Directoria de Industria e Commercio da Secretaria da Agricultura, orçava em 5.450.000 para 31 de dezembro de 1927) — não será difficil avaliar o numero de crianças que podem frequen'ar as escolas (de 7 a 14 annos) e o das que devem frequental-as (edade legal de 8 a 11 annos).

Tendo-se em conta que a porcentagem das crianças de 5 a 14 annos não desce nos outros paizes — a França exceptuada — de 21 % da população geral e não alcança a 24 % (Inglaterra, 21 %; Russia, 23 %; Austria, 21,3 %; Hungria 22,5 %; Allemanha, 21,7 %; Estados Unidos, 22,4 %), póde calcular-se a parte que nos cabe de responsabilidade adoptando o typo médio de 22 % para o Brasil.

No primeiro caso seriam 8 edades (7, 8, 9, 10, 11, 12, 13 e 14) contra 10. Supprimindo-se 5 % daquelle total de 22 %, pela perda de duas classes (5 e 6 annos (2) seria de 17 % a quota dos alumnos de São Paulo que podem matricular-se nas escolas, isto é, justamente um milhão.

Ora, esse numero será na melhor hypothese o das crianças que **podem frequentar as escolas**, o que não implica a obrigação de que a todas precise o Estado dar ensino por este argumento clarissimo:

O numero obtido de 1 milhão — que é o que normal e exaggeradamente nos attribuem as estatisticas apressadas (3) — pecca, portanto, por lamentavelmente excessivo e abusivo.

A edade escolar verdadeira é a outra: a das crianças que **devem frequentar** as escolas, isto é, as de 8, 9, 10 e 11 annos.

Agora as classes são 4 apenas para as 10 do systema geral (5 a 14 annos). E a proporção se armaria assim: 10: 4 : : 22 %: X. A incognita, rectificado o calculo com o peor pessimismo, chegaria talvez a 10 %, o que daria 600 mil crianças de 8 a 11 annos, ás quaes o Estado tem de fornecer educação. Como as matriculas nos cursos primarios, isto é, grupos escolares, escolas reunidas e isoladas, em 1928, attingiram a 434.602, a porcentagem de crianças que frequentaram as escolas sobre as que deviam frequentar, chega a 72,4 %.

Essa é a verdadeira responsabilidade do Estado, e só nesse sentido pode entender-se edade escolar. Aliás, no Brasil mesmo aquellas unidades que adoptaram o estagio de 7 annos para o curso primario, fizeram obrigatorio apenas o 1.o cyclo de 5 annos e facultativo o de 2 annos, complementar, no que differem de São Paulo, para o qual o 1.o é de 4 e o 2.o é de 3.

Essa questão da edade escolar parece-se muito á da porcentagem global de analphabetos de um paiz. As nações mais civilizadas já baniram esse systema de julgar do grau de cultura de seu povo, preferindo avaliai-o pela porcentagem dos noivos analphabetos no acto de casamento e pela porcentagem dos recrutas illetrados.

Nós ainda acompanhamos o velho terço e fazemos o calculo sobre todos os habitantes, estabelecendo o dever de saberem lêr, escrever contar aos proprios nascituros. (4) Paizes ha que só fazem o calculo com os habitantes de 15 annos para cima, outros com os de 10 outros ainda com os de 6. A segunda formula afigura-se-nos a mais razoavel, bem que nos pareça que aos nove annos uma criança deva estar lendo, e essa seria a edade justa para começar a contagem da parte illetrada. Ver-se-ia então que o Brasil não teria 75 % de analphabetos, mas um numero sensivelmente mais baixo, talvez não muito longe de 60 %, cousa que no concerto mundial não nos envergonharia como o actual systema que nos colloca em pé de injusta e desnecessaria inferioridade".

O relatorio traz um apanhado completo de todas as repartições sujeitas á Directoria Geral da Instrucção Publica é um documento precioso da optima direcção que o sr. Amadeu Mendes vem dando ao ensino.

(1) — "Recenseamento Escolar" — relatorio do dr. A. de Sampaio Doria, 1920.

(2) — As crianças das levas de 5 a 6 annos de uma população qualquer são sempre em maior numero que as das outras edades, por varios motivos: pelo augmento progressivo da população e porque é nellas menor o coefficiente de mortalidade infantil. Si tivessemos elevado a subtração a 6 %, os conhecedores de estatistica nada estranhariam.

Sendo de quatro annos o curso primario official, e existindo ensino organizado pelo menos desde 1892, com a reforma Caetano de Campos, obvio é que uma boa porcentagem desse milhão não esteja nas escolas, porque ou já terminou o curso ou as necessidades da vida levaram os paes a retiral-as do 3.o ou 4.o anno, uma vez que a edade legal já estava ultrapassada e o governo não podia coagil-as á frequencia.

(3) — "Os confrontos estatisticos são muitas vezes perigosos, pela sua insegurança, quando visam fixar os indices "per capita" ou os coefficientes percentuaes, permittindo conclusões indifferentes ao alcance potencial desses indices. Isso deixaria de acontecer si fossem geraes as aptidões para o exercicio da faculdade de investigação porque, assim, não attribuiriamos, conforme reiteradamente occorre, significação absoluta a uma cousa que de absoluto só possue o seu sentido relativo. Tenho seguido de perto a publicação de muitos cotejos feitos ora para exalçar o Brasil, ora para deprimil-o, baseados em algarismos que se divulgam sob os aspectos dos indices "per capita" ou percentuaes. Convém não esquecer jamais que ambos constituem meros quocientes, resultantes de qualidades pre-estabelecidas. De modo que sem o conhecimento dessas quantidades, toda conclusão oriunda do exame dos indices referidos e dos coefficientes percentuaes reveste a mesma inconsistencia de que se resentem construcções sem alicerces, erguidas no vento, temerariamente". (Illusão dos Indices, J. de Lourenço — "Correio Paulistano", 1-5-29).

(4) — "Somos o unico paiz do mundo que calcula seus coefficientes de analphabetos tomando por base a população total. O Mexico, a Servia, a Hungria calculam as porcentagens descontando da população total as crianças menores de 12 annos: os Estados Unidos, a França, a Belgica, a Hespanha Portugal, Italia, Russia, Inglaterra e seus dominios, Cuba, etc., descontam as crianças menores de 10 annos; a Argentina, a Bolivia, a Rumania subtrahem da população total as crianças menores de 7 annos.

Si adoptassemos o criterio em voga na grande maioria dos paizes cultos, a porcentagem de analphabetos na nossa população desceria talvez abaixo de 60 %; e num quadro de confronto ficaria o Brasil em melhor situação do que muitos paizes civilizados". (A. A. de Azevedo Sodré — "O Problema da Educação Nacional").

CHRONICA RELIGIOSA

(19 de setembro)

S. JANUARIO, bispo e martyr e seus companheiros

Segundo a opinião mais provavel S. Januario nasceu em Napoles. Nada se sabe ao certo dos primeiros annos deste santo. A sua piedade e virtude fizeram-n'o escolher para bispo de Benevento.

A esforços da sua caridade, do seu infatigavel zelo e solicitude pastoral, desterrou da sua diocese a indigencia e soccorreu todos os afflictos e necessitados. Ia o santo prelado ao mais apartado dos bosques em procura daquelles que tinham fugido da perseguição; resplandecia tanto a sua caridade, que se impunha ao respeito dos mesmos gentios. Tão opportunamente se aproveitou o seu zelo de estima e confiança com que o tratavam os idolatras que converteu grande numero delles.

* * *

Ateado o fogo da perseguição por todo o imperio pelos editos dos imperadores Diocleciano e Maximiano, teve S. Januario muitas e bellas occasiões de assignalar o seu valor e zelo, não só nos limites da diocese, mas em todas as cidades circumvizinhas que continuamente andava visitando, já para soccorrer os fieis despojados de seus bens, já para alentar os expostos á crueldade dos tyrannos, já para exercer as suas funcções pastoraes. Andando nestas excursões verdadeiramente apostolicas, encontrou em Miscena um moço diacono, Sosio, que estava ao serviço daquella egreja, de grandes qualidades, com quem estreitou firme e grande amizade.

Lendo um dia o santo diacono o Evangelho, viu revolutear uma resplandescente chamma em redor de sua cabeça. A' vista deste prodigio disse logo que receberia a corôa do martyrio, o que não tardou a verificar-se. Poucos dias depois foi denunciado como christão perante o governador da Campania, Draconcio, que o mandou prender. Examinou-o ácerca da sua religião, ficou tão prendado do seu entendimento e modestia, que se não poupou a promessas e ameaças para o perverter; mas, vendo a sua invencivel constancia em confessar a Jesus e a sua heroica fé superior a toda a prova, mandou-o açoutar cruelmente e sujeitar á tortura até que, cançado com a sua constancia, ordenou que o levassem aos carceres de Puzzoles, no intuito de o sentenciar na primeira occasião. Logo que se soube na cidade que o santo tinha chegado á prisão, correram os fieis a visital-o, especialmente o diacono Proculo e dois cidadãos chamados Eutiques e Acucio. Informado Draconcio da generosa caridade dos tres ultimos, mandou-os vir á sua presença juntamente com E. Sosio, e tendo-os despedaçado a açoutes, deu ordem para que os quatro fossem encerrados no carcere para lhes tirar a vida no primeiro dia em que se abrisse o tribunal.

* * *

Achando-se em Nola o novo governador recebeu varias denuncias contra christãos, e deram noticia de que um homem de Benevento, chamado Januario, fazia muitas viagens a Puzzoles para assistir aos que o seu predecessor tinha mettido nos carceres por christãos, e que, não contente de os confirmar na fé, encantava de tal maneira com seus feitiços os proprios gentios que muitos tinham abraçado o christianismo. Abrazado em ira o governador, deu ordem de prisão contra Januario e que lh'o trouxessem atado de pés e mãos mandou-o que sacrificasse logo aos deuses, e como o santo se horrorizasse a semelhante proposta, deu ordem para que no mesmo instante o arrojassem a um forno abrasado.

Executou-se a ordem sem demora, mas Deus quiz renovar em favor do santo o milagre dos tres meninos, de que fala a Escriptura. Em logar do fogo abrazador achou Januario nas chammas refrigerio, sahindo dellas sem a minima lesão de seus vestidos, nem de um só cabello da cabeça.

Todos os assistentes se mostraram surprehendidos com esta maravilha, e até o mesmo tyranno; mas, attribuindo-a á arte magica que era o subterfugio dos gentios para desprezarem os prodigios que observavam nos christãos, enfureceu-se muito mais; e mandando que extendessem o santo no cavallete — fezlhe arrancar os nervos e ordenou que o levassem para a prisão com tenção de lhe infligir mais crueis supplicios.

Sobresaltaram-se os fieis de Benevento com a noticia do que succedera ao santo bispo, e immediatamente partiram para o visitarem e assistiram-lhe em nome de toda a egreja o diacono Festo e o leitor Desiderio. Mas o governador mandou-os prender logo que teve noticia da sua chegada; tendo sido levados ao tribunal, perguntou-lhes qual o seu estado, religião e qual o motivo de sua viagem. Responderam-lhe com tanta modestia, como constancia, que eram christãos, ministros do santo prelado, que tinham vindo para lhe assistir na prisão e que esperavam que Deus lhes faria a graça de serem seus companheiros nos supplicios. Em virtude desta declaração, mandou-lhes lançar grilhetas nos pés e obrigou-os assim a caminhar adeante da sua carroça até Puzzoles para serem lançados ás féras com outros que a esse supplicio estavam já condemnados. Os pagãos não cahiam em si do assombro que lhe causava a alegria que mostrava esta companhia de martyres.

Foram afinal expostos ás feras em presença do innumeravel multidão que vinha para assistir ao espectaculo. Correram furiosos contra os santos os leões, os tigres e os leopardos, aos quaes não tinham allimentado ha muitos dias, mas em vez de os despedaçarem, prostraram-se a seus pés, começaram a lamber-lhos em attitude respeitosa, fazendo-lhes muitas festas com as caudas sem que um só se atrevesse a tocal-os. Ficou attonita a multidão á vista daquella maravilha e ouviu-se um surdo murmurio em todo o amphitheatro, dizendo que não havia outro verdadeiro Deus sinão o Deus dos christãos, não sendo possivel que tão claro milagre fosse effeito de arte magica, pois que nenhum sacerdote dos idolos tinha podido com todos os seus encantamentos fazer causa que de longe se parecesse.

Ouviu o governador este murmurio; temendo alguma sedição, mandou que sem perda de tempo tirassem do amphitheatro todos os martyres, e que, conduzidos á praça publica, fossem todos degollados.

Logo que chegou Januario á praça com os seus amados companheiros, vendou-se elle proprio os olhos com seu lenço, e pronunciando em voz alta aquellas palavras do psalmo: "In manus tuas, Domine, commendo spiritum meum", lhe cortaram a cabeça como a de todos os outros, que foram Sosio, Festo e Proculo, diaconos; Desiderio, leitor, Eutiques e Acucio, a 19 de setembro do anno 305.

Augmenta-se o culto que se tributa a S. Januario na egreja de Napoles com o perpetuo milagre da liquefacção do seu sangue que se dá todos os annos.

DIOSC.

* * *

A missa de hoje é em honra de S. Januario e seus companheiros.

FESTA DE SANTA THEREZINHA DO MENINO JESUS

No dia 21 do corrente mez, no proprio santuario, á rua Maranhão 49 (Hygienopolis) terá inicio, ás 15.30 horas, a solenne novena preparatoria da festa de Santa Therezinha.

Nos dias 26, 27 e 28 haverá prégação pelo orador sacro frei Jeronymo de S. José, C. D..

Dia 29 (Domingo) sahirá, ás 6 horas, imponente procissão na qual será levada em triumpho pelas ruas do bairro a linda imagem da thaumaturga Carmelita.

Dia 30, festa de Santa Therezinha, haverá missa de communhão geral com canticos ás 7 horas; ás 9 horas, missa solenne com grande orchestra dirigida pelo maestro Vittorio Mariani. Depois da missa serão distribuidas, pelas irmãs Terceiras Carmelitas do santuario, petalas de rosas benzidas sobre o altar da mimosa Florzinha do Carmelo. A's 17.30 horas, panegyrico pelo mesmo orador sacro, hymno á Santinha e benção do Santissimo, sendo emfim dada a beijar a reliquia da milagrosa santinha.

Durante os dias da novena até o dia da festa estará exposta á publica veneração dos fiéis a preciosa reliquia de Santa Therezinha.

Secção sportiva

FOOTBALL

LIGA DE AMADORES DE FOOTBALL

Do accordo com as tabellas organizadas pela Liga de Amadores de Football, realizam-se no proximo domingo os seguintes jogos de campeonato:

Primeira divisão

Antarctica F. C. vs. S. C. Internacional

Campo do Antarctica F. C. (Rua da Moóca)

Juizes dos segundos e primeiros quadros a serem designados pelo C. A. Paulistano e como representante da directoria da Liga sr. Guilherme Machado Kawall, vice-presidente da Liga de Amadores de Football.

C. A. Independencia vs. Paulista F. C.

Campo do C. A. Independencia (Ypiranga)

Juizes dos 2.os e 1.os quadros a serem designados pela A. A. Portugueza de Santos e como representante da directoria da Liga sr. Otto Kamerer.

A. A. São Bento vs. C. A. Santista

Campo da A. A. São Bento (Ponte Grande)

Juizes dos 2.os e 1.os quadros a serem designados pelo Paulista F. Club e como representante da Directoria da Liga sr. José Ozzetti.

A. A. Portugueza vs. C. A. Paulistano

Campo da A .A. Portugueza (Santos)

Juizes dos 2.os e 1.os quadros a serem designados pelo Hespanha F. C. e como representante da directoria da Liga, sr. Pedro Aralhe.

Divisão intermediaria

S. C. Indianopolis vs. União Vasco da Gama F. C.

Campo do C. A. Paulistano (Jardim America)

Juizes dos 2.os e 1.os quadros a serem designados pela A. A. São Geraldo e como representante da directoria da Liga sr. Jayme Pacheco, m. d. presidente da Associação Athletica Recreativa California.

Castellões F. C. vs. Oriental F. Club

Campo da A. A. das Palmeiras (Chacara da Floresta)

Juizes dos 2.os e 1.os quadros a serem designados pelo S. C. Indianopolis e como representante da directoria da Liga sr. José dos Santos Penna.

Divisão do Interior região Littoral

Syrio F. C. vs. Hespanha F. Club

Campo do Hespanha F. C. (Santos)

Juiz dos 2.o quadros sr. Oswaldo Noronha Pupo, ás 13.45 horas.

Juiz dos 1.os quadros sr. José Soares Raposo, ás 15.45 horas.

Representante da directoria da Liga sr. Deoclydes Augusto Gomes.

Região Paulista-Mogyana

A. A. Internacional vs. A. A. Pinhalense

Campo da A. A. Internacional (Limeira)

Juiz e representante a serem designados pela A. A. Ponte Preta.

A. A. ANHANGUERA VS. C. A. CORINTHIANS

Domingo proximo, em seu campo, o C. A. Corinthians terá pela frente as fortes turmas da A. A. Anhanguera.

Dado ao preparo de ambas as turmas é de se esperar uma boa tarde sportiva.

Para esse encontro o director sportivo da A. A. Anhanguera pédo por nosso intermedio, o comparecimento dos seguintes jogadores, ás 13 horas, na séde:

Mario, Dédé, Cassari, Giocondo, Valerio, Lins, Belloni, Cimino, Pinho, Pirica, João, Victorio, Seixas, Caetano, Sebastião, Victorino, Adriano, Nini, Rosario, Enio, Dicto, Abreu e Ferrugem.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE SPORTS ATHLETICOS

(Communicado official)

Jogos do proximo domingo, 22 do corrente:

Em continuação da disputa de seus campeonatos do corrente anno, a A. P. S. A. fará realizar no proximo domingo os seguintes jogos de football:

Divisão principal

Santos F. C. vs. Palestra Italia.

Campo do Santos F. C., em Villa Belmiro, na vizinha cidade de Santos.

Juiz do 1.os quadros: Francisco Cespedes Guerra.

Juiz do 2.os quadros, Orlando Cavalotti.

Guarany F. C. vs. S. C. Syrio.

Campo do Guarany F. C., na cidade de Campinas.

Juiz de 1.os quadros: Enéas Sgarzi.

Juiz de 2.os quadros, Candido Casado.

S. C. Corinthians Paulista vs. A. Portugueza de Sports.

Campo do S. C. Corinthians Paulista, no Parque São Jorge.

Juiz de 1.os quadros, João Chiavone.

Juiz do 2.os quadros, Guido Ozetti.

C. A. Ypiranga vs. C. A. Silex.

Campo do C. A. Silex, á rua Thabor, no Ypiranga.

Juiz de 1.os quadros, João Caetano Baptista.

Juiz de 2.os quadros, José Bermudes.

Primeira divisão

A. São Paulo Alpargatas vs. Voluntarios da Patria F. C.

Campo do Palestra Italia, no Parque Antarctica.

Juiz de 1.os quadros, Thomaz Ciccarelli.

Juiz de 2.os quadros, Reynaldo Corrêa.

Cotonificio Rodolfo Crespi F. C. vs. A. A. Republica.

Campo da A. Portugueza do Sports, á rua Cesario Ramalho, 25 — Cambucy.

Juiz do 1.os quadros, Bruno Martinelli.

Juiz de 2.os quadros, Antonio de Sousa.

União Lapa F. C. vs. A. A. Scarpa.

Campo da A. A. Scarpa, na Villa Scarpa, Belemzinho.

Juiz de 1.os quadros, José Vidal.

Juiz de 2.os quadros, Manuel Baptista.

Segunda divisão

Flôr do Belém F. C. vs. União dos Operarios F. C.

Campo da A. A. Estrella de Ouro, á rua São Jorge, 26.

Juiz do 1.os quadros, Hugo Buccelli.

Juiz de 2.os quadros: Americo Buccelli.

Oriente F. C. vs. C. A. Ponte Grande.

Campo do Roma F. C., á rua Moxel, canto da rua Alves Branco, no bairro da Lapa.

Juiz de 1.os quadros, Manuel Villar.

Juiz de 2.os quadros, Antonio Guerreiro.

São Caetano S. C. vs. A. A. Cambucy.

Campo, a ser designado.

Juiz de 1.os quadros, Cypriano da Silva.

Juiz de 2.os quadros, Virgilio Dal Ministro.

Reunião da directoria

A directoria da A. P. S. A. realiza hoje, na séde social, e á hora do costume, a sua reunião semanal, para a qual é sollicitado o pontual comparecimento de todos os seus membros.

C. A. SILEX

Realiza-se hoje um treino de football, para o qual o director sportivo pédo o comparecimento dos seguintes jogadores ás 16 horas:

Volponi, Del Papa, Morini, 1.o 2.o e 3.o, Peres, Carmo, Catelli, Figueiredo, Pedrinho, Cavazzini, Vilalhoz, Corsato, Milanezi, Pavani, Brozelin, 1.o e 2.o, Nilo, Manolo Saughella Theodorico, Bacci, Mossano, Filippe, Reniliani, Carrara, Parpini, Randoli ,Dias, Avelino e Furlan.

C. S. PAULISTA DE ANIAGEM

Realiza-se hoje, ás 16 horas, no campo um treino de football para os primeiro e segundo quadros

Deverão comparecer todos os jogadores e reservas á hora mencionada.

S. C. SYRIO

Devendo realizar-se hoje um treino de football do S. C. Syrio, o director sportivo pédo o comparecimento de todos os jogadores inscriptos, no campo, ás 16 horas, em ponto.

C. A. PAULISTANO

Está marcado para hoje mais um treino de football ás 16 horas, no campo do Jardim America.

O director sportivo do C. A. Paulistano pédo, por nosso intermedio o comparecimento de todos os jogadores.

A. A. DAS PALMEIRAS

Realiza-se hoje um treino de football para os primeiro e segundo quadros.

O director sportivo do Palmeiras pédo, por nosso intermedio o comparecimento de todos os jogadores e reservas, ás 16 horas, no campo.

ANTARCTICA F. C.

Realizando-se hoje, um treino vo do Antarctica F. C., solicita o comparecimento de todos os jogadores, ás 15 horas no campo da rua da Moóca.

VOLUNTARIOS DA PATRIA F. CLUB

Realizando-se hoje, ás 16 horas, um treino de football para os primeiro e segundo quadros.

Deverão comparecer todos os jogadores e respectivas reservas á hora mencionada.

A. A. REPUBLICA

Realiza-se hoje no campo interno do Jardim da Acclimação um treino de football para os primeiro e segundo quadros, ás 16 horas no campo.

C. A. FRANCO BRASILEIRO VS. C. A. YPIRANGA

(Jundiahy)

Conforme fora annunciado realizaram-se domingo ultimo em Jundiahy os encontros de football entre as fortes turmas do C. A. Franco Brasileiro e as do C. A. Ypiranga local.

Após a partida secundaria que terminou com um empate de 1 ponto a 1, entraram em campo as turmas principaes estando o Franco Brasileiro assim organizado:

Ribeiro, Venturini, Bianchini Carlos, Grané, IV, Bertolotti 1.o, Del Pero, Pili 2.o, Néco, Bertolotti 2.o e Pili 1.o.

Depois de um jogo muito disputado a victoria sorriu para os visitantes que conseguiram marcar dois pontos por intermedio de Del Pero e Pili contra um.

WANDERLEY F. C. vs. AURI-VERDE

Realiza-se domingo proximo no campo do Wanderley F. C. mais um encontro de football entre as turmas desse e as do Auri Verde.

Para esse encontro o director sportivo do Wanderley solicita por nosso intermedio, o comparecimento dos seguintes jogadores, ás 13 horas, na séde:

Gino, Jacomo, Hercules, Antonio, Rosa, Chichão Chico Olicio Siriri, Olivio, Pistão, Tatu', Gutzamann, Bodinho, Gino 2.o, Moreira, Abilio, Carlos, Carlinhos, Carlito Edgard Sylvio, Canastra, Caetano, e demais reservas.

Serão punidos severamente os jogadores que faltarem sem motivos.

E STAMOS em vesperas de serem iniciadas as provas do campeonato nacional. A Associação Paulista já deveria, em beneficio proprio, cogitar da organização que será imposta á sua turma representativa. Pelos ensaios destes ultimos mezes em que os rapazes de S. Paulo tiveram que intervir nas pugnas internacionaes, ficou patenteado que o nosso preparo não é tão solido quanto se presumia. Em contraposição a tudo isso não se póde deixar de reconhecer os grandes progressos realizados pelos elementos da Associação Metropolitana, que, na temporada internacional, ha pouca finda, teve destaque dos mais brilhantes. Assim, não resta duvida de que os torneios em que tomaremos parte darão aos rapazes de São Paulo a opportunidade de mais uma vez evidenciar praticamente as suas possibilidades.

Mas, mesmo assim, estaremos habilitados a competir vantajosamente, quando enfrentarmos os cariocas? Cremos e justamente que não. Os ultimos combates internacionaes deixaram pessima impressão, pelas falhas que se consignaram na representação deste Estado. E é por isso que faz mistér que a Apea, desde logo, cogite dos exercicios permanentes de sua selecção, supprindo com o preparo collectivo as deficiencias de requisitos individuaes de seus elementos. — K.

PELOTA

FRONTÃO BRASILEIRO

Apparecerá esta noite na "cancha" do Frontão Brasileiro, ao lado do pelotario Alvarez, que fez sua estréa ante-hontem, o querido e popular Prudencio, campeão do primeiro quadro de jogadores desse centro de diversões. Tal facto constitue na certa um indicio do exito que terá a reunião sportiva nocturna que será celebrada na importante casa da rua Formosa.

O publico, que aprecia o empolgante jogo basco, tem verdadeira predilecção por Prudencio, que a elle faz e continua a fazer ju's, pela sua extrema habilidade na difficilima arte. O consagrado campeão terá, como adversario Pedro e Rezola, aquelle, pertencente ao quadro secundario, e este, do principal, do qual é um dos jogadores mais eximios. Já tem se medido varias vezes contra Prudencio, e sabe que papel muito delicado e espinhoso lhe cabe na lucta desta noite. Está devidamente treinado, de forma a poder fazer boa figura, ou pelo menos, em offerecer seria resistencia ao seu perigoso adversario.

A's 13 horas e meia travar-se-á um partido em 20 pontos, do qual se acham incumbidas as parelhas de segunda turma, Quintino-Saturno e Aristides-Miguel. Ambas têm realizado exercicios regulares. Essa lucta deverá ser deveras empolgante, mesmo porquanto os quatro jogadores que hoje se defrontam já são velhos e bons adversarios.

Depois do partido apperitivo, soffrendo solução de continuidade somente quando da disputa do principal, ás 21 horas, serão realizadas quinielas simples por pelotaris escolhidos dentre os mais habeis que figuram na primeira turma.

FRONTÃO DO BRAZ

No Frontão do Braz medir-se-ão hoje, ás 21 horas, num partido em 20 pontos, as parelhas Elorza-Guridi e Lozano-Sorondo, daquella casa de divertimentos.

Os quatro pelotaris são de sobejo conhecidos pelo publico que vai ao conceituado frontão e, por isso, terão logo á noite, grande numero de admiradores para assistir ao promissor partido. Figuram ainda quinielas simples desde'a abertura dos portões.

CYCLISMO

DISPUTAR-SE-A' DOMINGO VINDOURO A PROVA S. PAULO MOGY DAS CRUZES-SÃO PAULO

Em continuação da disputa do seu calendario sportivo, a Federação Paulista de Cyclismo fará disputar domingo vindouro a interessante prova cyclistica no percurso São Paulo-Mogy das Cruzes-São Paulo, a primeira das provas de fundo que essa entidade promove com inscripções abertas a todos os clubs filiados.

Duas são as categorias de corredores que se podem inscrever: — a primeira e a segunda, havendo medalhas para os classificados de ambas as classes.

As inscripções devem ser encerradas hoje, na séde da F. P. C., sita no largo de São Francisco, 7.

A sahida dessa prova será dada ás 7 horas, na praça D. Pedro II, junto á rua do Gazometro, avenida Rangel Pestana. Meia hora antes, devem todos os concorrentes comparecer no local.

A numeração dos cyclistas será feita com antecedencia, podendo os inscriptos procurar os seus numeros nos clubs.

A chegada da corrida, será na avenida Celso Garcia, em frente no Instituto Disciplinar, perfazendo assim uma distancia de 100 kilometros.

O controle de Mogy das Cruzes será feito pelos srs. Roberto Costa e Taciano de Oliveira, devendo os cyclistas seguirem pela estrada até alcançarem a matriz daquella localidade — onde descerão pelo seu lado da mão, pelo outro lado, para alcançar novamente a estrada rumo a São Paulo.

Os juizes

São estes os juizes escalados pela F. P. C.

Arbitro: Oscar Silva; juizes de partida: Alberto Pucci e Simão Moutinho; chronometristas: Claudio Puglisi e Oscar Steimann; Juizes de percurso: João Andrade, Benedicto Leal, Nebias Junior e Dante Tacchi.

A. A. SÃO PAULO

A directoria da A. A. São Paulo marcou para o proximo sabbado, dia 21 do corrente, a realização de mais uma das suas interessantes festas, no salão Germania.

Os convites para esse festival podem ser retirados da secretaria do club, apenas pelos socios quites com o "Livro de Ouro". Aos demais socios servirá de ingresso o recibo mensal.

Dado o grande brilho de que se revestem as festas do sympathico gremio da Chacara Coutto de Magalhães, e o enthusiasmo reinante, é de se prever uma optima reunião.

XADREZ

EM BARCELONA

A INAUGURAÇÃO DO TORNEIO DE MESTRES DO XADREZ

BARCELONA, 18 (A.) — Inaugura-se na terça-feira proxima, 26 do corrente, o torneio internacional dos mestres no xadrez.

TENNIS

OS DEZ MELHORES TENNISTAS DO MUNDO

LONDRES — Wallis Myers, conhecida autoridade no jogo de tennis classificou os dez melhores tennistas de 1929, collocando pela sua ordem Cochet, Lacoste, Borotra, Tilden, Hunter, Lott, Doeg, Van Ryan, Austin e D. Morpurgo.

Entre as mulheres, destacou pela ordem dos meritos [illegible], Hellen Wills, Watson, Jacobs e Nuthall. — (H. H.)

MOTOCYCLISMO

PROVA DE REGULARIDADE DE 210 KILOMETROS

Sua realização domingo vindouro no alto da Lapa

A Federação Paulista de Cyclismo acaba de marcar a data do domingo vindouro para a disputa de mais uma das suas interessantes competições motocyclisticas. Trata-se da disputa da prova de regularidade, na distancia de 210 kilometros, prova essa que, em virtude das ultimas chuvas, foi adiada.

Essa corrida destina-se apenas aos amadores. E' uma prova de regularidade, accrescendo que o local escolhido foi o alto da Lapa, pista de baixo, onde será possivel realizar interessantes certamens motocyclisticos, uma vez bem regulamentados.

As medidas serão definitivamente assentadas na reunião da Federação, que vai ser effectuada hoje, á noite.

As inscripções tambem serão encerradas hoje, ás 21 horas, podendo apenas competir os motocyclistas filiados e registrados na Federação ou os socios directos da sociedade.

A prova terá inicio ás 14 horas em ponto.

ESGRIMA

A. A. DAS PALMEIRAS

Realiza-se hoje, na séde da A. A. das Palmeiras mais um treino de esgrima.

O director deste sport solicita, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os atiradores ás 16 horas.

PALESTRA ITALIA

Está marcado para hoje um treino de esgrima.

O director deste sport no Palestra pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os atiradores, ás 20 horas, no local do costume.

C. A. PAULISTANO

Devendo realizar-se hoje, no campo do Jardim America, um treino de esgrima, o director sportivo do Paulistano pede o pontual comparecimento de todos os inscriptos nesta secção, ás 8 horas, senhoras, e ás 17 horas, para cavalheiros.

VARIAS

C. A. TRIANGULO

Está marcada para hoje, mais uma reunião da directoria do C. A. Triangulo.

O seu presidente pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os directores, ás 20 horas, na séde.

C. A. INDEPENDENCIA

Realiza-se hoje mais uma reunião de directoria.

São convidados todos os directores á comparecer na séde, ás 20 horas.

ANTARCTICA F. C.

Está marcada para hoje, mais uma reunião de directoria.

O presidente solicita o comparecimento de todos os directores, ás 20 horas, na séde.

A. A. REPUBLICA

Está marcada para hoje, mais uma reunião semanal da directoria, para a qual são convidados todos os directores a comparecer na séde, ás 20 horas em ponto.

WANDERLEY F. C.

Realiza-se hoje mais uma reunião semanal da directoria.

O seu presidente, sr. João Teixeira Filho, pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os directores, ás 20 horas, na séde.

ESTRELLA DA SAUDE F. C.

Realiza-se hoje, mais uma reunião da directoria.

O presidente do Estrella pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os directores, ás 20 horas, na séde.

VARIAS

C. A. P.

Está publicado o ultimo numero da revista "C. A. P." que os associados do veterano Club Athletico Paulistano fazem mensalmente editar e em que reunem os diversos acontecimentos sportivos de mais significação que nelle se verificam. O numero de setembro está muito suggestivo, notando-se optimos "clichés" e no texto traz a variada collaboração habitual.

A FEDERAÇÃO Paulista de Bola ao Cesto já tomou as primeiras providencias para melhorar a organização de sua turma representativa que devo participar das provas do campeonato Brasileiro. E', não resta duvida, uma attitude merecedora dos mais francos encomios. Significa simplesmente que nesse ramo de sport, os seus dirigentes não se descuram de suas responsabilidades attinentes á confirmarem o bello papel que desempenharam na ultima competição os jogadores deste Estado.

Emquanto isso é registado nota-se da parte da Amea forte opposição no concernente a emprestar-se seu concurso á obra de modelação das turmas representativas do sport carioca. Ali, observa-se uma certa tendencia progressista em relação ao football, mas no que diz respeito aos outros sports, parece que os sportistas da Guanabara não estão dispostos a proseguir na mesma trilha que os levaram a conquistar por varias temporadas o titulo de honra dos concursos. Isso como aqui o mesmo pleno que se constata. Pois é que se registe esse facto porquanto, sem o concurso apontado dos campeões cariocas, perdem, em grande parte, o seu valor de outros tempos. — E.

No Paíz das Sombras

Notas e notinhas da Cinelandia

FOME!

Ha pouco tempo, a revista "Cinelandia", que se edita em Hollywood, informando a um seu leitor sobre a actividade dos brasileiros na terra do cinema, disse que Olympio Guilherme não havia feito nada ainda alli em materia de arte muda.

Isso, quando aqui já se sabia da producção de "Fome", a primeira fita do Olympio, quantria. Com elementos proprios, com vontade e intelligencia e com essa delicadeza de intenção que caracteriza ao brasileiro, Guilherme tem estado durante os ultimos seis mezes occupado com a producção de uma pellicula que tem o formidavel titulo de "Fome" e que é uma historia original do Guilherme, cheia de attractivos, de perspicacia, de finura e de ironia. "Fome" é uma obra prima e o seu triumpho será assegurado pela interpretação do mesmo Guilherme. Além disso, é uma pellicula internacional latina: apparecem nella um chileno, um argentino, um brasileiro, varios mexicanos, um venezuelano, um guatemalense, dois colombianos e uma italiana. Na proxima edição, o leitor se inteirará de alguns golpes que Guilherme soube dar com a sua fita e que são verdadeiros golpes de mestre, em engenho e bom humor.

Como se vê, Olympio Guilherme tem um exito quasi garantido com o seu primeiro trabalho cinematographico, a julgar pela opinião dos criticos que assistiram ás exhibições particulares de "Fome".

A fita é boa — dizem elles.

A propria revista que alludimos no começo desta chroniqueta vem desdizer-se da leviana informação por ella prestada ha dois mezes atraz, confirmando tambem os meritos da producção de Olympio.

Olympio Guilherme (assignalado no "cliché"), em companhia do seu pessoal, durante uma jornada de filmação da sua pellicula "Fome", que breve será apresentada na téla.

do "El Heraldo de Mexico", de Los Angeles, fazia elogiosas referencias á mesma pellicula e ao trabalho daquelle nosso patricio.

Pois bem, em seu ultimo numero, a propria revista "Cinelandia" dá um desmentido ao que publicou anteriormente.

E' com a seguinte nota, que, gostosamente, transcrevemos aqui:

"Fome! — O espirituoso brasileiro Olympio Guilherme, tão querido e admirado em sua terra natal, essa grande Republica que é o Brasil, não tem perdido o tempo durante sua estadia em Hollywood, aonde veiu contractado pela Fox, depois de ter ganho um concurso em sua patria..."

* * *

Quem assigna essas linhas é Cornelio Direio, pseudonymo de um dos mais autorizados chronistas da Cinelandia.

E ficamos aqui a imaginar a cara que hão de fazer os directores da Fox e todos os seus technicos em peso no dia em que "Fome" estampar-se nos cartazes e na téla, mostrando ao publico que o brasileiro levado a Hollywood e alli abandonado pelos promotores do tal concurso de belleza photogenica é capaz de fazer, com os seus proprios e modestos recursos, uma obra digna de applausos, onde se evidenciem, nitidamente, não só sua capacidade artistica, como a sua intelligencia de productor.

FITEIRO

* * *

O QUE FAZEM NOS STUDIOS DA METRO

Ralph Forbes, terminou "Madame X", dirigido por Lionel Barrymore.

* * *

John Gilbert terminou "Redempção", de Tolstoy, dirigido por Fred Niblo.

* * *

W. Haines terminou "The Gob", dirigido por Edward Sedwick.

* * *

Renée Adorée terminou "Redemption", de Tolstoy, dirigida por Fred Niblo.

* * *

George K. Arthur terminou China Bound", dirigido por Charles Reisner.

* * *

Eleanor Boardman terminou "Redemption", dirigida por Fred Niblo.

* * *

NOVOS CONTRACTOS COM A M. G. M. — Acabam de firmar novos contractos com a Metro-Goldwyn-Mayer os notaveis artistas Elliot Nugent, Layrence Gray e Benny Rubin e Lewis Stone. A respeito deste ultimo, convém lembrar o seu recente successo em "Madame X", producção dramatica na qual elle se revela cada vez mais senhor de excepcionaes dotes que esse difficil genero exige.

* * *

JOHN GILBERT EM VIAGEM DE RECREIO — O recente casamento de John Gilbert com Ina Claire veiu acontecer num momento em que ambos os artistas-nubentes achavam-se a postos em trabalhos urgentes nas producções da M-G-M. Agora, porém, que chegou o momento de folga, o galante casal fez-se de viagem á Europa — numa viagem que é de recreio e que tambem é bem a tempo de chamar-se de lua de mel.

* * *

ALLELUIA! ALLELUIA! — "Alleluia" — o vultuoso film da M-G-M, dirigido por King Vidor, acaba de estrear-se na Broadway com excepcional assistencia. Este trabalho do famoso director é uma fita de costumes do negro americano e em que todos os artistas são negros.

Communicados:

HOJE ULTIMO DIA DE "FOGO NAS VEIAS" — Alice White, despede-se hoje da sala vermelha, onde tem alegrado com a sua jovialidade no lindo film sonoro "Fogo nas veias". Producção da First National em que tudo é mocidade e consequentemente, musica, danças, brincadeiras de estudantes e corações a palpitarem de amor.

* * *

AMANHÃ NO ODEON, "4 DIABOS" — Mas "4 diabos" synchronizados, com sons musicaes e effeitos pelo movietone — Fox. E' Janet Gaynor, Charles Morton, Mary Duncan, Nancy Drezel, Barry Norton, fazendo ruidos e contando-nos aquella historia que quasi todos já viram, mas agora, irão ver toda cheia de novidades sonoras.

* * *

O ROYAL LANÇA HOJE UMA FITA — O elegante Cine-Royal, apresenta em primeiras exhibições em S. Paulo, o film "Glorias da mocidade" producção da Tiffany Stahl, para o Programma Serrador. E' um optimo trabalho de Dorothy Sebastian, Larry Kent, e Betty Francisco. Uma historia que nos mostra o porque as mulheres apreciam o homem forte e a sua força bruta.

* * *

WILLIAM POWELL E LOUISE BROOKS EM "O DRAMA DE UMA NOITE" — O Cine-Paramount está annunciando para amanhã uma das mais bellas e extraordinarias producções da Paramount, "O drama de uma noite" (The Canary Mudor Case), onde figuram quatro dos maiores nomes da marca das estrellas: William Powell, Louise Brooks, James Hall e Jean Arthur.

"O drama de uma noite", como o seu titulo indica claramente, é um drama de amor e mysterio, cujo enredo fascina, empolga, arrebata e seduz. Conta para interpretal-o com a figura mascula de William Powell, com a graça estonteante de Louise Brooks — que encarna a "Canaria", a actriz mais bella e famosa de Broadway, ambos esplendidamente secundados por James Hall e Jean Arthur.

"O drama de uma noite" que é um film todo falado, será exhibido no Paramount em sua versão silenciosa somente.

* * *

ANJO PECCADOR DESPEDE-SE DO CARTAZ DO PARAMOUNT — "Anjo peccador" tem as suas ultimas exhibições marcadas para hoje á noite no Cine Paramount.

Essa fita Paramount, que vem logrando um exito extraordinario na casa da av. Brig. Luiz Antonio, deixa o cartaz para ceder logar a "O drama de uma noite", um super-film Paramount com William Powell, Louise Brooks, James Hall e Jean Arthur.

Assim, quem ainda não teve opportunidade de assistir ao mais romantico dos films sonoros, não deve perder as exhibições de hoje á noite do Paramount com a ultima apresentação de Nancy Carroll, Gary Cooper e Paul Lukas em "Anjo Peccador".

* * *

TITO SCHIPA NO PARAMOUNT — Continu'a em exhibições no Paramount o numero sonôro Paramount que nos apresenta Tito Schipa, o mais notavel tenor da actualidade, numa bellissima creação de "sottovoce". Schipa está cantando "Princesita", a linda canção hespanhola de Padilla, e continuará no Paramount até ao fim da semana.

Communicados:

SERA' "PERFIDIA" SUPERIOR A "ALTA TRAIÇÃO"? — Tanto se tem falado do valor extraordinario de "Perfidia" (Betrayal", o novo film sonoro de Emil Jannings para a Paramount, que a muitas pessoas, sem duvida, terá accorrido a pergunta — "Será "Perfidia" superior a "Alta Traição"?

Postas as duas grandes producções assim em parallelo, para dellas se aquilatar o maior ou menor valor, ficará o "fan" indeciso no seu conceito, tendo em mente o grande valor de "Alta Traição" como obra de arte pura, raras vezes egualadas no cinema.

Mas nós respondemos com convicção: "Perfidia" é um trabalho que a maioria dos "fans" collocará acima de "Alta Traição". E aos que se espantarem pelo que inverosimil possa haver em tal resposta, declaramos que o talento de Jannings sempre encontra, nos amplos recursos de sua arte, campo novo e para nós desconhecido onde o seu genio fulgurante se expande e desdobra em creações novas, de que "Perfidia" é legitimo expoente.

Esse grande film será muito brevemente exhibido no Cine Paramount. Gary Cooper e Esther Ralston são os "segundos" de Jannings nessa notavel producção da Marca das Estrellas.

* * *

O SEGUNDO FILM SONORO DA UNITED — Para a proxima semana está annunciando a United Artists o seu segundo film synchronisado, que é o mais bello da producção da grande marca americana.

Esse film é "Glorificando a Mulher", drama de entrecho poderoso e arrebatador, magnificamente interpretado por Eleanor Boardman, Alma Rubens, John Bowl e Al St. John.

* * *

"IN OLD ARIZONA" — "In Old Arizona" é uma historia do Oeste, com todas as suas aventuras e peripecias, que Raoul Walsh e Irving Cummings puzeram em film para a Fox, realizando, assim, o primeiro e mais perfeito trabalho de Movietone ao ar livre. O romance do bandoleiro romantico Cisco Kid, que é interpretado por Warner Baxter, tecido de scenas de amor e de passagens fortemente emotivas, forma o entrecho desta pellicula da Fox, na qual Edmund Lowe apresenta um interessante e apreciado trabalho. Dorothy Burges, uma estreiante do "ecran", "estrella das ribaltas" que a Fox seduziu para o cinema, offerece-nos uma interessante interpretação no papel de Tonia Maria, uma rustica filha dos campos de coração grandioso e alma amoravel.

Warner Baxter, em uma das scenas deste grandioso film, que é todo falado e que tem os seus dialogos explicados em legendas em portuguez, canta uma linda e maviosa canção — "My Tonia", revelando a sua linda voz e a belleza interpretativa do seu canto.

"In Old Arizona" entrará em exhibição dentro de breves dias.

* * *

"MAGIA NEGRA" — "Magia Negra" (Black Magic) é uma realização cinematographica de George B. Seitz para a Fox, com a interpretação de artistas do valor Josephine Dunn, Earle Fox e outros.

Romance intenso, cheio de scenas emocionantes, occorrido entre gente barbara e cheia de superstições e cousas de occultismo, este film da Fox offerece uma forma inedita de interpretação e revela uma curiosa historia, de muita intensidade dramatica, que o conhecido director da casa Fox soube conduzir com rara habilidade.

Programmas de hoje:

ODEON — Sala vermelha — A' tarde e á noite — "Fogo nas veias", sonoro e falada. — 1 comica e 2 jornaes.

Sala azul — "Follies" um film falado sonoro e cantado. — A mulher do toureiro. — Fox jornal movietone.

CAPITOLIO — A' tarde, "O porta bandeira". — Principe Orloff" — 1 comica e 1 jornal. A' noite. — "Garotas na farra" — Com a bocca na botija — 1 comica e 1 jornal.

"ROYAL — "Glorias da mocidade" — 3 homens maus" — "Malas da california" — 1 comica e 1 jornal.

ASTURIAS — "Cavalheiros invictos". — "Principe Orloff" — "Amor nunca morre" — 1 comica e 1 jornal.

BRAZ POLYTHEAMA — "Pelle vermelha alma de neve" um film todo colorido e synchronizado. — 1 comica e 1 jornal.

COLOMBO — "Com a bocca na botija" — "Amor nunca morre" — 1 comica.

MAFALDA — "O porta bandeira". — "A ver navios". — Ouro da Alaska" — 1 comica e 1 jornal.

SANTO ANTONIO — "Pilotos da morte" — "Cavalheiros invictos" — 1 comica e 1 jornal.

PARAMOUNT — "O anjo peccador" — Nancy Carroll e Gary Cooper.

A Situação da Praça

A exposição feita pelo illustre dr. Rolim Telles na primeira reunião do Convenio, realizada no sabbado findo, sobre a exportação do Brasil em 1926-927 e 928, cujos totaes reciprocamente foram: — 3.190:550$:.. 3.644.117:000$ e 3.970.273:$000 ou ainda em esterlinos libras... 97.250.000, 88.639.000 e ...... 77.426.000, deve ser apreciada com o interesse que o nosso patriotismo exige. Esses totaes foram obtidos com o concurso do café em 2.347.645:000$000 em 1926; 2.575.625:000$000 em 1927; 2.840.414:000$000, em 1928 — mesma média de 70 por cento do total da exportação do Brasil. Assim justificando, o illustre presidente do Instituto de Café e operoso secretario da Fazenda, expõe em termos claros a necessidade da defesa do café e conclue proclamando o optimo resultado que a lavoura tem tirado, e pela lisonjeira situação da defesa do café, que conseguiu defender os interesses do paiz e dos productores, colhendo a maior safra conhecida até hoje e apresentando-se com um "stock" que é muito inferior ao que existia em 1905 em proporção do consumo daquella época. As palavras por nós griphadas são do dr. Rolim Telles. S. Paulo, pela acção benefica do Instituto, tão competentemente superintendido pelo dr. Rolim Telles, tem assegurado e assegurará a defesa do producto. Disso pode a lavoura e o Brasil ter a certeza, porque, no proximo quatriennio, certamente, a nação terá á frente do seu governo o paulista illustre, o sr. dr. Julio Prestes, que tudo fará pela grandeza do Brasil.

CAMBIO

Não se modificou a situação do mercado de cambio.

O Banco do Brasil melhorou a taxa de 5 61|64 para 5 123|128. Os demais bancos sacaram a .. 5 119|128 e 5 15|16.

— O movimento de cambio em julho foi o seguinte:

Libras	2.106.180
Frs.	29.604.819
Frs. B.	1.760.443
Frs. S.	812.419
Lets.	21.569.738
Hespanha	1.338.213
Portugal	5.558.268
Dollars	4.057.908
Argentina	1.015.069
Uruguay (fr. ouro)	18.582
M. M. S.	880.081
Ou libras	3.478.76500

CAFE'

Está reunido nesta capital o Convenio do Café. Na sua primeira reunião ficou resolvida a prorogação do mesmo Convenio. O illustre dr. Rolim Telles, seu presidente, que diariamente vem collaborando com a lavoura para a defesa do producto, apresentou um estudo muito minucioso, baseado nas estatisticas Laneuville demonstrando a optima situação do café nos 24 annos já decorridos. E' um trabalho muito paciente, revelando o seu autor o interesse patriotico em que se acha empenhada a actual administração paulista pelo triumpho completo da defesa do café, que tambem o é dos grandes interesses do Brasil.

Prorogado que foi o Convenio, ficou deliberado que se sollicitasse da União a regularização das quotas que cabem aos Estados.

Outras medidas de interesse geral, serão ainda tomadas em outras reuniões.

— Vigorou durante a semana a boa situação anterior. O "termo" subiu para todos os mezes. Setembro, subiu de ... 34$950 a 35$100; outubro, de .. 25$350 a 35$700; novembro, de 36$ a 36$500; dezembro, de 36$ a 37$300; janeiro, de 34$500 a.. 34$600 e fevereiro, de 33$875 a 34$000.

O mercado do disponivel funccionou com negocios moderados, porém, com os preços anteriores pouco melhorados.

Registou-se certo interesse por parte dos exportadores.

— O mercado do Rio, muito firme, com a base de 24$500 inalterada.

— O mercado de Nova York, funccionou menos firme nos primeiros dias da semana, registando estabilidade no fechamento. O typo "Santos" fechou a 21.22 contra 21.15 na abertura. O typo "Rio" fechou a ... 13.93 depois de ter baixado de 13.96 a 13.75. Havre, indeciso, oscillando com a cotação de ... 423 1|4 e 418 fs. Hamburgo, estavel, fechando a 65 pf. depois de ter baixado de 66 a 64 1|2 pf.

— O movimento de Santos foi o seguinte:

	SACCAS
Vendas	75.000
Entradas	158.736
Embarques	243.946
Stock	813.061

— O movimento do Rio foi:

	SACCAS
Vendas	33.342
Entradas	71.184
Embarques	76.735
Stock	287.131

TITULOS

O mercado de titulos funccionou muito activo durante a semana. Verificou-se grande movimento nas acções da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, tendo sido negociados 6.276 titulos. Depois das acções da Paulista, vieram os titulos do Estado, secundados pelas acções de Bancos.

O movimento da semana recorda o que foi ha mais de 20 annos o movimento de titulos, em que a Paulista era negociada diariamente aos milhares, Mogyana, Banco Commercio Industria de São Paulo, titulos do Estado e um ou outro papel differente. Naquella época a Bolsa não registava siquer um terço dos valores que hoje regista nas suas cotações.

— Os titulos do Estado tiveram boa procura e firmes.

— Os titulos da União (apolices) tiveram negocios regulares.

— As letras da capital, muito firmes, sem negocio realizado.

— Das Camaras do interior foram negociadas de Piracicaba, Amparo, e Jahu'. As demais Camaras fecharam com as cotações altas e firmes.

— As acções do Banco do Commercio e Industria subiram a 617$.

— As acções do Banco Commercial subiram para 350$, as não integralizadas, e fecharam firmes.

— As acções do Banco de S. Paulo, estaveis.

— As acções do Banco Noroeste foram negociadas desde 81$ até 80$.

— As acções do Banco Italo-Brasileiro foram negociadas a 42$ e 38$.

— As acções da Paulista foram extraordinariamente negociadas e muito firmes.

— Mogyana, estavel.

— As debentures em geral inalteradas.

— O movimento da semana constou da venda de 9.993 titulos valendo rs. 2.916:305$000, contra 6.304 valendo rs. ...... 1.867:613$000 na semana anterior.

— Os titulos negociados foram:

207	"Obrigações" do Estado — "921" a	925$000
112	Idem, do Estado, — "921", (500$) a	462$500
120	Idem do Estado, (500$000 A	460$000
90	Idem do Estado, a	920$000
122	ditas, ditas, (lepra) a	915$000
60	Ditas, dita, (Vincinaes) a	460$000
5	Apolices do Estado — da 6.a a ..	850$000
50	Ditas do Estado — 3.a e 12.a a ..	840$000
250	Apolices da União — nom. a	742$000
13	Ditas da União — ao portador a ..	745$000
75	Letras de Piracicaba a	940$000
2	Ditas de Amparo a	90$000
50	Ditas da Jahu' a	83$000
125	Acções do Banco Commercio e Industria a	607$000
115	Ditas dito a	617$000
491	Ditas do Banco Commercial a ..	343$000
112	Ditas dito a	350$000
50	Ditas dito, integ. a	426$000
562	Ditas do Banco de São Paulo a ..	210$000
55	Ditas do Banco Noroeste a	81$000
200	Ditas dito a	80$500
200	Ditas dito a	80$000
50	Ditas do Banco Italo-Brasileiro a	42$000
100	Ditas dito a	38$000
257	Ditas da Companhia Paulista a ..	256$000
2183	Ditas dita a	260$000
2500	Ditas dita a	261$000
506	Ditas dita a	261$500
48	Ditas dita, com 25 o|o a	95$000
500	Ditas, dita, com 25 o|o a	98$000
282	Ditas, dita, com 25 o|o a	100$000
109	Ditas da Cia. Mogyana a	193$000
65	Debents. do Estado a	90$000
100	Ditas, dito a	91$000
122	Ditas da Fabril Cubatão — 1.a a	85$000
22	Ditas da H. El. Jaguary a	90$000
110	Ditas da Campineira T. Luz e Força a	86$000

OS BANCOS, EM AGOSTO

O movimento bancario referente ao mez de agosto pertencente aos bancos Commercio Industria, Banco do Estado, Commercial, São Paulo, Noroeste, Italo-Brasileiro, B. Bank, Bank of London, City Bank e Canadá — foi o seguinte:

Caixa	370.735:541$
Letras descontadas	730.570:798$
Emprestimos por c| corrente	950.981:959$
Deposito por conta corrente	849.264:644$
Dito a praso fixo	799.186:942$

Fazendo-se o confronto com o movimento do mez de julho, verifica-se que houve as seguintes diminuições em agosto. Nas Caixas, mais de 36 mil contos; nos depositos em conta corrente, mais de 148 mil contos; os descontos em mais de 12 mil contos; os emprestimos em conta corrente augmentaram em mais de 38 mil contos e bem assim os depositos a praso fixo em mais de 8 mil contos.

Depois do Banco do Estado, que fechou com a maior caixa e mais depositos, e emprestimos em conta corrente, vem o Banco Commercio Industria, com a maior caixa e mais depositos. Em seguida vem o Banco Commercial, com os maiores descontos e depositos.

Dos bancos estrangeiros, o City foi o que fechou com mais depositos e o London e o B. Bank, com a maior caixa.

ALGODÃO

Apenas com negocio para outubro a 45$ durante a semana.

Rio, fechou menos estavel. Pernambuco, calmo. Nova York, com baixa de 30 a 33 pontos, e Liverpool, com alta.

O "stock", nos Armagens Geraes, no sabbado, á noite, era de 1.634.881 kilos.

ASSUCAR

Os preços deste producto continuam em baixa. Na semana finda, o mercado fechou com o filtrado especial, a 52$, e o de 1.ª, a 50$, para comprador.

VARIAS INFORMAÇÕES

As camaras de São Manuel, E. Santo e Jardinopolis estão pagando juros de suas letras.

João Pimenta

Créche Baroneza de Limeira

Foi o seguinte o movimento da Créche Baroneza de Limeira e Gotta de Leite dr. Sergio Meira, durante o mez de agosto findo:

Créche — crianças existentes, 85; entraram, 8; sairam, 6 continuam no estabelecimento, 87.

Emfermaria — existem, 5 doentes; baixaram, 4; tiveram alta curados, 5; continu'am, 4.

Gotta de Leite — Existiam em uso de leite, 19 crianças, inscreveram-se, 3; sahiram, 5; continuam em uso de leite, 17. Consultas externas, 384; pesos tomados, 380.

Donativos:

D. Beatriz e Maria Galvão 50 cobertores; d. Judith Queiroz de Moraes, brinquedos: Pharmacia Castro, 250 gram. de algodão, 2 pacotes de gaze, 6 pacotes de ataduras e um carretel de esparadrapo; srs. F. Matarazzo e Cia., uma sacca de farinha de trigo; d. Paulina de S. Queiroz, 12 duzias de ovos; Bombonelra Sta. Ephigenia, um kilo de balas; Sociedade Radio Educadora Paulista, 40$000; anonymo, 4 peças de riscado.

VIDA MILITAR

FORÇA PUBLICA

Escala do serviço para hoje:

Ronda á guarnição — capitão Cabral, do 1.o B. I.

Dia ao Quartel General — capitão Dino, do 5.o B. I.

Amanuense de dia — sargento Eduardo.

Uniforme, 2.o.

O 1.o B. I. dará a guarda do Tribunal do Jury e escolta para acompanhar presos ao Forum.

O 1.o B. I. dará as guardas:

Cadeia Publica

Penitenciaria

Palacio do Governo

Gabinete de Investigações

Hospital Militar

C. I. G. (avenida Tiradentes, n. 15)

Quartel do C. I. M.

Auditoria da Força

Caixa Beneficente

O 5.o B. I. dará as guardas:

Palacio dos Campos Elyseos

Escolta de presos (Penitenciaria).

O 7.o B. I. dará a guarda:

Policia Central.

— Requerimentos despachados pelo sr. commandante geral.

De Alexandre Augusto Pinto. —Entregue-se, mediante recibo.

Licenças concedidas:

De noventa dias, para tratar de sua saude, a José Silveira, 2.o sargento do 6.o B. I.;

de trinta dias, para tratar de negocios de seu interesse, a contar do dia 20 do corrente mez, a Justino da Silva Campos, soldado do B.B.S.

Requerimentos despachados:

De Daniel de Araujo Gusmão, 2.o tenente do 4.o B.I. — Aguarde opportunidade;

de Antonio Caetano de Carvalho — Nada ha que deferir;

FACTOS DIVERSOS

TELEGRAMMAS RETIDOS

Existem retidos na repartição telegraphica da E. F. Sorocabana telegrammas para Alga, Mesbla e Pedroza.

LOTERIA FEDERAL

Na extracção desta loteria, realizada hontem, verificou-se o seguinte resultado, nos principaes premios:

6.456	50:000$000
2.531	10:000$000
16.560	5:000$000
6.447	2:000$000
14.362	1:000$000

RADIOTELEPHONIA

SOCIEDADE RADIO-EDUCADORA PAULISTA (P. R. A. E.)

Onda, 368 mts.

Potencia, 1.000 watts.

Irradiação de hoje:

11.30 — 12.30 hs. — Programma de discos" Parlophon" da Casa G. Ricordi e Cia.

12 hs. precisas — Hora official — Prégão de abertura da Bolsa de Mercadorias, dos Mercados de Cambio e Café, noticias diversas.

16.30 — 17.30 hs. — Programma de discos "Parlophon" da Casa G. Ricordi e Cia.

17.30 — 17.40 hs. — Prégão de fechamento da Bolsa de Mercadorias, dos Mercados de Cambio e Café, noticias diversas.

17.40 — 17.55 hs. — "Quarto de hora da criança" (Contos da tia Brasilia).

19.30 — 20.30 hs. — Programma de musica a cargo da orchestra.

1) — Pollini — "Norma" — Symphonia.

2) — Albenis — "Capricho Catapan".

3) — Beethoven — "Minuetto em Sol maior.

4) — Wagner — "Lorenorin' — Preludio do 1.º acto.

5) — Sindig — "Gazouillement de Printemps".

6) — Massenet — "Los Ervenies" — Entr. acto.

7) — Gounod — "Rainha de Saba" — Marcha e cortejo.

Numeros de canto pelo tenor Celestino Paraventi. (gentilmente).

20.30 — 20.40 hs. — Boletim de informações: Repetição do prégão de fechamento da Bolsa de Mercadorias, dos Mercados de Cambio e Café, noticias de ultima hora, previsão do tempo (serviço federal), telegrammas do paiz e do exterior (agencias: Brasileira, Havas, Americana e United Press).

20.40 — 21.30 hs. — Programma de musica fina.

Solos de piano pela srta. Nair de Moraes (gentilmente).

Solos de violino peol prof. Gino Alfonsi.

Numeros de canto pelo barytono Nicolau Gnibel (gentilmente).

1) — Leoncavallo — Aria da Zázá.

2) — L. Danza — Stelle d'oro

3) — Paolo Tosti — L'alba separa della luce l'ombra.

21 horas em diante — Programma variado.

Jazz-band.

Canções pela srta. Zilda Moraes (gentilmente).

Grupo regional.

Willian Johnson — solista de instrumentos exoticos.

Canções.

Solos diversos.

A VERTIGEM DA VELOCIDADE

DESASTRES DE AUTOMOVEL

Guiado pelo chauffeur Leão Chiacchio, italiano, de 35 annos de edade, residente á rua Major Diogo, n.º 34, fazia manobras na ladeira do Mercado o auto-caminhão n.º 2.607, propriedade de Domenico Bruno e destinado ao transporte de carnes verdes. O chauffeur notára o mau funccionamento do motor. Por isso, procurava conhecer o defeito, o mesmo fazendo o seu ajudante, que descera do vehiculo.

Quando já julgava sanada a falha, deu marcha ré, afastando-se, desse modo, para um barranco de tres metros que existe no lado esquerdo de quem sóbe, naquella via publica.

Percebendo o perigo a que estava exposto, Chiacchio procurou parar o carro, fazendo uso dos freios. Comtudo, não póde evitar o desastre.

Sem governo, o auto-caminhão despenhou-se violentamente, indo cahir num terreno baldido.

No instante em que o pesado vehiculo cahia, o motorista atirou-se da direcção ficando gravemente ferido.

A victima, que apresentava contusões na face anterior do thorax, no nariz, na orelha direita e escoriações pelo rosto, coxa esquerda, perna direita, região sacro-lombar, occipital, região glutea e face posterior do thorax, depois de ser soccorrida no posto da Assistencia, foi internada na Casa de Saude Matarazzo.

* * *

A' av. Celso Garcia, deu-se hontem, ás 15 horas, um accidente, do qual foi victima Alvito Garcia, de 28 annos de edade, residente á avenida dr. Antonio Maria, 21, no bairro de Villa Maria.

Com destino á Penha conduzia a carroça n.º 3923, quando foi abalroado, por frente, pelo auto-caminhão de chapa n.º 4804, dirigido por Diogo Lopes Sanches residente á rua Itapiraçaba, 53.

O desastre se deu em consequencia de ter tido Diogo sua passagem fechada por um auto que atravessava por traz da carroça.

Procurando desviar-se, o motorista do auto-caminhão jogou o carro contra a carroça.

Alvito, cuspido da boléa, soffreu um ferimento contuso na cabeça.

* * *

O operario Luiz Giardavelli, de 40 annos de edade, casado, morador á rua do Gazometro, n. 178-A, tendo cahido do caminhão em que trabalhava, hontem, ás 17 horas e meia, soffreu uma fractura do radio direito.

A victima recebeu soccorros no posto da Assistencia.

* * *

Na praça da Sé, o guarda-civil Clemente Rodrigues Prates, residente á rua dos Alpes, n. 2, foi hontem, ás 18 horas e meia, atropelado por um automovel.

Clemente recebeu ferimentos contusos e excoriações no corpo, tendo sido medicado no posto da Assistencia.

* * *

No kilometro 27 da estrada do Cotia, o auto-caminhão n. 13185, dirigido por João Theodoro de Oliveira, empregado nas obras da Mayrink a Santos, tombou, hontem, cerca das 20 horas, devido a uma manobra imprudente do "chauffeur".

João Theodoro recebeu forte contusão na articulação escapulo humeral esquerda.

No posto da Assistencia recebeu a victima os necessarios soccorros.

DATAS NACIONAES

Sob essa epigraphe, estampou, a 11 do corrente, "O Estado de São Paulo" um artigo do seu collaborador V. Cy.

Não desejaramos sahir da penumbra em que sempre nos collocamos como educadores.

Dada, porém, a injustiça com que esse distincto articulista trata, em these, dos assumptos que desconhece, vimos contestal-o, affirmando, sem peias e certos de que não encontraremos contradictas, dever o Brasil, seu progresso espantoso, em grande parte, ao modesto mestre-escola.

Pelo que avaliamos, o illustrado sr. V. Cy, educou-se em algum collegio extrangeiro ou nesses, onde imperavam o regimen da palmatoria, dos grãos de milho e dos longos recitativos...

Dahi, o recordar-se, com a alma penalizada, do "Livro e America", da "A Festa e a caridade", de "La Gréve des Forgerons", (esses trezentos alexandrinos) que lhe foram mettidos "na cabeça á cunha e martello", das "As tres formigas" e outros que taes.

Nesse ponto, damos-lhe razão e sentimos, tambem, com o coração amarfanhado, o soffrimento que deviam ter supportado aquellas miseras crianças do seu tempo, num dia 7 de setembro, em pleno Campo de São Christovam, sob a canicula ardente, erectas, banhadas de suor, asfalfadas de fadiga.

"Não temos o culto das ephemerides.

A passagem das datas patrias desperta em todos nós uma série de imagens mentaes sem que lhes correspondam emoções intensas, sentimentos vehementes.

Esta affirmativa poderá despertar protestos; mas nem por isso é menos verdadeira. Pertence áquellas verdades que ninguem gosta de dizer e que a convenção manda negar".

E' evidente, por mais essa asseveração, a lacuna em que se encontra o distincto articulista.

De longa data vimos educando, (vinte e quatro annos numa só tirada) e jámais imprimimos no coração da infancia os "sentimentos vehementes", que tanto desejara ver o illustrado sr. V. Cy, calcado no coração da criança, como padrão de patriotismo, á feição franceza, norte-americana ou italiana, de que tão patrioticamente se faz paladino.

Dê-se ao trabalho de especular o que se passa entre as quatro paredes de uma simples sala de aula das nossas escolas e verá quão avançados estamos já no caminho que vimos trilhando.

Seria um não findar, si quizessemos exemplificar numa revista de brasilidade, a série interminavel de lindos exemplos de caracter, de patriotismo e de amôr ao genero humano, brotados espontaneamente dos intimos refolhos do coração infantil.

"A alma infantil que tenha passado através dos tormentos inquisitoriaes dessas commemorações "festivas", dessas leituras "educativas", dessas paradas "civicas", estará sempre fechada a qualquer emoção diante das datas nacionaes pelo resto da vida.

Nunca mais poderá vibrar á chegada de um Sete de Setembro ou de um Quinze de Novembro".

Continuamos a ponderar não se ter o distincto sr. V. Cy. preoccupado com o trabalho humilde e abnegado do espesinhado mestre-escola.

Si se désse á tarefa de folhear os livros de um só dos nossos melhores autores didacticos — Erasmo Braga, por exemplo, teria occasião de constatar quão sublimados são os ensinamentos modernos, na actual escola brasileira.

A série de livros desse feliz autor, trouxe á escola o mais poderoso auxiliar do mestre, que educa e illustra numa crescente ascenção para Deus a alma infantil.

Perscrute-a no desejo de conhecel-a e terá o illustrado sr. V. V. Cy., ensejo de, pela pena brilhante que possue, vir, tambem, em nosso auxilio, como força ponderavel, tão necessaria ao progresso humano.

Observe cautelosamente o que temos conseguido e não achará mais "antipathicas e enfadonhas as recordações artificiaes das solennidades nacionaes".

Collocar os sentimentos respeitosos e crentes de amor á terra natal, emparelhados com os folguedos tão diversos do Natal, do São João ou mesmo do Carnaval, como deseja e ensinua o illustrado articulista, não se nos afigura cousa plausivel.

Os sentimentos brotam espontaneos do coração e são tão diversos!

"Os processos dos nossos "educadores", nesse terreno, como em muitos outros, andam inteiramente errados. Aliás, não ha novidade nenhuma em affirmar-se que os individuos a menos entenderem a alma das crianças são justamente os educadores, os pedagogos profissionaes.

Bernard Shaw já esgotou este thema num dos seus sarcasticos prefacios".

E' porque, pensamos, Bernard Shaw, como, talvez, o illustrado sr. V. Cy. e tantos outros pensadores, escrevem o que sentem, sem uma observação prévia do assumpto, um estudo mental da questão a discutir.

Escrever em linguagem castiça, neste ou naquelle idioma, sobre quaesquer assumptos, afigura-se a muita gente, haver conquistado o posto honrosissimo de conductores do pensamento.

Comtudo, não passam de iconoclastas inveterados, sempre affeitos á demolição de tudo, como si nada resistisse aos golpes catapulticos da sua analyse insensata.

Mesmo assim, reconhecemos que as falhas, tão recriminadas, das escolas de antanho, "os processos pedagogicos e contraproducentes", quando mais não fossem serviriam, ao menos, para proporcionar ao illustrado sr. V. Cy., a liberdade ampla de dizer o que pensa: foram a base primordial do preparo que ostenta com applaudido lustre, sempre que surge, nas respeitaveis columnas do grande orgam.

"Não haverá meios, senhores, de transformar a commemoração das datas nacionaes em alguma cousa que deixe na memoria infantil a recordação suave de alegrias espontaneas, de prazeres legitimos, que ellas guardem pela vida além como conservam a lembrança dos dias de Natal?

E' possivel que haja. Apenas não se pode esperar que a descoberta de semelhantes processos surja no cerebro regulamentado dos directores de instrucção, dos directores de grupos escolares, dos directores de qualquer cousa.

Toda essa gente tem a alma, o espirito, o coração (o que lhes resta disso) comprimidos nos moldes burocraticos. Tudo para elles ha de se emquadrar dentro de um figurino, de um padrão, de um artigo, de um regulamento qualquer.

Têm horror da espontaneidade, como os professores têm o horror da alegria infantil.

E por isso, emquanto essa gente continuar a implantar no espirito das crianças a aversão das datas nacionaes, estas continuarão a ser commemoradas como este Sete de Setembro ahi em São Paulo, com paradas fatigantes, exhibições crueis da população escolar em formatura rigida no valle do Ypiranga.

Pobres crianças!"

Ha, sr. V. Cy, os meios que patrioticamente reclama.

Tanto se explica, que ainda guardamos as impressões saudosas dos dias magnos da nossa Historia, festejados ha tantos annos, quando meninos.

Dirão o mesmo todos quantos cursaram as nossas escolas, hoje, cidadãos uteis que, nos varios ramos da actividade humana, se destacam como força intrinseca a engrandecer o Brasil e a Humanidade.

Do cerebro, que o illustrado sr. V. Cy. deseja ôco, dos directores de Instrucção e demais educadores, já surgiu tanta cousa util que só não vêem os que se não habituaram á luz.

Nós, os "pedagogos profissionaes", não temos esse "horror á alegria infantil", como julga e deseja o articulista.

Essa injustiça clamorosa, é perdoavel, por partir de quem não se avisinhou ainda da nossa escola, de quem desconhece toda a grandeza de alma do mestre, do amigo da criança, daquelle que despreza todos os gosos que a vida lhe offerece, para se dedicar exclusivamente ao apostolado de tudo o que torna o homem grande á familia de Deus.

Antes de terminar, desejariamos saber como são commemoradas as datas 4 de julho, 14 de julho e 20 de setembro, visto que o norte-americano, o francez e o italiano, no dizer do sr. V. Cy., "delira", enthusiasma-se", freme em emotividades superlativas".

Como se darão essas expansões da alma desses povos?

Collectivamente?

Isoladamente?

Não somos, em nada, inferiores aos mais adiantados povos da terra.

Tanto se esclarece, que o nosso paiz abriga em suas escolas os filhos de todas as patrias.

Essas crianças não são para o "pedagogo profissional", são almas bemvindas, que sorriem e commungam dos mesmos sentimentos affectuosos nos dias de prazer ou nos momentos de magua, quaesquer que sejam os motivos em destaque.

O pedagogo brasileiro tem a habilidade bondosa de tornar brasileira e util toda a criança que lhe cái sob o olhar evangelico.

Cultiva-se na escola, muito mais do que se julga, a alma infantil.

Si ha, verdadeiramente, no mundo, um paiz onde se educa a infancia para o bem collectivo da Humanidade, esse paiz é, sem favor nenhum, o Brasil.

Santos, 12-9-1929.

FELICIO MARMO

Do magisterio publico.

ACTOS OFFICIAES

EXPEDIENTES DAS SECRETARIAS DE ESTADO — POLICIA DO ESTADO — PREFEITURA E CAMARA MUNICIPAL — SERVIÇO SANITARIO — INSTRUCÇÃO PUBLICA

Secretaria da Fazenda

Despachos do sr. secretario da Fazenda em 18-9-1929.

Agricultura.

Serviço Meteorologico e Astronomico, 4:539$, Fornecedores ao Instituto Biologico, 3:943$; Francisco Barbosa, 158$; Departamento do Trabalho, 654$; Almeida e Cia., 1:706$.

Viação:

Fornecedores da Repartição de Aguas e Exgottos da capital, 58$, 32:900$; Directoria de Obras Publicas, 32:077$; Americano e Rodrigues, 3:010$, 49$; Mario Whately, 2:245$; Cia. Lidgerwood do Brasil, 38:827$; Monteiro Heisfutter e Cia. e Cia., 13:703$; Cia. Constructora Nacional, 2:584$; Atlantic Refening, 1:215$; Fornecedores da Commissão da Avenida Independencia, 1:581$; João Vassão, 360$; General Electric, 532$; Zozimo Abreu, 11:942$; João do Prado, 600$; Antonio Ferreira, 8:603$; Deodoro Carneiro, 6:804$; João Cabral, 1:123$; Pedro de Oliveira, 270$; Antonio Aletz, 67:456$; Benedicto Macedo, 3:600$; São Paulo Railway, 950$; Alcides Estoves, 138$; Portugueza Beneficiencia, .. 1:550$; Cia. Telephonica, 24$: Camaras Municipaes de Pindamonhangaba, 20:000$; de Limeira, 990$; da Parahybuna, 2:470$, de Santo Antonio da Alegria, 900$; do Itararé, 1:444$; de Cananéa, 1:440$; da Lagoinha, 360$, 660$; de São José dos Campos, 690$, de Parahybuna, 900$; de Porto Feliz, 942$; de Itaborá, 1:080$; de Piracicaba, 780$ — Pague-se.

Interior:

José Torres, 70$; Armando de Araujo e outro, 310$ — Pague-se.

Justiça:

Fausto Bressane, 1:113$; City de Santos, 554$; Martini Leonardi, 14:850$; 12:669$; Virgilio Manente, 267$; Casa Pratt, 1:500$; Garcia e Cia. 44$; Casa Pasteur, 60$:, J. Basile, 236$; Norberto de Oliveira, 150$; Leandro de Almeida, 123$; Luiz Aranha, 200$;; Lyceu de Artes e Officios, 1:150$ Amaro da Silveira, 2:365$; Bylnton e Cia., 15:152$; 66$: J. Antonio Zuffo, 72$, 9:269$ — Pague-se.

Requerimentos despachados:

Severo e Villares, Cia. Commercial e Maritima — Pague-se.

Francisco Rangel — Confirmo a decisão.

Sebastião Sampaio — Deferido.

Francisco Miranda — Deferido em termos.

João do Godoy — Proceda-se de accôrdo com o parecer supra

Silvestre Andrade — Lavre-se o decreto.

Arthur Rodrigues — Ouça-se a Chefatura de Policia.

João de Sousa Camargo — Abone-se.

Serviço Sanitario

Requerimentos despachados pelo sr. director geral e informados pelas seguintes secções:

Inspectoria de Hygiene do Trabalho:

Rua da Varzea, 26 — Relevo a multa.

Rua Ribeiro de Lima, 53 — Relevo a multa.

Inspectoria de Molestias Infecciosas:

Lourença Trapé — Rua Roma, 166 e Travessa das Officinias, 29 — Sim, sómente em relação ao poço.

D. Germaine Lucie Burchard — Relevo da multa, sem prejuizo da intimação, que mantenho.

Inspectoria de Policiamento da Alimentação Publica:

E. J. Moreira — Providenciado. Archive-se.

Brazil Land Cattle e Packing Co. — Idem.

Alvaro e Machado — Idem.

Rosario Lavorato e Cia. — Idem.

Sociedade Anonyma Lacticinios Campanha — Idem.

Plinio Olympio Gomes — Idem.

Rua Pedro Vicente, 27-A — Sim, deduzidas as custas do executivo.

Rua Bernardino de Campos, 21 — Indeferido.

Rua Florencio de Abreu, 81, Hotel S. Paulo — Será relevada a multa si cumprir a intimação dentro de 6 mezes.

Avenida São João, 139-B — Concedo 3 mezes.

Rua Marcial, 51 — Concedo 3 mezes.

Rua Voluntarios da Patria, 384 — Providenciado. Archive-se.

Rua General Ozorio, 135 — Deferido.

Rua dos Protestantes, 27-A — Será relevada a multa si cumprir a intimação no prazo de 60 dias.

Rua Ribeiro de Lima, 90 — Faça o registo antes de funccionar.

Rua do Carmo, 19 —Deferido.

Rua Dias Leme, 2-A — Concedo 3 mezes.

Viuva Almeida e Filho — Certifique-se.

Rua Fontes Junior, 98 — Indeferido.

Rua Odorico Mendes, 151 — Como requer.

Rua Assembléa, 17 — Indeferido.

Rua do Arouche, 36 e 36-A — Mantendo em absoluto asseio, concedo prazo, até o fim do anno.

Interior do Estado:

Romoaldo Canevari — Cruzeiro — Indeferido, de accôrdo com a lei.

Relação das multas impostas pelo serviço sanitario e enviadas á cobrança executiva a 16 do setembro de 1929:

De 500$000, imposta ao proprietario do predio, á rua Minas Geraes, 28, por infracção dos arts. 371 e 389 do Codigo Sanitario, a 1-8-1929.

500$000, ao proprietario do predio, á rua Augusta, 140, por infracção do art. 364 do Codigo Sanitario, a 25-8-1929.

500$000, ao proprietario do predio, á avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 339, por infracção do art. 379 do Codigo Sanitario, a 10-5-1929.

100$000, ao proprietario do predio, á rua D. José de Barros, 23, por infracção do art. 394 do Codigo Sanitario, a 8-7-1929.

200$000, ao proprietario do predio, á rua Sorocabanos, 44, por infracção do art. 394 do Codigo Sanitario, a 18-7-1929.

200$000, ao proprietario do predio, á rua Sorocabanos, 40, por infracção do art. 394 do Codigo Sanitario a 18-7-1929.

200$000, ao proprietario do predio, á rua Sorocabanos, 48, por infracção do art. 394 do Codigo Sanitario, a 18-7-1929.

200$000, ao proprietario do predio, á rua Sorocabanos, 36, por infracção do art. 35 do Codigo Sanitario, a 18-7-1929.

400$000, ao proprietario do predio, á rua Theodoro Sampaio, 98, por infracção do art. 371 do Codigo Sanitario, a 13-8-1929.

1:000$000, ao proprietario da Cocheira, á rua Amaral Gurgel, 33, por infracção do art. 500 do Codigo Sanitario, a 29-8-1929.

Tribunal de Contas do Estado de São Paulo

Sessão ordinaria em 17-9-929: Presidente, sr. ministro Rocha Azevedo. Procurador geral da Fazenda, dr. Eduardo M. Fontes. Secretario interino, sr. Francisco de Frias Sá Pinto.

A' hora regimental, presentes os srs. ministros Carlos Villalva, Renato Jardim e Bento Bueno, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

Foram julgados os seguintes processos:

Relatados pelo ministro Carlos Villalva:

Da Secretaria da Viação: Avisos srs.: 1414, transmittindo cópia do termo de additamento do contracto da Cia. Constructora Nacional; 3349, solicitando pagamento, á Cia. de Gaz; 3350, á Cia. de Viação S. Paulo-Matto Grosso; 3351, a Natale Ferrari; 3379, á Camara de S. José do Barreiro. Decisão: "Registe-se".

Da Secretaria da Agricultura: Avisos solicitando pagamento, ns.: 2530, á Cia. Telephonica; 2531, a Raphael Garcia de Sousa. Decisão: "Registe-se".

Prestação de contas de Mario Brandão Maldonado, da Directoria de Industria Animal, referentes ao periodo de abril a junho de 1929. Decisão: "Em diligencia, para que a Secretaria d'Estado se sirva informar como se pede no parecer supra. Encaminhe-se". O Tribunal julgou boas as contas e ordenou a quitação e o registo da despesa, nos seguintes processos de prestação de contas: de Adalberto de Queiroz Telles, do Instituto Biologico de Defesa Agricola, referentes a janeiro de 1929; de Basilio de Moraes Cavalheiro, da Faculdade de Medicina, referentes a junho de 1929.

Da Secretaria da Justiça: Avisos solicitando pagamento, ns.: 4686, á Light and Power; 4690, ao comm. da Força Publica; 4691, a Bylngton e Cia.; 4692, aos mesmos; 4693, a Altino Netto e Irmão; 4694, a J. A. Zuffo e Cia.; 4695, aos mesmos; 4696, aos mesmos; 4697, á Casa Masetti; 4698, a Monteiro Santos e Cia.; 4699, a A. Sestini e Cia. Decisão: "Registe-se".

Do Tribunal de Contas: Officio n. 251, solicitando pagamento, a Antunes dos Santos e Cia. Decisão: "Registe-se".

Da Secretaria da Fazenda: Liquidação de contas de João Horacio de Carvalho Castro. Decisão: "Verifica-se da presente liquidação de contas do sr. João Horacio de Carvalho Castro, exactor em Novo Horizonte, no periodo de 1.o de janeiro de 1927, que o dito exactor reconheceu-se responsavel pela quantia de .... 353$577. O Tribunal declara-o, pois, devedor desta quantia e marca-lhe o prazo de dez dias para que recolha nos cofres publicos a referida somma. Prosiga-se". O Tribunal julgou boas as contas e ordenou a quitação e o registo da despesa, no processo de prestação de contas de Messias de Oliveira Borges, da 3.a Pagadoria do Thesouro do Estado, referentes ao periodo de 24 de julho a 20 de agosto de 1929.

Relatados pelo sr. ministro Renato Jardim:

Da Secretaria da Viação: Avisos ns.: 1413, transmittindo cópia do additamento do contracto celebrado com a Cia. Mecanica e Importadora de São Paulo; 3353, solicitando pagamento, a Mario Peramezza; 3356, a Aços Roechling Buderus do Brasil Ltda., e outros. Decisão: "Registe-se".

Da Secretaria da Agricultura: Avisos solicitando pagamento, ns.: 2532, á Atlantic R. Co.; 2533, a J. Masetto; 2534, a Gauggel e Smanio e outros. Decisão: "Registe-se".

Da Secretaria da Justiça: — Avisos solicitando pagamento, ns. 4652, a Byington e Cia.; 4653, a Monteiro Santos e Cia.; 4654, a A. Sestini e Cia.; 4655, a Fausto Bressane; 4656, a Montenegro Costa e Cia.; 4657, á Soc. L. Queiroz; 4658, a Rothschild e Cia.; 4659, á Casa Alpha; 4660, a Fausto Bressane; 4661, a Paschoal Leonardi. Decisão: "Registe-se".

Da Secretaria da Fazenda: Levantamento de fiança de Margarida de Mello da Silva. Decisão: "Resolve o Tribunal reencaminhar o processo á Fazenda, para a informação requisitada pela Procuradoria Geral, no final do parecer supra." O Tribunal julgou boas as contas e ordenou a quitação e o registo da despesa, no processo de liquidação de contas de João Baptista Mendes, exactor em Itaporanga, referentes ao anno financeiro de 1927.

Relatados pelo sr. ministro Bento Bueno:

Da Secretaria da Viação: Avisos ns.: 1403, transmittindo cópia da ordem de serviço n. 114, expedida a Dieberg e Cia.; a de n. 1404, expedida a Guilherme Baccelli; 3357, solicitando pagamento, á Light and Power; 3558, a Edgard Raja Gabaglia; 3361, a Armido Ferrucci e outros. Decisão: "Registe-se".

Da Secretaria da Agricultura: Aviso solicitando pagamento, n. 2535, á International Machinery Co. Decisão: "Registe-se". O Tribunal julgou boas as contas e ordenou a quitação e o registo da despesa, no processo de prestação de contas de Plinio Caldas, da Secretaria da Agricultura, referentes a dezembro de 1928.

Da Secretaria do Interior: O Tribunal julgou boas as contas e ordenou a quitação e o registo da despesa, nos seguintes processos de prestação de contas: de Juventino Malheiros, da Prefeitura Sanitaria de Guarujá, referentes a junho e julho de 1929; de José Amaral Wagner, da Escola Manual de Botucatu', referentes a julho de 1929; do dr. Leonidas Marcondes Homem de Mello, do Serviço Sanitario, referentes a junho de 1929; de José da Silva Braga, da Delegacia de Saude, de Guaratinguetá, referentes ao periodo de janeiro a abril de 1929; de Luiz Amaral Wagner, da Escola Normal de Casa Branca, referentes ao periodo de abril a junho de 1929.

Da Secretaria da Justiça: Avisos solicitando pagamento, ns.: 4701, a V. Morse e Cia.; 4702, á Soc. L. Queiroz; 4703, a Montenegro Costa e Cia.; 4704, a Monteiro Santos e Cia.; 4705, a J. A. Zuffo e Cia.; 4706, aos mesmos; 4707, a Grassi e Cia.; 4708, a Garcia e Cia.; 4709, aos mesmos. Decisão: "Registe-se".

Secretaria da Agricultura

EXPEDIENTE A' FAZENDA, EM 16 DE SETEMBRO DE 1929

Avisos: 2567 — Antunes dos Santos e Cia. Pagamento, ... 2:100$000.

2568 — Companhia Telephonica Brasileira, Idem, 1:266$200.

2569 — Alcebiades Moraes. Pagamento, 150$000.

2570 — Frederico Carlos Hoehne, Assistente chefe da Secção de Botanica e Agronomia do Instituto Biologico de Defesa Agricola e Animal. Restituição, ... 241$900.

2571 — Benedicto Soares, thesoureiro do Instituto Biologico de Defesa Agricola e Animal. Restituição, 1:030$000.

2572 — Hopkins, Causer e Hopkins. Pagamento, 21:708$800.

2573 — Alcides da Nova Gomes, director da Escola de Medicina Veterinaria. Restituição, ... 2:000$000.

2574 — Pagamento das gratificações aos Observadores da Rêde Paulista de Observações Meteorologicas, 3:137$000.

2575 — Candido Marcondes de Paula, porteiro desta Secretaria. Entrega, 130$000.

2576 — Eduardo P. Ralston. Pagamento, 1:000$000.

2577 — Paulo Rangel Pestana, director da Directoria de Estatistica, Industria e Commercio. Prestação de contas, 7:045$000.

2578 — Octaviano Pacheco Jordão, 2.o escripturario da Directoria de Terras e Colonização. Restituição, 130$000.

2579 — Irmãos Bainchi. Pagamento, 1:989$300.

2580 — Cyro de Godoy, director da Directoria de Inspecção e Fomento Agricolas. Restituição, 2:763$400.

2581 — Antonio Felix de Araujo Cintra, director da Directoria de Terras e Colonização. Restituição, 4:925$000.

2582 — Benedicto Soares, thesoureiro do Instituto Biologico de Defesa Agricola e Animal. Restituição, 13:942$000.

2583 — Felisberto C. de Camargo, encarregado do Serviço de Citricultura do Instituto Agronomico. Pagamento, 574$000.

2584 — Adolpho Droghetti e Filho. Pagamento, 738$000.

2585 — Mario Whately e Cia. Adeantamento, 200:000$000.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Expediente do dia 18 de setembro de 1929

LEI N. 3.381, DE 18 DE SETEMBRO DE 1929

Autoriza a Prefeitura a receber do sr. Mario Leite, para serem incorporadas no dominio publico do municipio e entregues no uso commum do povo, as áreas de terreno que constituem os leitos das tres ruas constantes da planta annexa.

J. Pires do Rio, prefeito do municipio de S. Paulo:

Faço saber que a Camara, em sessão de 17 de agosto findo, decretou e eu promulgo a seguinte lei:

Art. 1.o — Fica a Prefeitura autorizada a receber, na forma da lei, do sr. Mario Leite, para serem incorporadas ao dominio publico do municipio e entregues ao uso commum do povo, as áreas de terreno que constituem os leitos das tres ruas constantes da planta annexa.

Art. 2.o — Os prolongamentos das ruas Tijuco Preto e do Ouro, conservarão estes mesmos nomes e a rua A, será denominada rua Isidro Tinoco — notavel personagem seiscentista.

Art. 3.o — Revogam-se as disposições em contrario.

O Director do Expediente a faça publicar.

Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 18 de setembro de 1929, 376.o, da fundação de S. Paulo.

O prefeito,
J. Pires do Rio.
O director do Expediente, interino,
Florival Augusto da Silva

LEI N. 3.382, DE 18 DE SETEMBRO DE 1929

Autoriza o prefeito a mandar reconstruir as pontes existentes na travessa Iguatemy e Maria Luiza.

J. Pires do Rio, prefeito do municipio de S. Paulo:

Faço saber que a Camara, em sessão de 17 de agosto findo, decretou e eu promulgo a seguinte lei:

Art. 1.o — Fica o prefeito autorizado a mandar reconstruir na travessa Iguatemy e Maria Luiza as pontes sobre o corrego Sapateiro ou Matadouro e sobre o corrego Uberabinha, as quaes foram destruidas pelas ultimas enchentes.

Art. 2.o — A despesa com a execução da presente lei, correrá pela verba propria da vigente lei orçamentaria.

Art. 3.o — Revogam-se as disposições em contrario.

O director do Expediente a faça publicar.

Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 18 de setembro de 1929, 376.o, da fundação de S. Paulo.

O prefeito,
J. Pires do Rio.
O director do Expediente, interino,
Florival Augusto da Silva

LEI N. 3.383, DE 18 DE SETEMBRO DE 1929

Determina que as construcções no trecho da avenida Anhangabahu' entre o largo da Memoria e a rua Martinho Prado, deverão ser feitas no alinhamento, empregando-se o systema de arcadas sobre o passeio.

J. Pires do Rio, prefeito do municipio de S. Paulo:

Faço saber que a Camara, em sessão de 24 de agosto findo, decretou e eu promulgo a seguinte lei:

Art. 1.o — As construcções no trecho da avenida Anhangabahu' entre o largo da Memoria e a rua Martinho Prado, deverão ser feitas no alinhamento, empregando-se o systema de arcadas sobre o passeio, de modo que a parte carroçavel da referida avenida, no trecho em questão seja de vinte e oito metros.

Paragrapho unico — A Prefeitura determinará os typos, dimensões e outros detalhes technicos para as construcções e arcadas de que trata o presente artigo.

Art. 2.o — No restante da avenida Anhangabahu', a partir da rua Martinho Prado, os predios deverão ter um recu'o obrigatorio de quatro metros.

Art. 3.o — Na praça S. Manuel o eixo das casas a serem edificadas deverá estar na direcção dos raios da mesma, mantido o recu'o estipulado no artigo anterior.

Art. 4.o — Revogam-se as disposições em contrario.

O director do Expediente a faça publicar.

Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 18 de setembro de 1929, 376.o, da fundação de S. Paulo.

O prefeito,
J. Pires do Rio.
O director do Expediente, interino,
Florival Augusto da Silva

ACTO N. 3.209, DE 18 DE SETEMBRO DE 1929

Abre um credito de ...... 50:000$000, para dar cumprimento á lei n. 3.339, de 25 de junho findo.

O prefeito do Municipio de S. Paulo, usando das attribuições que lhe são conferidas por lei, resolve:

Artigo unico — Fica aberto, no Thesouro Municipal, um credito de 50:000$000, para occorrer aos pagamentos das subvenções concedidas á Sociedade Internacional e Beneficente dos Chauffeurs do Estado de São Paulo e "Revista de Medicina Legal e Criminalogia", bem como do auxilio aos Padres Passionistas, para o aterro de parte do terreno do Municipio, em frente ao largo da Egreja do Calvario, de accôrdo com a lei n. 3.339, citada.

Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 18 de setembro de 1929, 376.o da fundação de São Paulo.

O prefeito,
J. Pires do Rio
O director do Expediente, interino,
Florival A. da Silva

Relação dos processos de pagamento existentes na Thesouraria, não procurados pelos interessados:

De menos de 10:000$000

215	19.997	31.772	52.654
244	21.608	31.826	53.876
737	21.763	31.887	53.887
797	22.132	31.865	54.110
896	22.383	32.014	55.595
2.047	22.396	32.726	56.560
3.547	22.402	33.960	58.447
3.554	23.350	34.274	60.775
5.974	23.767	34.318	62.884
7.105	24.100	34.396	66.616
7.134	24.182	35.090	66.710
7.349	24.697	35.651	67.842
8.301	24.898	35.898	69.486
9.614	25.529	36.830	69.801
9.946	25.628	37.320	69.891
114148	25.886	37.451	69.830
11.300	26.699	37.414	71.510
11.528	26.914	38.523	71.896
12.182	27.414	38.654	72.132
13.134	28.446	39.841	72.242
13.188	28.649	40.134	72.627
14.171	28.097	41.841	72.818
14.853	29.304	41.926	72.919
14.857	29.529	42.953	73.351
15.763	29.908	45.365	73.641
16.644	29.909	47.292	73.642
17.165	29.933	47.316	73.643
18.163	30.864	48.097	73.644
18.365	31.290	51.887	73.645
18.511	31.524	52.361	91.320
19.797	31.642	53.664	91.355

De mais de 10:000$000

619	22.750	32.527
741	23.429	32.797
747	29.007	33.427
757	29.629	38.297
785	29.743	39.653
786	29.892	38.653
3.141	29.944	91.396
15.729	31.445	

Requerimentos despachados:

CANCELLAMENTO — P. Leonardi 55276 — Cancelle-se a taxa de terreno em aberto; Ettore 51740 — Cancellem-se as taxas de terreno em aberto e não edificado; F. Cotrufo 51355, F. Galnetti 54321, J. Spina 55463, J. Sisto 54323, J. Reis 46344, Lindorf 51392, Natalino 54176 — Indeferido.

RECLAMAÇÃO — Ossomarso 50741 — Providenciado; Elza .. 37574, Herminio 42847, S. Racy 37415 — Indeferido: L. Azevedo 27732 — Cancelle-se a intimação.

RESTITUIÇÃO — F. Wilhoft 53677 — Nada ha a deferir; Luiza 52537 — Junte o recibo de viação de 1928; Almiro 51198, A. Rodrigues 46689, A. Caluby .... 50094, F. Fontana 50405, L. Pinatel 54928 — Faça-se a restituição; S. Rovetti 51719 — Indeferido.

RELEVAÇÃO DE MULTA — Candrina 55089, P. Leonardi .. 34104 — Deferido; Leoncio 46004 — Relevo a multa; G. Mertens 53631 — Mantenho a multa; S. P. Railway 46728, M. Seixas .. 50053 — Declaro sem effeito o auto de multa; A. Ferrari 49317, Americo 48306 Bernardino 46638, B. Abreu 55184, Estanislau .... 51822, Felicio 54467, F. Costa .. 22827, Giacchetti 55438, Lobato .. 56193, Lebre 52749, H. Dias .. 54393, J. Victorino 53263, Pisaneschi 54623, Saverio 52083, Siam 42836, Tamiso 43087, Victorino .. 53387 — Indeferido.

TRANSFERENCIA — A. Pertica 54650 — Prove o allegado; A. Namo 55373 — Providenciado; Oswaldo 41123 — Sim; de vehiculos — Cornalbas 45779, Ferreira 94552, Arnaldo 45763, Vieira Ltd. 43515, Sagrato 40242, Caruso 94666, Gorestein 94667, Faria Anielo 94669, A. Oliveira .. 94670, J. Barros 94671, Brasilio 94672, Pires 94673, A. Pardini .. 94675, S. P. Gas 94676, Valle Filho 94677, dr. Clovis 94678, V. Russo 94679, H. Bianco 94680, G. Palharo 94685 — Providenciado; Bianca 40600 — Idem.

RELAÇÃO DOS REQUERIMENTOS E COMMUNICAÇÕES que vão ser archivados por terem sido providenciados: A. Martins 45779, Paulino 45552, A. Gomes 45763, Tucci 43515, F. Sagrato 40242, Rizzieri 43940, D. Branca 40599, J. Oliveira 47356, O. Chiodi 42269, Nadim 43772, J. Oliveira 48992, J. Kurmann .. 43259, P. Chiarone 47298, Borja 43820, Aleime 43870, Paredes .. 48063, Placido 48060, Birindelli .. 41412, A. Sanches 916, Mauro .. 40607, Lanzeloti 42053, Cosmo .. 32366, D. Astor 40611, J. Donato — Providenciado.

AÇOUGUE — Moris 54233 — Deferido, feita a prova de sanidade; A. Benevento 49755 — Nada ha a deferir; Orabona 54668 — Indeferido.

ALVARA — Cinematographicas 18761 — Cumpram primeiramente as intimações feitas pela Directoria de Obras e Viação.

COCHEIRA — D. Delgado 55390, A. Mancinelli 56494, T. Tasso .. 55389, P. Altieri 55456 — Indeferido;

CERTIDÃO — J. Fagundes ... 5178 — Certifique-se, nos termos das informações, pagos os emolumentos devidos; F. Vicentini ..... 53622 — Idem; J. Mortari 56293 — Deferido; Cia. Cidade 48798 — Indeferido;

COMMUNICAÇÃO — D. Filippos 50913 — Deferido;

CEMITERIO — Acquesta 55607 — Deferido;

DESENTRANHAMENTO — Alberico 53762 — Deferido;

EMBARGO — Pradella (sustar) 54449 — Deferido;

INSTALLAÇÃO DE BOMBA — interna — H. Gonçalves 45067 — Deferido; A. Paulino 28286 — Faça-se a transferencia; A. Tide .. 46141, H. Schenko 35311, R. Lodigiani 46347, Siciliano 48891 — Declaro caduca a concessão feita em agosto ultimo; Migliari 36668 — Gaffre 42959 — Idem, em julho;

LEITERIA — J. Oliveira 54448 — Deferido; A. Cavinoto 51031 — Deferido, feita a prova de sanidade;

LICENÇA ESPECIAL — Gutierrez 53504 — Concedo somente para os dias uteis; B. Queiroz 52982, G. Franchini 55367, Lima 53453, L. Menjou 34169, L. Vieira 53757 — Deferido; Ermelinda 46982, Cassiano 50737 — Indeferido;

LICENÇAS DIVERSAS — A. Oliveira 52008, A. Armando 52782, A. Pelegrini 53044, A. Bittencourt .. 51142, A. Castro 51559, Assad .. 44723, B. Farina 54052, C. Marchet 49007, D. Soares 55250, D. Schwery 53083, G. Galli 49711, H. Levy 4991, J. Aty 54237, J. Drago 52753, J. Farah 53865, M. Pinto 50996, M. Rodrigues 52713, Mauro 54656, R. Cerillo 52331, Sulmana 54558, Sonn 42505, Robba 49119, V. Talking 44506 — Deferido; W. Henning 49060 — Requeiram opportunamente; Ramaccioti 38294 — Providenciado; A. Couto 50397 — Indeferido;

MERCADO — Jalup 55533 — Aguarde opportunidade; J. Lopes 55038 — Indeferido;

PORTO — J. Monteiro 50519 — Concedo a licença a titulo precario;

PRAZO: Tchakerian 33693 — Nada ha a deferir; Fadul 54809, J. Almeida 43483, M. Rudge .... 54760, M. Monteiro 53696 — Concedo o prazo de 60 dias, para que o estabelecimento seja posto de accôrdo com a lei; Adelaide .... 54019, D. Moutinho 50009, F. Baptista 52020, V. Mazzione 56610 — Indeferido; Arthur 47147 — Concedo o prazo de 6 mezes, mediante o pagamento das custas.

CONTAGEM DE TEMPO — Andreotti 55462 — Deferido; dr. Arminante 55067 — Certifique-se pagos os emolumentos devidos;

DESPACHANTE — F. M. Carvalho (exoneração) 45299 — Deferido.

ABERTURA DE VALLAS: Garcia, 55983 — Levi, 56307 — Orsolino, 55473 — Galvão, 56281 — Lopes, 55978 — Martos, 56535 — Ludwis, 56358 — Palotta, 56541 — Rozzi, 56538 — Horvath, 56734 — Daidone, 56536.

PLANTAS APPROVADAS: Pereira, rua Pamplona esquina Caconde, 55185 — Guedes, rua Ribeiro de Lima esquina Visc. Congonhas do Campo, 46905 — Bradaschia, rua Xingu', 38, 54872 — Tixeira, rua Conde de Sarzedas, 1, 52348 — Rodrigues, rua Clelia, 226, 55352 — Lavorin, rua Emboaba, 26 (fundos), 55379 — Mazzi, rua do Bosque, 175, 55789 — Reis, rua Bella Cintra, 381, 51742 — Trombani, rua Serra do Jayre, esquina Particular, 55861 — Cia. Antartica, avenida Presidente Wilson, 29, 55813 — Romano, rua Peixoto Gomide, 139, 56298 — Anton, rua Corcado s|n., 54696 — Pagliuca, rua Haddock Lobo, 34, 53850 — Orlando, rua da Consolação, 378, 54510 — Immoveis, largo Santa Cecilia s|n., 55035 — Cara, estrada de Guarulhos, 9, 53571 — Moreno, rua Sebastião Barbosa, lote 3, quadra 3, 54911 — Ottuzzi, rua dos Trilhos, 189, 55522 — Notrispe, rua Cuyabá, 7, 54137 — Martinez, rua coronel Emygdio Piedade, 15, 54910 — Urner, rua Trindade esquina Anastacio, 43971 — Uvo, rua Odorico Mendes, 26 e 28, 55000 — Warchavchik, rua Thomé de Sousa, 24, lote 19, 52163 — Zaveri, praça Marechal Deodoro, esquina Lopes de Oliveira, 54273 — Rombola, rua Christiano Vianna, 48, 55952 — Otis, rua Libero Badaró, s|n., 51856 — Visconti, rua Monteiro de Mello, 43-A, 55366 — Martos, rua Agostinho Gomes esquina Leaes Paulistanos, 54929 — Landa, rua Serra do Jayre, 118, 54866 — Blasco, rua Pennaforte Mendes, 56 e 58, 55592 — Rua, rua Cons. Saraiva, 77 e 79, 55078 — Riggio, rua Canuto do Val, 1, 55266 — Frederico, rua Groenlandia, 10, 25101 — Valori, rua Alexandro Levy, 4, 429320 — Stondar Oil, rua da Consolação esquina Araujo, 55537 — D'Amore, rua Dias Leme, lote 28, quadra 37, 52875 — Bianco, rua 13 de Maio, 241, 54073 — Perrucci, rua Camaragibe, 77, 46059 — Pereira, rua Conselheiro Ribas, lote 6, quadra 1, 49105 — Fagani, alameda Olga, 22, 55268 — Ghiraldelli, rua Francisca Julia, 35, 52162 — Iniciadora Predial, rua Itacolomy, 12, 56371 — Perroli, rua Faustolo, 69, 55068 — Cunha, rua Barata Ribeiro, 94, 50188.

INDEFERIDOS:

Chaves, rua Fernão Dias, 143, 40759.

Devem comparecer **A' DIRECTORIA DE OBRAS E VIAÇÃO, OS SRS.:**

Renajo, 53763 — Rangel, 54356 — Rosignoli, 55267 — Proença, 55147 — Monaco, 55515 — Miguel, 55308 — Neineth, 55318 — Orsini, 54505 — Oliveira 53272 — Bueno, 54650 — Azevedo, 51170 — D'Amico, 55518 — Peres, 55827 — Klabin, 56617 — Freire Junior, 56050 — Fragata, 56549 — Dall'Acqua, 56405 — Santoro, travessa Jacarehy, 54, 54680 — Villares, 56596 — Simões, 56486 — Garcia, 38909 — Kuscan, 54933 — Ferraci, 55722 — Ferraci, 50948 — Medea, 56432 — Montone, 56613 — Capuano, 56239 — Alexandre 5440 — Alves, 54957 Walerinck, 56429 — Costa, 55232 — Caldas Junior, 56111— na de **Policia Administrativa:** Octaviano de Nichele, 49408; na do **Patrimonio:** dr. Julio J. G. Maia, 43831, 53752 — Matteo Bêl, 46900, e na do **Expediente,** o representante da Associação de Protecção á Infancia Desvalida, 56932.

—— O sr. prefeito officiou á Camara remettendo, devidamente informado, o processado referente á certidão de compra e venda entre partes a Municipalidade e Victor Marques da Silva Ayrosa, para acquisição de uma área de terreno necessaria á rectificação do rio Tietê.

FE'RIAS:

A. Almeida 54254, Cynira .. 54469, C. Lemos 56193, J. Fernandes 55466, dr. Arthur 56108 — Deferido;

LICENÇA ADMINISTRATIVA: J. Bernardo 52794, F. Mourão 53681, L. Ribeiro 44391, D. Maestrini 49296 — Deferido: Elza 44244 — Indeferido; Aggrippino 53201, Alberto 55528, Emygdio 56584, Rosa 55388 — Submetta-se á inspecção de sau'de.

VEHICULOS: — J. Prinai .. 54155, J. Pondos 52133, J. Salvio 51606 — Deferido; Standard 52997 — Providenciado; Pereiquine 52479, Eduardo 55667, M. Cruz 54110, Lidio 51638 — Indeferido.

REGISTO DE TITULOS: A. da Luz 54083 — Deferido.

CONSTRUCÇÃO: Grimaldi .. 53312 — Deferido, nos termos do parecer da Procuradoria Fiscal. Telephonica 53525, Light 54062, Gaspareto 46719 — Deferido. Espinheira 53765, H. Bocconi .. 55337, L. Espinheira 55806, Sylvestre 50531, Grosselmes 56345 —Indeferido.

ACÇÃO JUDICIAL (sustar) Mario 49502, F. Baptista 49503, J. Stamato 54223 — Indeferido; A. Gonçalves 52127 — Concedo o prazo de 6 mezes, pagas as custas.

SEGUNDA VIA: Gaspar 34720 — Deferido, pagos os emolumentos devidos.

EXAMES DE "CHAUFFEUR"

Serão chamados a exames, a 19 do corrente mez, pela ordem de inscripção, os candidatos seguintes: — Sebastião Alcebiades Leal, Emilio Wenlhorner, Constantino Pereira, Aldo Marcucci, Augusto Dirata, Brubarde Nitschko, Manuel Agostinho da Silva, João Baptista Bernia, Luiz Verotti, Luiz Blac, Amadeu Fernandes Santos Lima, Manuel Rodrigues, Damas Sakalaukas, Ernesto Alves de Oliveira, João Manuel Pires, Leon Demercian, Luiz Garbotta, Ickiso Nakaja, Gennaro Ranieri, Vicente Pedro Pecchi, Ernesto Piazek, Ilia Filipos, dr. Desiderio Mark, Camillo Kulaff, Julio Rodrigues Bueno, Ernesto Antonio Fenicelli, Sotero de Medeiros Benevides, Luiz Tirico, Pedro Giaquinto Filho, Domingos Vega Ferraro, André Murano, residentes, respectivamente, ás ruas: Inhau'ma, 24; Mello Alves, 45; Carandiru', 381; Dr. Netto de Araujo, 43; Conego Martins, 5; Pedroso, 67; Tucuruvy, Chavantes, 7; Municipalidade, 64; Fernandes Falcão, 14; Oscar Freire, 269; Tibiriçá, 6; Aurelia, 34; B. Tatuhy, 38; Azevedo Soares, 13; Prudente de Moraes, 55; Estrada de S. Miguel, Pelotas, 44; Padre Raposo, 218; avenida São João, 34; alameda Barão do Rio Branco, 8; Paraiso, 45; Liberdade, 155; alameda Barão do Rio Branco, 86; José Maria Lisboa, 190; alameda Glette 53; Bella Cintra, 322; Gloria, 161.

As provas de direcção terão inicio na avenida Cantareira, (Mercado Novo), das 13 ás 17 horas, e as de motor se realizarão na Garage Municipal, á rua Ribeiro de Lima, das 8 ás 11 horas, sendo superintendente dos exames, o sr. O. S. Carneiro.

BOLETIM DO ENTREPOSTO DE PESCADOS:

	kilos
Entrada de Santos — 141 caixas com	11.935
Entrada do Rio — 28 caixas com	2.065
Entrada de Paranaguá .	—

..Preços no leilão:

Do Santos:

	kilos
De 1.a .. .. .. de 3$200 a 4$400
De 2.a .. .. .. de 2$000 a 2$500
De 3.a .. .. ..de $700 a 1$500
Camarão .. .. .de 5$000 a 6$500

Do Rio:

	kilos
De 1.a .. .. .. de 3$500 a 4$200
De 2.a .. .. ..de 2$800 a 3$200
De 3.a .. .. .. de 2$000 a 2$500
Camarão .. .. .de 8$500 a 9$500

CONSERVAÇÃO DE CALÇAMENTO

SERVIÇO PARA O DIA 19 DE SETEMBRO

LOCAL	Feitores	Calceteiros	Serventes	Carroças
Zona Norte				
Reposição e ligações	10	54	42	4
Calçamento novo	2	19	16	—
Regularização de ruas	1	—	11	4
Diversos serviços	6	—	54	20
Deposito e porto	2	3	—	—
Escriptorio e transporte	1	1	2	1
Zona Sul				
Reposição e ligações	10	100	80	9
Regularização de ruas	7	—	77	18
Escriptorio e transporte	1	—	—	1
Diversos serviços	—	3	—	—
Zona Central				
Concerto de passeio e asphalto	1	14	22	1
Serviços em betume	1	9	8	1
Diversos serviços	2	12	8	2
Transporte	—	20	—	—
Serviços fóra da zona	1	1	1	—
Zona Leste				
Reposição e ligações	6	54	50	4
Regularização de ruas	3	15	16	14
Escriptorio e transporte	1	—	—	2
Diversos serviços	—	3	—	—
Zona Oeste				
Reposição e ligações	13	85	64	4
Regularização de ruas	7	—	43	24
Escriptorio	1	—	1	—
Serviços em guias	1	1	1	—
Total	70	400	520	113

Delegacia Fiscal

Expediente do dia 17.

Requerimento de João Manuel Pedroso de Castro, pedindo restituição do imposto sobre a renda, de 1928. — A' 5.a collectoria da capital, para o fim indicado.

Idem, de Theodoro Wille e Cia. pedindo autorização para lançar ao mar, em local a ser previamente designado pela Capitania do Porto, varias mercadorias a ser desembarcadas de bordo do vapor "Denderah", encalhado na barra do canal, em Santos. — Encaminhe-se.

Idem, da Cia. Luz e Força Santa Cruz, pedindo restituição de direitos aduaneiros a mais pagos em 1928. — A' Receita Publica, solicitando-se o credito.

Idem, do S. E. R. I. C. Lda., recorrendo de classificação dada no Armazem de Encommendas Postaes. — Ouça-se a Commissão da Tarifa da Alfandega de Santos.

— Tomou posse do cargo de escrivão da collectoria federal em Vargem Grande o sr. Dyonisio Pedderighi, nomeado por decreto de 24 de julho ultimo.

— Ao collector federal em Pirassununga foi recommendado que exerça rigorosa fiscalização junto a cartorios de registo de immoveis daquella comarca, agindo como si não existisse decisão do juizo de direito da comarca, isentando do sello as transcripções de registo de immoveis. Ao mesmo exactor foi recommendado que communique a essa repartição quaesquer difficuldades para a fiscalização de que se trata, proveniente de embaraço, afim de serem tomadas medidas acauteladoras dos interesses da Fazenda Nacional.

Expediente do dia 18.

Requerimento do agente fiscal, Antonio Ferreira Santos, pedindo o pagamento de parte da multa recolhida por Sebastião Leite. — Entregue-se 300$000 pela collectoria de Villa Bella.

Idem, de d. Benedicta Pantaleão Ferreira, ex-agente postal em Ariranha, pedindo restituição de caução. — Entregue-se a caderneta n. 174671, da serie "A", com o deposito de 480$000.

Processo de infracção do regulamento do sello sobre vendas mercantis contra W. Miguel Aera. — A' collectoria de Batataes, para o fim indicado.

Requerimento de Pedro Raposo de Medeiros, escrivão da collectoria de Bragança, pedindo licença, por trinta dias. — Deferido.

Idem, da E. F. Sorocabana, pedindo restituição de 641$250, ouro, e 127$580, papel, de direitos a mais pagos pela nota .... 12$941, de 1928. — A' Receita Publica.

Idem, da Tecelagem de Seda Italo Brasileira, pedindo restituição de 4:149$461, ouro, e .... 2.763$308, papel, de direitos a mais pagos em 1928 pela nota 65040. — A' Receita Publica.

Idem, de José Nidelman, pedindo restituição de direitos a mais pagos pela nota 128092, de 1928. — A' Receita Publica.

Idem, da Cia. Fisk do Brasil, direitos a mais pagos pela nota n. 60221, de 1928. — A' Receita Publica, Cia. Telephonica Brasileira, direitos a mais pagos pela nota n. 69265, de 1928. — A' Receita Publica.

Idem, do Tramway Cantareira, direitos a mais pagos pela nota n. 124492, de 1928. — A' Receita Publica.

Idem da Casa Caetano S.A., direitos a mais pagos pela nota n. 60920, de 1928. — A' Receita Publica.

Idem, de Krueger e Cia., direitos a mais pagos pela nota n. 15023, de 1928. — A' Receita Publica.

Idem, de H. Giordano e Cia., direitos a mais pagos pela nota n. 13394, de 1928. — A' Receita Publica.

Idem, e Firmino de Almeida Barros, escrivão da collectoria de Limeira, pedindo licença, por 30 dias. — Deferido.

Recurso de Ferreira e Cia., da decisão da 1.a collectoria desta capital, que lhes impoz a multa de 500$000, por infracção do regulamento do sello sobre vendas mercantis. — Foi dado provimento.

— A' 1.a collectoria desta capital foi enviada, afim de serem cobrados os emolumentos devidos, a certidão passada pela delegacia fiscal do Rio Grande do Sul, a requerimento do dr. Damaso Correia Coelho, que naquelle Estado exerceu as funcções do cargo de promotor publico, em Uruguayana, de 1890 a 1891.

Policia do Estado

Foi exonerado, a pedido, o sr. Ludgero Pinheiro, do cargo de escrivão da Delegacia Regional de Policia de Araraquara.

Foi promovido o sr. José Vieira Netto Leme, escrevente da Delegacia Especializada de Vigilancia Geral e Capturas, do Gabinete de Investigações, ao cargo de escrivão da Delegacia Regional de Policia de Araraquara e nomeado para aquella vaga o sr. Ludgero Pinheiro.

Requerimentos despachados:

De Odorico Francisco de Moraes, delegado de policia de Palmeiras, pedindo férias. — Deferido;

de Altair Martins, dactylographo do Gabinete de Investigações, pedindo prorogação de licença. — Indeferido, á vista do laudo de inspecção de saude;

do Centro Operario Catholico Metropolitano, para realizar kermesse. — Sim, sob fiscalização policial;

de Arthur Ostis, pedindo para fazer funccionar jogo de "Bocci" em Guariba. — Sim, nos termos da informação;

do 2.o tenente da F. Publica José Cupertino, subdelegado de policia, em commissão, de Regente Feijó, sobre pagamento de gratificação. — Dirija-se ao commando geral da Força Publica;

do sr. Antonio Regina, dentista auxiliar da Directoria de Policiamento da Guarda Civil, sobre justificação de 5 faltas. — Justifiquem-se tres faltas;

de José Antonio C. Machado de Mattão. — Indeferido;

de Luiz Fridman, desta capital. — Prove estar devidamente autorizado.

Secretaria da Viação

Pagamentos requisitados em 18 de setembro:

Diversos fornecimentos ao Gabinete desta Secretaria, relativos aos mezes de julho e agosto, do corrente anno:

1:730$500 — a Tonglet, Martino e Cia. — Aviso 3401;

710$000, a Machado, Mesquita e Cia. — Aviso 3401;

$3$719 — a Americano e Rodrigues Lda. — Aviso 3402;

1:140$000 — a Wilson, Sons e Cia. Ltda. — Aviso 3403;

392$000 — a Bylngton e Cia. — Aviso 3404;

5:400$000 — a José de Sampaio Moreira — Aviso 3406;

58:291$416 — a Bernardes e Cia. — Aviso 3407;

10$752 — a Mario Whately e Cia. — Aviso 3409;

349:002$491 — á Cia. Mecanica e Importadora de São Paulo — Aviso 3410 — Rest.

Instrucção Publica

Requerimentos despachados:

De João Villas Boas Chaves e d. Maria Edyvani Spilborghs do Amaral — Submetta-se á inspecção de saude, no dia 20 do corrente, ás 13 horas, na Inspecção Medica Escolar.

De d. Anna Rabucy: Off. á Fazenda n. 1325 de 17 do corrente;

de d. Adelia Castilho, submetta-se á inspecção em Pirassununga, dirigindo-se ao sr. Paulo Marsiglio;

de d. Luzia Ferreira Sodéro — submetta-se á inspecção em Piracicaba, dirigindo-se ao dr. Coriolano Ferraz do Amaral;

de João Aguiar Primo — a escola requerida já foi provida;

de d. Anathelia Barros —

SECÇÃO JUDICIARIA

ASPECTOS DA VIDA FORENSE — AS DECISÕES DA JUSTIÇA, PROFERIDAS HONTEM — O QUE OCCORREU NOS CARTORIOS, NOS JUIZOS E TRIBUNAES.

Tribunal de Justiça

Sessão ordinaria da 3.a Camara, em 18 de agosto de 1929.

Presidencia do sr. ministro Campos Pereira (Presidente de Camaras). Procurador geral do Estado, interino, sr. ministro Urbano Marcondes. Secretario, dr. Clovis Canto.

A' hora regimental, com a presença dos srs. ministros Julio de Faria, Costa e Silva, Affonso de Carvalho, Antonino Vieira e Adalberto Garcia, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

PASSAGENS

O sr. Julio de Faria, ao sr. Costa e Silva, as apps. 17314, de Monte Aprazivel; 16850, de Ibitinga; 17096, 16883, 14389 e .... 17025, da capital; 17019, de Rio Claro; 17298, da capital; os embargos 14216 e 15560, da capital.

O sr. Costa e Silva, ao sr. Affonso de Carvalho, as apps. .. 17023, da capital; 17275, de Jahu'; 16294, da capital.

O sr. Affonso de Carvalho ao sr. Antonino Vieira, as apps. .. 16751 e 16017, da capital; 17034, de Itu'; os embargos 15643, de Santos; 13426, de Mogy das Cruzes; 15045, da capital.

O sr. Antonino Vieira ao sr. Adalberto Garcia, as apps. .... 17121, de Santos; 16553, de São Bento Sapucahy; 17185, de Pirassununga; 16836, de Santos; . 15568, da capital; 15084, de Piracicaba; 17202, da capital; .... 16523, de Rio Preto; 17021, da capital; o agg. 16107, da capital; ao sr. Affonso de Carvalho, o agg. 16017, de Pindamonhangaba.

O sr. Adalberto Garcia ao sr. Julio de Faria, as apps. 15916, de Barretos; 15723, de Caconde; 17193, da capital; 16069, de Jundiahy; 16104 e 17206, da capital; embargo 5166, de Rio Claro.

JULGAMENTOS

Embargos, relatados pelo sr. ministro Antonino Vieira:

16079 — Capital — Demetri Manha e Cia., embargantes e Mansur Elias Succar, embargado — Receberam os embargos pelo voto de desempate do presidente, contra os votos dos srs. ministros Costa e Silva e Antonino Vieira; designado o sr. ministro Affonso de Carvalho para redigir o accordam.

AGGRAVOS

Relatado pelo sr. ministro Costa e Silva:

16076 — Ribeirão Preto — Affonso Furquim da Fonseca e outros, aggravantes e espolio de Emiliana Torres Furquim, aggravado — Deram provimento "in totum" ao aggravo pelo voto de desempate do presidente, designado o sr. ministro Antonino Vieira para redigir o accordam, contra os votos dos srs. ministro Costa e Silva e Affonso de Carvalho, que davam provimento quanto á destituição do inventariante e do sr. Julio de Faria, que negava provimento, quanto á destituição do inventariante.

Relatado pelo sr. ministro Julio de Faria:

16031 — Pindamonhangaba — (Embargos) — Dr. Manuel Ignacio Romeiro e outros, embargantes e Ernani Fonseca e outros, embargados — Dispensada a revisão por votação unanime, rejeitaram os embargos por votação unanime.

Relatado pelo sr. ministro Affonso de Carvalho:

16077 — Sorocaba — Antonio J. Castro Novo, aggravante e Camara Municipal, aggravada — Não tomaram conhecimento do aggravo, por votação unanime.

Relatado pelo sr. ministro Adalberto Garcia:

16082 — Jaboticabal — Luiz Bernini e Cia., aggravantes e João Capristo, aggravado — Adiado a requerimento do sr. ministro Antonino Vieira.

Relatado pelo sr. ministro Julio de Faria:

16093 — Capital — Francisco Candido de Azevedo Borja e Ricciotti Pittinati, aggravantes e aggravados — Não tomaram conhecimento dos aggravos por votação unanime.

Relatado pelo sr. ministro Costa e Silva:

16098 — Capital — Dr. Alfredo Livramento, aggravante e Griffith Williams Marsh e Cia., aggravados — Não tomaram conhecimento do aggravo, por votação unanime.

Relatado pelo sr. ministro Affonso de Carvalho:

16099 — Santos — A interdicta d. Amelia Xavier da Silveira, por seu curador, aggravante e Antonio de Azevedo, aggravado — Não tomaram conhecimento do aggravo por votação unanime.

Appellações civeis:

Relatadas pelo sr. ministro Julio de Faria:

16335 — Santos — Francisco de Assis Barbosa Loureiro e s|m, appellantes, e Rodolpho M. Guimarães e s|m, appellados. — Deram provimento á appellação contra o voto do sr. ministro Adalberto Garcia.

17141 — Capital — O Juizo ex-officio, appellante, e Xerxes Ribeiro Boaventura e s|m, appellados. — Negaram provimento á appellação por votação unanime.

Relatadas pelo sr. ministro Adalberto Garcia:

16280 — Ribeirão Preto — Olympia Candida Teixeira de Sousa, appellante, e Pedro Corrêa de Carvalho e s|m, appellados. — Negaram provimento á appellação por votação unanime.

17101 — Capital — O Juizo ex-officio, appellante, e Antonio Ferreira Guimarães e s|m, appellados. Negaram provimento á appellação por votação unanime.

Embargos:

Relatados pelo sr. ministro Antonino Vieira:

16546 — Capital — J. Martins Rabello e Emilio Mazza, embargantes e embargados. Foi negada a dispensa de revisão, contra o voto do sr. ministro Julio de Faria.

15936 — Capital — Antonio Ambrosio e s|m, embargantes, e Domingos Carnovali, embargado. Rejeitaram os embargos, contra os votos dos srs. ministros Antonino Vieira e Julio de Faria, que recebiam os d. Jenovena Walssi e rejeitavam os de Antonio Ambrosio; designado o sr. ministro Adalberto Garcia, para redigir o accordam.

Ordem do dia para julgamento da 2.a Camara em 20 do corrente:

— Aggravos:

16019 — Capital — Relator, o sr. ministro Polycarpo de Azevedo.

16062 — Piracicaba — Relator, o sr. ministro Achilles Ribeiro.

16079 — Amparo — Relator, o sr. ministro Achilles Ribeiro.

16079 — Amparo — Relator, o sr. ministro Achilles Ribeiro.

16103 — Pirassununga — Relator, o sr. ministro Achilles Ribeiro.

Appellações:

13988 — Capital (emb. disp. rev.) — Ao sr. ministro Polycarpo de Azevedo.

15119 — Capital — Relator, o sr. ministro Godoy Sobrinho.

15753 — Ribeirão Preto — Relator, o sr. ministro Godoy Sobrinho.

16253 — Capital — Relator, o sr. ministro Godoy Sobrinho.

17150 — Capital — Relator, o sr. ministro Godoy Sobrinho.

15872 — Olympia — Relator, o sr. ministro Godoy Sobrinho.

16212 — Guaratinguetá — Relator, o sr. ministro Godoy Sobrinho.

16820 — Capital — Relator, o sr. ministro Godoy Sobrinho.

16820 — Capital — Relator, o sr. ministro Luiz Ayres.

17199 — Rio Preto — Relator, o sr. ministro Luiz Ayres.

17261 — Ribeirão Preto — Relator, o sr. ministro Luiz Ayres.

15581 — Tieté — Relator, o sr. ministro Polycarpo de Azevedo.

15589 — Batataes — Relator, o sr. ministro Polycarpo de Azevedo.

15974 — Araraquara — Relator, o sr. ministro Polycarpo de Azevedo.

12920 — Capital — Relator, o sr. ministro Achilles Ribeiro.

15952 — Capital — Relator, o sr. ministro Achilles Ribeiro.

Embargos:

41216 — Capital — Relator, o sr. ministro Pinto de Toledo.

15379 — Capital — Relator, o sr. Pinto de Toledo.

16332 — Rio Preto — Relator, o sr. Achilles Ribeiro.

14787 — Parahybuna — Relator, o sr. ministro Luiz Ayres.

15694 — Capital — Relator, o sr. ministro Luiz Ayres.

15224 — Itapolis — Relator, o sr. ministro Pinto de Toledo.

14766 — Botucatu' — Relator, o sr. ministro Polycarpo de Azevedo.

13659 — Ibitinga — Relator, o sr. ministro Pinto de Toledo.

14485 — Atibaia — Relator, o sr. Luiz Ayres.

13562 — Capital — Relator, o sr. ministro Polycarpo de Azevedo.

15149 — Avaré — Relator, o sr. ministro Polycarpo de Azevedo.

CARTORIOS

1.o Officio:

Autos conclusos aos srs. ministros:

Ao sr. Pinto de Toledo, appellações 17360, da capital, e 17211, de Santos.

Ao sr. Godoy Sobrinho, appellação 17363, de Jahu'; aggravo 16118, de Barretos; embargos n. 13872, de Capvary.

Ao sr. Achilles Ribeiro, appellação 17357, da capital.

Ao sr. Polycarpo de Azevedo, appellações 17067, da capital; n. 17127, de Santos; 17017, de Pitangueiras, e embargos 16449, de Olympia.

— Audiencia:

Assignação de prazo, appellação 15368, de Jaboticabal; lançamento de prazo, appellação n. 17032 da capital; intimação de accórdam, appellação 14410, de Assis.

3.o Officio:

Autos conclusos aos srs. ministros:

Ao sr. Luiz Ayres, appellação 15683, da capital; 16955, da capital.

Ao sr. Polycarpo de Azevedo, embargos 13988, da capital.

Ao sr. Achilles Ribeiro, appellação 17367, da capital.

— Audiencia:

Lançamento de prazo, embargo 14595, de Jahu'; intimação de accórdam, appellação 14409, de Assis e appellação 13187, de São João da Boa Vista.

SECRETARIA

Secção Judiciaria

Autos entrados em 17:

Embargos:

Dr. Bento Theobaldo Ferraz e José de Amorim Lima (Capital).

Aggravos:

Capital — Andréa Scopetta e outros e Antonio Scopeta.

Capital — Maria de Lourdes Pedroso.

Appellações crimes:

Capital — A Justiça e Antonio R. Samarão Guimarães Junior.

Capital — A Justiça e Manuel Sylvestri.

Capital — A Justiça e Julio Assumpção.

Capital — A Justiça e Caetano Pollstro.

Recurso crime:

Capital — A Justiça e Otto Krueger e outros.

Secção Administrativa

Requerimentos despachados:

Dos drs. Luiz Amadeu, A. Rio, José Amazonas, Luiz de Jorge, Angelo Almeida, Alerio Caluby. — J. ao sr. ministro relator.

Dos drs. J. Coutinho, Jorge M. Cesar, Matta Cardim, Marcillo Motta. — J. Sim, em termos.

Dos drs. E. P. Azevedo, J. G. Monteiro, Amaral Meira, E. Rollim Junior. — Sim, em termos.

De D. Rodrigues. — Junte-se.

De Joaquim G. Ferreira. — Sim, em termos, si forem autos findos.

De Antonio Cerchiaro. — Idem.

De Raphael Paes de Barros. — Sim, si não houve relator designado.

Do dr. Virgilio Magano. — A. Informe o juiz.

— Foi impetrado habeas-corpus em favor de José Joaquim dos Reis.

— Distribuição de autos:

Ao cartorio criminal.

— Recursos crimes:

5394 — Novo Horizonte — Evaristo Claudino Pedroso e a Justiça, ao sr. ministro Paula e Silva. — 5895 — S. Rita do Passa Quatro — A Justiça e José Mariano Junior, ao sr. ministro Raphael Cantinho — 5896 — Capital — José Pereira Soares e outros e Naum Abi Saber, ao sr. ministro Campos Maia. — 5848 — Nova distribuição, ao sr. ministro Martins de Menezes.

— Appellações crimes:

15600 — Araraquara — O Juizo e Oyama Hasime e outro, ao sr. ministro Campos Maia.

15601 — Jaboticabal — A Justiça e Izidoro Pedrassolli, ao sr. ministro Urbano Marcondes.

15602 — Capital — Raymundo Pessoa de Siqueira Campos e a Justiça, ao sr. ministro Paula e Silva.

15603 — Porto Feliz — A Justiça e José Jacob da Silva, ao sr. ministro Martins de Menezes.

15604 — Capital — Manuel Vicente de Moura e a Justiça, ao sr. ministro Raphael Cantinho.

15605 — Paraguassu' — A Justiça e José Moreira da Silva e outros, ao sr. ministro Campos Maia.

15606 — Itapolis — A Justiça e Salim Jasmin, ao sr. ministro Urbano Marcondes.

15154 — Capital — Nova distribuição ao sr. ministro Martins de Menezes.

— Ao 1.o officio:

— Aggravos:

16121 — Santos — Impugnação de credito — Credito de Gabriel Elias, ao sr. ministro Paula e Silva — 16124 — Capital — Drs. Gilberto Sampaio e outro e m. f. do Banco de Credito do E. de S. Paulo, ao sr. ministro Campos Maia. — 17127 — Capital — Pedro Velloso e Giuseppe Giaffoni, ao sr. ministro Achilles Ribeiro.

15974 — Pennapolis — (Nova distribuição), ao sr. ministro Achilles Ribeiro — Appellações civeis.

17372 — Capital — Pedro Erasto Bueno e a Fazenda do Estado e outra, ao sr. ministro Pinto de Toledo — 17376 — Capital — Capitão Indio do Brasil e outros e Fazenda do Estado, ao sr. ministro Julio de Faria. — 17377 — Antonio Persicow e Garcia de Gomar, ao sr. ministro Costa e Silva. — 17381 — Capital — Paulo Natucci e Jorge Corrêa Porto, ao sr. ministro Adalberto Garcia.

— Embargos 13090 — Santos, ao sr. ministro Pinto de Toledo.

— Ao 2.o officio.

— Aggravos:

16122 — Santos — Impugnação de credito — Credito de Antonio Vieira, ao sr. ministro Martins de Menezes. — 16125 — João Papay e Cia. Constructora de Santos, ao sr. ministro Costa e Silva — 16128 — Capital — Albertina Teixeira dos Santos e outros, ao sr. ministro Antonio Vieira.

— Appellações civeis:

17370 — Capital — José Carlos Ferreira, ao sr. ministro Luiz Ayres.

17374 — Cachoeira — Camara Municipal de Cruzeiro e Corintho Chrispim de Sousa, ao sr. ministro Polycarpo de Azevedo.

17378 — Capital — José Camargo Engle e outra, ao sr. ministro Affonso de Carvalho.

17379 — Capital — P. de Guglielmo e Cia. e Belmiro Botelho Ticerni, ao sr. ministro Achilles Ribeiro. — 17382 — Capital — The S. Paulo Tramway Light and Power Co. Ltd. e Herminio Matheus Ferreira, dr. e s|m, ao sr. ministro Pinto de Toledo.

— Ao 3.o officio:

— Aggravos:

16123 — Capital — Alexandre Hornstein e Cia. e outros, ao sr. ministro Raphael Cantinho — 16126 — Capital — Albertina Teixeira dos Santos e outros, ao sr. ministro Affonso de Carvalho.

— Appellações civeis:

17311 — Capital — Egydio Brasilleiro Franco e outros, ao sr. ministro Polycarpo de Azevedo — 17373 — Capital — Francisco Manuel de Siqueira Cantinho, ao sr. ministro Luiz Ayres. — 17375 — Rio Preto — Manuel Gualda e outros, ao sr. ministro Godoy Sobrinho. — 17380 — Piracicaba — David Sarruge e Adriano Perina, ao sr. ministro Antonino Vieira. — 17383 — Batataes — Samuel Adolpho Biagi, ao sr. ministro Luiz Ayres.

— A Secretaria, deserção 435 — Capital — Casa Bancaria Secamino — J. Ferreira e Firmino Antonio de Almeida, á 3.a Camara.

Prove ter feito estagio em zona rural;

de d. Isabel Fernandes — Não existe no municipio de Sorocaba escola com a denominação citada;

de José Roberto de Mello Franco Sobrinho — Não póde ser attendido á vista das informações;

de d. Gessia Maria de Almeida Sampaio — Não póde ser attendida, á vista das informações;

de d. Josephina Martins e outra — Prejudicado a vista das informações.

d. Anália Ramos Mendes, adjuncta do 1.o grupo escolar de Bauru' pedindo licença — Sella devidamente o attestado medico com estampilha estadual no valor de $300;

Foram nomeados os seguintes serventes:

d. Rachel de Mayo, para o grupo escolar de Assis, durante o impedimento de d. Adelaide Duarte de Almeida, que está substituindo o porteiro do mesmo grupo escolar, José Osorio Muniz;

Muniz Leite, para o grupo escolar de Chavantes, na vaga verificada com o fallecimento de Antonio Manuel Miguel.

Secretaria da Justiça

Requerimento despachados:

do ex-4.o promotor publico, interino, da capital, dr. Lamartine Ferreira Mendes, sobre pagamento — Deferido. A' Directoria da Contabilidade;

do juiz substituto do 14.o districto judicial, com séde em Piracicaba, dr. Samuel Francisco Mourão, sobre pagamento. —Deferido. A' Directoria da Contabilidade;

de d. Rita da Silva Albuquerque, viuva do ex-mestre de culturas do Instituto Disciplinar da Capital, sr. Candido de Albuquerque, sobre pagamento. — Nada ha que deferir, visto ter sido regularizada a situação do finado, com a concessão de um mez de licença acto de 6 do corrente);

Forum Civel

Decisões — O dr. Renato de Toledo e Silva, juiz da 1.a vara de orphams e annexos, homologou o calculo constante dos autos de inventario dos bens deixados pelo finado Francisco Castaldi, determinando que se partilhem os mesmos.

— Pelo dr. Joaquim Celidonio, juiz da 2.a vara de orphams e annexos, foi julgada a partilha amigavel dos bens deixados pela finada Eva Vieira de Moraes.

— O referido magistrado julgou o calculo e mandou que se proceda á partilha dos bens deixados pelo finado Luiz Fernandes de Assumpção, para que produza os effeitos de direito.

"Habeas-corpus" — Ao dr. Mamede da Silva, juiz da 1.a vara criminal, foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus" em favor de Carlos Naranjo, Alcibiades Guimarães e Francisco Coati, que allegam prisão illegal.

— Pelo dr. Laudo Ferreira de Camargo, juiz da 1.a vara civel e commercial, foram julgadas as contas prestadas pelo liquidatario da massa fallida de Carlos Goering e Cia.

— Em sentença de hontem, o dr. Raul Affonso Machado, juiz substituto em exercicio na 3.a vara civel e commercial, julgou improcedente a acção ordinaria proposta por Francisco Labriola contra o dr. Renato Egydio de Sousa Aranha.

— O dr. Haroldo Basto Cordeiro, juiz substituto em exercicio na 4.a vara civel e commercial, julgou improcedente a acção de accidente no trabalho que Joaquim Duarte Calçada propoz contra Antonio Gomes Bandeira e outro.

— O mesmo magistrado julgou procedente a reclamação reivindicatoria da Internacional Machinery Com., contra a massa fallida de Salim Saad e Irmão.

— Foi julgado, por sentença do dr. Antonio Ribeiro Junqueira Sobrinho, juiz da 5.a vara civel e commercial, o calculo dos bens deixados por Thimoteo Tinton.

— O dr. Manuel Carlos Figueiredo Ferraz, juiz da 6.a vara civel e commercial, julgou procedente a acção ordinaria movida por Alberto Lemos Ferreira contra Eduardo Paulo Moreno e comminou a pena de confesso a Adelia Figali a quem Ilio Santochi move acção summaria.

Fallencia de Bartholomeu Laforgia — Foi requerida, antehontem, por parte de Augusto Affonso Sobrinho, a decretação da fallencia de Bartholomeu Laforgia, estabelecido, nesta capital, com o commercio de seccos e molhados, á rua Antonio de Barros, 145 (2.a vara — 4.o officio).

Fallencia de Mancini e De Guglielmo — Por parte da Alliança Commercial de Anilinas foi requerida a decretação da fallencia de Mancini e De Guglielmo, estabelecidos, nesta capital, á rua Visconde de Parnahyba, 531 (3.a vara — 5.o officio).

Fallencia de Luiz de Muzio — Foi requerida, hontem, por parte de David de Muzio, a decretação da fallencia de Luiz de Muzio, estabelecido, nesta capital, á rua Vergueiro, n. 200 (3.a vara — 6.o officio).

Fallencia de Elias Malovani — O dr. Anielo Martucelli requereu, hontem, a decretação da fallencia de Elias Malovani, estabelecido, nesta capital, á rua da Consolação, n. 52 (4.a vara — 7.o officio).

FALLENCIA NA CONCORDATA

Concordata preventiva de Sarhan Assad Helito e Filho — Por parte dos commissarios da concordata preventiva requerida por Sarhan Assad Helito e Filho, foi requerida, hontem, a decretação da sua fallencia. (2.a vara — 4.o officio).

DECRETAÇÃO

Fallencia de Victor Cuoco — Por sentença de hontem e a contar de 40 dias anteriores a 27 de agosto, p. findo, foi decretada a fallencia de Victor Cuoco, estabelecido, nesta capital, á rua Carnot, 23. Foi nomeado syndico o credor dr. Anielo Martucelli, marcado o prazo de 15 dias para declarações de creditos e designado o dia 16 de outubro, ás 13 horas, para se realizar a assembléa geral de seus credores (5.a vara — 10.o officio).

HOMOLOGAÇÃO

Concordata preventiva de Farah e Cia. — Por sentença de hontem foi homologada a concordata preventiva que Farah e Cia. propuzeram a seus credores e que consistirá no pagamento, por saldo, do dividendo de 25 o|o, em quatro prestações eguaes e nos prazos de 6, 12, 18 e 24 mezes após a sentença homologatoria (3.a vara — 5.o officio).

O AUTOR DE OBRA MUSICAL ADAPTADA A INSTRUMENTO QUE A REPRODUZA MECANICAMENTE, SEM SUA AUTORIZAÇÃO, PO'DE REQUERER A SUA APPREHENSÃO JUDICIAL

O sr. dr. Laudo Ferreira de Camargo, juiz de direito da 1.a vara civel proferiu, em data de hontem a seguinte decisão:

J. R. e Cia. firma estabelecida nesta capital, com casa de musicas, veio com o presente pedido, allegando ser unica e exclusiva proprietaria da composição musical "Csardas", da autoria de V. M. e ter providenciado a salvaguarda dos seus direitos de edição, execução, reproducção e variação, em todos os paizes, inclusive nos Estados Unidos da America do Norte, em que lhe foi concedido o competente "Copyright" em 1914.

E como lhe assistisse o direito de, de accordo com a lei e convenções internacionaes em vigor, considerar contrafacção todo o attentado que se verificasse á sua propriedade e contra a sua vontade, pediu a apprehensão de todas as producções do acompanhamento musical synchronisado, com o film "Só por amor", distribuido pela First National Pictures do Brasil.

E' que foi surprehendido ha dias com o annuncio de que, no cinema "Odeon" desta Capital, certa empreza iria exhibir, como exhibiu, aquelle film, com a musica "Czardas", que constitue o verdadeiro "leit-motif" de todo o acompanhamento musical da fita.

Foram esses os fundamentos de pedir.

Legislando sobre direito autoraes, tivemos a lei n. 476 de 1 de Agosto de 1908.

Dispunha ella, pelo artigo 25, o seguinte:

"No caso de representação ou exhibição não autorizada de obras dramaticas ou musicaes, o autor ou cessionario poderá requerer a apprehensão da receita bruta da representação ou exhibição, e o emprezario, reconhecido culpado, será punido com a prisão cellular por 6 mezes a 1 anno".

Veiu depois o Codigo Civil.

Este, como adverte Clovis, nada dispoz expressamente sobre as consequencias da representação illicita de obra dramatica ou execução illicita de obra musical.

Por isso, assim se exprime illustre escriptor patrio: quanto ás composições dramaticas ou musicaes, a sua representação ou execução illicita, legitima a acção por perdas e damnos (Virgilio Sá Pereira no Manual Lacerda 8|497).

E isso porque, o artigo 669 do Cod., permittindo a apprehensão, não allude aos casos de obras dramaticas e musicaes.

Nas obras dessa natureza, cumpre distinguir o direito de publicar e o de executar.

Sem autorização, não se publicam.

Publicadas, mediante consentimento, quem as adquire póde usal-as, salvo execução por dinheiro.

Dando-se, porém, audição retribuida, o autor que não consentiu fica com o seu direito assegurado.

Qual esse direito?

Restabelecendo preceito da velha lei de 1898, surgiu o decreto n. 4.790 de 2 de Janeiro de 1924, dispondo o seguinte:

artigo 6.o — "E' permittido ao titular de um direito autoral requerer a apprehensão das receitas brutas da representação ou exhibição, si a execução ou representação se fizer sem a autorização.

Paragrapho unico — "A apprehensão será decretada pela autoridade judiciaria competente e, nos casos urgentes, pela autoridade policial a quem incumbe o serviço de theatros e casa de diversões".

Pelo que vem transcripto dos nossos dispositivos legaes, a unica apprehensão permittida diz respeito á receita bruta da representação ou exhibição.

Ha, no entretanto, a convenção de Berna, a que adheriu o Brasil.

Ali se estipulou justamente aquillo que a nossa legislação silenciou.

Assim, dispõe o art. 13 do convenio nternacional, para protecção de obras literarias e artisticas:

"Les auteurs d'auvres musicales ont le droit exclusif d'autoriser: 1) — l'adaptation de ces oeuvres á des instruments servant á la reproduire mecaniquement; 2) — l'executios publique des memes ocuvres ou moyen de ces instruments."

Ahi está o direito resalvado ao autor de autorizar não só a adaptação da obra musical aos instrumentos que a reproduzam mecanicamente como a sua execução publica por meio dos mesmos.

As adaptações, accrescenta o convento, sem autorização, poderão ser apprehendidas.

Foi isso que a convenção dispoz.

Promulgando-a o governo brasileiro, pelo dec. n. 15.534 de 21 de junho de 1922, para que fosse executada e cumprida no Brasil, tão inteiramente como nella se contem, a conclusão é que a apprehensão é possivel, ela que ha prova da autoria da obra e sua adaptação a instrumentos, sem a autorização precisa.

Deixo, assim, attendido o pedido.

S. Paulo, 14 — 9 — 929.

(a) L. CAMARGO

Forum Criminal

O dr. Mamede da Silva, juiz da 1.a vara criminal, pronunciou Renato Bolletto, que na madrugada de 8 de junho deste anno, roubou diversos pares de calçados da sapataria da rua João Theodoro, n. 89, e impronunciou Abilio dos Santos Aguiar, denunciado por crime de ferimentos leves praticado contra Sebastião Pinto, em 30 de setembro de 1925.

Absolvição — O dr. Mario de Almeida Pires, juiz da 5.a vara criminal, julgou improcedente a accusação de vadiagem que a Justiça Publica intentou contra Affonso Vistue.

Denuncias improcedentes — Pelo mesmo magistrado foram ainda julgadas improcedentes as denuncias offerecidas contra José Loprete, Antonio Cesario Pires e Rivadavia de Barros, denunciados todos como incursos no art. 306 do Cod. Penal.

Julgamento singular — Hontem, em audiencia ordinaria da 3.a vara criminal, foi submettido a julgamento singular Francisco Orlando Tosti, que indebitamente se apropriou de um anel de ouro com brilhante, pertencente a Venancio Marques, estabelecido no n. 88 do largo da Sé.

Denuncia procedente — Em sentença de hontem o dr. Herculano de Carvalho, juiz da 4.a vara criminal, julgou procedente a denuncia offerecida contra Fortunato dos Santos, pronunciando-o incurso no art. 267 do Cod. Penal, por crime de attentado ao pudor.

* * *

Si a offensa é essencial para a defesa do direito controvertido e é feita para realçar a argumentação, só por isso deixa de ter caracter delictuoso, ainda que seja referente a terceiro.

O dr. Mario Pires, juiz de direito da 5.ª vara criminal proferiu a decisão seguinte:

Tendo Amadeu Marrany adquirido uns lotes de terreno que se diz pertencente ao Municipio de Planaltina, Estado de Goyaz, no acto representado por Antonio Teixeira Osorio, superintendente do serviço de propaganda do mesmo Municipio, ou seu procurador, na conformidade do contracto por certidão a fls. 36 e seguintes, celebrado entre elle Osorio e o Intendente Deodato do Amaral Luly e approvado pelos querellantes, Conselheiros da Municipalidade de Planaltina (fls. 7) — mais tarde, vindo a suspeitar de haver sido illaqueado em sua bôa fé na alludida transacção, constituiu seu advogado para promover a exhibição dos documentos originaes referentes ao mencionado terreno — o querellado

Este, no desempenho do mandato recebido, no dia vinte e dois de outubro do anno p. findo, apresentou a despacho do M. M. juiz da 1.ª vara civel do Districto Federal, fôro competente por força do referido contracto (fls. 33), a petição que consta de certidão de fls. 8 a 5, em que, expondo as razões pelas quaes seu constituinte queria conhecer os supra ditos documentos, razões que, no seu sentir, o induziam á crença de não ser honesta aquella transacção — e analysando, ao mesmo tempo, o já mencionado contracto, escreveu

"Esse contracto de serviço é uma peça inteiriça de menospreso á moral e, por si só, constituiria o corpo de delicto para um procedimento repressivo, si o Municipio de Planaltina não estivesse, infelizmente, subordinado ao controle reprovado de meia duzia de Conselheiros ladravazes" (fls. 10 e v).

Dahi resultou virem os querellantes queixar-se do querellado neste juizo, por ser esta Comarca o fóro de seu domicilio (arts. 160 e 257 do Codigo do Processo Criminal: João Mendes, Processo Criminal n.º 339; Galdino de Siqueira, Processo Criminal n.º 32) allegando que, tendo-os o mesmo querellado injuriado naquelle trecho de sua petição com a expressão "ladravazes", que é insultante e offensiva da honra e da reputação, infringiu o art. 317 letras b e c, combinado com os arts. 319 parag. 3.º e 316, todos do Codigo Penal, devendo, consequintemente, ser condemnado "na metade da pena fixada no gráu medio do citado art. 316, á vista da ausencia de aggravante", como tudo consta da queixa de fls. 2 a 4.

Recebida esta por despacho a fls. 16, jurada, ouvido o dr. 5.º Promotor Publico, seguiu o processo seu curso na forma requerida, assistido em todos os termos pelos querelantes representados por seu procurador (fls. 16), pelo querellado, cuja defesa preliminar com os documentos que a instruiram se encontram de fls 27 a 67, e por aquelle digno Orgam do M. Publico, que ouvido, na forma da lei, depois de offerecidas pelas partes as suas razões finaes, se limitou a pedir justiça.

Tudo foi bem visto e examinado.

Os romanos, partindo do principio de ser a injuria qualquer cousa contra jus, assentaram que se não deveria reputar imputavel de offensa quem, ao fazel-a tive o fim de tutelar o proprio direito, o cumprimento de um dever que se comprehende na protecção concedida pela lei a qualquer acção com caracter de interesse publico. E Ulpiano escreveu: **Is qui iure publico utitur non videtur injuriae faciendae causa hoc facere, Juris enim executio non habet injuriam** (Dig.o Liv. XLVII, tit. 10, leg. 13, parag. 1.o).

De accôrdo com esse principio que a doutrina consagrou e tem sido acolhido pela jurisprudencia e porque, como ponderou Zanardelli em seu relatorio sobre o Codigo Penal Italiano, geralmente, o animus defendendi exclue o animus injuriandi, fóra de duvida é que não se procede pelas offensas nos escriptos apresentados pelas partes ou pelos seus patronos na causa á autoridade judiciaria, concernentes á controversia.

O principio **"culpa caret qui non eo animo quid fecit, est alteri nocent, ed in sibi noceatur"** ensina Froia, encontra a sua applicação unica por lei nas controversias ou nos juizos que se agitam perante os magistrados, pois que, ainda de espirito socegado e excluido o caso de provocação, é possivel, talvez, desculpar a expressão contumeliosa que alguem, n'a, contudo sempre deploravel exaltação da defesa, pronuncie ou escreva em sustentação das suas razões para fazer valer as quaes não se lhe póde deixar de conceder uma certa latitude.

E assim inspirado foi que o nosso legislador consignou no artigo 232 do Codigo Penal, que, como notam Vieira de Araujo e Galdino de Siqueira, tem como fonte o dispositivo do artigo 241 do Codigo Criminal do Imperio, que "não tem logar acção criminal por offensa irrogada em allegaçoes ou escriptas produzidas em Juizo pelas partes ou seus procuradores", concedendo ao juiz o poder de mandar riscar, a requerimento da parte offendida, quando tiver de julgar a causa, as calumnias ou injurias que encontrar em allegações nos autos e na mesma sentença impôr ao autor uma multa de vinte a cincoenta mil réis.

Semelhante áquella disposição do nosso Codigo é a do artigo 398 do Codigo Italiano em commentario ao qual escreve Picherli: — "L'interesse ad una libera difesa è cosi vivo e prevalente che per evitare de circogeriverla o menomarla nelle sue legitime manifestazioni, si tollera piuttosto, pure riprovandola, una libertá scorretta e licenciosa", accrescentando ser condição necessaria de impunidade a que se refere que as imputações diffamatorias e as injurias sejam adduzidas como argumento para sustentar ou vigorar a propria these e não como extravazamento de mau humor que encontre por pretexto o processo judiciario.

Por outro lado, pondera Longo que a intima essencia da immunidade em apreço está no mobil honesto de tutéla do direito e no escopo de fazer triumphar as proprias razões, ainda a custo do desdouro da parte adversa.

Em casos taes, como decidiu a Cassação de Roma em aresto de 30 de janeiro de 1925, deve existir a presumpção da necessidade da defesa e isso porque, consoante a licção de Carrara, citada por Solidonio Leite, ao referir-se ao dispositivo do artigo 8.o da Lei da Imprensa, que mantéve, ampliando-o, o principio do citado artigo 232 do Codigo Penal, — a razão principal da derimente está no dever de justificar o cliente; esta justificação não é somente em face dos juizes, mas tambem em face da opinião publica que se tenha interessado na lide.

Si a offensa é essencial para defesa do direito controversido e é feita para realçar a argumentação, só por isso deixa de ter caracter delictuoso, ainda que seja referente a um terceiro, como entendem Borcini e Florian. Ademais é de notar que o preceito legal (Codigos italiano e brasileiro) não indica, as pessoas que pudessem ser attingidas unicamente. A "libertas convinciandi", como nota Campos Maia, apoiando no ensinamento de Puglia, Lessena e outros, é admittida não para garantir a pessoa, mas a defesa.

Portanto, si o querelado, na defesa dos direitos e interesses de seu constituinte, tinha a indeclinavel necessidade de encarar de frente o contracto celebrado entre o intendente de Planaltina Deodato do Amaral Luly e Antonio Teixeira Osorio, contracto esse que reputava aberrante das normas da moral, claro é que, atacando-o, de vez que em virtude delle é que seu constituinte adquirira daquella Municipalidade, representada pelo mesmo Osorio os já mencionados lotes de terreno, e, argumentando da forma por que argumentou para demonstrar o fundamento da pretensão que manifestava, não revelou o querelado intuito de injuriar os querelantes, aos quaes, aliás, se referiu, de passagem, sem declinar o nome de qualquer delles, vagamente, emfim.

Assim, pois, si é certo que "não ha calumnia nem injuria sem dólo" e si é tambem exacto que "o simples facto de ser util para a causa o argumento apparentemente injurioso, ou calumnioso, exclue a intenção dolosa", — evidente se torna que o querelado não incorreu nas penas do crime de injuria, como pretendem os querelantes. Da expressão a que allude a inicial de fls. 2, bem se vê, não se utilizou elle, de envolta com os argumentos que expendeu, sinão unica e exclusivamente para demonstrar a razão pela qual seu cliente vinha a juizo pedir a exhibição dos já mencionados documentos.

A injuria, a calumnia, a diffamação que possam apparecer no torneio dos autos, na defesa de controversia, no pleito, em summa, na demanda, propriamente, não constituem crime, á vista da disposição do artigo 323 do Codigo Penal.

Só constituem, quando se referem a terceiros — decidiu o Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul em processo crime promovido por um escrivão contra um advogado que o diffamara nas suas razões judiciaes em causa que correra por seu cartorio. Mas dessa decisão, lembrada nas razões de fls., que o Supremo Tribunal Federal confirmou (Rev. do Sup. Tribunal Federal, vol. 69 pg. 149) não se podem valer os querelados como argumento em seu favor, porque em rigor, não é possivel consideral-os terceiros na causa a que se referem, attendendo os estreitos laços que os prendiam a Antonio Teixeira Ozorio, réo naquella causa, na qualidade de procurador ou representante da Municipalidade de Planaltina da qual eram elles conselheiros.

Não é de extranhar que o querellado para sustentação do seu pedido para demonstração de sua procedencia, sentisse ser necessario estudar, analysar a maneira por que se organizou a "Secção de Propaganda do Municipio de Planaltina", a sua origem e o desenvolver dos seus serviços, a cargo de Ozorio, por força do já mencionado contracto. E, em taes condições, os querellantes não podiam deixar de ser attingidos pela argumentação que elle para tanto entendeu de sua obrigação, a bem de seu cliente, desenvolver.

Verdade é que naquelle caso supplicado era Ozorio, na qualidade de mandatario da Municipalidade de Planaltina e em forma do contracto por certidão a fls., as verdades tambem é que os querellantes eram conselheiros daquella Municipalidade e nessa qualidade approvaram dito contracto. Logo, forçoso é reconhecer a ligação entre Ozorio e os querellantes no referido caso, pois, além do mais, não se concebe que se hajam estes conservado indifferentes, inteiramente extranhos ao cumprimento das obrigações assumidas por aquelle mencionado contracto, que é de reputar feito pela Municipalidade de Planaltina, da qual a secção de propaganda então, a cargo do referido Ozorio é uma dependencia, um departamento.

Aliás, as testemunhas do querellado dr. Antonio Ribeiro da Silva e Francisco Cavalcanti de Almeida Lins, que conhecem os negocios, a vida intima da alludida secção com séde nesta capital, mostram em seus depoimentos que em taes negocios muito se tem interessado aquella Municipalidade, incontestavelmente responsavel por tudo quanto ali se faz.

Ademais, é de notar que o querellado não incorreu na censura do citado accordam do Supremo Tribunal Federal: não transformou as suas allegações em pelourinho da reputação dos querellantes, não se lhes referiu no desenvolvimento dellas da forma já vista com manifesto intuito de os offerecer, sim, incidentemente, vagamente, empenhado em demonstrar a procedencia da pretensão que defendia.

Conseguintemente, mesmo que terceiros se possam considerar, os querellantes naquelle pleito, posta de lado a circumstancia de ser nelle, propriamente, parte a Municipalidade de Planaltina, ainda assim, consoante a licção de Borciani, Florian, Campos Maia e outros, não têm elles o direito que se arrogaram, vindo a juizo pleitear a punição do querellado como autor de crime de injuria, porque a offensa de que se queixam em tal caso deixa de ter caracter delictuoso.

Tribunal do Jury

Presidente, dr. Jonathas Fernandes; promotor publico, dr. Vicente de Azevedo; escrivão, sr. Sebastião Alves da Silva.

Tiveram inicio hontem, os trabalhos deste Tribunal, sendo chamado a julgamento o réo preso João Gasck, pronunciado como incurso nos termos do art. 294 do Codigo Penal, por crime de homicidio.

O accusado já foi julgado duas vezes, sendo da primeira condemnado a 6 annos e do segundo, a 10 annos e meio de prisão cellular.

A defesa está a cargo do dr. Marrey Junior.

O réo foi absolvido por unanimidade de votos.

Analyses aduaneiras

UMA CIRCULAR DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE SÃO PAULO

Aos seus associados, a Associação Commercial de São Paulo endereçou em data de 13 do corrente, a seguinte circular:

"Senhores associados. — A esta Associação têm sido endereçadas ultimamente reclamações contra a demora no desembaraço de mercadorias sempre que a respectiva classificação aduaneira das decisões e paralysação dos rios officiaes.

Estudando o assumpto, verificou esta Associação que uma das causas da demora é que geralmente são feitas, para uma só mercadoria, duas, tres ou mais analyses chimicas até o definitivo esclarecimento de duvidas suscitadas na classificação. Disso resulta evidente transtorno para os importadores, os quaes soffrem prejuizos pela demora das decisões e paralyzação dos despachos, além de despesas extraordinarias, com a remessa de amostras, pagamentos de analyses, etc.

Entretanto, está facilmente ao alcance dos importadores uma providencia capaz de evitar-lhes essas difficuldades e aborrecimentos, pois, conforme nos communicou o sr. inspector da Alfandega de Santos, em officio de 10 de novembro de 1927, "os interessados em exames chimicos têm inteira liberdade de formular quesitos para serem respondidos pelo chimico analysador".

Desde que os laboratorios se limitam á sua missão technica, comprehendida estrictamente em apurar quaes as materias chimicas de que se compõe o producto em exame, cumpre que o importador complete os quesitos porventura insufficientes formulados pela Alfandega, apresentando outros que, uma vez respondidos, offereçam elementos precisos para a segurança e acerto das decisões. Deste modo, a analyse do laboratorio será sempre definitiva e um unico laudo bastará para o pronunciamento da classificação.

Transmittindo-lhes estes esclarecimentos, esta Associação recommenda aos senhores associados que dêm instrucções aos seus despachantes para que não deixem de se aproveitar da faculdade de formular quesitos para as analyses chimicas.

Cordiaes saudações. — A Directoria".

O "Correio Paulistano" no norte do Brasil

E' nosso representante geral nos Estados de Pernambuco, Ceará, Rio Grande do Norte e da Parahyba, o sr. Manuel Gomes Filho, o qual está percorrendo as suas principaes cidades em propaganda da nossa folha.

O nosso representante tem poderes para angariar e receber assignaturas, constituir agentes e correspondentes e tratar, emfim, de todos os nossos interesses.

SECÇÃO COMMERCIAL

CAFE, ALGODÃO E CAMBIO -- VARIAS NOTICIAS

CAFE'

BOLSA DE SANTOS

DIA, 18:

COTAÇÃO DA BOLSA OFFICIAL
DISPONIVEL

Foram vendidas 33.000 saccas. Base 32$500 para o typo 4, cafés molles.

Mercado, firme.

Os cafés mineiros, extrictamente molles, de boa torração, são cotados nas bases de 22$000 a 25$500.

Mercado, firme.

Pauta paulista	8$000
Pauta mineira	3$300

DIA, 18:

COTAÇÃO DO TERMO A'S 10,30

	Abert.	Fech. ant.
Setembro	35$750	35$700
Outubro	36$275	36$225
Novembro	36$750	36$750
Dezembro	37$400	37$400
Janeiro	34$750	34$750
Fevereiro	34$000	34$000
Vendas	—	1.000
Mercado	Estavel	Estavel

Alta parcial de 50 réis.

DIA, 18:

COTAÇÃO DO TERMO A'S 15,30

	Fech.	Abert. hoje
Setembro	35$800	35$750
Outubro	36$400	36$275
Novembro	36$750	36$750
Dezembro	37$400	37$400
Janeiro	34$400	34$750
Fevereiro	34$000	34$000
Vendas	1.000	—
Mercado	Estavel	Estavel

Alta parcial de 50 a 125 réis.

MOVIMENTO GERAL

DIA, 18:

Telegrammas especiaes do "Correio Paulistano":

	SACCAS
Entradas, hoje	33.801
Entradas desde 1.o do mez	420.349
Entradas desde 1.o de julho	1.721.371
Média	30.024
Existencia em 1.a e 2.as mãos	828.397
Despachadas, hoje	12.853
Despachadas desde 1.o do mez	445.142
Despachadas desde 1.o do mez de julho	2.152.754
Embarcadas, hontem	17.091
Embarcadas desde 1.o do mez	417.052
Passagens desde 1.o de julho	2.075.121
Passagens, hoje	32.206
Passagens, desde 1.o do mez	404.819
Passagens, desde 1.o de julho	1.708.332

Sahidas durante o mez corrente

	SACCAS
Europa	132.672
Estados Unidos	236.042
Argentina	6.984
Uruguay	321
Chile	—
Asia	235
Africa	125
Cabotagem	1.633
Total	378.002

MOVIMENTO DOS ARMAZENS GERAES

DIA, 18:

Companhia Central:

	SACCAS
Existencia no dia 17	27.172
Entradas, hoje	941
Total	28.113
Sahidas hoje	1.055
Stock, hoje	27.058

NAS ESTRADAS DE FERRO

JUNDIAHY, 18.

Foram recebidas hoje, até ás 12 horas, nesta cidade, com destino a Santos, 28.017 saccas.

DIA, 18:

Conforme aviso telegraphico, entraram hoje, em Jundiahy, pela Estrada de Ferro Paulista:

	SACCAS
Hoje	12.080
Anterior	12.080
Entradas pela Estrada de Ferro Sorocabana	20.126
Anterior	20.915
Total, de hoje	32.206
Total anterior	32.995

DIA, 18:

Passagens de café com destino a Santos, desde 12 horas até ás 17 horas, 11.417 saccas.

Café baldeado hoje, até 12 horas, com destino a Santos, ... 32.206 saccas, sendo:

	SACCAS
Paulista	12.080
Reg. Santos	8.144
Reg. S. Paulo	2.714
Reg. de Campo Limpo	1.305
Central	1.820
Braz	Nihil
Barra Funda	Nihil
Pary Regulador	1.023
Sorocabana	5.120

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 18:

EXPORTADORES

Café paulista	Saccas
Leon Israel e Cia. S/A.	2.675
Theodor Wille e Cia.	2.000
Teixeira, Martins e Cia. Lda.	1.400
E. Johnston e Cia. Lda.	900
Hard, Rand e Cia.	870
Almeida Prado e Cia.	635
Martins, Wright e Cia. Lda.	500
Thomaz e Rittscher	300
Cia. Leme Ferreira	250
J. Aron e Cia. Lda.	250
Raphael Sampaio e Cia.	250
Nossack e Cia.	250
Soc. Export. de Café Brasil S/A.	250
Queiroz dos Santos	186
Cia. S. Paulo de Exportação	146
Diversos	1
	10.863

CAFE' MINEIRO

Almeida Prado e Cia.	1.990
	1.990
Total	12.853

EXPORTAÇÃO

SANTOS, 18:

Relação de café embarcado no dia 17 do corrente:

	Saccas
— No vapor inglez Castelian Prince:	
American Coffee Comp.	3.000
Lima Nogueira e Cia.	1.500
Thomaz E Rittsker	1.007
A. Ferreira e Cia.	750
J. Aron e Cia. Lda.	750
Cia. São Paulo de Exportação	500
Raphael Sampaio e Cia.	500
Sampaio Bueno e Cia.	500
Cia. Leme Ferreira	325
E. Magalhães Hafers	250
Franco Soares e Cia.	250
Nossack e Cia.	250
Oswaldo Ferreira e Cia.	250
Diversos	1
— No vapor americano "Schoodic:	
Naumann Gepp e Cia. Lda.	160
— No vapor inglez "Balzac::	
Hard Rand e Cia.	750
— No vapor allemão "Cap. Arcona":	
Nioac e Cia.	3
— No vapor nacional "Santarem":	
S. A. Levy	1.861
Almeida Prado e Cia.	375
Queiroz dos Santos	250
— No vapor francez "Ipanema":	
E. Johnston e Cia. Lda.	63.
Theodor Wille e Cia.	4337
Leon Israel e Cia. S/A.	375
A. Ferreira e Cia.	250
Almeida Prado e Cia.	125
A. S. Michelet e Cia.	125
Hard Rand e Cia.	125
J. C. Mello e Cia.	125
Teixeira Martins e C. Ltd.	125
Raphael Sampaio e C.	125
Diversos	1
— No vapor norueguez "Brandanger":	
Almeida Prado e Co.	550
Leon Israel Co. S/A	425
Martins Wright e C. Ltd.	250
Andrade Junqueira e Co.	125
Diversos	4
— No vapor nacional "Itapé":	
Diversos	4
Total	17.091

BOLSA DO RIO

DIA, 18:

O mercado de café abriu hoje com o typo 7 a 36$200 por arroba. Fechou inalterado com vendas de 6.779 saccas, sendo 5.118 na abertura e 1.501 á tarde.

Entraram 10.625 saccas; desde 1.o do mez 162.695 saccas; desde 1.o de julho 666.238 saccas.

Embarques 8.344 saccas; desde 1.o do mez 152.209 saccas; desde 1.o de julho 627.760 saccas.

Stock 269.570 saccas.

BOLSA DE NOVA YORK

DIA, 18:

ABERTURA

Contracto Rio — Centavos por 453 grammas)

	Hoje	Hont.
Setembro	13.81	13.94
Dezembro	13.58	13.68
Março	13.00	13.10
Março	13.00	13.10
Maio	12.70	12.80
Mercado	Ap.est.	Estav.

Baixa de 10 a 13 pontos.

COTAÇÕES DAS 13,30 HORAS (Centavos por 453 grams)

	Hoje	Hont.
Setembro	13.82	13.94
Dezembro	13.65	13.68
Março	13.07	13.10
Maio	12.76	12.80
Mercado	Estav.	Estav.

Baixa de 3 a 12 pontos.

FECHAMENTO (Centavos por 453 grams)

	Hoje	Hont.
Setembro	13.85	13.94
Dezembro	13.62	13.68
Março	13.10	13.10
Maio	12.80	12.80
Vendas	15.000	10.000
Mercado	Estav.	Estav.

Baixa parcial de 6 a 9 pontos.

DISPONIVEL

COMPRADORES

	Hoje	Hont.
	Compradores	
Typo Rio, n. 6	15 3/4	16 1/4
Typo Rio, n. 7	15 1/4	15 3/4
Typo Santos, n. 4.	22 1/4	22 1/4
Typo Santos, n. 7.	20 1/2	20 1/2

Rio — Baixa de 1/2.
Santos — Inalterado.

BOLSA DO HAVRE

DIA, 18:

ABERTURA (Francos por 50 kilos)

	Hoje	Hont.
Dezembro	419 1/2	421
Março	416	417 1/2
Maio	412 1/4	414 1/2
Julho	408	410 1/4
Vendas	2.000	6.000
Mercado	Calmo	Estav.

Baixa de 1 1/2 a 2 1/4 francos.

FECHAMENTO (Francos por 50 kilos)

	Hoje	Hont.
Dezembro	417	421
Março	412 1/2	417 1/2
Maio	408	414 1/2
Julho	403 3/4	410 1/4
Vendas	4.000	6.000
Mercado	Ap est.	Estav.

Baixa de 4 a 6 e 1/2 francos.

ALGODÃO

S. PAULO
MOVIMENTO DE HONTEM
COTAÇÃO DO TERMO

ABERTURA

Algodão em rama

Typo n. 5:

	Comp.	Vend.
Setembro	42$500	—
Outubro	44$500	—
Novembro	45$000	—
Dezembro	46$500	—
Janeiro	47$500	—
Fevereiro	47$500	—

FECHAMENTO

Algodão em rama

Typo n. 5:

	Comp.	Vend.
Setembro	—	—
Outubro	44$000	—
Novembro	45$000	—
Dezembro	46$000	—
Janeiro	47$000	—
Fevereiro	45$000	—

COTAÇÃO DO DISPONIVEL

NOTA — As cotações do disponivel referem-se a mercadorias postas em S. Paulo, portanto, livres de fretes, carretos, etc., a dinheiro, sem desconto e para lotes de 500 volumes.

ALGODÃO

Em caroço, sem sacco:

	Comp.	Vend.
Qualidade commum 15 kilos	Nom.	Nom.

Em rama:

Typo n. 5 (da Bolsa de São Paulo).

Classificado c/ certificado da Bolsa:

Comp.	Vend.
44$500	45$500

Mercado, calmo.

Não classificado:

Comp.	Vend.
44$000	45$000

Mercado, calmo.

Caroço de algodão: (Por arroba):

	Comp.	Vend.
Sem sacco	4$200	4$400
Ensaccado	4$500	4$700

Mercado, calmo.

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO

Não foram hontem registadas vendas a termo de algodão em rama.

ARMAZENS GERAES

Algodão em rama:

	Kilos
Stock anterior	1.583.695,5
Entradas	3.246
Sahidas	52.693
Stock actual	1.534.248,5

Algodão em caroço:

	Kilos
Stock anterior	96
Entradas	—
Sahidas	—
Stock actual	96

Caroço de algodão:

	Kilos
Stock anterior	25.794
Entradas	—
Sahidas	—
Stock actual	25.794

Disponivel americano — Alta de 3 pontos.

Termo americano — Alta de 1 a 3 pontos.

FECHAMENTO

(Centavos por libras)	Hoje	Hont.
American Futures para outubro	9.94	9.95
American Futures para janeiro	9.97	9.98
American Futures para março	10.05	10.06
American Futures para maio	10.09	10.10

Baixa de 1 ponto.
Vendas do extrangeiro.

...bem estavel, com regular movimento de negocios.

O Banco do Brasil iniciou seus trabalhos, fornecendo cambiaes a 5 123/128 d. a 90 d/v., e a ..... 5 113/128 d. e 8$420 á vista; com dinheiro cotado a 5 249/256 d. e a 8$390 para a acquisição de coberturas.

A tarde esse Banco passou a sacar nas bases de 5 31/32 d. e a 90 d/v., e a 5 57/64 d. e 8$410 á vista.

Seu dinheiro foi de 5 125/128 d. a 8$285 para a compra de libra e dollar exportação a 90 d/v. para entrega a 30 d/v.

TABELLA OFFICIAL

A Camara Syndical dos Corretores de S. Paulo, affixou, hontem, a seguinte tabella:

	A 90 d/v.	A' vista
Londres	5 15/16	5 55/64
Paris	$327	$333
Italia	—	$443
Hamburgo	—	2$017
Portugal	—	$380
Buenos Aires	—	3$559
Uruguay	—	8$357
Nova York	8$330	8$465
Hespanha	—	1$253
Belgica	—	$235
Soberanos	—	41$800

BOLSA DO RIO

DIA, 18:

O mercado de algodão regulou frouxo.

Não houve entradas; sahiram 133 fardos; stock, 2.869 fardos.

Cotações por 10 kilos — Seridó, de 41$500 a 43$; os sertões de .. 35$500 a 39$; Ceará, de 34$500 a 37$; Malta, de 33$ a 36$; e paulistas, de 33$000 a 36$, conforme o typo.

BOLSA DE LIVERPOOL

DIA, 18:

COTAÇÕES DAS 12,30 (Pence por 453 grms.)

	Hoje	Hont.
Mercado	Estav.	Estav.
Pernambuco "fair"	10.06	10.03
Maceió "fair"	10.06	10.03
"American Fully Midling"	10.31	10.28
American Futures para outubro	9.96	9.93
American Futures para janeiro	9.99	9.97
American Futures para março	10.06	10.05
American Futures para maio	10.10	10.09

Disponivel brasileiro — Alta de 3 pontos.

BOLSA DE NOVA YORK

DIA, 18:

ABERTURA (Centavos por libra)

	Hoje	Hont.
American Futures para outubro	18.56	19.48
American Futures para janeiro	18.88	18.84
American Futures para março	19.16	19.12
American Futures para maio	19.30	19.27

Alta de 3 a 8 pontos.

Queixas de chuvas excessivas.

COTAÇÕES DE 1,30 HORAS (Centavos por libras)

	Hoje	Hont.
American Futures para outubro	18.48	18.48
American Futures para janeiro	18.87	18.84
American Futures para março	19.13	19.12
American Futures para maio	19.31	19.27

Alta parcial de 1a 4 pontos.

Noticias de prejuizo causado a safra.

CAMBIO

MERCADO DE S. PAULO

O mercado de cambio abriu e funccionou hontem, em posição bem estavel, com regular movimento de negocios.

Os demais bancos abriram suas carteiras, adoptando as taxas de 5 59/64 d.; a 5 119/128 d. e a 5 15/16 d. para cambio de 90 d/v., sendo de 5 27/32 d. a .... 5 109/128 d. e 5 55/64 d. para cambio de vista.

Estes bancos declararam dinheiro a 5 31/32 d. e a 8$292,5 para a compra de letra e dollar exportação a 90 d/v. de entrega a 30 d/v.

O mercado fechou inalterado e estavel.

O valor da libra esterlina em réis regulou a 90 d/v.: de 40$200 a 40$527; á vista, de 40$742 a... 41$069.

Os bancos sacaram hontem desde a abertura até ao fechamento, nas seguintes condições: A 90 d/v.: Londres de 5 59/64 d. 5 31/32 d.; á vista, Londres, 5 27/32 d. a 5 57/64 d.; Nova York, 8$410 a 8$470; Paris, $330 a $332; Italia, $441 a $443; Suissa, 1$626 a 1$632; Hespanha 1$249 a 1$258; Belgica $234 a $235; Hollanda, 3$390 a 3$415; Portugal $380 a $385; Hamburgo, 2$014 a 2$019; Argentina, papel, 3$555 3$570; Uruguay, 8$340 e 8$390; Japão, 3$960 a 4$020; Praga, $252 a $254; Bucarest, $052 a $054; Vienna, 1$196 a 1$200.

BOLSA DE SANTOS

A Camara Syndical dos Corretores desta cidade affixou a seguinte tabella, hontem:

Praças	A 90/v	A' vista
Londres	5 31/32	5 57/64
Paris	$328	$331
Hamburgo	—	2$015
Italia	—	$442
Portugal	—	1$249
Hespanha	—	1$248
Nova York	8$350	8$440
Suissa	—	1$628
Argentina	—	3$560
Belgica	—	1$177
Uruguay	—	8$375
Hollanda	—	3$390
Vienna	—	1$200
Praga	—	$252
Beyrouth	—	5 3/4
Copenhague	—	2$265
Oslo	—	2$265
Buccarest	—	$052
Japão	—	4$000
Stockolmo	—	2$275
Offertas:		
Letras particulares a 30 dias	5 31/32	5 249/256
Letras particulares a 30 dias	5 31/32	5 249/256
Letras bancarias a 5 dias	5 31/32	5 249/256
Letras bancarias a 30 dias	5 123/128	5 31/32
Letras particulares a 5 dias dollar	8$295	8$290
Letras particulares a 30 dias dollar	8$295	8$290
Letras bancarias a 5 dias dollar	8$350	8$290
Letras bancarias a 30 dias dollar	8$350	8$290

As transacções effectuadas em 17 do corrente foram:

Dollar	202.145
Libras	42.036
Francos	7.183
Escudos	—
Pesetas	—
Corôas suecas	—
Francos belgas	—
Pesos argentinos	21.191
Marcos	—
Liras	10.641
Florins hollandes	—

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas ás 11 horas:

Taxas de venda:

Libras	5 31/32
Francos	$330

Taxas de compra:

Libras	5 31/32
Dollars	8$290

Taxas de francos:

A taxa cambial para pagamento da sobre-taxas de francos, na Recebedoria de Rendas é de .... $330,0 — o franco ouro.

Vales ouro:

A taxa cambial para pagamento de direito "ad-valorem" na Alfandega é a seguinte:

Dollars	8$410
Agio	4$567

Valor da libra:

Valor da libra papel, á vista	40$742
Valor da libra papel, a 90 dias	40$200

Valor da libra em ouro:

Soberanos	42$000

BOLSA DO RIO

DIA 18:

O mercado de cambio abriu hoje estavel, com o Banco do Brasil, saccando a 5 123/128 (bancario), comprando 5 249/256 (particular) os outros bancos saccaram a 5 121/128 e compraram a 5 249/246.

Fechou firme, com o bancario a 5 31/32, Banco do Brasil, e o particular a 5 125/128.

CAMBIO EXTRANGEIRO

ABERTURA

DIA 18:

	Hoje	Hont.
Londres, s/N. York, á vista, por dollar	4.84 11/16	4.84 11/16
Londres, s/Genova, á vista, por liras	92.68	92.68
Londres, s/Madrid, á vista, por pesetas	32.86	32.87
Londres, s/Paris, á vista, por francos	123.85	123.85
Londres, s/Lisboa, á vista, por escudos	108 7/32	108 7/32
Londres, s/Berlim, á vista, por marcos	20.36 3/4	20.36
Londres, s/Amsterdam, á vista, florins	12.09	12.09 1/4
Londres, s/Berne, á vista, por francos	25.15 1/2	25.15 1/2
Londres, s/Bruxellas á vista, por francos	34.89	34.88 3/4

FECHAMENTO

DIA 18:

	Hoje	Hont.
Londres, s/N. York, á vista, por dollar	4.84 11/16	4.84 11/16
Londres, s/Genova, á vista, por liras	92.63	92.68
Londres, s/Madrid, á vista, por pesetas	36.86	32.87
Londres, s/Paris, á vista, por francos	123.	123.85
Londres, s/Lisboa, á vista, por escudos	108 7/32	108 7/32
Londres, s/Berlim, á vista, por por marcos		
Londres, s/Amsterdam, á vista, marcos	20.35 3/4	20.36
Londres, s/Berne, á vista, por florins	12.09	12.09 1/4
Londres, s/Bruxellas, á vista, por francos	34.88 1/2	34.88 3/4

TITULOS

BOLSA DE SÃO PAULO

TRANSACÇÕES REALIZADAS HONTEM DURANTE A HORA OFFICIAL

1.o Pregão

OBRIGAÇÕES

150:000 Federaes, a	965$000

COMPANHIAS

15 da Paulista E. de Ferro, nom., a	260$000

2.o Pregão

OBRIGAÇÕES

10 do Estado, 1921, ao port, de 10:000$, a	9:200$

APOLICES

76 do "Estado", 3.a a 6.a, de 1:000$, a	840$000
1 idem, 3.a, de 500$ a	420$000
13 Federaes, port., a	740$000
1 Federal, port., por	745$000

LETRAS

237 da Camara de Amparo, a	92$000
20 idem, capital, 1913, a	83$000
170 idem, Campinas, a	72$000
9 idem, capital (Viaducto), a	70$000

ACÇÕES

50 do Banco Commercial, 60 o/o, a	360$000
50 idem, idem, idem a	361$000
6 idem, idem, idem a	365$000
110 idem Noroeste, a	82$000

COMPANHIAS

120 da Paulista E. de Ferro, nom., a	260$000
62 da Mogyana E. de Ferro, a	193$000

DEBETURES

100 da Campineira T Luz e Força a	87$000
100 da S/A "O Estado" a	91$500

TITULOS NÃO COTADOS

500 Acções Cia. Paulista, 25 0/0 a	100$000

OFFERTAS

Fundos Publicos:

	Vend.	Comp.
Apolices do Estado, de 3.a a 6.a série	—	—
Idem, da 7.a a 11.a série	—	870$000
Idem, da 13.a série	—	870$000
Idem, da 14.a a 15.a série	—	870$000
Idem, Federaes, nom.	750$000	—

OBRIGAÇÕES

	Vend.	Comp.
Obrig. de 1921 (port.)	930$000	915$000
Obrig. de 1921		
Obrig. de 1922 nom.	—	900$000
Obrig. de 1922 (nom.)	—	—
port.	—	—
Obrig. de 1927 nom.	—	900$000
Obrig Federaes	975$000	940$000

BANCOS

	Vend.	Comp.
Com. e Industria	660$000	617$000
Commercial c. 60 por cento	370$000	362$000
Commercial int.	—	440$000
Commercial (30 dias)	—	363$000
S. Paulo	220$000	210$000
S. Paulo, 30 dias	—	215$000
Noroeste com 40 por cento	83$000	81$000
Brasil	—	400$000
Italo-Brasileiro	60$000	38$000

CAMARAS MUNICIPAES

	Vend.	Comp.
Amparo	—	90$000
Araraquara	99$000	90$000
Araras 1.a e 2.a	—	85$000
Botucatu'	—	88$000
Cravinhos	75$000	—
Capital, 6 0/0 Viaducto	—	70$000
Capital, emp. de 1909	—	80$000
Capital, emp. de 1916	—	80$000
Capital, emp. de 1913	83$000	81$000
Capital, emp. de 1918	93$500	91$000
Capital, emp. de 1925, ex-juros.	—	91$500
Capital, emp. de 1926	96$000	94$000
Campinas	74$000	70$000
Cafelandia	95$000	—
Cruzeiro	80$000	75$000
Espirito Santo	—	90$000
Itapira, 9 0/0	—	95$000
Igarapava, serie B	100$000	90$000
Jundiahy, 9 o/o	99$000	95$000
Jaboticabal	—	80$000
Jahu'	—	80$000
Limeira	—	90$000
Lorena	—	100$000
Mocóca	—	93$000
Monte Alto de 500$	—	475$000
Piracicaba	—	940$000
Ribeirão Preto	100$000	90$000
São Manuel	94$000	86$000
São Carlos	81$000	75$000

	Vend.	Comp.
S. Simão	—	93$000
COMPANHIAS		
Arm. Geraes S. Paulo	—	200$000
Antarctica Paulista	—	550$000
A. S. Paulo, 40 0/0	300$000	—
Lithog Ypiranga	315$000	270$000
Industrial Tenax	—	200$000
Iniciadora Predial	—	205$000

	Vend.	Comp.
Luz e Força S. Cruz	—	250$000
Melh. S. Paulo	—	125$000
Mogyana E. de Ferro	194$000	190$000
Paulista E. de Ferro	263$000	260$000
Paulista, port. caut	—	—
Paulista, port. def.	270$000	265$000
S. A. Casa Vanorden	—	20$000
Paulista de Seguros	—	400$000
DEBENTURES		
Agua e Exg Ribeirão Preto	94$000	91$000
Central Elect. de Rio Claro, 1.a	—	90$000
Idem, de 2.a	—	90$000
Idem, de 3.a	—	90$500
Cia. Electrica Cayuá	—	960$000
Campineira Tracção, L. e Força	88$000	86$000
Força Luz Tatuhy	—	970$000
Hydro Elect. Jaguary	94$000	87$000
Industrial Tenax	—	900$000
Fabril de Cuba-1.a	92$000	85$000
Mogyana Luz e Força	—	93$000
Melh. S. Paulo, 1.a e 2.a série	99$000	96$000
Paulista Energia Electrica	930$000	—
S. A. "O Estado"	92$000	91$000

MERCADO de VARIOS PRODUCTOS

COTAÇÕES DO TERMO NA BOLSA DE MERCADORIAS

ABERTURA

Assucar crystal — (Sacco novo)

	Comp.	Vend.
Setembro a fevereiro	—	—

FECHAMENTO

Assucar crystal — (Sacco novo)

	Comp.	Vend.
Setembro a fevereiro	—	—

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Assucar — 60 kilos:

	Comp.	Vend.
Refinado, filtrado, especial	52$000	53$000
Refinado filtrado, de 1.a	50$000	51$000
Moido, branco, 58 kilos	44$000	45$000
Crystal bom, secco, do Estado	42$000	43$000
Idem, de Pernambuco	40$000	41$000
Idem, da Bahia	40$000	41$000
Idem, de Maceió	40$000	41$000
Idem, de Campos	42$500	43$000

Mercado, calmo.

	Comp.	Vend.
Somenos, bom	44$000	45$000
Mascavo	42$000	43$000

Mercado, calmo.

ARROZ

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Arroz — (Saccaria nouda) 60 ks.

	Comp.	Vend.
Agulha, beneficiado, especial	64-66	67-69
Idem, superior	58-60	62-64

	Comp.	Vend.
Idem, bom . . .	55-57	58-60
Idem, regular . .	48-50	52-54
Agulha, meio arroz.	30-31	32-33

Mercado, froux-.

	Comp.	Vend.
Agulha em casca, bom	Não ha	Não ha
Cattete, beneficiado especial.	Não ha	Não ha
Idem, superior.	Não ha	Não ha
Idem, beneficiado, bom . .	Não ha	Não ha
Idem, beneficiado, regular . .		
Idem meio arroz	31-32	32-33
Quirera	21-22	23-24

Mercado, estavel.

	Comp.	Vend.
Cattete, em casca, bom . . .	Não ha	Não ha

BANHA

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

	Comp.	Vend.
Do Estado, em latas lithographadas, de 20 kilos, caixa de 60 kilos . . .	164$000	165$000
Do Estado em latas lithographadas, de 2 kilos, caixa de 60 kilos . . .	161$000	165$000
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas, de 20 kilos . . .	164$000	165$000
Do Rio Grande do Sul, em latas lithogr. de 2 kilos, caixa 60 kilos . . .	164$000	165$000

Mercado, calmo.

FARINHA de MANDIOCA

Do Rio Grande do Sul (Saccos de 50 kilos)

	Comp.	Vend.
De primeira . .	Nom. —	Nom.
De segunda . .	Nom. —	Nom.
De terceira . .	Nom. —	Nom.

Mercado, —.

Do Estado: (Saccas de 45 kilos)

	Comp.	Vend.
De primeira .	Nom.	Nom.
De segunda. .	Nom.	Nom.
De terceira. .	Nom.	Nom.

Mercado, —.

Do Estado: (Saccas de 50 kilos)

	Comp.	Vend.
De primeira .	Nom.	Nom.
De segunda .	Nom.	Nom.
De terceira .	Nom.	Nom.

Mercado, —.

FARINHA DE TRIGO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Da Republica Argentina: (Saccas de 44 kilos)

	Comp.	Vend.
De primeira . .	—	—
De segunda . .	—	—
De terceira . .	—	—

Mercado, —.

(De moinhos nacionaes): (Saccas de 44 kilos)

	Comp.	Vend.
De primeira . .	34$000	35$000
De segunda . .	32$000	33$000
De terceira . .	Nom.	Nom.

Mercado, calmo.

FEIJÃO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Mulatinho (saccaria usada) — (Saccas de 60 kilos)

Safra da secca:

	Comp.	Vend.
Superior, claro .	27-28	29-30
Bom	24-25	26-27
Superior, barreado . . .	Não ha	Não ha
Bom	Não ha	Não ha

Mercado, frouxo.

Feijão branco — Saccaria usada (60 kilos)

	Comp.	Vend.
Superior, limpo	Nom.	Nom.
Bom . . .	Nom.	Nom.
Superior, barreado . . .	Não ha	Não ha
Bom . . .	Não ha	Não ha

Mercado, —

MILHO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS (Saccaria usada — 60 kilos)

	Comp.	Vend.
Amarellinho .	13$3-13$5	13$8-14$
Amarello . .	13$-13$3	13$5-13$8
Amarellão . .	13$-13$3	13$5-13$8
Branco crystal	14$-14$5	15$-15$5
Idem commum	13$3-13$5	13$8-14$
Branco dente de cavallo .	12$8-13$	13$3-13$5

Mercado, estavel.

MAMONA

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS (Saccaria usada) — por kilo:

	Comp.	Vend.
Grauda . . .	Não ha	Não ha
Média	Não ha	Não ha
Meuda	Não ha	Não ha
Misturada . . .	Não ha	Não ha

Mercado, —.

OLEO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Oleo de caroço de algodão:

	Comp.	Vend.
Do Estado, em caixa com 2 latas, 28 ks., peso liquido .	69$000	70$000

Mercado, calmo.

NOTA — As cotações do disponivel referem-se a mercadorias livres de fretes, carretos, etc. a dinheiro sem desconto e para lotes de 500 volumes.

MERCADO DE QUEIJO

Preços fornecidos pelos atacadistas do mercado central, para o queijo de Minas, fresco, superior, kilo 4$000, posto em São Paulo, queijo curado, kilo, 6$.

ESTATISTICA

Movimento das Cias. Arm. Geraes de São Paulo, Paulista de Arm. Geraes, Brasileira de Arm. Geraes, Arm. Geraes Matarazzo, Arm. Geraes Gamba, Arm. Geraes Braz, Arm. Geraes Meirelles, Arm. Geraes Brasital S|A, Arm. Geraes D'Agostino Ltd., Cia. Nacional de Armazens Geraes S|A, em 17 de setembro de 1929.

MERCADORIAS:

Assucar crystal: stock anterior: 30.501 saccas, 1.830.060 kilos; sahidas: 1.500 saccas, 90.000 kilos; stock actual: 29.001 saccas, 1.740.060 kilos.

Assucar mascavo: stock anterior, 2.000 saccas, 120.000 kilos; stock actual, 2.000 saccas, 120.000 kilos.

Feijão: stock anterior: 189 saccas, 11.340 kilos; stock actual 189 saccas, 11.340 kilos.

Arroz beneficiado: stock anterior 41 saccas, 2.460 kilos; stock actual: 41 saccas, 2.460 kilos.

Mamona: stock anterior: 112 saccas, 6.600 kilos; stock actual: 112 saccas, 6.600 kilos.

Milho: stock anterior: 158 saccas, 9.480 kilos; sahidas: 154 kilos, 9.240 saccas; stock actual: 4 saccas, 240 kilos.

Farinha de trigo: stock anterior: 10.000 saccas, 440.000 kilos; stock actual: 10.000 saccas, 440.000 kilos.

NOTA — Este movimento é o resumo dos dados recebidos das proprias Cias. de Armazens Geraes, que se responsabilizam pela exactidão das notas fornecidas á Bolsa.

MERCADO de MADEIRA

MADEIRAS DE LEI

Preços officiaes para compras fornecidos pelo Centro do Commercio e Industria de Madeiras de São Paulo:

Tôros de peroba, mq. .	130$000
Tôros de cedro do Paraná, m3 . .	200$000
Tôros de cedro do Estado m3 . . .	170$000
Tôros de cabreuva, m3 .	200$000
Tôros de imbuia, m3 .	210$000
Tôros de marfim, m3 .	130$000
Tôros de jacarandá, m3	210$000
Jequitibá rosa, m3 . .	130$000
Pranchas de imbuia .	270$000
Taboas de imbuia, de 1.a m3 . . .	300$000
Taboas de peroba, base de 4,40x0, 22x28 dz. .	70$000
Taboas de peroba de 16 base . . dz. .	65$000
Vigamentos de peroba de 1.a m3 . . .	200$000
Caibros de peroba de 1.a m3 . . .	205$000
Ripas de peroba, base de 4.40 de 1.a, dz. .	4$500

PINHO DO PARANA'

Taboas, a duzia

De 1.a	80$000
De 2.a	72$000
De 3.a	60$000

PRANCHÕES, A DUZIA

De 1.a	130$000
De 2.a	170$000
De 3.a	110$000

CORREIO AEREO

Compagnie Générale Aéropostale:

Malas para Norte e Europa, todas as sextas-feiras, ás 21 horas.

Para o Sul, até o Chile, todos os sabbados, até ás 13 horas.

MALAS POSTAES POR VIA MARITIMA

EUROPA

ALCINA, para Las Palmas, Barcelona, Marselha e Genova, em..	19
GENERAL MITRE, para Madeira, Lisboa, Vigo e Hamburgo, em ..	21
CABO MAYOR, para Las Palmas, Cadiz, Valencia, Barcelona e Genova, em ..	20
GIULIO CESARE para Cadiz Barcelona, Villefranche e Genova, em..	25
ASTURIAS, para Vigo, Cherbourgue e Southampton, em..	25

ESTADOS UNIDOS

SOUTHERN CROSS, para Nova York, em ..	24

JAPÃO

SOUTHERN CROSS, via Nova York, em ..	24

RIO DA PRATA

DEMERARA, para Montevidéo e Buenos Aires, em ..	20
VOLTAIRE, para Montevidéo e Buenos Aires, em ..	19
PAN AMERICA, para Montevidéo e Buenos Aires, em	21

MOVIMENTO MARITIMO

ENTRADAS

EM 18:

De Iguape e Cananéa com 2 dias de viagem o vapor nacional "Pirahy", de 355 toneladas, carga vs. gs. consignado a Pereira Carneiro e Co. Ltda.

De Nova York, Barbados e Rio de Janeiro com 17 1|2 dias de viagem o vapor inglez "Voltaire", de 15.247 toneladas, carga vs. gs. consignado a F. S. Hampshire e Co. Ltd.

De Recife, Maceió, Bahia e Rio de Janeiro com 7 dias de viagem o vapor nacional "Araranguá", de 4.871 toneladas, carga vs. gs. consignado a S. A. Martinelli.

De Recife, Maceió, Bahia e Rio de Janeiro com 13 dias de viagem o vapor nacional "Bocaina", de 1.549 toneladas, carga vs. gs. consignado ao Lloyd Brasileiro.

De Pará, São Luiz, Cearj, Natal, Recife, Bahia e Rio de Janeiro, com 14 dias de viagem o vapor nacional "Itanagé", de 3.054 toneladas, carga vs. gs. consignado a Cia. Nacional de Navegação Costeira.

De Cardiff, com 24 dias de viagem o vapor inglez "Tremarvah", de 5.212 toneladas, carga carvão, consignado a Wilson Sons e C. Ltd.

De Buenos Aires com 4 dias de viagem o vapor inglez "Celticstar", de 5.574 toneladas, em transito, consignado a Sde. Anonyma Frigorifico Anglo.

De Buenos Aires e Montevidéo, com 8 dias de viagem o vapor hollandez "Aludra", de 4.930 toneladas, em transito, consignado a E. Johnston e C. Ltda.

SAHIDAS:

Para Buenos Aires, o vapor francez "Desirade", em transito.

Para Buenos Aires, o vapor inglez "Canadian Pathfinder", com fructas.

Para Florianopolis, o vapor nacional "Anna" com vs. gs.

Para Genova, o vapor italiano "Capo Nord", com carne congelada.

Para Nova York, o vapor inglez "Balzac", com vs. gs.

Para Buenos Aires, o vapor inglez "Voltaire", com vs. gs.

Para La Plata, o vapor allemão "Kyphissia", em transito.

Para Porto Alegre, o vapor nacional "Araranguá", com vs. gs.

Para San Francisco, o vapor norueguez "Brandanger", com café.

Para o Rio de Janeiro, o hiate motor nacional "Garça" com vs. gs.

Para Porto Alegre, o vapor nacional "Flamengo", com vs. gs.

Para Porto Alegre, o vapor nacional "Itanagé", com vs. gs.

Para o Rio de Janeiro, o vapor nacional "Pirahy", com vs. gs.

Para Buenos Aires, o vapor finlandez "Mercator", com vs. gs.

Para Buenos Aires, o vapor inglez "Caduceus", em lastro.

Para Rosario, o vapor inglez "Bradesk" em lastro.

Para o Rio de Janeiro, o vapor nacional "Saverne", com vs. gs.

MERCADO DE CARNE

MATADOURO MUNICIPAL

S. Paulo, 17 de setembro de 1929.

Preços correntes da carne, em kilos, no Tendal

Bois:
a 1$320 (quando vendido inteiro ou meio boi);
a 1$050 (quarto deanteiro);
a 1$520 (quarto traseiro).

Porcos:
2$400 a 2$600.

Vitellos:
De 1$300 a 1$700.

Ovinos:
De 1$000 a 2$000.

JUNTA COMMERCIAL

SESSÃO DE 17 DE SETEMBRO DE 1929

Presidente, coronel Valencio Carneiro de Castro; secretario, dr. Renato Maia; procurador, dr. Antão de Moraes; membros srs. Alfredo Dupart, Martim Pontes, Corrêa dos Santos e Alberto de Mello.

EXPEDIENTE

Requerimentos: — Da Empresa Paulista de Lacticinios Limitada, para archivamento de instrumentos de cessão de quotas sociaes — Archivem-se, visto estarem esses instrumentos revestidos de todas as formalidades externas e internas.

Da Silva e Pinto, protestando contra o archivamento atrás requerido pela Empresa Paulista de Lacticinios Limitada — Indeferido, pois, estando os documentos, referidos na petição, revestidos de todas as formalidades legaes, a Junta não tem competencia para negar o archivamento.

Distractos: — De Luiz Viola Netto e Irmão, Bruni e Martins, Ferreira e Sousa, Santo, Corrêa e De Rosa, Galileu Maruggi e Paclucci, L. Artigos e Cia., Id Azem e Irmão, desta praça, para o archivamento de seus distractos sociaes — Deferido.

De F. Delben e Cia., de Villa Americana, para o mesmo fim. — Satisfaçam as disposições do artigo 13, n. 28, paragrapho 4.o, do dec. 17538 de 1926.

Contractos: — De E. Dedivitis e Bottoni, Vasques e Pantuso, Luiz Sagretti e Filhos, Sarli e Cia., A. Lemos e Cia., Empresa de Asphaltos Brasileiros Ltda., Cambraia, Rodrigues e Cia., Miguel Azem e Cia., Bing, Noce e Cia. Ltda., desta praça; A. Franchini e Cia., de S. Bernardo; Cintra e Cia., de Santos; Pedro Peccinini e Filho, de Limeira; Sociedade Productora de Guaratinguetá Ltda., de Guaratinguetá; Sousa Leão, Rocha e Cia., de Piratininga; Jorge Anastacio e Irmão, de S. Carlos; para o archivamento de seus contractos sociaes — Deferido.

De Pereira Costa Lida., desta praça, para o mesmo fim — Compareçam a esta Repartição para esclarecimentos.

De Barbosa e Hungria, de Bocayuva, para o mesmo fim — Completem o pagamento do sello federal proporcional ao capital, nos termos do art. 13, n. 10, a tabella A., annexa ao dec. 17538 de 1926.

De A. Riccoboni e Cia. Limitada, desta praça, para identico fim — Satisfaçam as disposições do art. 2, "in fine", do decreto nº 3708, de 1919. De Conde e Perez Limitada, de Santos, para identico fim — Organizem a firma de accordo com o decreto 916, de 1890, e decreto nº .... 3706, de 1919.

FIRMAS: — De Miguel Azem e Cia., Antonio Betta, Luiz Sagretti e Filhos, Franz Wolf, Alcino Lemos e Cia., Elza Schlafke, Luiz Viola Netto, Vasques e Pantuso, Felicio Bruni, Caetano Parello, Moysés Schechtman, Ludovico Hotter, Galileu Maruggi, desta praça; Affonso Mormanno, de Santos; Elias Alves e Cia., de São Pedro do Turvo; Jorge Anastacio e Irmão, de S. Carlos; Sousa Leão, Rocha e Cª, de Marilia; Pedro Paccinini e Filho, de Limeira; Henrique Folta Kauser, de Bauru' — para o registo de suas firmas commerciaes: — Deferido. De Sarli e Cia., desta praça, para o mesmo fim. — Deferido, cancellando-se a firma nº 30.227, conforme o requerido. De A. Riccoboni e Cia. Ltda., desta praça; Barbora o mesmo fim — Adiado. Do sa e Hungria, de Bocayuva, para Pereira, Costa Ltda., desta praça, para o mesmo fim: — Compareçam a esta Repartição para esclarecimentos. De A. Franchini e Cia., de São Bernardo, para o mesmo fim. — Apresentem a assignatura da firma social feita pelo socio Angelo Franchini. De A. C. Cedro, Angelo Franchini, Emma Schlafeke, para o cancellamento dos registos de suas firmas — Deferido. De Franz Wolf, para o archivamento da procuração outorgada nos sr. Hans Kraney e d. Elli Guenther: — Deferido. De Angelo Valotto, para o archivamento da autorização para commerciar que concedeu a sua mulher, d. Yole Valotto — Deferido. De Clovis de Camargo, para ser nomeado avaliador commercial desta praça — Deferido. Da Cia. Mercantil Anglo Brasileira S. A., Cia. Central de Armazens Geraes, para o archivamento de seus documentos — Deferido. De Agua de São Vicente, sociedade anonyma, para o mesmo fim: — Apresente o recibo referente ao pagamento do imposto sobre a renda e resalvo as emendas feitas na acta inclusa.

BANCO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

RUA DA QUITANDA, N. 7

FUNDADO EM 20 DE SETEMBRO DE 1890, PELO DEC. N. 1771

CAPITAL REALIZADO	10.000:000$000	FUNDO DE RESERVA	826:479$879
		FUNDO COM APPLICAÇÃO ESPECIAL	40:739$848

TABELLA DE DEPOSITOS

C|c. de movimento maximo 10:000$000	6 o|o
C|c. a praxo fixo, illimitada:	
6 mezes	8 o|o
9 mezes	9 o|o
12 mezes	10 o|o

BALANCETE DE AGOSTO DE 1929

DEBITO

Antichreses		44:749$535
Cauções		259:055$716
Hypothecas		1.647:805$144
Cessões		981:740$804
Bens patrimoniaes		484:845$040
Despesas geraes		11:742$792
Honorarios da Directoria e C. Fiscal		17:200$000
Immoveis		2:340$000
Imposto sobre consignação		50:338$033
Premios		167:161$580
Letras a receber		103:085$895
Mutuarios		13.034:513$640
Ordenados		56:182$176
Quota de fiscalização		6:000$000
Caixa:		
Em moeda corrente no Banco ..	281:814$812	
Em diversos Bancos	4:006$350	285:821$162
Impostos diversos		3:339$750
Diversas contas		2.876:769$278
		25.012:992$245

CREDITO

Capital		10.000:000$000
Fundo de reserva		826:479$879
Fundo com applicação especial		40:739$848
Depositantes:		
Em c|c. com juros	1.331:644$504	
Em depositos a prazo	6.316:286$548	
Em letras a premio	799:571$183	8.447:502$235
Obrigações a pagar		2.300:000$000
Commissões		39:291$114
Juros		540:461$033
Liquidações externas		9:728$300
Renda de cartas de fiança		160$696
Renda a classificar		400:000$000
Receita eventual		6:059$950
Lucros e perdas		7:625$448
Diversas contas		2.404:594$142
		25.012:992$245

Rio de Janeiro, 9 de setembro de 1929. — C. A. Naylor Junior, Director Presidente — Gladstone Rodrigues Flores, Contador.

CONTADORIA CENTRAL FERROVIARIA

Reuniões da Comissão de Tarifas no Rio de Janeiro — Despachos de polvilho — Trilhos velhos — Papel impermeavel — Tecidos e fazendas — Drogas para fins industriaes — Xarque no Rio Grande — Passagens na Sorocabana — Taxa de Viação — Outras decisões — Communicado da Associação Commercial de São Paulo

Do seu consultor-technico e delegado junto á Contadoria Central Ferroviaria, do Rio de Janeiro, recebeu a Associação Commercial de S. Paulo o seguinte communicado, a respeito das duas ultimas sessões da Commissão de Tarifas, daquella Contadoria:

"Exmos. srs. directores da Associação Commercial de S. Paulo — Passo a relatar as principaes resoluções tomadas pela Commissão de Tarifas da Contadoria Central Ferroviaria em suas ultimas sessões, de 30 de agosto e de 10 do corrente.

Despachos de polvilho — Obedecendo ao criterio que vem sendo seguido pela Commissão, de conceder uma reducção de cerca de 20 0|0 sobre os fretes para mercadorias despachadas em vagão completo, foi resolvido conceder a tabella C-10 para os despachos de polvilho nessas condições.

Trilhos velhos — Tendo alguns interessados requerido que fosse concedida a Tabella C-10 para os despachos de trilhos velhos, destinados a servir de postes para linhas de transmissão de electricidade, a Commissão não julgou justificada esta pretensão e indeferiu o citado requerimento.

Papel impermeavel — Em resposta a uma consulta da Leopoldina Railway, a Commissão manteve a sua decisão anterior que manda classificar o papel impermeavel destinado ao acondicionamento de productos da agricultura e de lacticinios, como papel de embrulho e não como artigo de desenho.

Tecidos e fazendas — Tendo se verificado que muitos agentes applicam a classificação de tecidos de seda a determinadas fazendas, para as quaes a pauta apenas indica "vide Tecidos" e sendo certo que essa classificação, feita com o intuito de evitar erros, é muitas vezes injusta e representa prejuizo para o commercio, a Commissão decidiu solicitar o auxilio do Centro de Fiação e Tecelagem de Algodão para que prestasse informações sobre a natureza e valor dos tecidos indicados pelos seus nomes commerciaes na pauta. Além desses elementos fico uassentado pedir ao referido Centro suggestões sobre a classificação de fazendas na pauta.

Drogas para fins industriaes — Ultimamente tem se manifestado grande numero de duvidas na applicação dessa denominação. Estudando o assumpto, a Commissão resolveu supprimir essa distincção, concedendo uma tarifa mais favoravel ás drogas quando despachadas em quantidades de 500 kg. ou mais duma só especie, sem indagar da sua applicação ou fim. Resolveu, porém, tambem que deve ser estabelecida uma distincção entre as drogas cujo transporte não offerece nenhum perigo ou risco e a aquellas que devem ser consideradas "perigosas". Por esta denominação entendem-se as drogas não só explosivas, inflammaveis ou corrosivas, como aquellas cuja manipulação possa de qualquer forma offerecer risco ou perigo para os empregados da estrada. A Commissão resolveu solicitar suggestões dos interessados para esta classificação a pede á Associação Commercial de S. Paulo que queira se encarregar de reunir essas suggestões nessa capital.

Xarque no Rio Grande — O presidente do Rio Grande do Sul solicitou permissão para supprimir o abatimento de 30 0|0 que era concedido aos despachos de xarque em vagão completo, allegando que essa reducção não é mais necessaria desde que o governo federal decretou a denacionalização daquelle producto quando transitar por territorio extrangeiro. A Inspectoria Federal de Estradas informou que em vista da clausula 24 do contracto de arrendamento da Viação Ferrea, o requerimeno deveria ser deferido. A Commissão concordou com essa informação.

Passagens da Sorocabana - A Commissão approvou varias modificações solicitadas pela E. F. Sorocabana nas suas tarifas de trens de passageiros. Essas modificações são as seguintes:

Abatimento de 25 0|0 nos preços actuaes das passagens dos seguintes trens:

M.S.1. e M.S.2 entre Sorocaba e Itapetininga,
C.P. 41 e C.P. 46 entre Botucatu' e B. Campos,
M. 1 e M. 2 entre B. Campos e Assis;

Taxas para leitos nos trens de luxo N. 5 e N. 6, entre São Paulo e Ourinhos:

Carros de luxo:

Cabine de um só leito	90$000
Cabine de dois leitos:	
Inferior.	50$000
Superior	40$000
Carros dormitorios communs:	
Leito inferior . . .	28$560
Leito superior . .	21$420;

autorização para vender passagens nos trens de luxo, sem leito.

Taxa de viação - Tendo a Associação Commercial de Juiz de Fóra encaminhado á Commissão uma reclamação sobre a cobrança feita na E. F. Central do Brasil da taxa de viação em determinado caso, a Commissão declara que não lhe cabe tomar conhecimento do assumpto. A taxa de viação é um imposto federal de que a estrada é simples cobradora. Qualquer divergencia entre as partes e a estrada deve ser decidida pelo Ministerio da Fazenda e não por esta Commissão que não tem autoridade para interpretar disposições dos regulamentos fiscaes.

A mesma decisão foi tomada em relação a um requerimento da S. A. Frigorifico Anglo sore assumpto identico.

Cyanureto de sodio — Foi decidido equiparar o cyanureto de sodio ao de potassio para os effeitos de applicação das tarifas.

Ad-valorem sobre madeiras — Tendo um interessado requerido que a taxa ad-valorem sobre madeiras em tóras fosse cobrada á razão de 1|4 0|0 por consideral-a materia prima para a sua industria, a Commissão decidiu indeferir o requerimento para não abrir um precendente que facilmente poderia dar margem a grandes abusos.

Farellos — Tendo as I. R. F. Matarazzo pedido a creação na pauta de uma classe para determinados farellos que tencionem despachar por estrada de ferro, a Commissão decidiu que não ha o que deferir, pois para os farellos a pauta já traz indicação adequada, e quanto ao fubá de milho, este não pode ser considerado farello para alimentação de gado.

Succata de ferro — Tendo a Cia. Mechanica e Importadora de S. Paulo reclamado contra uma multa que lhe fôra applicada na estação de Norte, num despacho de ferro succata, a Commissão decidiu que a multa era precedente porque, si com effeito, de accôrdo com as informações, o material em questão parece ser ferro de succata, a factura commercial exhibida para effeito da taxa ad-valorem, declarava "retalhos de folha de flandres". Assim, a responsabilidade da multa pertence inteiramente ao proprio embarcador e não á estrada. Havendo divergencia entre a factura commercial e a declaração do despacho, a estrada está no direito de considerar o caso como sendo de "falsa declaração".

Os outros assumptos discutidos nas sessões mencionadas apenas interessam á economia interna das estradas filiadas e por esse motivo deixo de mencional-os. — (a) V. Coaracy".

Secção livre

A's pobres do "Correio Paulistano"

A gerencia do "Correio Paulistano" encaminha qualquer donativo ás pobres abaixo mencionadas, as quaes recommenda ás boas almas como dignas, doentes umas, outras com filhos menores e todas impossibilitadas de trabalhar:

Viuva Rego, Maria dos Santos, Maria Casper, Belmira Bezerra, Emiliana Bernardino, Maria Salles, Josephina Siqueira, Valentina Ribeiro, Benedicta Penha Soares, Maria Barbosa, Candida Soeiro, Josephina Almeida, Carlota Ribeiro, Leontina Lopes, Maria Pereira, Antonia Monteiro e Carlota Chaves.

Editaes

EDITAL

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO

De ordem do sr. prefeito faço publico que, pelo prazo de dez dias, a contar da publicação deste edital, se acha aberta concorrencia publica para o fornecimento de forragem á tropa da Limpeza Publica, durante o ultimo trimestre do corrente anno, nas seguintes quantidades mensaes, approximadamente:;

	Kilos
Alfafa paulista	120.000
Milho amarellinho	165.000
Farello de trigo	20.000
Sal grosso	600

As propostas, com firmas reconhecidas e idoneas, sem emendas ou razuras, deverão ser entregues em involucros fechados e lacrados na Portaria Geral da Prefeitura, até ás 16 horas do dia 26 do corrente para serem abertas no dia util immediato, ás 14 horas, na Directoria do Almoxarifado Municipal, á rua Ribeiro de Lima, n. 8, com as formalidades legaes e na presença dos interessados que comparecerem.

As propostas deverão ser entregues em dois involucros fechados e lacrados, contendo o nome ou a razão social do proponente: um com os documentos comprovantes de estar o proponente quite com a Fazenda Municipal e recibo da caução, e outro com a proposta propriamente dita.

A quantia a ser depositada para garantia da assignatura do contracto é de rs. 7:500$000 (sete contos, e quinhentos mil réis).

A' Prefeitura reserva-se o direito de escolher os preços mais vantajosos de cada proposta, bem como recusar todas as propostas apresentadas.

São Paulo, 17 de setembro de 1929.

director do Almoxarifado

EDITAL

INSTITUTO BIOLOGICO DE DEFESA AGRICOLA E ANIMAL

Commercio de preparados chimicos com applicação na agricultura ou na pecuaria

Reiterando os termos do edital publicado a 26 de janeiro do corrente anno, communico aos interessados que, de accôrdo com os artigos 2.o e 3.o, da lei n. 2361, de 4 de janeiro de 1929, são isentos de exames, analyses e licenciamento os insecticidas, fungicidas, parasiticidas, muricidas e productos therapeuticos destinados a uso veterinario já registrados e licenciados pelos Institutos Federaes ou pelo Serviço Sanitario do Estado, dependendo, porém, o seu commercio no Estado, de prévio registro de suas formulas ou porcentagens no Instituto Biologico de Defesa Agricola e Animal, á rua Florisbella, 15.

Os vendedores ou revendedores de taes productos poderão exercer o seu commercio independente de licença, desde que communiquem ao Instituto Biologico, para o effeito da fiscalização, quaes os productos "já registados e licenciados" com que negociam, obtendo dessa repartição um recibo de tal communicação.

De accôrdo com o artigo 5.o da referida lei, fica concedido o prazo de 30 dias, a contar desta data, a todos os commerciantes deste Estado para cumprirem o disposto naquella e na lei n. 2197, de 12 de setembro de 1927, findo o qual ficarão sujeitos ás multas estabelecidas.

S. Paulo, 20 de agosto de 1929.
O Director Superintendente,
ARTHUR NEIVA.

COMARCA DE BOTUCATU'

Cartorio do 2.o Officio

Resumo da sentença declaratoria da fallencia de João Lourenço de Mertola.

Pelo Exmo. Sr. Dr. José Manuel Machado de Araujo Filho, Juiz de Direito desta comarca de Botucatu', em data de 13 do corrente, foi declarada aberta a fallencia de João Lourenço de Mertola, commerciante, estabelecido em Itatinga, desta comarca, com armarinhos, calçados e seccos e olhados, á rua Dr. Pereira de Rezende, n. 17, fixado o termo legal em 40 dias antes da data do despacho de folhas dois, nomeado syndico o Doutor Zao Mariano Carvalho do Nascimento, advogado, residente nesta cidade de Botucatu'. Marcado o prazo de dois dias a contar de hoje para os credores apresentarem as declarações de seus creditos, devendo ter logar a assembléa dos mesmos no dia dois (2) de outubro proximo, ás treze horas, na sala das audiencias ordinarias deste Juizo, no edificio do Forum desta cidade, á rua General Telles, Botucatu', 13 de setembro de 1929. Eu, Francisco Ramalho de Mendonça, 3.o escrevente habilitado, dactylographei. E, eu, José da Rocha Torres, escrivão, subscrevi, conferi e assigno.

José da Rocha Torres.

COMARCA DE BOTUCATU'

Cartorio do 2.o Officio

EDITAL DE FALLENCIA DE JOÃO LOURENÇO DE MERTOLA

O Doutor José Manuel Machado de Araujo Filho, juiz de direito desta comarca de Botucatu', etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital virem, ou delle noticia tiverem que, attendendo ao que me foi requerido por João Lourenço de Mertola, em sua petição devidamente instruida, depois de feitas as diligencias legaes, foi por este Juizo declarada aberta a fallencia do mesmo João Lourenço de Mertola, commerciante estabelecido em Itatinga, desta comarca, com armarinhos, calçados e seccos e molhados, á rua Dr. Pereira de Rezende n. 17, fixado o termo legal da fallencia em (40) quarenta dias da data do despacho de fls. 2 (9 de setembro do corrente anno), nomeado syndico o dr. Zaó Mariano Carvalho do Nascimento, advogado, residente nesta cidade de Botucatu'. Notifico, portanto, a todos os credores para, no prazo de dez dias, a contar de hoje, apresentarem as declarações de seus creditos acompanhados dos respectivos titulos, outrosim, para a primeira assembléa que terá logar no dia (2) dois de outubro proximo, ás 13 horas, na sala das audiencias ordinarias deste Juizo, no edificio do Forum, desta cidade, á rua General Telles. Para constar, mandei expedir este que será affixado no logar do costume e publicado na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Botucatu', aos 13 de setembro de 1929. Eu, Francisco Ramalho de Mendonça, 3.o escrevente habilitado, dactylographei. Eu, José da Rocha Torres, escrivão, subscrevi. (a) José M. Machado de Araujo Filho. (Estava legalmente sellado). Conferido com o original, está conforme.

O Escrivão,
José da Rocha Torres.

Pequenos annuncios

CASAS E CHACARAS

Palacete na Avenida

Aluga-se um elegante palacete para familia de tratamento, sito na parte central da avenida Dr. Carlos de Campos.

Para informações: rua Direita, 11 "Secção Informações".

Casa — Compra-se

Proxima ao centro. Até 50 contos. Sem intermediarios. Offerta, por carta, a Synesio, nesta folha.

ESCOLAS E CURSOS

Para moças — Para moços — Para todos

Aulas praticas de dactylographia, tachygraphia, correspondencia, contabilidade e inglez. A Escola Remington mantem cursos especiaes destas materiaes, ensinando-as pelos methodos mais rapidos e perfeitos.

RUA JOSE' BONIFACIO, 18-B

VENDAS

OFFICINA DE SERRALHEIRO — Vende-se uma completa, para desoccupar logar. Trata-se com o sr. Sousa, rua Bueno de Andrade n. 98.

DIVERSOS

Assombro!!

Quer realizar vossos desejos? Ter sorte em amores, negocios, loterias, etc., e ter completa felicidade, escreva a Brazão, Caixa Postal, 12 — Nictheroy, E. do Rio, que receberá gratis o meio rapido de o conseguir.

Requisições militares

(REVOLUÇÃO de 1924)

Trata-se desses assumptos, mediante pequena remuneração. As requisições de 1924, prescrevem em 31 de dezembro do corrente anno.

DR. EDMUNDO A. BURLE — Av. Gomes Freire, 61, sob. — Rio de Janeiro.

Renovação de registos de marcas do commercio e industrias

Trata-se pessoalmente com todo interesse, no Rio de Janeiro, em quaesquer Repartições Publicas Federaes, de assumptos referentes á DIVIDA FLUCTUANTE, REQUISIÇÕES MILITARES, RESTITUIÇÕES DA DIVIDA DA UNIÃO, RECURSOS ALFANDEGARIOS, RESTITUIÇÕES DE DIREITOS ADUANEIROS, INDEMNIZAÇÕES DA E. F. C. DO BRASIL, REGISTO DE MARCAS DE INDUSTRIAS E COMMERCIO e de PATENTE DE INVENÇÃO, PEDIDOS DE TITULOS DECLARATORIOS DE CIDADÃO BRASILEIRO e CARTAS DE NATURALIZAÇÃO, CONTAS E INDEMNIZAÇÕES NO LLOYD BRASILEIRO, etc. — DR. EDMUNDO BURLE — Avenida Gomes Freire, 61, sob. — RIO DE JANEIRO.

Levantamento de fianças e tomadas de contas

Trata pessoalmente com todo interesse, no Rio de Janeiro, nos Ministerios da Guerra, Marinha, Viação, Agricultura, Fazenda, Justiça e Exterior; Thesouro Nacional, Tribunal de Contas da União, Delegacias, Delegacias Fiscaes e Alfandegas, com especial proficiencia, de todo o serviço que se relacione com os srs. Collectores, Escrivães, Thesoureiros e Agentes dos Correios, e, bem assim, de quaesquer funccionarios da União. Na Caixa de Amortização, incumbe-se do recebimento de Juros de Apolices da Divida Publica. Annullações de casamentos, HABEAS-CORPUS perante os Supremos Tribunaes Militar e Federal. — DR. EDMUNDO A. BURLE — Avenida Gomes Freire, 61, sob — RIO DE JANEIRO.

ELEGANCIA

V. s. quer conservar sua calça sempre elegante, mesmo que chova, evitando joelheiras e amarrotamento? Mande collocar o friso permanente pelo processo "Sticklet". Rua Brig. Tobias n. 11. Preço modico.

PILULAS DE BRUZZI

Especifico puramente vegetal, para cura da "GONORRHE'A" aguda ou chronica. Já se encontram á venda nas drogarias de São Paulo e em todo o Brasil.

Administração e alugueis de predios

Precisando v. exc. de um procurador idoneo, para receber alugueis e administrar os seus predios, queira procurar o Escriptorio de Felix da Cunha, ex-inspector da Contadoria Central Ferroviaria de São Paulo, que mantem uma secção especializada para esse fim. Wenceslau Braz, 22, 4.o, salas 5 e 6 — Telephone 2-3404 — Caixa Postal, 2691.

PHARMACEUTICO

Formado pela Esc. de Med. do Rio, com mais de 30 annos de pratica, tendo diversos preparados approvados pela Junta de Hygiene e dispondo de diversas formulas suas, quer para pharmacia, odontologia, perfumaria e bebidas alcoolicas, assume a responsabilidade de uma pharmacia em qualquer ponto dos Estados ou em drogarias.

Dirigir propostas ao pharmaceutico R. — Rua do Hippodromo, 76, Braz — São Paulo.

Os jacázinhos

da Fabrica F. Franco, fundada em 1908, são rigorosa e conscienciosamente EXPURGADOS sob fiscalização do GOVERNO, producção, 100.000 jacázinhos por mez. Cx. 66 — Limeira.

MANILHAS DE BARRO

de 3" a 12" pol. de 1.a e 2.a. Grande stock. J. Cenamo. Travessa do Quartel, 2 — Praça da Sé. Tel. 2-0858.

EXTRAVIO DE CONHECIMENTO

D.a Anna Ferreira Novaes de Camargo, tendo perdido os conhecimentos de numeros 0025, factura 343, constante de 148 saccas de café, de data de 3 de janeiro de 1928, e o de numero 0047, factura 387, constante de 84 saccas de café, de data de 24 de janeiro de 1928, de Itupéva a Santos, á ordem, vem pelo presente, declarar os extravios dos conhecimentos acima, afim de se extrahir 2.as vias.

Campinas, 7 de setembro de 1929.

(a) **Anna Ferreira de Novaes Camargo.**

GRANDE DESCOBERTA SCIENTIFICA

Garante-se a cura de todas as molestias da pelle taes como: eczemas, darthros, empingens, espinhas no rosto, frieiras, feridas antigas, assaduras, rachaduras, etc., com o uso da maravilhosa Pomada Eczmaticida. Devolve-se o dinheiro a quem não obtiver resultado. Vidro, pelo correio, 5$000. Pedidos a Ferreira & Cia. — Varginha (Minas).

MEDICAMENTO QUE PROLONGA A VIDA

O Licor Ante Luetico Cardoso, formula do dr. M. Rezende, cura radicalmente a syphilis e suas manifestações, taes como: boubas, rheumatismo, ulceras syphiliticas, paralysia, dores de cabeça, etc. Nas drogarias do Rio e São Paulo. Fornece-se literatura. Vidro, pelo correio, 10$000. Pedidos a Ferreira & Cia. — Varginha (Minas).

CURA DA PYORRHE'A

(Pús nas gengivas e quéda dos dentes) — Pelos cirurgiões-dentistas: Annibal e Gastão Vitral — O pagamento póde ser feito depois da cura.

E' o unico especialista nesta capital que requereu á Faculdade de Medicina a nomeação de uma commissão para acompanhar o seu tratamento na cura desta molestia. — Rua José Bonifacio, 46, sobrado, esquina da rua Libero Badaró. — Phone, 2-2444.

FRAQUEZA GENITAL

Um medico extrangeiro cura com um especifico seu a impotencia, esgottamento nervoso, debilidade geral, ambos os sexos. Peçam receita gratis ao dr. Jones Braus — Rio de Janeiro, Caixa Postal, 2012.

Um acto de caridade

Os filhinhos do finado prof. José Tavano, achando-se desamparados de todo o recurso pecuniario, recorrem á caridade em nome das almas soffredoras solicitando um auxilio para o seu sustento. Os que attenderem a este appello, terão contribuido para minorar a situação angustiosa de uma pobre viuva que se vê em difficuldade para manter e educar seus filhinhos. Os donativos poderão ser entregues nesta folha.

QUEBRA-PEDRA

E' um elixir, formula do dr. Ayres Bastos, sem rival no arseismo e soberano no arthritismo. Em todas as pharmacias. Experimentem.

ANNUNCIOS SEMPRE BENEFICO!

Attesto in fide gradus mei que o preparado ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, é de um resultado sempre benefico em todas as affecções de fundo syphilitico. O que digo, tem sido por mim presenciado innumeras vezes.

Itabayanna, 21 de julho de 1911.

DR. JAYME LIMA.

(Firma reconhecida).

FAQUEIROS FINOS

Casa Porcelana

Av. São João, 32

O PILOGENIO serve em qualquer caso

Si quasi não tem, serve o PILOGENIO porque fará vir cabello novo e abundante. Si começa a ter pouco, serve porque impede a quéda. Si tem muito, serve porque garante a hygiene do cabello. Ainda para a extincção da caspa, para o tratamento da barba e loção de toilette, O PILOGENIO, sempre o PILOGENIO. A' venda em todas as pharmacias, drogarias. Deposito, Drogaria Giffoni, rua do Carmo, 64 — Rio.

'Alfaiataria' e tailleur pour dames.
Casimiras de alta phantasia.
A ultima palavra em gravatas finissimas.
Suspensorios "Dorlac".
Chapéos inglezes "LOCK" de fama mundial.

CASA PERRELLI

Rua S. Bento, 57-sob.

Teu é o mundo

INTELLIGENTE LEITOR OU ENCANTADORA LEITORA:

Queres conhecer os meios que te guiarão a conseguir Fortuna, Amor, Felicidade, Exito em negocios, Jogos e Loterias? Péde, GRATIS, meu livrinho "O MENSAGEIRO DA DITA". — Remetta 300 rs, em sellos para resposta. Direcção: Prof:. Nila Mara — Calle Matheu, 1924 — Buenos Aires (Argentina).

Collegio e Escola Normal Livre N. S. AUXILIADORA

No clima saluberrimo da cidade de Batataes, em apropriado edificio que obedece ás mais rigorosas condições hygienicas funccionam o COLLEGIO E ESCOLA NORMAL LIVRE "N. S. AUXILIADORA".

Internato - Semi-internato e Externato

CURSO PRIMARIO — CURSO COMPLEMENTAR e CURSO NORMAL

Para mais informações, dirigir-se á Directoria.

HARMONIUNS ALLEMÃES

O nosso sortimento é o mais perfeito e completo. Temos as melhores marcas de harmoniuns allemães, em variadas disposições e em qualquer numero de registos. Harmoniuns portateis. Vozes purissimas. Modelos originaes. Vejam a exposição da

CASA SCHUBERT

M. CABRAL & CIA.

Rua Riachuelo, 30 — S. Paulo

PIANOS ALLEMÃES — Acabamos de receber os mais lindos modelos: Weissbrod — Strauss — Gustav Lutze

Expelle os vermes e dá vigor ás creanças. Dosado segundo as edades, como indica o quadro abaixo, evitam-se os erros de dosagem por colheres, porque estas variam muito de tamanho. O conteúdo de um vidro é uma dóse definida. Na OPILAÇÃO, applicam-se 3 dóses, uma de 15 em 15 dias.

N. 1	N. 2	N. 3	N. 4	N. 5	N. 6
1 anno	2 annos	3 annos	4 annos	5 annos	12 annos

De 13 annos em diante, dá-se a DÓSE PARA ADULTO

ARMAZEM COM CHAVE DA INGLEZA

Precisa-se alugar um armazem de regular tamanho, servido com chave da Ingleza. Informações com preço e dimensões para a gerencia deste jornal - Praça Antonio Prado, 8.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO

"LLOYD BRASILEIRO"

PARA O NORTE

CAMPOS SALLES

Sahirá a 27 de setembro para Rio, Victoria, Bahia, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Itacoatiara e Manáos.

CTE. ALVIM

A 21 para Rio

PARA O SUL

CTE. RIPPER

Sahirá a 20 de setembro para: Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre. Emittimos passagens em São Paulo.

AFF. PENNA

A 27 de setembro, para: Paranaguá, Antonina, São Francisco, Rio Grande e Montevidéo.

Alte. Alexandrino

11.500 TONELADAS

Sáe a 27 de setembro para: RIO, VICTORIA, BAHIA, RECIFE, LISBOA, LEIXÕES, VIGO, HAVRE, ANTUERPIA, ROTTERDAM e HAMBURGO.

RAUL SOARES, a 12 de outubro.
BAGE', a 27 de outubro.
RUY BARBOSA, 12 de novembro.
CANT. GUIMARAES, 27 de novembro.

Séde RIO DE JANEIRO, Rua do Rosario ns. 2 a 22
SÃO PAULO: Rua São Bento, 52, 1.o andar, Phone, 2-3324.
SANTOS: Rua 15 de Novembro, 175 Phone, 2044.

Lloyd Real Hollandez

Flandria

Sahirá em 9 de setembro, de Santos, para: RIO, BAHIA, PERNAMBUCO, LAS PALMAS, LISBOA, LEIXÕES, LA CORUNA, CHERBURGO, SOUTHAMPTON e AMSTERDAM.

PROXIMAS SAHIDAS DE SANTOS

	Para B. Aires	Para Europa
FLANDRIA		9 de setembro
ZEELANDIA	17 de setembro	30 de setembro
GELRIA	27 de setembro	11 de outubro
ORANIA	15 de outubro	28 de outubro
FLANDRIA	29 de outubro	11 de novembro
ZEELANDIA	19 de novembro	2 de dezembro

AGENTES GERAES

SOCIEDADE ANONYMA MARTINELLI

RUA 15 DE NOVEMBRO N. 29 — SÃO PAULO

Companhias Francezas de Navegação

SUD ATLANTIQUE CHARGEURS REUNIS

PROXIMA SAHIDA DO LUXUOSO E RAPIDO PAQUETE

MASSILIA

(SUD ATLANTIQUE)

Sahirá de Santos no dia 6 de outubro, para RIO, LISBOA, VIGO e BORDEUS.

SANTOS-LISBOA — 10 DIAS

LIPARI

(CHARGEURS REUNIS)

Sahirá de Santos no dia 29 de setembro, para: RIO, LISBOA, HAVRE.

DESIRADE

(CHARGEURS REUNIS)

Sahirá de Santos no dia 8 de outubro, para: RIO, PERNAMBUCO, DAKAR, LISBOA, BORDEUS, HAVRE.

DE SANTOS PARA O SUL			DE SANTOS PARA A EUROPA		
Krakus	C. R.	22 setemb.	Lipari	C. R.	29 setemb.
Massilia	S. A.	26 setemb.	Massilia	S. A.	6 outub.
Eubée	C. R.	28 setemb.	Desirade	C. R.	8 outub.
Formose	C. R.	7 outub.	Krakus	C. R.	12 outub.
Lutetia	S. A.	17 outub.	Eubée	C. R.	19 outub.
Belle Isle	C. R.	21 outub.	Lutetia	S. A.	27 outub.
Ceylan	C. R.	27 outub.	Formose	C. R.	29 outub.
Swiatowid	C. R.	1 novemb.	Belle Isle	C. R.	10 novemb.
Massilia	S. A.	7 novemb.	Ceylan	C. R.	17 novemb.
Aurigny	C. R.	7 novemb.	Massilia	S. A.	17 novemb.
Kerguelen	C. R.	15 novemb.	Swiatowid	C. R.	21 novemb.

Emittem-se passagens de chamada de todos os logares da Europa, Syria e Egypto.

AGENTES:

CIA. COMMERCIAL MARITIMA

19-A, RUA DA QUITANDA — S. PAULO — TELEPH. 2-0172

H. S. D. G.

HAMBURG SUEDAMERIKANISCHES DAMPFSCHIFFFAHRTS - GESELLSCHAFT

CAP POLONIO

Sahirá em 5 de outubro, de Santos, para: MONTEVIDÉO e BUENOS AIRES;

e em 14 de outubro, de Santos, para: RIO DE JANEIRO, LISBOA, VIGO, BOULOGNE S|M e HAMBURGO.

Antonio Delfino

Sahirá em 1.o de outubro de Santos, para: Rio de Janeiro, Lisboa e Hamburgo.

CAP NORTE

Sahirá em 25 de setembro, de Santos, para: Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. E em 18 de outubro de Santos para Rio de Janeiro, Lisboa, Vigo, Boulogne S|M e Hamburgo.

PROXIMAS SAHIDAS DE SANTOS:

VAPORES	PARA RIO DA PRATA	PARA EUROPA	
Ant. Delfino		1 outubro	
Cap. Norte	25 setembro	18 outubro	
Monte Cervantes	2 outubro	28 outubro	
Cap Polonio	5 outubro	14 outubro	
Monte Sarmiento	17 outubro	11 novembro	
Cap Arcona	24 outubro	31 outubro	
Monte Olivia	5 novembro	2 dezembro	
Ant. Delfino	14 novembro	6 dezembro	
Cap Polonio	21 novembro	30 novembro	
Cap. Norte	5 dezembro	27 dezembro	
Cap Arcona	6 dezembro	17 dezembro	
Monte Cervantes	18 dezembro	24 fevereiro	1930
Monte Sarmiento	31 dezembro	15 abril	"
Cap Polonio	5 janeiro de 1930	—	
Ant. Delfino	22 janeiro	26 fevereiro	"
Cap Arcona	24 janeiro	31 janeiro	
Monte Olivia	29 janeiro	4 março	"
Cap. Norte	12 fevereiro	7 março	"
Cap Arcona	11 março	18 março	"
Cap Polonio	20 março	7 abril	"
Ant. Delfino	15 abril	6 maio	"
Monte Olivia	22 abril	15 maio	"
Cap Arcona	22 abril	29 abril	"
Cap. Norte	20 abril	19 maio	"
Cap Polonio	14 maio	23 maio	"
Cap Arcona	3 junho	10 junho	"
Monte Sarmiento	18 junho	31 julho	"
Ant. Delfino	25 junho	21 julho	"
Cap Polonio	5 julho	14 julho	"
Cap. Norte	15 julho	6 agosto	"
Cap Arcona	19 julho	12 agosto	"

Emittem-se passagens de chamadas de todos os logares da Europa.

AGENTES GERAES:

Theodor Wille & Cia.

São Paulo: Rua Libero Badaró, 52
Santos: Rua do Commercio, 47
Rio de Janeiro: Av. Rio Branco, 79|81
Victoria: Rua 1.o de Março, 12

MALA REAL INGLEZA

ASTURIAS

Sahirá de Santos no dia 25 de setembro para RIO, LISBOA, VIGO, CHERBURGO e SOUTHAMPTON.

Trem especial até o costado do navio, nas Docas de Santos, sahirá ás 12 horas, no dia da partida, da estação da Luz.

Para Montevidéo e Buenos Aires		PARA A EUROPA		
Demerara	20 setemb.	Desna	24 setembro	(Rio)
Almanzora	30 outubro	Asturias	25 setembro	(Santos)
Alcantara	12 outubro	Demerara	8 outubro	(Rio)
Darro	19 outubro	Almanzora	12 outubro	(Santos)
Arlanza	28 outubro	Alcantara	23 outubro	(Santos)
Deseado	2 novembro	Darro	5 novembro	(Rio)
Asturias	9 novemb.	Arlanza	9 novembro	(Santos)

Cx. Postal, 570 — PRAÇA DO PATRIARCHA, 4-B
S. PAULO — Telephone, 2-0582

ROYAL MAIL LINE

THEATRO APOLLO

Empresa Victor Carmo Romano

HOJE — HOJE

A's 20 e 22 horas

Pela grande Companhia de Sketchs e Ballados "NOUVELLES FOLIES"

Ultimas representações da interessantissima revista que vem constituindo o maior successo da temporada:

O BARULHO... ESTA' PRESTES!

Agrado completo dos lindos ballados marcados por Nemanoff, Valery e corpo de baile — Rir a perder com a parodia de critica politica a "That's you baby" — Tangos e canções por La Soberana.

Preços: — Frisas e camarotes, 30$; poltronas, 6$; balcões, 3$.

Amanhã — Festa artistica do actor **Luiz Barreira**, dedicada ao prefeito da cidade, com a revista: **"TUDO ALEGRE!"**

Theatro Sant'Anna

Temporada Popular

GRANDE COMPANHIA LYRICA ITALIANA

da qual fazem parte os artistas brasileiros **Carmen Eiras e Reis e Silva.**

Empresa: **Saverio Ferraiol**

HOJE - Quinta-feira, 19 de setembro - HOJE

A's 20,45

Penultimo espectaculo

Unica representação da opera romantica de Puccini

MME. BUTTERFLY

Carmen Eiras-Paoli-Falai-G. Colombo-Perrotta-Bruno. Maestro — **Francisco Russo**

AMANHÃ - **Ultimo espectaculo, despedida da Companhia,** com a grandiosa opera de **Verdi**

A I D A

Bilhetes á venda desde já

Preços: — Frisas, 40$; camarotes, 30$; poltronas, 8$; balcões, 6$; galerias numeradas, 3$.

Frontão Brasileiro

Empresa Fernandes & Cia. Ltda. — Rua Formosa, n. 3

(O Frontão das verdadeiras e fortes emoções)

AMBIENTE DISTINCTO — DESLUMBRANTE ILLUMINAÇÃO — INSTALLAÇÕES LUXUOSAS

DIARIAMENTE NOTAMOS NAS AMPLAS DEPENDENCIAS DO INCONFUNDIVEL FRONTÃO BRASILEIRO, O ESCOL DA SOCIEDADE PAULISTANA, BEM COMO DISTINCTAS SENHORITAS DA ALTA SOCIEDADE

HOJE — QUINTA-FEIRA, 19 DE SETEMBRO — HOJE

A's 13 horas e 30 — Inicio da tarde sportiva, com um bello e interessante PARTIDO EM VINTE PONTOS (Aperitivo).

A'S 21 HORAS — A'S 21 HORAS

Entre as poderosas e fortes parelhas:

PEDRO - RESOLA contra ALVAREZ - PRUDENCIO

será jogado um empolgante e sensacional PARTIDO EM VINTE PONTOS.

SOCIEDADE ANONYMA EMPRESA SERRADOR

ODEON

SALA VERMELHA — A' tarde e á noite

A producção sonora em que Alice White pratica as cousas mais assombrosas em seu papel mais jazzmanico em

FOGO NAS VEIAS

Um film synchronizado para mocidade, sobre a mocidade, com Louise Fazenda. — Complemento: 1 comica — 1 jornal e 1 educativo.

Preços: — Frisas e camarotes, 25$000 — Poltronas, 4$000 — 1|2 entradas, 2$000. — Preços em matinée: — Frisas e cam., 20$ — Polt., 3$ — 1|2 entr., 1$500.

SALA AZUL — A's 19,30 e 21,30 horas

O mais grandioso espectaculo de revista que o moderno Cine Sonoro nos offerece com "Fox Movietone FOLLIES-1929" — com as mais lindas canções, dansas, risos e musica — Sue Carol — David Rollins — Lola Lane e mais 200 formosuras. — Complemento: "A MULHER DO TOUREIRO", cantado por Raquel Meller. — Ultimo numero do "Fox Jornal Movietone".

Preços: — Frisas e camarotes, 15$ — Polt., 3$ — 1|2 entradas, 1$500.

CASINO ANTARCTICA

Empresa Januario Loureiro
Tel. 4 - 7703

GRANDE COMPANHIA ITALIANA DE OPERETAS

Da qual faz parte a brilhante "soubrette" **Clara Weiss.**

HOJE - Quinta-feira - HOJE ás 20,45

Primeira representação da encantadora opereta de Léo Fall

O camponez alegre

Amanhã - A's 20,45 - Amanhã

Primeira representação da deliciosa opereta de Franz Lehar:

P A G A N I N I

Preços: — Frisas, 35$; camarotes com cinco entradas, 25$; poltronas, 6$; galerias num., 3$; geraes, 2$000.

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro, das 10 horas em deante.

CINE Paramount

Av. Brig. Luiz Antonio, 79
Phone, 2-3884

HOJE — A's 19.30 e 21.30 horas

TITO SCHIPA

o mais famoso tenor da actualidade, na mais bella de suas creações, "Princezita", — um numero sonóro da Paramount: — Em ultimas exhibições! **Nancy Carroll, Gary Cooper e Paul Lukas,** em

ANJO PECCADOR

(The Shopworn Angel)

O film PARAMOUNT, **sonóro e falado** que mais saudades deixou numa solicitadissima "réprise"!

Paramount Pictures

Preços: — Frisas e cam., 30$000 — 1|2 entradas, 3$; poltronas, 5$.

Amanhã — O DRAMA DE UMA NOITE — Paramount — William Powell e Louise Brooks.

THEATRO MUNICIPAL

Temporada Official de 1929

S. A. Theatral Italo-Brasileira

Companhia Dramatica Italiana Ruggero Ruggeri

Empresa: — N. VIGGIANI

HOJE - 5.a-feira - HOJE

A's 20.45

3.a Recita de Assignatura

A empolgante peça de Henri Bernstein, em 4 actos:

(La Griffe)

L'ARTIGLIO

Achille Cortellon, **Ruggero Ruggeri**

AMANHÃ

Espectaculo de gala em commemoração á data "XX de Setembro", patrocinado pelo "Circolo Italiano"

IL BRUTTO E LE BELLE

Poltronas, 25$000

O SER BEM SERVIDO, ESTA' NA ESCOLHA DO SERVIDOR!...

CORRESPONDENCIA

EXPEDIENTE DO DIA 18

Sr. dr. Henrique Ornellas — Mocóca.
Recebi suas cartas de 6, 7 e 16. Tenho dado todos os passos nellas recommendados. Amanhã farei remessa pelo Banco Francez e Italiano, escrevendo.

Sr. João Clú Godoy — Mocóca.
Sua carta de 9 recebida no devido tempo. Estive hoje com a pessoa indicada, ficando a mesma de mandar em meu escriptorio o conhecimento até sabbado. Escrevi.

Exma. sra. d. Anna Rebucy — D. prof. em Tayassú.
Sellei um seu requerimento solicitando licença, havendo escripto a v. exc.

Sr. Claudio da Rocha Carvalho — Iguape.
Escrevi, communicando entrega saldo A. Costa e Cia.

Sr. Francisco Pousa de Toledo — D. Director do Grupo Escolar — Tupy.
O pagamento está autorizado em seu nome pessoal. Escrevi solicitando procuração.

Sr. Mathias Dias de Toledo — D. Escrivão de Paz — Tabapuan.
Escrevi, remettendo a portaria de licença por mim retirada repartição.

Exma. sra. d. Annita de Andrade V. Almeida — Ubá (Minas).
Sob registo, enviei a v. exc. 2 vidros do Creme Sardol, conforme pedido feito em carta de 14.

Exma. sra. d. Leonor De Nigris — Pereiras.
Respondi sua carta de 13, solicitando esclarecimentos para serem encaminhados á Caixa Beneficente da Força Publica.

Sr. José Augusto Adail de Oliveira — Novo Horizonte.
Em carta de hontem, informei sobre exames, attendendo sua carta de 11.

Sr. Arlindo Silva — D. prof. em Ibirá.
Escrevi, solicitando remessa de procuração.

Sr. João Vieira — Pereiras.
Em carta de hontem, desobriguei-me de sua incumbencia feita em 16.

Exma. sra. d. America Rodrigues Cunha — Grupo Escolar — Piquete.
Desobriguei-me de sua incumbencia intermedio Banco Commercial, escrevendo.

Sr. Domingos de Paula Teixeira de Carvalho — Varginha.
Respondi suas cartas de 12 e anteriores, tendo devolvido importancia.

Sr. J. F. C. — Itaporanga.
Fiz os pagamentos autorizados, tendo depositado saldo de conformidade com suas instrucções. Escrevi.

Caução perdida

J. Neves, declara que perdeu a caução 5.329 feita para garantia de serviço de exgottos da rua Leite Moraes, 23.

Já foram tomadas as necessarias providencias.

Folhetim do CORREIO PAULISTANO — (61)

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

(ROMANCE HISTORICO)

EDIÇÃO ILLUSTRADA

PRIMEIRA PARTE

A MULHER DO JOALHEIRO

VOLUME I

— Mais depressa a rainha fará uma revolução em França.

— Então qual é o seu modo de pensar, Pibrac?

— Entendo que vossa alteza não deve dizer nada ao rei.

— Bom!

— Que deve deixar René livrar-se das garras do parlamento.

— E que mais?

— E que deve continuar o mais tempo que puder o seu papel de feiticeiro junto da rainha.

— Sim?

— Porque, proseguiu Pibrac, a rainha gosta de René, porque acredita no poder sobrenatural daquelle damnado perfumista.

— Só por isso?

— E tambem por habito.

— Bem.

— Ora, no dia em que a rainha encontrar um feiticeiro melhor, René ficará para trás, o que vale por todas as sentenças do parlamennto.

— Sou da sua opinião.

— Por consequencia, acabou o capitão das guardas, si quer o meu conselho, deixe o rei, a rainha e René arranjarem-se como entenderem.

— Seja assim.

— E si vossa alteza deseja ainda casar com a princeza Margarida...

— Com certeza, meu amigo. A princeza é encantadora, e parece-me que não precisarei ser seu marido para lhe dever alguns favores.

— Então porque?...

— Porque tenho motivos politicos; quem sabe o que será o futuro? disse o principe com esse tom grave, e por assim dizer prophetico que já tinha tido uma vez havia poucos dias, ao falar do seu casamento.

— Agora que tomei o seu conselho, accrescentou Henrique de Navarra, vou-me embora.

— Vossa alteza vai para a hospedaria?

— Ainda não, tenho uma expedição nocturna a fazer. Adeus Pibrac.

— Até amanhã, meu senhor.

....

Henrique ao sahir do Louvre, dirigiu-se para a taberna de Malican.

A taberna estava fechada, os ultimos bebedores tinham sahido havia muito, mas da porta via-se passar um raio de luz.

O principe bateu de vagarinho.

— Quem é? perguntou a voz argentina de Myette.

— Um patricio, respondeu Henrique, em bearnez.

Myette abriu a porta immediatamente!

O principe ao entrar na taberna, viu Noé e a viuva do joalheiro com o seu trajo de rapaz.

Malican que se levantava todos os dias antes do nascer do sol, tinha-se ido deitar e Sara e Myette tinham ficado sós.

Passados alguns instantes chegara Noé.

Noé voltava da aldeia do Chaillot, onde deixara Paula sob a guarda de Guilherme Verconsin e de sua tia. Viera pela margem do rio, e ao entrar na taberna dissera a Myette, agarrando-a pela cintura, e dando-lhe um beijo na fronte:

— Estou morto de fome, minha querida, e fazias-me um grande favor dando-me de cear.

Noé ceava, conversando com as duas mulheres, quando o principe entrou.

— Oh! exclamou Henrique, agora é que eu percebo a causa de um mal estar que experimentava; não jantei...

E sentou-se em frente de Noé, enchendo um pichel daquelle vinho que Malican conservava para os fidalgos do seu paiz.

Henrique e Noé cearam com grande appetite, sem fazer a menor confidencia um ao outro, e tendo apenas trocado um olhar de intelligencia.

Depois, o principe que toda a tarde pensara em Margarida, começou a olhar para a viuva do joalheiro.

Sara, não obstante o seu novo trajo, era sempre bonita.

Henrique contemplou-a por tanto tempo, que ella começou a córar, e sentiu o coração a querer romper-lhe o peito.

— E' singular, pensou o principe, nunca teria acreditado que era possivel gostar de duas mulheres ao mesmo tempo. E comtudo é o que me acontece; quando vejo Margarida sinto uma impressão inexplicavel, e agora Sara faz-me estremecer quando olha para mim.

O coração do homem é um mysterio.

— Vossa alteza vai brevemente para a Navarra? perguntou Sara pegando-lhe na mão.

— Não, minha amiga.

Sara suspirou.

— Porque me pergunta isso?

— Porque... queria ir...

— Aonde?

— Corisandra... a minha boa irmã... havia de me receber...

Este nome de Corisandra fez estremecer Henrique dos pés á cabeça.

— Diabo! pensou elle, sempre me esqueço de que Sara e Corisandra são unha com carne.

O principe carregou as sobrancelhas, e disse a Sara:

— Minha boa amiga, não ha nada mais facil do que ir para a Navarra.

— Vossa alteza acompanha-me? perguntou ella.

— Não, mas...

Sara fez-se pallida como um cadaver, e respondeu:

— Então não vou.

— Porque?

— Porque, murmurou a viuva do joalheiro, em voz baixa, vossa alteza salvou-me...

— Ah!

— E ha uma voz secreta que me diz, que o hei de arrancar a um grande perigo.

Henrique sorriu-se, e respondeu:

— Não receio cousa alguma.

— Quem sabe?

E Sara pronunciou estas duas palavras com uma tristeza profunda.

— Ora esta! disse comsigo o principe, decididamente o mundo é um vasto laboratorio de nicromancia. Toda a gente se mette a adivinhar o futuro, desde o principe de Navarra até á senhora Sara Loriot.

Emquanto fazia esta reflexão mental, Henrique olhava para a viuva do joalheiro. Sara estava triste, e o seu olhar cheio de melancolia parecia annunciar um soffrimento desconhecido.

— Ella ama-me, pensou Henrique.

E, esquecendo Margarida, apertou entre as suas as mãos de Sara.

Durante este tempo Noé conversava com Myette na outra extremidade da mesa, e assim como Henrique ao olhar para Sara esquecera a princeza Margarida, assim Noé não se lembrava de Paula, tal era o prazer que sentia em ver o sorriso encantador, e os labios rosados da bearneza.

Myette olhava para Noé como Sara contemplava Henrique, e sentia bater-lhe agitado o coração.

Felizmente para ella e para Sara, ouviu-se o sino de S. Germano dar meia-noite.

— Olá! Noé, disse o principe, parece-me que não será mau tratarmos de Godolphim.

— Tem razão, respondeu Noé.

— Que vão fazer daquelle desgraçado? perguntou Myette. O pobre rapaz chora e geme todo o dia, e sinto partir-se-me o coração cada vez que desço ao subterraneo.

— Vamos consolal-o, minha amiga.

Depois o principe accrescentou, olhando para Sara:

— Podem deitar-se, minhas queridas. Fiquem descançadas porque não roubaremos cousa alguma.

— Que graça! disse Myette.

E, accendendo uma candeia que estava sobre a mesa, accrescentou:

— Visto que querem ficar sós, fiquem. Boas noites.

— Boas noites, minha querida, disse Noé, dando-lhe um beijo.

— Boas noites, minha senhora, disse o principe, beijando a mão de Sara.

As duas mulheres dirigiram-se para a escada, e deixaram o principe e o amigo em posse res-do-chão da taberna.

Então Henrique e Noé olharam um para o outro.

Palavra de honra, murmurou este ultimo, parece-me, Henrique, que cada vez gosta mais de Sara.

— Tambem me parece.

— Então não ama a princeza?

— Enganas-te, tambem a amo.

— Ora essa!

— E tu, disse o principe, gostas de Paula?

— Gosto.

— Então para que olhas com tanta ternura para Myette?

— Tem razão!

— Gostas de ambas, querem ver.

— Talvez...

— Toma cuidado, Myette está sob a minha protecção, e não quero...

— Tome cuidado, meu senhor, atalhou Noé, Sara é a amiga de Corisandra, e vossa alteza póde ser mystificado.

Henrique mordeu os labios, e disse:

— Talvez tenhas razão: tratemos de Godolphim e deixemos isso para depois.

— Hum! pensou Noé, eu é que não deixo Myette.

Henrique agarrou na candeia, e Noé levantou o alçapão do subterraneo.

— Tens o teu cavallo na cavallariça? perguntou Henrique.

— Tenho, e levarei Godolphim na garupa como levei Paula.

— Henrique desceu ao subterraneo, e Noé que o seguia levando um molho de chaves, abriu a porta.

Godolphim amarrado solidamente, gemia sobre a palha do carcere.

Quando a porta se abriu, levantou-se quanto póde; e vendo apparecer Noé, soltou um grito de alegria, exclamando:

— Vem dar-me a liberdade, como prometteu?

— Conforme, meu amigo, respondeu Noé. E's capaz de cumprir um juramento?

(Continúa)

CORREIO PAULISTANO

QUINTA-FEIRA, 19 DE SETEMBRO DE 1929

Occorreu serio desastre a bordo do transatlantico "Southern Cross", fundeado no porto de Buenos Aires

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DAS AGENCIAS HAVAS, AMERICANA E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

Houve violento encontro entre contrabandistas e os guardas aduaneiros suecos, nos arredores de Tornea

CHEGOU A NICE O SR. CHAMBERLAIN

Edison escolheu o seu successor mediante um concurso original

DO RIO

O CAFE'

Movimento na praça do Rio de Janeiro

RIO, 18 (A) — E' o seguinte o movimento de café hoje verificado nesta praça:

Procedente dos Estados de:

	São Paulo	Minas	Rio de Janeiro	E. Santo	Goyaz	Total
Central . . .	255	—	—	—	—	255
Leopoldina . .	—	1.910	—	—	—	1.910
Cia. A. G. Mineiros . . .	—	1.288	—	—	—	1.288
Arm. G. Commercio Café	—	905	—	—	—	905
Arm. Reg. R. R.	—	—	2.165	—	—	2.165
Arm. Aut. A. M.	—	—	449	—	—	449
Arm. Aut. A. C.	—	—	337	—	—	337
Arm. Geraes Belgas . . .	—	—	—	1.233	—	8.542
Sommas . . .	255	4.103	2.951	1.233	—	8.542
Quotas	246	5.485	2.951	1.156	—	9.838

Resumo:

Existencia anterior dia (17)		269.570
Entradas hoje		8.542
Somma		278.102
Consumo local diario	500	
Embarcadas hoje	6.085	
Existencia ás 17 horas		271.527

Em defesa da fauna paulista

O "PAIZ" ELOGIA A ACÇÃO INICIATIVA DE SÃO PAULO

RIO, 18 (A) — "O Paiz", em um topico, commentando as medidas de defesa, que o governo do dr. Julio Prestes está resolvido a pôr em execução, em favor da fauna paulista, diz:

"Estamos certos de que a iniciativa paulista, timbrada por um feitio pratico de realização immediata, tão caracteristicamente sua, fructificará noutros exemplos. Precisamos defender a fauna brasileira e só a coacção assegura resultados ponderaveis".

O Instituto Biologico de São Paulo

REFERENCIAS ELOGIOSAS A' UTIL REALIZAÇÃO

RIO, 18 (A) — O "Jornal do Brasil", em um suelto sob titulo "Defesa Agricola e Animal", escreve:

"Segundo photographias recentes, estampadas na imprensa, deve ficar concluido, dentro de breve prazo, na capital paulista, o majestoso edificio destinado a ser a séde do Instituto Biologico de Defesa Agricola e Animal do Estado.

Será o primeiro edificio publico que ali se constróe, obedecendo ao estylo modernista norte-americano, especie de arranha céo de multos andares, em cimento armado e de grande sobriedade de ornamentação, quer interna, quer externamente.

A área occupada será a maior de quantos edificios possuem os serviços publicos do Brasil.

Não visamos, porém, traçando as presentes linhas, tratar do edificio e sim da orientação a que o mesmo obedece.

São Paulo, apesar de ... Estado dotado de meios de communicação de toda a especie, bem comprehendeu que os altos estudos para uma defesa completa e para um estudo minucioso da nossa riqueza animal e vegetal só podem ser feitos num estabelecimento que disponha de laboratorios varios, muito bem montados e que possam applicar, a todo o instante, o material scientifico consumivel, de que necessita.

Tudo isso requer installações complexas e a visinhança de um grande centro urbano, bem dotado de commercio de todo o genero".

O "Jornal do Brasil", em seguida, elogiando a orientação do governo paulista, diz que os Estados Unidos, paiz de vasto territorio como o nosso, dispõem unicamente de 3 estabelecimentos completos para taes estudos, todos em cidades movimentadas.

Diz que é erro suppor acertado montar taes laboratorios em pleno campo e que um grande estudo, completo e digno de confiança, só póde ser feito em um grande estabelecimento urbano.

Termina, accentuando que é assim que S. Paulo está orientando o seu serviço, conforme prova o vastissimo estabelecimento em conclusão.

d(ditra

Dr. Walmor Ribeiro

O VICE-PRESIDENTE CATHARINENSE EM VIAGEM PARA SÃO PAULO

RIO, 18 (A) — Pelo Cruzeiro do Sul, seguiu hoje para S. Paulo, o sr. dr. Walmor Ribeiro, vice-presidente de Santa Catharina.

O illustre politico, que viaja em companhia de sua exma. senhora, teve embarque francamente concorrido, a elle comparecendo representantes officiaes, numerosos politicos, a bancada catharinense no Congresso Nacional, familias e pessoas gradas.

A carne

MOVIMENTO DOS MATADOUROS DE SANTA CRUZ E MENDES

RIO, 18 (A) — No Matadouro de Santa Cruz foram abatidos hoje 328 bois, 30 vitellos e 7 porcos.

Foram recolhidos aos curraes 330 bois, 53 vitellos, 32 porcos. Existem nos campos — 2.202 bois, 158 vitellos e 173 porcos.

Preços — rezes 1$500 a 1$580; vitellos, 1$600; porcos, 3$000.

Em Mendes foram abatidos 228 bois, 28 vitellos e 4 porcos.

Preços — rezes 1$560; vitellos, 1$600, porcos, 3$000.

A independencia do Chile

RECEPÇÃO OFFERECIDA PELO SR. EMBAIXADOR ZANARTU

RIO 18, (A.) — Commemorando a independencia do seu paiz, o embaixador chileno, acreditado junto ao nosso paiz, dr. Irarrazaval Zanartu, e exma. senhora offereceram hoje, na séde da embaixada, uma recepção ao mundo official, ao corpo diplomatico e á alta sociedade.

A essa recepção, compareceram o dr. Ferreira Braga, representando o sr. presidente da Republica, o dr. Octavio Mangabeira, ministro do Exterior, os srs. Antonio Azeredo e Rego Barros, senadores; deputados, embaixadores, ministros e familias da nossa alta sociedade.

O sr. Mello Vianna

O VICE PRESIDENTE DA REPUBLICA REGRESSOU AO RIO

RIO 18, (A.) — Pelo nocturno mineiro, regressou a esta capital o sr. dr. Mello Vianna, vice-presidente da Republica.

S. exc. teve um desembarque muito concorrido, a elle comparecendo o general Teixeira de Freitas, representando o sr. presidente da Republica; representantes dos srs. ministros de Estado, politicos, congressistas, amigos e jornalistas.

Sr. Rios Gallardo

SUA PASSAGEM HONTEM PELO RIO

RIO, 18 (A) — Viajando pelo "Cap Arcona", chegou hoje a esta capital, o sr. Rios Gallardo, ex-ministro das Relações Exteriores do Chile.

O eminente estadista chileno teve desembarque grandemente concorrido, vendo-se no caes, o ministro Leão Velloso Netto, representando o dr. Octavio Mangabeira, ministro do Exterior; o embaixador do Chile, funccionarios da embaixada e membros de destaque da colonia chilena.

O sr. Rios Gallardo fez longo passeio pelos pontos mais pittorescos do Rio, em companhia do sr. Velloso Netto, dirigindo-se depois até a embaixada de seu paiz, onde lhe foi servida uma taça de "champagne".

Mais tarde, esteve s. exc. no Itamaraty, onde entreteve cordialissima palestra com o sr. Octavio Mangabeira. Percorreu s. exc., em companhia de nosso chanceller, as varias dependencias do Itamaraty, tendo occasião de manifestar a optima impressão que recebia.

Finalmente, o sr. Rios Gallardo regressou a bordo do "Cap Arcona", sendo então acompanhado do ministro Octavio Mangabeira e do embaixador do seu paiz.

O "Cap Arcona" zarpou ás 10 horas.

Movimento do porto

VAPORES ENTRADOS E SAHIDOS

RIO, 18 (A) — Entraram hoje neste porto os seguintes vapores: de Paranaguá e escalas, o nacional "Commandante Dorat"; de Antonina e escalas, o nacional "Itaipú"; de Imbituba e escalas, o nacional "Itaipava"; de Hamburgo e escalas, o hollandez "Delfland"; de Buenos Aires e escalas, o allemão "Cap Arcona", o inglez "Eastem Prince"; do Rio Grande e escalas, o nacional "Itapé"; de Liverpool e escalas, o inglez "Demerara"; de Dunkerque e escalas, o hollandez "Femdijk"; de Nova York e escalas, o inglez "Herschel"; de Rosario e escalas, o nacional "Sergipe"; de Manáus e escalas, o nacional "Affonso Penna"; de Belem e escalas o nacional "Almirante Alexandrino".

Vapores sahidos: para Ponta da Areia, e escalas, o nacional "Icarahy"; para Porto Alegre e escalas, o nacional "Itaquéra"; para Iguape e escalas, o nacional "Iraty"; para Maranhão e escalas, o nacional "Itapicurú"; para Antonina e escalas, o nacional "Mataripe"; para Areia Branca e escalas, o nacional "Camaragibe"; para Nova York, e escalas, o inglez "Eastem Prince"; para Tutoya e escalas, o nacional "Una"; e para Hamburgo e escalas, o allemão "Cap Arcona".

A Alfandega

RIO, 18 (A) — A Alfandega desta capital rendeu hoje .. .. 425:576$412, sendo em ouro .. .. 182:005$887.

O assucar

RIO, 18 (A) — O mercado de assucar funccionou hoje frouxo.

Entraram 13.075 saccas; sahiram 12.188 saccas; stock 159.815 saccas.

Cotações por 60 kilos — branco crystal, de 33$000 a 35$000; os demeraras, de 34$00 a 36$000; os mascavos, de 35$000 a 35$.

O mercado de titulos

RIO, 18 (Especial) — O mercado de titulos teve hoje o seguinte movimento: apolices, 1 emissão nominaes a 766$; 3 emissões nominaes a 766$; 204 emissões portador a 729$; 165 emissões portador a 730$; 40 obrigações Thesouro a 974$; 20 obrigações ferroviarias, 3,a, a 995$; 20 obrigações ferroviarias, 2,a, a 995$; 100 obrigações ferroviarias a 994$; 500 obrigações ferroviarias, portador a 772$; 12 m. 1902, portador, a 165$; 50 m. 11.550, portador, 7 o|o, a 180$; 11 m. 1933, portador, a 104$; 505 m. 1909, 7 o|o, portador, a 178$500; 400 m. 2097, portador, 7 o|o, 179$; 6 Rio, 4 o|o, popular, 104$; companhias: 2 Docas Santos, portador, a 280$; 20 Docas Santos, portador, a 282$; 30 Docas Santos, nominaes, a 275$; 5 Brasil Industrial, a 385$; 55 Bom Pastor, a 56$; debentures, 80 Docas Bahia, a 2.a, a 108$; 100 Docas Santos, a 160$; 10 Confiança Industrial, a 170$; bancos, 50 Portuguez, portador, a 171$.

As negociações a termo

COTAÇÃO DO MERCADO DE CAFE'; NÃO FUNCCIONARAM OS DE ASSUCAR E ALGODÃO

RIO, 18 (Especial) — O mercado de café a termo funccionou hoje com as seguintes cotações:

1.a Bolsa — Vendedores: setembro 25$600, outubro não teve, novembro 26$500, dezembro 27$600, janeiro 25$400, fevereiro 25$500; compradores a 24$200, 25$500, 26$300, 27$200, 25$800 e 27$800, respectivamente. Mercado estavel. Vendas 1.000 saccas.

2.a Bolsa — Vendedores: setembro 25$375, outubro 25$800, novembro 26$450, dezembro ..... 27$450, janeiro 25$600, fevereiro 25$300; compradores a 25$100, ... 25$600, 26$250, 27$200, 25$300 e 24$750, respectivamente. Mercado estavel. Vendas mil saccas.

Os mercados de assucar e algodão a termo não funccionaram.

Banco do Brasil

COTAÇÃO DAS MOEDAS EXTRANGEIRAS E OS VALES OURO A' ALFANDEGA

RIO, 18 (Especial) — O Banco do Brasil emittiu vales ouro á Alfandega, a razão de 4$567, cotando a libra papel a 41$400, o dollar papel 8$530, peso uruguayo ouro 8$420, peso argentino papel 3$580, peseta 1$369, lira $454, escudo $410 e franco $339.

O problema das dividas de guerra

Owen D. Young, o representante dos Estados Unidos na Conferencia das Dividas de Guerra, conseguiu ver o seu plano acceito por todas as nações alliadas e pela propria Allemanha, relativamente á importante questão das reparações. Ao alto, Young, á esquerda, e o representante norte-americano Thomas Lamont. Em baixo, o outro delegado dos Estados Unidos, Thomas Perkins.

DO EXTERIOR

INGLATERRA

Chegou a Liverpool o Lord do Sello Privado

LONDRES, 18 (H.) — Dizem de Liverpool que o lord do Sello Privado, Hon. J. H. Thomas, acaba de desembarcar ali, de regresso do Canadá.

Entrevistado pelos representantes da imprensa, lord Thomas declarou-se extremamente satisfeito com os resultados commerciaes de sua visita áquelle dominio.

Compra de carvão para a Argentina

LONDRES, 18 (H.) — Dizem de Cardiff que as estradas de ferro da Argentina acabam de afzer ali a acquisição de meio milhão de toneladas de carvão.

A proposito da conferencia naval

LONDRES, 18 (H.) — Nos meios autorizados, desmente-se categoricamente a noticia de que o governo britannico convidara a França, Italia e Japão, a tomar parte na proxima conferencia naval. Adeanta-se que nada de positivo foi ainda resolvido a respeito e que provavelmente se esperará o resultado da annunciada entrevista entre os srs. Mac Donald e o presidente Hoover, para então se formular o convite ás demais potencias interessadas.

O sr. Chamberlain

ENCONTRA-SE E MNICE O ANTIGO MINISTRO DOS EXTRAGEIROS

LONDRES, 18 (A) — Telegrapham de Nice, para esta capital annunciando a chegada áquella cidade, da Côrte d'Azur, do sr. Austin Chamberlain, ministro dos Negocios Extrangeiros da Grã-Bretanha no ultimo gabinete conservador.

A ida do sr. Mac Donald a Sandringham

LONDRES, 18 (Havas) — O primeiro ministro partiu hoje de automovel para a residencia real de Sandringham em visita ao soberano.

O sr. Mac Donald, que se fazia acompanhar de sua filha Ishebel, regressará amanhã a capital.

FRANÇA

Cotação dos titulos dos emprestimos

PARIS, 18 (Havas) — Os titulos dos emprestimos francezes de 1920, juros de 5 e 6 o|o, tiveram hoje a seguinte cotação: .. 131,34 francos e 104,90 francos, respectivamente.

ITALIA

Um falso instituto de reliquias

ROMA, 18 (H.) — O "Osservatore Romano", insere hoje um communicado do governador da Cidade do Vaticano, em que este põe de sobreaviso os fieis contra os manejos de um pretenso instituto de reliquias, que, entre outras cousas, offerece ao publico series completas das futuras moedas do Vaticano.

Chegou a Montecatini o senador Epitacio Pessoa

ROMA, 18 (A) — Communicam de Montecatini:

"Chegou hontem a esta cidade, onde veiu fazer a sua habitual estação de aguas, o senador Epitacio Pessoa, juiz da Corte Permanente de Justiça, de Haya.

O antigo presidente da Republica do Brasil acha-se hospedado no Hotel Nizza".

HESPANHA

O Congresso Hespanhol de Ultramar

MADRID, 18 (A) — Está resolvido que a inauguração do Congresso Hespanhol de Ultramar se realizará a 3 de outubro proximo, em Sevilha.

Congresso Internacional do Algodão

DEU-SE HONTEM A SUA INAUGURAÇÃO

BARCELONA, 18 (Havas) — Sob a presidencia do conde Andes e com a presença de 500 delegados de todos os paizes, inaugurou-se hoje o Congresso da Federação Internacional do Algodão, estando o governo representado pelo ministro da Economia.

O delegado da França sallentou a actividade das colonias francezas, cujo desenvolvimento vem augmentando consideravelmente. Os delegados inglez, hespanhol e italiano apresentaram as suas theses, que foram muito apreciadas pelos presentes.

A' tarde os congressistas passearam pela cidade, visitando os principaes monumentos.

ALLEMANHA

Novo partido politico

BERLIM, 18 (Havas) — Annuncia a "Gazeta de Voss" a creação no seio do partido socialista de uma facção opposicionista, que considera a acção do chefe Hugenberg contraria aos verdadeiros interesses nacionalistas.

Collisão de trens

HOUVE UMA MORTE E 8 FERIDOS

BERLIM, 18 (Havas) — Uma locomotiva em manobra collidiu com um comboio de passageiros na estação de Wurtzburg .(Baviera).

Houve um morto e oito feridos graves.

Donativo para o estudo e tratamento das doenças do coração

BERLIM, 18 (Havas) — Uma senhora americana, que se encontra em tratamento em Badenheim, offereceu quatro milhões e meio de marcos para o estudo e tratamento das doenças de coração.

Grave accusação contra officiaes da Reichswehr

BERLIM, 18 (Havas) — O orgam communista publica hoje o "fac-simile" de duas cartas de officiaes superiores da Reichswehr, que mostram claramente as relações que os mesmos mantinham com os cumplices dos ultimos attentados contra o Reichstag.

Viagem do presidente do Reich

BERLIM, 18 (Havas) — O presidente do Reich partiu para a provincia, onde se demorará duas semanas afastado da direcção dos negocios do Estado.

SUECIA

Nos arredores de Tornea

REGISTOU-SE VIOLENTA LUCTA ENTRE CONTRABANDISTA E A POLICIA MARITIMA

STOCKOLMO, 18 (A) — Nos arredores de Tornea, verificou-se violenta lucta entre um bando de contrabandistas e uma lancha da Alfandega, de vigilancia maritima.

Os contrabandistas resistiram, munidos de metralhadoras, á policia, sendo afinal aprisionados.

Verificou-se então tratar-se de allemães, que tinham introduzido na Finlandia, 130 mil litros de bebidas prohibidas.

A renovação do Riksdag

STOCKOLMO, 18 (Havas) — O resultado da eleição para a renovação do Riksdag foi o seguinte: 8 conservadores; 7 socialistas, democratas; 1 liberal; 1 agrario, 1 communista e um do partido popular.

Casamento de uma sobrinha do rei

STOCKOLMO, 18 (Havas) — Realizou-se hoje, de manhã, o casamento da condessa Helza Bernardotti, sobrinha do rei, com o senhor Hugo Cedergren, secretario geral do "Ynca" sueco.

NORUEGA

Navio aprisionado por piratas chinezes

O RESGATE DA OFFICIALIDADE FOI ESTIPULADO EM MEIO MILHÃO DE DOLLARS

OSLO, 18 (A) — As noticias da China dizem que o vapor norueguez "Botin" foi atacado, em aguas de Changai, por um navio pirata, que conseguiu aprisional-o.

Os piratas pediram a importancia de meio milhão de dollars para resgate dos officiaes do navio norueguez, resgate esse que está sendo negociado pelo representante diplomatico da Noruega no Extremo Oriente.

Corveta "Presidente Sarmiento"

A SUA CHEGADA A OSLO

OSLO, 18 (Havas) — Chegou a esta cidade a corveta argentina "Presidente Sarmiento", que foi recebida com as salvas do estylo pela fortaleza de Akersiusts, ás quaes correspondeu.

O commandante apresentou cumprimentos ás altas autoridades da cidade, que mais tarde as retribuiram, indo a bordo o representante do ministro da Marinha.

O ministro da Defesa Nacional offerecerá amanhã um "lunch" em honra dos officiaes do Estado Maior do vaso de guerra argentino e das varias personalidades da Colonia.

Sexta-feira proxima virá a Oslo um torpedeiro, com o fim de conduzir os guarda-marinhas argentinos á base naval de Hoten, onde terão occasião de apreciar, em companhia de seus collegas suecos, as grandiosas installações.

Os guarda-marinhas argentinos voltarão a Oslo a bordo do mesmo torpedeiro.

TCHECOSLOVAQUIA

Renuncia do primeiro ministro

PRAGA, 18 (Havas) — O primeiro ministro Udrzal deixou a pasta da Defesa Nacional, que hoje mesmo foi confiada ao sr. Viskovsky, vice-presidente do Partido Agrario.

ROMANIA

Congresso Internacional de Musica

BUCAREST, 18 (H) — O terceiro Congresso Internacional de Musica, aqui reunido, approvou, por unanimidade, a resolução que crea a Federação Internacional das Associações de Classe, escolhendo para séde do futuro organismo a cidade de Paris.

POLONIA

A visita do ministro do Commercio da França

HOMENAGENS QUE FORAM PRESTADAS AO SR. BONNEFOUS

VARSOVIA, 18 (H) — O ministro do Commercio da França, sr. Bonnefous, chegou a esta capital, depois de demorada visita ao porto de Gdynia e á Exposição Nacional de Pozen.

O sr. Bonnefous foi recebido pelo marechal Pilsudski, com quem se entreteve em cordial palestra e em seguida dirigiu-se para a residencia do sub-secretario dos Negocios Extrangeiros, que offereceu um almoço em sua honra.

Respondendo a um brinde do referido titular, o ministro do Commercio da França sallentou a crescente importancia da cooperação entre os dois paizes, na qual via decisivo factor de segurança para a paz continental.

AUSTRIA

A fundação de um banco judeu

VIENNA, 18 — A Conferencia Mundial dos Judeus Orthodoxos, reunida nesta capital, resolveu estabelecer em Amsterdam um Banco Internacional, com succursal na capital da Polonia, e que terá o encargo de gerir interesses judaicos.

RUSSIA

Conferencia Internacional Medica

MOSCOW, 18 — Acha-se aqui reunida a Conferencia Internacional Medica, com a presença de numerosos delegados extrangeiros.

A Allemanha, a França e os Estados Unidos acham-se fortemente representados.

A falta de generos de primeira necessidade

MEDIDAS IMPOSTAS PELO GOVERNO PARA A SUA DISTRIBUIÇÃO

MOSCOW, 18 — O governo dos Soviets continua adoptando medidas regularizadoras da venda de generos de primeira necessidade, cuja escassez já se afigura ameaçadora.

O abastecimento do pão já está, desde alguns dias, sendo feito por fornecimento de bonus. Dentro de poucos dias será posto em pratica o mesmo systema para o mercado de carnes e ovos.

Annuncia-se egualmente que os operarios têm preferencia na distribuição dos bonus.

As rações de manteiga para os adultos já foram reduzida em favor das crianças.

Demissão do vice-commissario das Finanças

MOSCOW, 18 (Havas) — O comité Central Executivo demitiu o sr. Frumkin do cargo de vice-commissario das Finanças.

Funccionarios da legação da Lethonia condemnados á morte

MOSCOW, 18 (Havas) — Foram condemnados á morte dois empregados da legação da Lethonia, accusados de avultado roubo de diamantes.

YUGO SLAVIA

Roubo de valiosos objectos artisticos

O QUE FOI APURADO POR UMA COMMISSÃO ESPECIAL E PELA POLICIA

ZAGREB, 18 (Havas) — A commissão encarregada de proceder ao inventario dos thesouros da Cathedral, consequentemente aos roubos ultimamente assignalados pela imprensa, chegou á conclusão de que effectivamente desappareceram dois authenticos crypticos, avaliados em varios milhões, moeda local, bem como dois anels episcopaes ornados de brilhantes e magnificas esmeraldas, somente usados em cerimonias excepcionaes.

Apesar da perfeição das imitações substituidas aos objectos roubados, a pericia facilmente conseguiu descobrir o embuste.

O valor total das obras de arte desapparecidas é superior a dez milhões de dinars.

Nas suas investigações para apurar os responsaveis pela substituição, a policia deteve a noiva do falso conde Piellikina, suspeito de ser o principal autor dos factos delictuosos.

Confirma-se, por outro lado, que a mesma commissão verificou o roubo na Cathedral de Trougui, perto de Split, de dois valiosos quadros devidos ao pincel de Ticiano.

ESTADOS UNIDOS

Thomaz Edison

O SABIO AMERICANO DESIGNOU O SEU SUCCESSOR MEDIANTE UM ORIGINAL CONCURSO

NOVA YORK, 18 — (Especial) — O celebre inventor Edison, preoccupado com a sua successão, creou uma bolsa para o individuo que demonstre possuir as qualidades intellectuaes e moraes necessarias para a continuação das suas investigações scientificas.

Os 44 concorrentes á bolsa, na sua grande maioria estudantes das escolas superiores, tiveram de provar largos conhecimentos de chimica, physica e mathematicas e responder a um questionario de 54 perguntas, entre as quaes as seguintes:

— Para conseguir o exito sacrificaria v. o amor, a honra, a reputação e a commodidade?

— De que maneira gastaria v. um milhão de dollars?

— Si se visse abandonado numa ilha deserta dos tropicos, sem ter ao seu dispôr qualquer especie de ferramenta, de que modo se haveria para deslocar um rochedo que pesasse 5 toneladas, num espaço horizontal de 30 metros e a uma altura de 4 metros e meio?

Edison é de opinião que o seu concurso não permitte, todavia, descobrir um super-homem, mas foi o unico processo que encontrou para attingir o objectivo.

O candidato que melhor satisfez na prova se chama Wilbur Huston, filho do bispo protestante de Nova York, que já recebeu a bolsa promettida pelo eminente sabio.

Conseguirá o successor de Edison prestar á Humanidade os relevantes serviços que lhe offereceu o grande inventor?

ARGENTINA

Foi rejeitado o pedido de intervenção em Corrientes

BUENOS AIRES, 18 (A.) — Por 14 votos contra 7, o Senado rejeitou o pedido de intervenção federal na provincia de Corrientes.

Desastre a bordo do "Southern Prince"

FICARAM GRAVEMENTE FERIDAS SEIS PESSOAS

BUENOS AIRES, 18 (Havas) — Acaba de occorrer sério desastre a bordo do transatlantico "Southern Prince", da Munson Line, fundeado no porto. No momento em que maior era a actividade dos foguistas, explodiu uma caldeira, colhendo em cheio meia duzia de operarios, que se acham em estado desesperador. De terra já partiram os soccorros necessarios ao paquete.

BOLIVIA

Prohibida a entrada de um antigo presidente da Republica

LA PAZ, 18 (A.) — O governo deu instrucções ao consul boliviano em Mallendo para que notifique o sr. Battista Saavedra, antigo presidente da Republica, que não lhe é permittida a entrada em territorio da Bolivia.

PARAGUAY

Prisão de jornalistas

ASSUMPÇÃO, 18 (A.) — Devido a continuarem a campanha jornalistica contra o governo, apesar da prohibição do executivo, foram presos todos os redactores do jornal "La Opinion".

DOS ESTADOS

BAHIA

A propaganda na Bahia

AS HOMENAGENS AOS SENADORES COSTA REGO, JOSE' AUGUSTO E ARISTIDES ROCHA

SÃO SALVADOR, 18 (A) — Todos os jornaes saudam cordialmente aos senadores Costa Rego, José Augusto e Aristides Rocha, delegados á Convenção Nacional.

O "comité" de imprensa reune-se hoje, sob a presidencia do jornalista Ranulpho Oliveira, para deliberar sobre a acção efficiente a dar á campanha em propaganda das candidaturas dos drs. Julio Prestes e Vital Soares, bem assim nomear as caravanas que vão percorrer as varias zonas do Estado, realizando comicios para incentivar o alistamento eleitoral.

R. GRANDE do NORTE

Uma baleia enorme

NATAL, 18 (A) — Deu á costa, na praia do Morcego, uma enorme baleia, medindo 17 metros de comprimento.

Grande multidão de curiosos esteve horas a vel-a.

A saude do porto mandou cremar a baleia, visto achar-se a mesma em adeantado estado de decomposição.

PERNAMBUCO

Encerramento dos trabalhos do Congresso

OS CONGRESSISTAS FORAM CUMPRIMENTAR O SR. ESTACIO COIMBRA

RECIFE, 18 (A) — Realizou-se, hontem, ás 13 horas, no edificio da Camara, a sessão solenne do encerramento do Congresso Estadual, sob a presidencia do sr. Julio Bello, presidente do Senado.

Após a sessão, os congressistas, incorporados, foram a palacio cumprimentar o governador Estacio Coimbra.